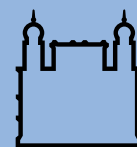
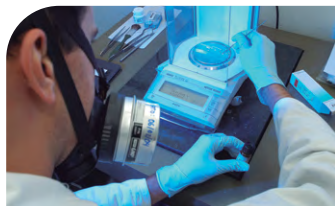


2023



FIOCRUZ



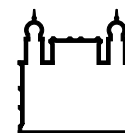
RELATÓRIO DE GESTÃO



RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

Relatório de Gestão do exercício de 2023, apresentado aos órgãos de controle interno e externo a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN nº 84/2020, DN TCU nº 198/2022, da Portaria TCU nº 75/2023, e das orientações do órgão de controle interno.

Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico – Cogeplan/Fiocruz
Rio de Janeiro – RJ



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATÖES

A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública

Abenfo-Nacional – Associação Brasileira de Obstetrias e Enfermeiros Obstetras

Abeu – Associação Brasileira das Editoras Universitárias

ADI – Avaliação de Desempenho Individual

AESOP – Alerta Precoce para Surtos com Potencial Epi-Pandêmico

AFN – Agência Fiocruz de Notícias

Aids – *Acquired Immunodeficiency Syndrome* (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)

Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

API – *Application Programming Interface* (Interface de programação de aplicações)

Arca – Repositório Institucional da Fiocruz

ARV – Antirretroviral

Asfoc-SN – Sindicato de Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública

Audin – Auditoria Interna

BCG – Bacilo de Calmette-Guérin

BI – *Business Intelligence* (Inteligência de negócios)

BIM – *Building Information Modeling* (Modelagem de Informações da Construção)

Bio-Manguinhos – Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos

BLH – Banco de Leite Humano

BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul

Capex – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCE – Cargo Comissionado Executivo

CCS – Coordenação de Comunicação Social

CD – Conselho Deliberativo

CDH ONU – Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas

CDHS – Centro de Documentação e História da Saúde

CDTS – Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde

Ceaf – Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Cedipa – Coordenação de Equidade, Diversidade, Inclusão e Políticas Afirmativas

CEEID – *CAS-TWAS Centre of Excellence for Emerging Infectious Disease* (Centro de Excelência CAS-TWAS para Doenças Infecciosas Emergentes)

CEF – Comissão de Ética Fiocruz

Ceirn – Coordenação de Estratégias de Integração Regional e Nacional

CEIS – Complexo Econômico-Industrial da Saúde

CGD – Comitê de Governança Digital

CGLAB – Coordenação Geral de Laboratórios do Ministério da Saúde

CGLAB/DEVIT/SVS/MS – Coordenação Geral de Laboratórios/Departamento/Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Ministério da Saúde

CGRCIs – Comitês de Gestão de Riscos e Controles Internos

CGSH/DAET/SAES/MS – Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados/Departamento de Atenção Especializada e Temática/Secretaria de Atenção Especializada à Saúde/Ministério da Saúde

CGU – Controladoria Geral da União

CIADS – Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário

CIBS – Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde

CIEDDS – Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Determinadas Socialmente

CIP – Comissão de Integridade em Pesquisa da Fiocruz

Cisap – Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública

CISTTs – Comissões Internas de Saúde das Trabalhadoras e dos Trabalhadores

CNS – Conselho Nacional de Saúde

COC – Instituto Casa de Oswaldo Cruz

Cogead – Coordenação-Geral de Administração

Cogepe – Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas

Cogeplan – Coordenação-Geral de Planejamento

Cogetic – Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologia

Coigic – Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde

Copat – Comissão de Patentes da Fiocruz

Covid-19 – *Corona Virus Disease* 2019 (Doença do coronavírus com primeiros casos em 2019)

Cpai – Comissão Permanente de Acesso a Informações da Fiocruz

Cquali – Coordenação de Qualidade

Cris – Centro de Relações Internacionais em Saúde

CST – Coordenação da Saúde do Trabalhador

CTCol – Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz

CT&I – Ciência, Tecnologia e Inovação

CTBio Fiocruz – Comissão Técnica de Biossegurança e Bioproteção da Fiocruz

CVF – *Campus Virtual* Fiocruz

CVSLR – Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência

DNDi – *Drugs for Neglected Diseases Initiative* (Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas)

DPP – *Dual Path Platform* (plataforma com tecnologia inovadora de imunoensaio cromatográfico)

DT – Desenvolvimento Tecnológico

DTP – Vacina Tríplice (Difteria, Tétano e Coqueluche)

EAD – Educação a Distância

EATRIS – *European Infrastructure for Translational Medicine* (Infraestrutura Europeia para Medicina Translacional)

EDCTP-TDR – *European and Developing Countries Clinical Trials Partnership Programme* – Research and Training in Tropical Diseases

EIE – Ensaio Imunoenzimático

EJA – Educação de Jovens e Adultos

Ensp – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

EPP – Empresas de Pequeno Porte

EPSJV – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

Espin – Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional

ETE – Estação de Tratamento de Esgoto

EUA – Estados Unidos da América

Faperj – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

Farmanguinhos – Instituto de Tecnologia em Fármacos

FCE – Função Comissionada Executiva

FCT/UNL – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, em Portugal

FIA – Fundação Instituto de Administração

Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz

Fiotec – Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde

FNS – Fundo Nacional de Saúde

G20 – Abreviatura para Grupo dos 20 que reúne ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das maiores economias do mundo

G77 – Grupo dos 77 países nas Nações Unidas

GDACT – Gratificação de Desempenho de Atividade em C&T

GDACTSP – Gratificação de Desempenho de Atividade

GDM – Gratificação de Desempenho de Atividades

Geap – Fundação de Assistência ao Servidor Público

Gereb – Gerência Regional de Brasília/Fiocruz Brasília

Gestec – Coordenação de Gestão Tecnológica

GND – Grupo de Natureza da Despesa

GT – Grupo de Trabalho

HBV – Vírus B da Hepatite

HCV – Vírus C da Hepatite

HIB – Haemophilus Influenzae Tipo B

HIV – Human Immunodeficiency Virus (Vírus da Imunodeficiência Humana)

HPP – Pavilhão Hélio e Peggy Pereira

HTLV – Vírus Linfotrópico da Célula T Humana

IA – Inteligência Artificial

IAM – Instituto Aggeu Magalhães/Fiocruz Pernambuco

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBMP – Instituto de Biologia Molecular do Paraná

ICC – Instituto Carlos Chagas/Fiocruz Paraná

Icict – Instituto de Comunicação e Informação Científica

ICTB – Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos

IFF – Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira

IFI – Imunofluorescência Indireta

IFI: WB/FMI/BID – Instituições Financeiras Internacionais: *World Bank* (Banco Mundial)/Fundo Monetário Internacional/Banco Interamericano de Desenvolvimento

IGM – Instituto Gonçalo Moniz/Fiocruz Bahia

ILMD – Instituto Leônidas e Maria Deane/Fiocruz Amazônia

IN – Instrução Normativa

INAD – *International Noise Awareness Day* (Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruído)

INCQS – Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde

INCT-CPCT – Instituto Nacional de Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia

Inea – Instituto Estadual do Ambiente

INI – Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas

Inova – Programa Fiocruz de Fomento à Inovação

IOC – Instituto Oswaldo Cruz

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor

IPV – *Inactivated Poliovirus Vaccine* (vacina contra poliomielite com vírus inativado)

IRR – Instituto René Rachou/Fiocruz Minas Gerais

IST – Infecção Sexualmente Transmissível

ITIL – *Information Technology Infrastructure Library*

ITSM – *Information Technology Service Management* (Gerenciamento de Serviços de Tecnologia da informação)

LAI – Lei de Acesso à Informação

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

LOA – Lei Orçamentária Anual

LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

ME – Microempresa

MFA – Multifator de Autenticação

MGI – Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

MLE – Mercado Livre de Energia

MNA – Movimento dos Países Não Alinhados

MPDG – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

MPOG – Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão

MPU – Ministério Público da União

MS – Ministério da Saúde

NB2 – Laboratório com nível 2 de biossegurança

NB3 – Laboratório com nível 3 de biossegurança

NBA2 – Laboratório com nível 2 de biossegurança animal

NBA3 – Laboratório com nível 3 de biossegurança animal

NBC TSP – Normas Contábeis aplicadas ao Setor Público

NLLC – Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos – Lei nº 14.133/2021

Nust – Núcleo de Saúde do Trabalhador

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

OEA – Organização dos Estados Americanos

OMS – Organização Mundial de Saúde

ONU – Organização das Nações Unidas

Opas – Organização Pan-Americana de Saúde

OPV – *Oral Poliovirus Vaccine* (vacina contra poliomielite via oral)

P&D – Pesquisa e Desenvolvimento

PAC – Programa de Aceleração do Crescimento

PAD – Processo Administrativo Disciplinar

PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna

PCA – Plano de Contratações Anual

PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

PCDaS – Plataforma de Ciência de Dados aplicada à Saúde

PCR – *Polymerase Chain Reaction* (Reação em Cadeia da Polimerase)

PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PDA – Plano de Dados Abertos

PDG – Programa de Desenvolvimento Gerencial

PDP – Programa de Desenvolvimento de Pessoas

PDP – Pareceria para Desenvolvimento Produtivo

PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PETIC – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação

PGD – Programa de Gestão e Desempenho no Governo Federal

PGRCI – Planos de Gestão de Riscos e Controles Internos

Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Pibiti – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PIRC – Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da Fiocruz

PITSS – Programa Institucional de Territórios Sustentáveis e Saudáveis

PLS – Plano Diretor de Logística Sustentável

PMA – Programa de Políticas Públicas, Modelos de Atenção e Gestão à Saúde

PNEPS-SUS – Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde

PNI – Programa Nacional de Imunizações

PNS – Plano Nacional de Saúde

PPA – Plano Plurianual

PPG – Programa de Pós-Graduação

PPT – Programa de Pesquisa Translacional

Preservo – Preservação dos Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz

PROCC – Programa de Computação Científica

Proergo – Ações de Ergonomia junto aos trabalhadores das unidades da Fiocruz

PROVOC – Programa de Vocação Científica

Raca – Revista de Alimentação e Cultura das Américas

rBLH-BR – Rede Global de Bancos de Leite Humano no Brasil

RDC – Repositório Digital Confiável

RedCap – *Research Electronic Data Capture*

RFBB – Rede Fiocruz de Biobancos

RFPC – Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica

RIP – Registro Imobiliário Patrimonial

RIRC – Rede Integrada de Relacionamento com o Cidadão

RPNP – Restos a Pagar Não Processados

RPPS – Regime Próprio de Previdência Social

RPT – Rede de Plataformas Tecnológicas

SADECE – Sistema de Apoio à Decisão Clínica

SAGE – Sistema de Apoio à Gestão Estratégica

SEDGG – Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital

SEGEF/MP – Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

SEGES/MGI – Secretaria de Gestão e Inovação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

SEI – Sistema Eletrônico de Informações

Sesai/MS – Secretaria Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde

SESMT – Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho

SGA – Sistema de Gestão Administrativa da Fiocruz

SGA-RH – Sistemas de Gestão Administrativa – Gestão de Pessoas da Fiocruz

SGD – Secretaria de Governança Digital do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

SGP – Secretaria de Gestão de Pessoas

SGPRT/MGI – Secretaria de Gestão de Pessoas e de Relações de Trabalho do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Siads – Sistema Integrado de Gestão Patrimonial

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

Siape – Sistema Integrado de Administração de Pessoal

SIC – Sistema de Custos do Governo Federal

SICSF – Sistema de Informação de Custos do Setor Público

SIE – Sistema de Informação do Estrangeiro

Sigepe – Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal

Sipec – Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal

Sisac – Sistema de Apreciação de Atos de Admissão e Concessões

Sislab – Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública

SISPP – Sistema de Preços Praticados

Sitai – Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal

SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Sobep – Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras

SouGov – Plataforma de serviços digitais para servidores públicos federais

SPF – *Specific Pathogen Free* (livre de patógenos específicos)

SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

SPU – Secretaria do Patrimônio da União

SRAG – Síndrome Respiratória Aguda Grave

SRP – Sistema de Registro de Preços

SRT – Secretaria de Relações de Trabalho

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

SUS – Sistema Único de Saúde

SVSA – Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde

TAC – Termo de Ajustamento de Conduta

TB – Tuberculose

TCU – Tribunal de Contas da União

TED – Termo de Execução Descentralizada

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

UADY – Universidade Autônoma de Yucatan, no México

UCI – Unidade de Controladoria Interna

UGI – Unidade de Gestão da Integridade

Unadig – Unidade de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19

UNA-SUS – Universidade Aberta do SUS

Unicef – *United Nations Children's Fund* (Fundo das Nações Unidas para a Infância)

VigivAC – Sistema de Vigilância Digital

Vpaaps – Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde

Vpeic – Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação

VPPCB – Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções

VPPIS – Vice-Presidência de Produção e Inovação em

WMP – *World Mosquito Program*

SUMÁRIO

Mensagem do Presidente da Fiocruz, 8
Fiocruz em Números para 2023, 10

1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- 1.1 Histórico da Fiocruz, 12
- 1.2 Missão e Visão, 13
- 1.3 Estrutura Organizacional, 14
- 1.4 Estrutura de Governança, 15
- 1.5 Modelo de Negócios, 19
- 1.6 Políticas e Programas de Governo, 21
- 1.7 Ambiente Externo, 22
- 1.8 Determinação da Materialidade das Informações, 23

2

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

- 2.1 Gestão de Riscos e Controles Internos, 25
 - 2.1.1 Sistema de Gestão da Integridade da Fiocruz, 26



3.1 Governança da Fiocruz, 34**3.2 Planejamento Estratégico, 35****3.3 Resultados e Desempenho da Gestão, 36****3.3.1** Curadoria das Coleções Biológicas, 36**3.3.2** Fornecimento de Biomodelos, 38**3.3.3** Gestão de Plataformas Tecnológicas, 39**3.3.4** Fornecimento de Serviços Tecnológicos Especializados, 41**3.3.5** Realização de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde, 42**3.3.6** Formação de Profissionais para Saúde, Ciência, Tecnologia e Inovação, 53**3.3.7** Produção de Insumos Estratégicos, 60**3.3.8** Vigilância em Saúde, 68**3.3.9** Atenção em Saúde, 73**3.3.10** Controle da Qualidade em Saúde, 80**3.3.11** Assistência a Órgãos Governamentais na Gestão de Políticas Públicas, 81**3.3.12** Geração de Informação em Saúde, 82**3.3.13** Popularização da Ciência e Divulgação Científica, 84**3.3.14** Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Ciência e da Saúde, 91**3.3.15** Comunicação em Saúde, 93**3.4 Resultados alcançados ante os Objetivos Estratégicos e Prioridades da Gestão, 96****3.5 Resultados das Principais Áreas de Atuação da Fiocruz, 96****3.5.1** Gestão Orçamentária e Financeira, 96**3.5.2** Cooperação Nacional, 100**3.5.3** Cooperação Internacional, 102**3.5.4** Gestão de Custos, 104**3.5.5** Gestão de Pessoas, 106**3.5.6** Gestão de Licitações e Contratos, 116**3.5.7** Gestão de Patrimônio e Infraestrutura, 120**3.5.8** Gestão de Tecnologia da Informação, 127**3.5.9** Sustentabilidade Ambiental, 133**4.1 Informações das Demonstrações Contábeis, 138**

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FIOCRUZ



A Fiocruz apresenta à sociedade brasileira o Relatório de Gestão 2023, enfatizando um período de importantes realizações institucionais, tanto a nível nacional quanto internacional.

Em um contexto complexo marcado por crises sanitárias, climáticas e ambientais, e em meio a um processo de envelhecimento populacional, pode-se dizer que o modelo brasileiro de desenvolvimento econômico contribui para acentuar a disparidade de renda e a pobreza. É possível afirmar que as doenças, em sua maioria, têm uma correlação direta com o CEP e a raça, evidenciando a necessidade de abordagens holísticas e socialmente justas para resolver essas questões de saúde pública.

Sob a perspectiva político-institucional, destaca-se a nomeação da presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, como Ministra de Estado da Saúde, juntamente com a minha eleição para a Presidência da Fiocruz.

O ano de 2023 marcou o retorno do Brasil ao compromisso com a democracia, a ciência e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), elementos primordiais para o progresso do país. O arcabouço fiscal, impactou o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Saúde permitindo relevantes investimentos na atenção primária, especializada, telessaúde, preparação para emergências e no Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). A análise de conjuntura da saúde refletiu um cenário dinâmico e multifacetado, caracterizado por desafios persistentes na promoção da saúde e no enfrentamento de inúmeras situações sanitárias.

Não obstante os desafios enfrentados após a pandemia, como a sobrecarga do SUS, o aumento da demanda por proteção social, a dificuldade na oferta de serviços e a deterioração dos indicadores de educação, além do agravamento do desemprego, da fome e da miséria, junto com o desmantelamento da ciência e tecnologia nos últimos anos de governo negacionista, a Fiocruz conseguiu fortalecer sua estrutura institucional e contribuir com respostas aos problemas sanitários e científicos enfrentados pelo país.

No ano de 2023, a vida institucional foi marcada por conquistas e realizações. A Fiocruz uniu esforços com o Ministério da Saúde para lidar com a emergência de saúde enfrentada pela população Yanomami. A invasão e destruição do território dos Yanomamis trouxe doenças e conflitos violentos causando graves consequências para sua saúde e estilo de vida tradicional, incluindo a introdução de doenças, para as quais têm pouca ou nenhuma imunidade, além da destruição do ambiente natural vital para sua sobrevivência. A Fiocruz, além da parceria com o Ministério da Saúde, tem procurado desenvolver atividades em estreita colaboração com as comunidades indígenas, organizações parceiras e agências governamentais com o intuito de viabilizar os cuidados e apoio de que necessitam para proteger sua saúde e preservar suas culturas.

Outrossim, a instituição teve um papel importante na retomada de melhores índices de vacinação. Além de produzir e distribuir vacinas, também apoiou campanhas de conscientização sobre a importância e segurança dos imunizantes. O observatório institucional "Observa Infância" analisou os dados do Sistema de Vigilância Epidemiológica de Gripe (Sivep-Gripe/Fiocruz) das oito primeiras semanas epidemiológicas de cada ano, entre 2021 e 2024. Em 2023, com o imunizante contra a Covid-19 disponível para crianças a partir dos seis meses no Brasil, houve queda importante nos números de óbitos.

No que diz respeito aos imunizantes, cabe mencionar que a Fiocruz deu início ao desenvolvimento tecnológico de vacinas de base no RNA, representando um avanço significativo no cenário internacional.

Em 2023, a Fiocruz continuou seu compromisso com projetos inovadores para o enfrentamento do controle vetorial da dengue, Zika e chicungunha. Entre as diversas iniciativas importantes consta o projeto Wolbachia, que visa combater a disseminação dessas doenças através da produção e liberação de mosquitos *Aedes aegypti* infectados com essa bactéria. O método Wolbachia vem mostrando importantes resultados em diferentes países, e aqui no Brasil estamos verificando excelentes resultados conforme a experiência efetuada na cidade de Niterói, no Rio de Janeiro.

Em meados de 2023, a Fiocruz teve um papel essencial na 17ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), evidenciando seu compromisso com a promoção da saúde e a formulação de políticas públicas que atendam às demandas da população brasileira. Pode-se destacar as propostas relacionadas ao tema da equidade/justiça social como a realização de reforma tributária que inclua a taxa equânime de renda, patrimônio e riqueza, a retomada do SUS com equidade, o fortalecimento da atenção básica, a valorização dos profissionais de saúde, a necessidade de

equidade nas políticas públicas, redução das desigualdades regionais e importância de cuidar das populações excluídas, perseguidas e mortas.

A Fiocruz deu início a um ambicioso projeto de terapias avançadas, que marca uma nova era no tratamento de várias doenças. A instituição está dedicando recursos em pesquisas e colaborações robustas para progredir nesse campo, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de novas opções terapêuticas para diversas condições de saúde.

A Fiocruz realizou uma ampla gama de pesquisas para melhorar os serviços de saúde do SUS, abrangendo desde a pesquisa básica até a fabricação de produtos na área de saúde. Em 2023, avançaram 1.840 projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na instituição.

A Fiocruz, em 2023, operou com 30 áreas de pesquisa, 300 linhas de pesquisa, 500 grupos de pesquisa e 49 cursos de pós-graduação. Contou com aproximadamente 4 mil estudantes em cursos presenciais e geramos cerca de 4 mil publicações científicas. A instituição possui uma sólida infraestrutura tecnológica e se destaca como uma influente entidade farmacêutica. Essa capacidade posicionou a instituição de maneira robusta para enfrentar os desafios prementes da saúde pública no país.

Paralelamente às atividades finalísticas, a Fiocruz fortaleceu seus processos de controle e

transparência, aumentando a acessibilidade aos seus documentos e informações por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e do site da Fiocruz. A instituição também prosseguiu com seu plano de integridade, visando mitigar riscos e conduzir suas operações de maneira ética e responsável. Ainda no contexto das atividades administrativas, a Fiocruz, com o respaldo do Ministério da Saúde, obteve financiamento adequado para executar todas as atividades estabelecidas nos contratos e cumprir os compromissos planejados.

Em 2023 a Fiocruz enfrentou desafios, superou obstáculos e fortaleceu sua unidade institucional para contribuir com a construção de um SUS universal, equânime e integral, com acesso e qualidade para que todos possam usufruir de uma vida saudável, feliz e digna.

A Fiocruz, em 2024, projeta continuar desempenhando seu papel central na transformação do modelo de desenvolvimento do país, com foco no fortalecimento da área da saúde e permanecendo como uma instituição líder no apoio à saúde pública, pesquisa científica e elaboração de políticas de saúde.

Abraços a todas as pessoas!

Mario Santos Moreira

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

FIOCRUZ EM NÚMEROS 2023

Presença Nacional



13.553
trabalhadores



Orçamento
R\$9,596
bilhões



2.030
artigos científicos
publicados

1.764
servidores doutores

1.840
projetos de pesquisa
e desenvolvimento
tecnológico

30
áreas de pesquisa em
Ciência, Tecnologia,
Inovação e Saúde



91,59
milhões
de doses de vacinas

594,89
milhões
de unidades
farmacêuticas
fornecidas
(medicamentos)

9,73
milhões
de reações
paradiagnósticos
fornecidas

8,91
milhões
de frascos-ampolas
de biofármacos
fornecidos



46
Programas *stricto sensu*
Mestrado e Doutorado

46
Cursos de Especialização
presenciais *lato sensu*

3.409
Egressos da
pós-graduação

5
Cursos técnicos de nível
médio, integrados
ou subsequentes

134.782
inscritos em cursos de
qualificação profissional
EAD Campus Virtual
Fiocruz



299.907
pacientes atendidos

5.205
internações

244.560
consultas

29.594
atendimentos
domiciliares

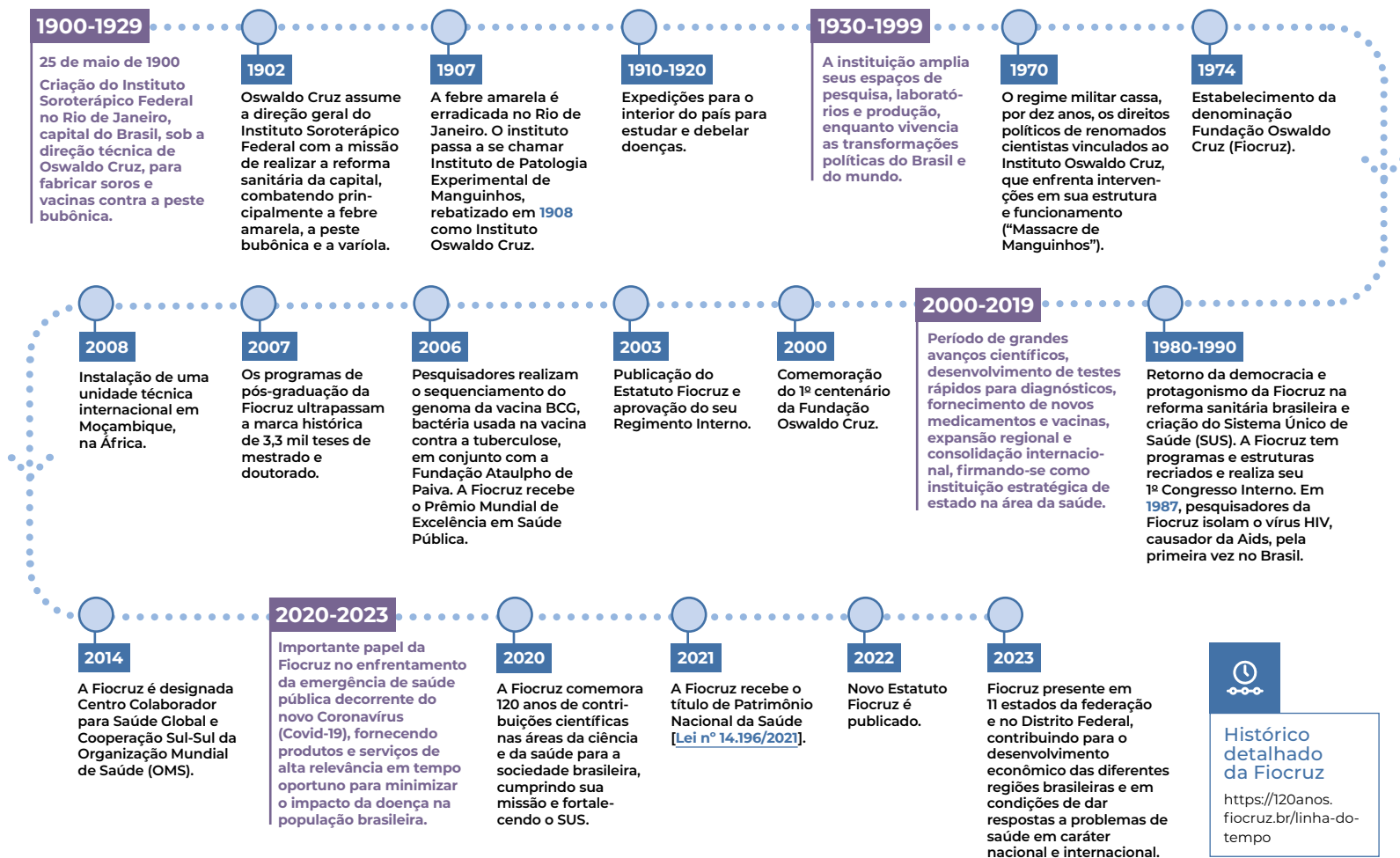
251.098
visitantes em
exposições do Museu
da Vida Fiocruz

1



Visão geral organizacional e ambiente externo

1.1 Histórico da Fiocruz



1.2 Missão e Visão

A Fiocruz, instituição pública estratégica de estado para a saúde, busca contribuir para o fortalecimento do SUS, reforçando a integração entre Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), sistemas públicos e universais de saúde e sociedade. Para isso, amplia permanentemente sua capacidade de desenvolver pesquisa e oferecer serviços e soluções científicas, tecnológicas, educacionais, informacionais e comunicacionais, de forma inclusiva e em processos participativos. A redação da missão e da visão de futuro foi aprovada no VI Congresso Interno da Fiocruz (2012) e referendada nos Congressos Internos posteriores.

MISSÃO

Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.

VISÃO

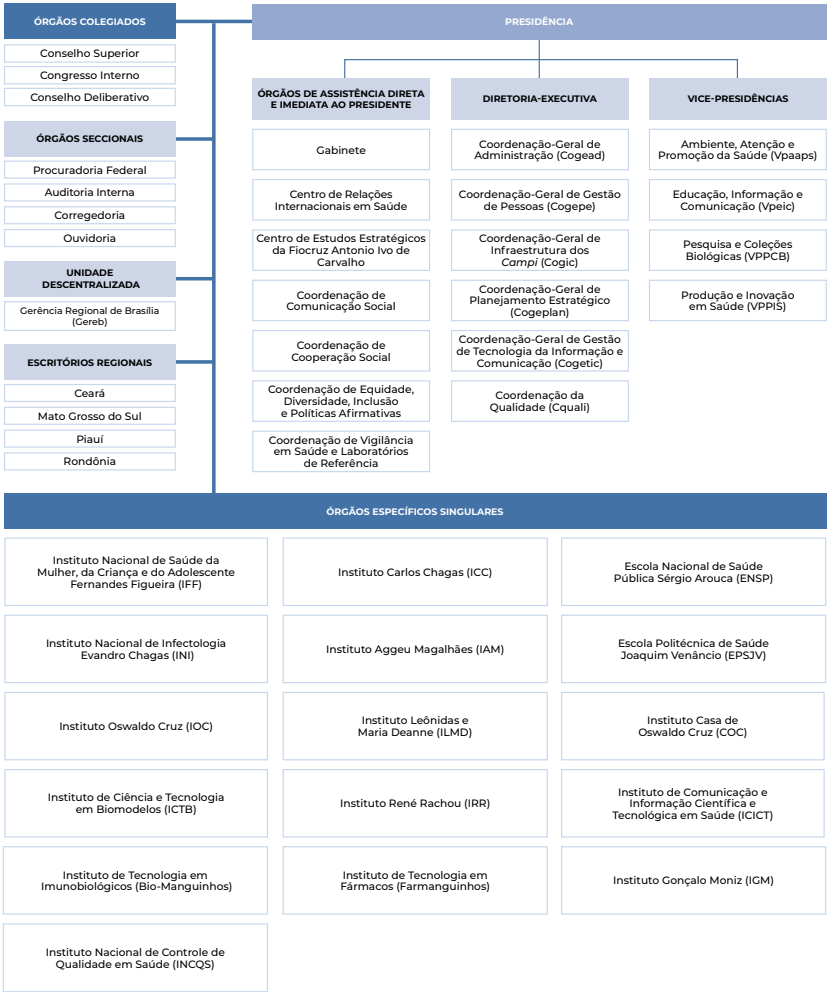
Ser instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira e de outros países por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos para a promoção da saúde da população, a redução das desigualdades e iniquidades sociais, a consolidação e o fortalecimento do SUS, a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde.

1.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Fiocruz (**Figura 1.1**) é a base necessária para suportar todos os processos desenvolvidos no cumprimento da sua missão institucional.

O [Decreto nº 11.228/2022](#) aprovou o novo Estatuto da Fiocruz, assim como atualizou o seu quadro demonstrativo de cargos em comissão e funções de confiança. As principais alterações no Estatuto foram a criação de uma Diretoria-Executiva, responsável pelas ações de gestão da Fundação, da Ouvidoria e da Corregedoria como órgãos seccionais, juntamente com a Procuradoria Federal e Auditoria Interna. Ao aperfeiçoar os processos e aprimorar sua estrutura organizacional, a Fiocruz espera promover a simplificação administrativa e a modernização da gestão.

Figura 1.1 Estrutura Organizacional da Fiocruz



Fonte: <https://portal.fiocruz.br/organograma>.

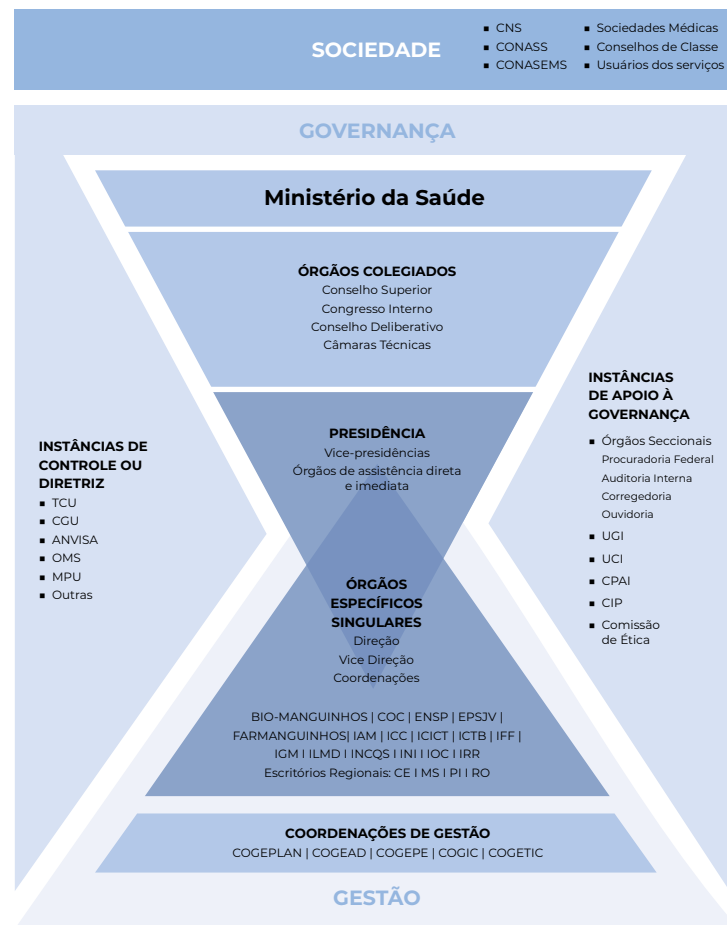
1.4 Estrutura de governança

O modelo de Governança da Fiocruz (**Figura 1.2**) destaca-se por suas práticas participativas e democráticas incorporadas aos processos colegiados de tomada de decisão, na escolha e avaliação dos dirigentes com base em critérios técnicos e na prestação de contas, com audiência pública anual do presidente. Trata-se de modelo eficaz em termos de resultados institucionais e para o atendimento efetivo das demandas de saúde da população.

Os colegiados institucionais, Congresso Interno, Conselho Superior, Conselho Deliberativo formulam e deliberam sobre as políticas institucionais. O Congresso Interno é responsável pela formulação e implantação da estratégia institucional, o Conselho Superior tem por atribuição inserir na Fiocruz, o olhar da sociedade e, dessa forma, junto com o Conselho Deliberativo, assessoram a Presidência na condução da instituição.

As Câmaras Técnicas e demais fóruns técnicos têm a atribuição de produzir informação técnica de qualidade, que permita a tomada de decisão com base em evidências. A coordenação dos processos de sustentação é feita no âmbito da Diretoria-Executiva, que comanda as Coordenações-Gerais de Administração, de Gestão de Pessoas, da Gestão de Infraestrutura dos *Campi*, de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação, de Planejamento Estratégico e a Coordenação da Qualidade.

Figura 1.2 Governança da Fiocruz



Fonte: Diretoria-Executiva/Fiocruz adaptado do TCU, 2023.

Quadro 1.1 Governança da Fiocruz – Órgãos colegiados principais

Estrutura de Governança	Competências	Composição	Cargo	Periodicidade das reuniões
Conselho Superior	Apreciar as proposições de desenvolvimento institucional, planos anuais e de médio prazo; recomendar a adoção de providências para o alcance dos objetivos das atividades técnicas e científicas da Fiocruz; acompanhar a execução dos planos e das ações estratégicas institucionais; e propor o afastamento do Presidente da Fiocruz nas hipóteses de: não cumprimento das diretrizes político-institucionais emanadas do Congresso Interno e do Conselho Deliberativo; insuficiência de desempenho; ou falta grave em face do Estatuto da Fiocruz ou do Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994 .	Órgão de controle social composto por representantes da sociedade civil, indicados pelo Conselho Nacional de Saúde e nomeados pelo Ministro da Saúde, entre representantes do poder público, personalidades de reconhecida competência técnico-científica, representantes do SUS, da área de Ciência e Tecnologia e de outros setores, tais como Educação, Ambiente, Previdência, Agricultura e Trabalho.	Conselheiro	Anual
Congresso Interno	Deliberar sobre assuntos estratégicos referentes ao macroprojeto institucional da Fiocruz, sobre regimento interno e propostas de alteração do Estatuto da Fiocruz; e apreciar matérias que sejam de importância estratégica para os rumos da Fiocruz.	Órgão máximo de representação da comunidade da Fiocruz, composto por delegados eleitos e delegados natos de cada Unidade da instituição, definidos conforme Regimento do Congresso Interno.	Delegados	Quadriênio
Conselho Deliberativo	Deliberar sobre a política de desenvolvimento institucional da Fiocruz; a programação de atividades e a proposta orçamentária anual definidas em consonância com o plano estratégico da Instituição; a política de pessoal; criação ou extinção de Unidades e a destituição de Diretor de Unidade, nos casos previstos em regimento interno. Aprovar normas de funcionamento e organização que constam no regimento das unidades da Fiocruz. Acompanhar e avaliar o desempenho dos órgãos específicos singulares e dos programas desenvolvidos pela Fiocruz. Recomendar a adoção das providências que julgar convenientes, com vistas à estruturação e ao funcionamento da Fiocruz. Pronunciar-se sobre a celebração de convênios, contratos, acordos e ajustes, quando envolver questões de natureza estratégica. Convocar novo processo para indicação do Presidente, quando for o caso.	Órgão colegiado presidido pelo Presidente da Fiocruz e composto por: Vice-Presidentes da Fiocruz; Chefe de Gabinete do Presidente da Fiocruz; por um representante do sindicato de servidores; Coordenadores-Gerais: Infraestrutura dos <i>Campi</i> ; Planejamento Estratégico; Administração; Gestão de Pessoas; Gestão de Tecnologia de Informação; por dirigentes máximos dos órgãos específicos singulares; e da unidade descentralizada Gerência Regional de Brasília.	Conselheiros	Bimestral
Câmara Técnica	Prestar assessoria técnica e científica à Presidência e ao Conselho Deliberativo da Fiocruz nas suas áreas de competência, visando à formulação e avaliação de políticas institucionais, e a promoção da articulação horizontal entre os diversos programas institucionais.	Constituídas pelo vice-presidente da respectiva área e por profissionais de reconhecida competência na área de atuação da Câmara, assegurando o direito de indicação das unidades, quando pertinente ao tema.	Membro	Semestral

Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2023.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO



Mario Santos Moreira
PRESIDENTE



Zélia Maria Profeta da Luz
CHEFE DE GABINETE



Juliano de Carvalho Lima
DIRETOR-EXECUTIVO



Cristiani Vieira Machado
VICE-PRESIDENTE DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (VPEIC)



Hermano Albuquerque de Castro
VICE-PRESIDENTE DE AMBIENTE, ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE (VPAAPS)



Marco Aurelio Krieger
VICE-PRESIDENTE DE PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE (VPPIS)



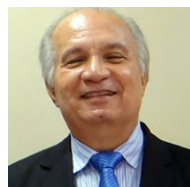
Maria de Lourdes Aguiar Oliveira
VICE-PRESIDENTE DE PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS (VPPCB)



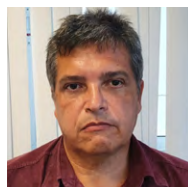
Stefanie Costa Pinto
DIRETORA DO INSTITUTO LEÔNIDAS E MARIA DEANE (ILMD)



Anamaria D'Andrea Corbo
DIRETORA DA ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (EPSJV)



Antonio Eugenio Castro Cardoso de Almeida
DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE (INCQS)



Antônio Flávio Vitarelli Meirelles
DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA (IFF)



Christoph Schweitzer Milewski
DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM BIOMODELOS (ICTB)



Jorge Souza Mendonça
DIRETOR DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FÁRMACOS (FARMANGUINHOS)



Marco Antonio Carneiro Menezes
DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA (ENSP)



Marcos José de Araújo Pinheiro
DIRETOR DA CASA DE OSWALDO CRUZ (COC)



Maria Fabiana Damasio Passos
DIRETORA DA GERÊNCIA REGIONAL DE BRASÍLIA (FIOCRUZ BRASÍLIA)



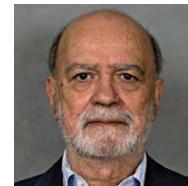
Marilda de Souza Gonçalves
DIRETORA DO INSTITUTO GONÇALO MONIZ (IGM)



Mauricio Zuma Medeiros
DIRETOR DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS (BIOMANGUINHOS)



Pedro Miguel dos Santos Neto
DIRETOR DO INSTITUTO AGGUE MAGALHÃES (IAM)



Roberto Sena Rocha
DIRETOR DO INSTITUTO RENÉ RACHOU (IRR)



Rodrigo Murinho da Martinez Torres
DIRETOR DO INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE (IICICT)

Foto: Jefferson Mendonça



**Stenio Perdigão
Fragoso**

DIRETOR DO INSTITUTO CARLOS
CHAGAS (ICC)



**Tania Cremonini
de Araújo Jorge**

DIRETORA DO INSTITUTO
OSWALDO CRUZ (IOC)



**Valdilea Gonçalves
Veloso dos Santos**

DIRETORA DO INSTITUTO
NACIONAL DE INFECTOLOGIA
EVANDRO CHAGAS (INI)



**Carla Freire Celedônio
Fernandes**

COORDENADORA DA FIOCRUZ
CEARÁ



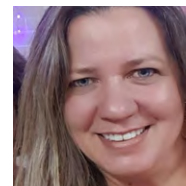
**Jacenir Reis dos
Santos Mallet**

COORDENADORA FIOCRUZ PIAUÍ



**Jansen Fernandes de
Medeiros**

COORDENADOR DA FIOCRUZ
RONDÔNIA



**Jislane de Fátima
Guilhermino**

COORDENADORA DA FIOCRUZ
MATO GROSSO DO SUL



**Ana Beatriz Alves
Cuzzatti**

COORDENADORA-GERAL DE
INFRAESTRUTURA DOS CAMPI
(COGIC)



**Andrea da Luz
Carvalho**

COORDENADORA-GERAL DE
GESTÃO DE PESSOAS (COGEPE)



Flavia Silva

COORDENADORA-GERAL DE
ADMINISTRAÇÃO (COGEAD)



**Misael Sousa
de Araújo**

COORDENADOR-GERAL DE
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
(COGETIC)



**Ricardo de Godoi
Mattos Ferreira**

COORDENADOR-GERAL DE
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
(COGEPLAN)



**Mychelle Alves
Monteiro**

PRESIDENTE DO SINDICATO DOS
SERVIDORES DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E
INOVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA
(ASFOC-SN)



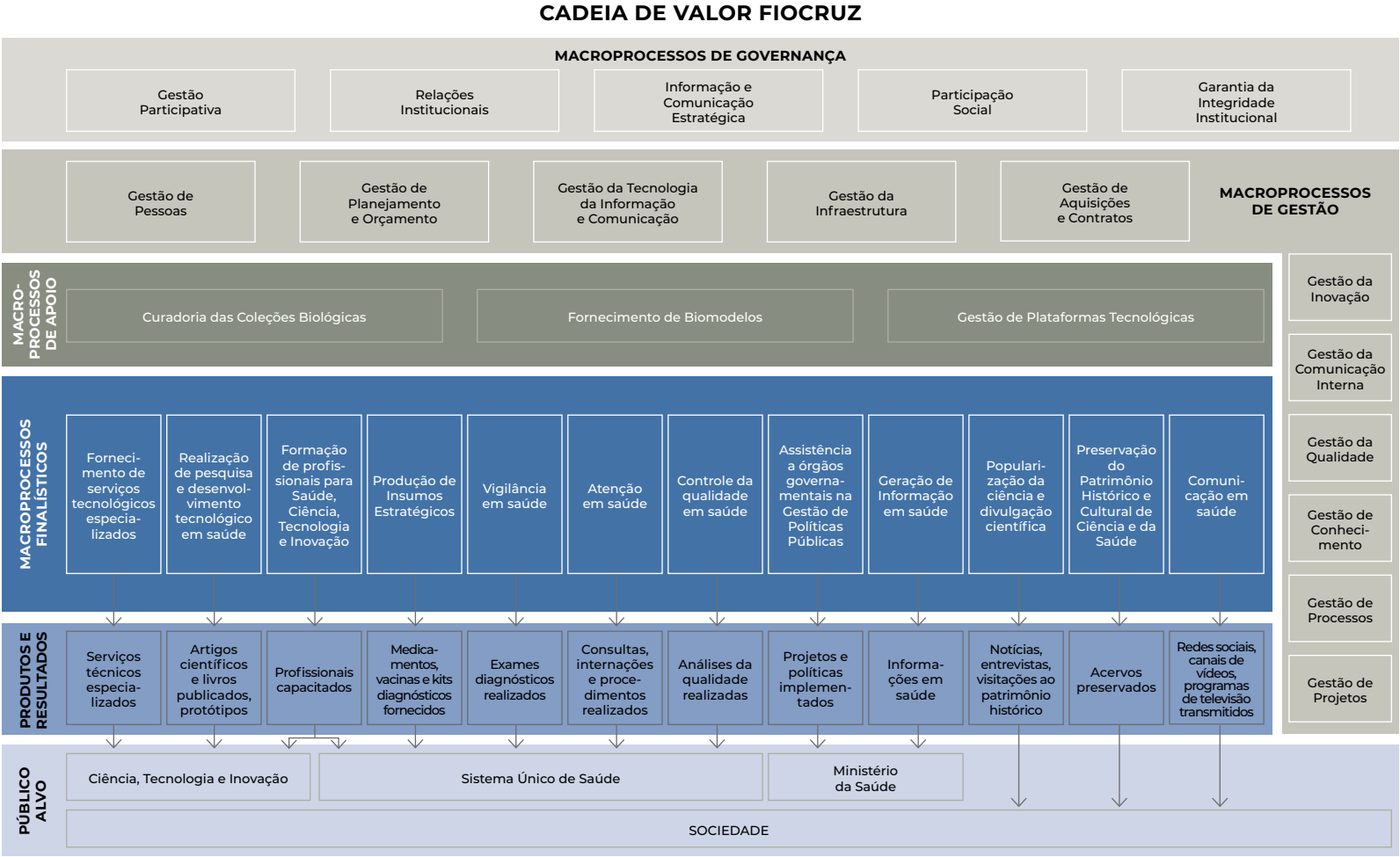
1.5 Modelo de Negócios

Com atuação nas diversas áreas de produção de conhecimento científico, a Fiocruz contribui para o desenvolvimento tecnológico e a inovação em saúde no país. A sinergia das ações institucionais é capaz de fortalecer, de forma consistente, o Sistema Único de Saúde, o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, apoiando o Ministério da Saúde e, dessa forma colaborando para a elevação do nível de saúde da população.

Na cadeia de valor adaptada para a Fiocruz (**Figura 1.3**) estão representados os macroprocessos decisórios (governança), os macroprocessos que geram resultados internos (apoio e gestão) e os macroprocessos que geram resultados externos (finalísticos), bem como o público-alvo a que se destinam os produtos e resultados.

Essa ferramenta tem orientado a construção de indicadores de desempenho, bem como o desenvolvimento de relatórios e informações para apoio a tomada de decisão e prestação de contas para a sociedade.

Figura 1.3 Cadeia de Valor Fiocruz



Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2023.

1.6 Políticas e Programas de Governo

O Plano Nacional de Saúde (PNS) é o instrumento norteador no planejamento das atividades e das programações do SUS, estando seus objetivos em consonância com o Plano Plurianual (PPA) do governo federal. A Fiocruz contribuiu para o alcance de objetivos do último PNS, para o período 2020-2023, com quatro metas e três projetos prioritários.

Os projetos prioritários, listados a seguir, foram incorporados ao PNS 2020-2023, vinculados ao Objetivo Estratégico nº 4 (Fomentar a produção do conhecimento científico, promovendo o acesso da população as tecnologias em saúde de forma equitativa):

- 1. Implementar e estabelecer os mosquitos *Aedes aegypti* com Wolbachia em 80% da área de atuação do *World Mosquito Program* (WMP) nos municípios de Petrolina (PE), Campo Grande (MS) e Belo Horizonte (MG);
- 2. Construir o Novo Centro de Processamento Final de Imunobiológicos e,
- 3. Construir a fábrica de oncológicos de Farmanguinhos/Fiocruz.

A falta da destinação orçamentária para a construção da fábrica de oncológicos impediu a execução dessa meta, ao passo que as demais alcançaram o desempenho esperado.

As quatro metas pactuadas nos objetivos estratégicos do PNS 2020-2023 foram integralmente alcançadas (Figura 1.4).

Figura 1.4 Metas pactuadas nos planos de governo – Resultados 2023

PLANO PLURIANUAL PPA 2020-2023		PLANO NACIONAL DE SAÚDE PNS 2020-2023			
		Ano	Previsto/ ano	Realizado	Percentual de execução 2023
Programa 5018 Atenção Especializada à Saúde Objetivo 1229 – Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais.	Objetivo Estratégico 2 Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais. Meta: Alcançar 221.000 crianças atendidas anualmente pela Rede de Bancos de Leite humano.	Indicador: Número de crianças atendidas anualmente pela Rede de Bancos de Leite humano.			
		2020	195.000	211.888	
		2021	200.000	237.896	
		2022	210.000	222.750	
		2023	221.000	225.762	102,15%
	Objetivo Estratégico 3 Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle. Meta: Atender 90% das demandas de apoio diagnóstico em emergências sanitárias em tempo oportuno.	Indicador: Percentual de diagnósticos laboratoriais realizados no prazo.			
		2020	80%	96,14%	
		2021	85%	96,97%	
		2022	85%	96,00%	
		2023	90%	97,41%	108,23%



(continua)

(continuação)

PLANO PLURIANUAL PPA 2020-2023		PLANO NACIONAL DE SAÚDE PNS 2020-2023			
		Ano	Previsto/ ano	Realizado	Percentual de execução 2023
Programa 5017 Assistência Farmacêutica no SUS		Objetivo Estratégico 5 Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional.			
Objetivo 1239 – Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional.		Indicador: Número de medicamentos para doenças prevalentes (negligenciadas, de alto custo e de alta incidência) fornecidos por Farmanguinhos ao SUS.			
		2020	302.261.252	458.656.660	
		2021	408.082.270	392.718.110	
		2022	333.429.177	498.129.024	
		2023	415.313.462	594.888.078	143,24%
		Alcance da meta do PNS 2020-2023: 114,4% Considerando o total de medicamentos fornecidos (1,94 bilhões unidades farmacêuticas) e o quantitativo previsto para a meta			
		Objetivo Estratégico 7 Aperfeiçoar a gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade.			
		Indicador: Número de profissionais de saúde qualificados.			
		2020 até 2023	24.150	29.802	123,40%
		Meta: Qualificar 24.150 profissionais do SUS nos níveis técnico e de especialização.			

Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2023.

1.7 Ambiente Externo

O ano de 2023 destacou-se pelo início de uma nova gestão no governo federal, marcando o retorno do Brasil ao compromisso com a democracia, ciência e fortalecimento do SUS, primordiais para o desenvolvimento do país. Nesse contexto, a Fiocruz teve uma contribuição singular, com a nomeação de sua então presidente, Nísia Trindade Lima como a primeira mulher a ocupar o cargo de ministra de estado da saúde. O trabalho exercido por Nísia Trindade Lima à frente da Fiocruz nos últimos anos demonstrou seu potencial como gestora e defensora da saúde pública.

Em 2023, foi proposto um novo arcabouço fiscal que possibilitou maior investimento na área da saúde, destinando considerável volume de recursos em ações de atenção primária, atenção especializada, telessaúde, preparação para emergências em saúde e Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Ceis) para o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Saúde.

Além do investimento direto na saúde, no que diz respeito aos investimentos em Ciência e Tecnologia, o ano de 2023 foi marcado por um cenário misto. Ainda que o orçamento do Fundo Nacional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico tenha sido maior e com a realização de projetos estratégicos, o país ainda enfrenta desafios para elevar a competitividade global do país.

A Presidência da República, sob a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva, estreitou e reafirmou parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, que possibilitarão investimentos de grande vulto para o desenvolvimento brasileiro. Além disso, a política conduzida pela nova gestão federal refletiu rapidamente na economia, surpreendendo os principais avaliadores com índices positivos acima do esperado. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa média de desemprego em 2023 (7,8%)¹ caiu significativamente, sendo a menor média desde 2014,

¹ Fonte: [IBGE](#).

bem como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) que caiu de 5,79% em 2022 para 4,62% em 2023.² Esses índices impactam na saúde e bem-estar das pessoas, quando considerado o conceito ampliado de saúde.

A positividade do contexto traz grandes desafios e também a certeza de que a Fiocruz poderá avançar em suas ações estratégicas em prol da melhoria da saúde da população, do fortalecimento do SUS e do sistema de CT&I.

1.8 Determinação da materialidade das informações

Neste relatório serão apresentadas as informações sobre as ações mais relevantes desenvolvidas no ano de 2023, com foco nos resultados que a Fiocruz apresentou para a sociedade, para o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação e para o Sistema Único de Saúde.

A metodologia de definição para a inclusão de iniciativas neste Relatório foi semelhante a utilizada nos anos anteriores. Em consonância com o modelo de governança da Fiocruz, todas as estruturas organizacionais foram estimuladas a apresentar suas ações relevantes desenvolvidas ao longo do ano. A equipe da Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico (Cogeplan/Fiocruz), responsável pela consolidação do processo de prestação de contas anual e elaboração do Relatório de Gestão, analisou e verificou, de forma sistemática e sistêmica, a influência dessas ações na geração de valor para a organização, considerando seus efeitos sobre a estratégia institucional, modelo de governança e gestão, desempenho e sustentabilidade. A equipe também verificou a influência das ações na geração de valor para a sociedade. O produto final, consolidado e revisado foi encaminhado para apreciação, avaliação e posterior aprovação pela alta direção da Fiocruz.

² Fonte: [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo | IBGE inflação](#).



2



Riscos, Oportunidades e Perspectivas

2.1 Gestão de Riscos e Controles Internos

Em 2023, a atenção aos riscos inerentes à implantação da Nova Lei de Licitações e Contratos – NLLC ([Lei nº 14.133/2021](#)) se manteve na relação de prioridades estabelecida pela gestão de riscos corporativa da Fiocruz, juntamente com a mitigação de riscos à proteção de dados pessoais, aos contratos de terceirização com dedicação exclusiva de mão de obra, além do monitoramento da atuação dos Comitês de Gestão de Riscos e controles internos dos órgãos específicos singulares e coordenações-gerais da Fiocruz.

Considerando que a partir de janeiro de 2024, a NLLC será a única norma geral de contratações públicas vigente e que o sistema [Compras.gov.br](#) apenas aceitará contratações pela nova lei, a Cogead/Fiocruz intensificou o diálogo com os órgãos específicos singulares da Fiocruz, no sentido de reforçar as principais mudanças. Foram ainda implantados controles internos, tais como:

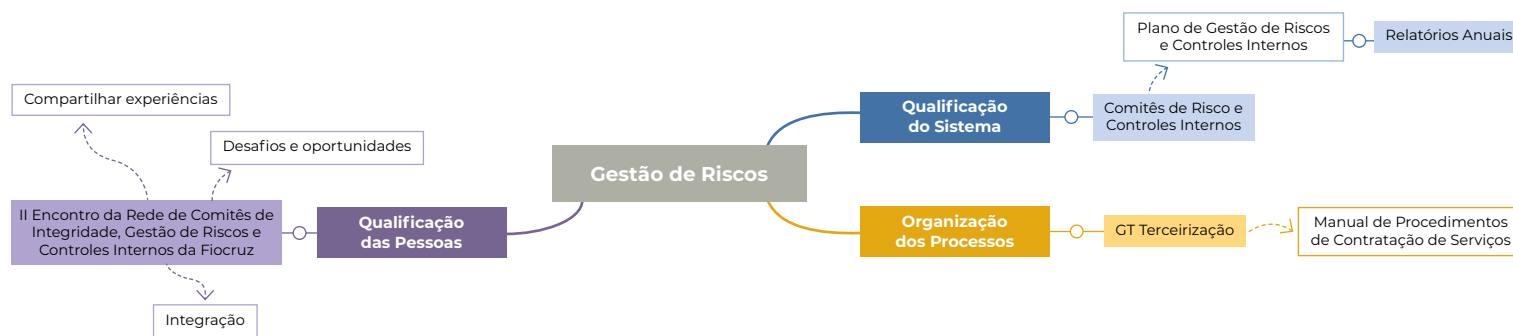
- Divulgação do cronograma de elaboração, planilha de acompanhamento e revisão do Plano de Contratações Anual (PCA) na página da [Cogead/Fiocruz](#);

- Supervisão do processo de planejamento das contratações, com envio de alertas de prazos por e-mail aos requisitantes;
- Comunicação de diretrizes para a rede de compras Fiocruz, tais como: adesão ao almoxarifado virtual para material de expediente; melhoria da integração entre planejamento da guarda e aquisição; alerta da vinculação por classe e processo administrativo único para a aquisição.

Atualmente, Comitês de Gestão de Riscos e Controles Internos estão implantados em todas os órgãos específicos singulares e coordenações da Fiocruz. As atividades realizadas em 2023 pela Rede de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos da Fiocruz estão representadas na **Figura 2.1**.

Em 2024, planeja-se intensificar a capacitação da Rede de Compras, para melhor atendimento à NLLC; fortalecer a parceria com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), para acelerar a compreensão da operação de compras e contratações nas novas diretrizes de governo; realização da semana técnico administrativa, para compartilhamento das melhores práticas; e identificar oportunidades de aperfeiçoamento da governança e gestão das contratações públicas na Fiocruz.

Figura 2.1 Representação das atividades realizadas pela Rede de Comitês de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos da Fiocruz em 2023



Fonte: UGI/Sitai/Fiocruz, 2023.

2.1.1 Sistema de Gestão da Integridade da Fiocruz

Para gerenciamento dos riscos, o Sistema de Gestão da Integridade da Fiocruz atua de forma colegiada sendo composto por:

- Unidade de Gestão da Integridade (UGI),
- Ouvidoria Geral da Fiocruz,
- Comissão de Ética Fiocruz (CEF),
- Comissão de Integridade em Pesquisa (CIP),
- Corregedoria Setorial da Fiocruz,
- Comissão Permanente de Acesso a Informações da Fiocruz (Cpai),
- Unidade de Controladoria Interna (UCI);
- Procuradoria Federal junto à Fiocruz e
- Auditoria Interna (Audin).

O **Decreto nº 11.529/2023** definiu a coordenação e articulação das atividades relativas à integridade, à transparência e ao acesso à informação no âmbito do poder executivo federal.

A UGI é a unidade setorial do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal (Sitai) na Fiocruz, e a instância que promove os valores institucionais, como ética e transparência, e atua na governança do Programa de Integridade Pública Institucional.

PROGRAMA DE INTEGRIDADE PÚBLICA FIOCROZ

Desde o início, o programa e o plano de integridade pública da Fiocruz atuam com a implantação das três dimensões da transparência pública integradas (transparência ativa, passiva e plano de dados abertos). Em 2023, foi priorizada a revisão do Plano de Integridade e Transparência da Fiocruz, por meio da identificação e análise de riscos, proposição de ações mitigadoras e identificação de oportunidades. A mobilização dos trabalhadores e discentes a participarem da revisão do plano foi realizada por meio de um questionário divulgado institucionalmente.

Ações realizadas, em 2023, para o fortalecimento do Sistema de Gestão da Integridade da Fiocruz:

- Previsão de vagas para a área no concurso Fiocruz 2024;
- Propostas de melhorias para monitoramento do sistema e-agendas, fluxos de denúncia e tratamento de conflito de interesses;
- Elaboração de proposta da revisão da Pirc, do Programa de Integridade Pública Fiocruz e do Plano de Integridade e Transparência da instituição.

TRANSPARÊNCIA ATIVA, PASSIVA E PLANO DE DADOS ABERTOS

Nos últimos dois anos, a Fiocruz avançou na governança e gestão da **Lei nº 12.527/2011** – Lei de Acesso à Informação (LAI), com o fortalecimento do trabalho em rede, coordenada pela UGI/Sitai/Fiocruz em conjunto com a Ouvidoria Geral da Fiocruz e a Comissão Permanente de Acesso a Informações da Fiocruz (Cpai).

No ano de 2023, a Cpai revisou o Procedimento de Tratamento e Classificação de Informações Sigilosas da Fiocruz, a partir de normativas e entendimentos a respeito da LAI divulgados ao longo do ano, material que está em revisão e será pauta de discussão na comissão no ano de 2024.



SAIBA MAIS

Portaria da Presidência nº 597/2018

<https://portal.fiocruz.br/documento/portaria-pr-597/2018>

Portaria da Presidência nº 520/2022

https://sei.fiocruz.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1873022&id_orgao_publicacao=0

Portaria da Presidência nº 521/2022

https://sei.fiocruz.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1856304&id_orgao_publicacao=0

Buscando aperfeiçoamento na transparência ativa, foi incluído novo Painel Transparente Fiocruz de Comércio Exterior e atualizados os painéis Orçamentário e Financeiro, do ano 2023. Estes painéis possibilitam também a promoção da gestão orientada por dados, a melhoria dos processos gerenciais e a tomada de decisão dos gestores em todos os níveis, além de ser uma fonte de dados para os interessados na pesquisa em gestão pública.

A transparência ativa dos contratos foi fortalecida por meio da publicação da **Portaria Cogead/Fiocruz nº 167/2023** para orientar os gestores

dos órgãos específicos singulares, unidade descentralizada e escritórios da Fiocruz quanto ao dever de transparência ativa de contratos em sistema informatizado do poder executivo federal, teve como intuito não só atender ao **Acordo do TCU nº 1.855/2018**, como dar celeridade a pedidos de acesso à informação sobre contratos.

O plano para a implantação das ações com o objetivo de atingir 100% de conformidade em transparência ativa na Fiocruz segue em 2024 e será objeto de discussão da Rede de Transparência Fiocruz.



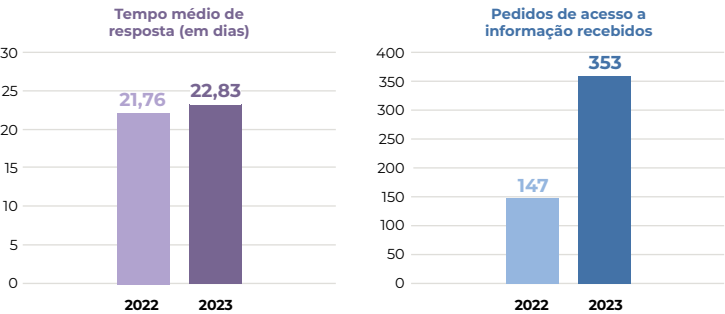
SAIBA MAIS

Painéis Fiocruz Transparente
<https://portal.fiocruz.br/receitas-e-despesas>

Transparência Ativa de Contratos
<https://contratos.comprasnet.gov.br/transparencia>

No que diz respeito à transparência passiva, as ações para melhoria de acesso à informação estão integradas ao Programa de Integridade Pública Fiocruz. Os resultados de transparência passiva da Fiocruz em 2023 são apresentados na **Figura 2.2**. Como pode ser observado, houve um aumento significativo nos pedidos de acesso à informação, quando comparado ao ano anterior. Isto foi reflexo, principalmente, de um maior interesse por informações sobre as atividades produtivas da Fiocruz.

Figura 2.2 Resultados da transparência passiva da Fiocruz em 2023



Fonte: Painel LAI da CGU, 2023.

Em 2023, foi realizada a segunda edição do encontro da Rede de Transparência Fiocruz, tendo sido discutidas e pactuadas ações para melhoria da capacidade institucional, com intuito de proporcionar direito ao acesso e o dever de sigilo das informações na instituição.



SAIBA MAIS

Governança e Gestão da Lei de Acesso à Informação
<https://portal.fiocruz.br/sobre-governanca-e-gestao-da-lei-de-acesso-informacao-na-fiocruz>

Painel Lei de Acesso à informação
<https://centralpaineis.cgu.gov.br>

A Fiocruz instituiu a segunda edição do Plano de Dados Abertos institucional (PDA Fiocruz) para o biênio 2023-2025, que consolida o processo de planejamento, inventário, consulta pública, sustentação e fomento do uso de suas bases de dados. O Comitê de Governança Digital da instituição aprovou por unanimidade o PDA Fiocruz, com início de vigência no segundo semestre de 2024.

O Arca Dados, repositório oficial dos dados digitais para pesquisa produzidos pela comunidade Fiocruz e/ou em parceria com outros institutos ou órgãos de pesquisa, coordenado pela Vpeic/Fiocruz ficou em segundo lugar na categoria “Políticas públicas de saúde digital no SUS” do Prêmio Transformação Digital 2023, na 6ª edição da Feira de Soluções para a Saúde, realizada em Brasília.



SAIBA MAIS

Plano de Dados Abertos Fiocruz – PDA Fiocruz
<https://portal.fiocruz.br/dados-abertos-da-fiocruz>
<https://portal.fiocruz.br/documento/plano-de-dados-abertos-da-fiocruz-2023-2025>

Arca Dados
<https://arcadados.fiocruz.br/>

COMISSÃO DE INTEGRIDADE EM PESQUISA (CIP)

A Comissão de Integridade em Pesquisa da Fiocruz (CIP), em atividade desde dezembro de 2020, cumpre a missão de orientar a atuação de pesquisadores e dos estudantes, conforme os princípios do Guia de Integridade em Pesquisa da Fiocruz. A CIP é composta por 18 pesquisadores e sua coordenação possui representação permanente no Colegiado do Sistema de Integridade da Fiocruz, no Fórum de Ciência Aberta e na Rede Brasileira de Reprodutibilidade – RBR/UFRJ. Em âmbito internacional, é membro do Comitê Consultivo Internacional da Conferência Mundial de Integridade em Pesquisa (*The World Conferences on Research Integrity*); e nacional, é membro do Comitê de Programa do VII BRISPE (*Brazilian Meeting on Research Integrity, Science and Publication Ethics*).

Ações da CIP em 2023:

- Sete participações em palestras, seminários e mesas-redondas, para divulgação da CIP e do Guia de Integridade em Pesquisa;
- Foram realizadas dez reuniões em 2023, sendo seis ordinárias e quatro



SAIBA MAIS

Portal da CIP

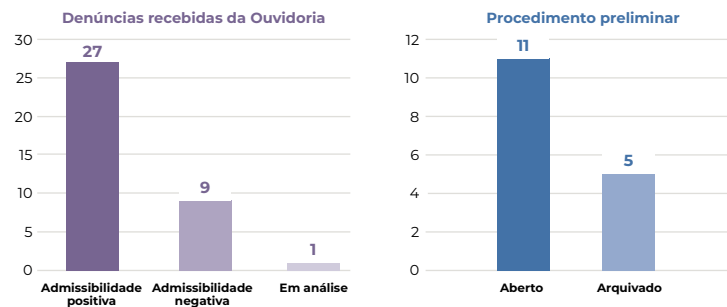
<https://portal.fiocruz.br/integridade-em-pesquisa>

extraordinárias.

COMISSÃO DE ÉTICA FIOCRUZ (CEF)

Em 2023, a Comissão de Ética Fiocruz (CEF) manteve agenda permanente para o recebimento e análise das denúncias enviadas pela Ouvidoria por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação Fala.Br. A **Figura 2.3** demonstra o número de casos recebidos e tratados pela comissão ao longo do ano, seguindo diretrizes presentes no [Decreto nº 1.171/94](#), na [Resolução nº 10/2008](#) e no [Código de Conduta da Alta Administração Federal](#).

Figura 2.3 Apuração ética realizada pela CEF em 2023



Nota 1: Não foram realizadas consultas à CEF em 2023.

Nota 2: Pode haver a necessidade de agregação de mais de uma denúncia com admissibilidade positiva em um Procedimento Preliminar único.

Fonte: Comissão de Ética Fiocruz, 2023.

Em 2023, a CEF buscou o aprimoramento do processo de recepção e análise da admissibilidade das denúncias como uma oportunidade de educação, reflexão dos envolvidos e aperfeiçoamento da gestão pública.



SAIBA MAIS

Comissão de Ética da Fiocruz

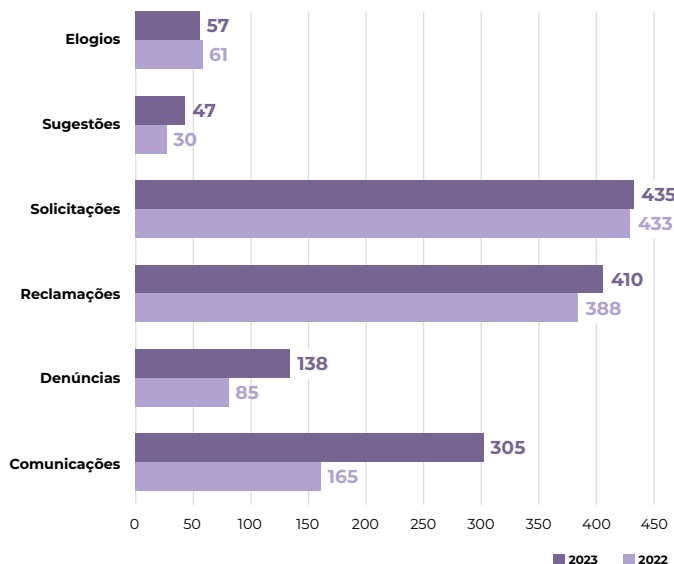
<https://portal.fiocruz.br/comissao-de-etica>

OUVIDORIA

A Ouvidoria Geral da Fiocruz, criada com o propósito de atuar como canal isento e ético de diálogo da sociedade com a instituição, completou 18 anos de existência em 2023.

Além de ser o único canal de acolhimento de denúncias da Fiocruz, a Ouvidoria recebe elogios, solicitações, sugestões e reclamações. A **Figura 2.4** descreve o total de manifestações típicas de ouvidoria por natureza, sendo denúncia, solicitação de providências e reclamação, as tipologias mais utilizadas pelos cidadãos.

Figura 2.4 Tipos de manifestações, incluindo pedidos de acesso à informação, recebidos pela Ouvidoria Geral da Fiocruz – 2022 x 2023



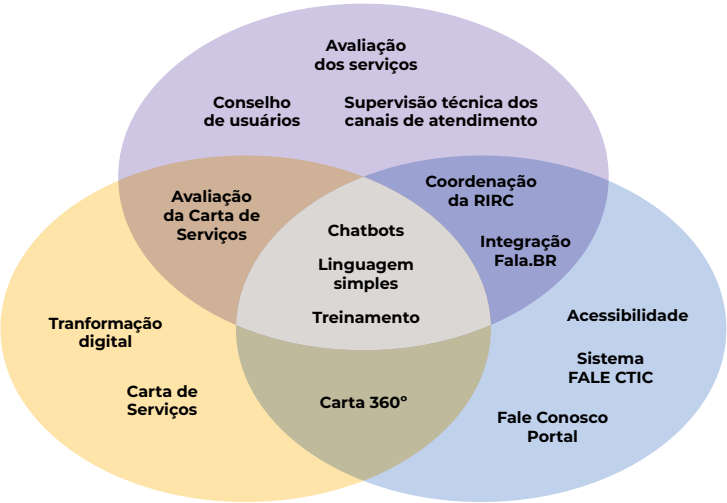
Fonte: Ouvidoria/Fiocruz, 2023.

Um total de 1.392 manifestações foram recebidas em 2023, quantitativo 19,8% maior que no ano anterior, sendo 85,6% respondidas no prazo legal de 30 dias. Em uma análise comparativa por natureza, tiveram aumento mais expressivo, a comunicação (84,8%), a denúncia (62,3%) e a sugestão (56,6%). A comunicação (manifestação anônima), embora não seja uma tipologia de ouvidoria, consta no gráfico face ao quantitativo expressivo que vem aumentando ao longo dos anos. Quanto à origem das manifestações, 79,4% foram do público externo e 20,6% do público interno. Relevante destacar que as manifestações alcançaram uma resolutividade de 65% de acordo com os dados do [Painel Resolveu da CGU](#).

Além da análise e tratamento das manifestações recebidas, a Ouvidoria também realiza atendimentos de acolhimento, tendo sido realizados 89 atendimentos em 2023. A instância também promoveu, em parceria com a Cogepe/Fiocruz, a divulgação da Cartilha Assédio Moral, Sexual e Outras Violências no Trabalho. Como resultado dessa ação, foi observado um aumento de 27,3% das manifestações de origem interna em comparação ao ano de 2022.

Também foi realizado em 2023, em conjunto com a equipe do Fale Conosco do Portal Fiocruz, o 1º Encontro da Rede Integrada de Relacionamento com o Cidadão (Rirc), com a participação de 39 trabalhadores da rede. Na ocasião, foi lançado o Guia de Linguagem Simples elaborado pelo Ictt e apresentados os resultados da primeira rodada de supervisão técnica realizado pela Ouvidoria, coordenadora da rede. A implantação desta rede possibilita que manifestações típicas de ouvidoria sejam redirecionadas pelos analistas do Fale Conosco, via integração com a plataforma Fala.Br, para o tratamento pela Ouvidoria. O primeiro levantamento realizado (entre novembro de 2021 a novembro de 2023) identificou que 20% das mensagens recebidas pelo Fale Conosco do Portal da Fiocruz eram manifestações típicas de ouvidoria.

Figura 2.5 Interfaces da Rirc/Fiocruz 2023



Fonte: Rirc/Fiocruz, 2023.

Outro produto da Rirc, iniciado em 2023, foi o *ChatBot* da Carta de Serviços da Fiocruz, focado nos órgãos específicos singulares que prestam assistência direta à população. Este conta com a participação da Coordenação da Qualidade da Fiocruz (CQuali).

Em 2023, foi concluído o processo de Acreditação da Ouvidoria Fiocruz, que tem como objetivo aprimorar a efetividade do processo de gestão da Ouvidoria. A avaliação externa foi realizada por equipe formada por pesquisadores do Departamento de Ciências Sociais da Ensp/Fiocruz. A Ouvidoria da Fiocruz, enquanto integrante do SisOuv – Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, passou por outro processo de avaliação externa realizado pela equipe de avaliadores da CGU. O relatório apontou a Rirc como uma boa prática por ser um diferencial no empreendimento de esforços de atuação que vão além das obrigações normativas. Em resposta às oportunidades de melhoria identificadas no relatório de avaliação, foi elaborado um plano de ação a ser implementado em 2024.

PROCURADORIA FEDERAL

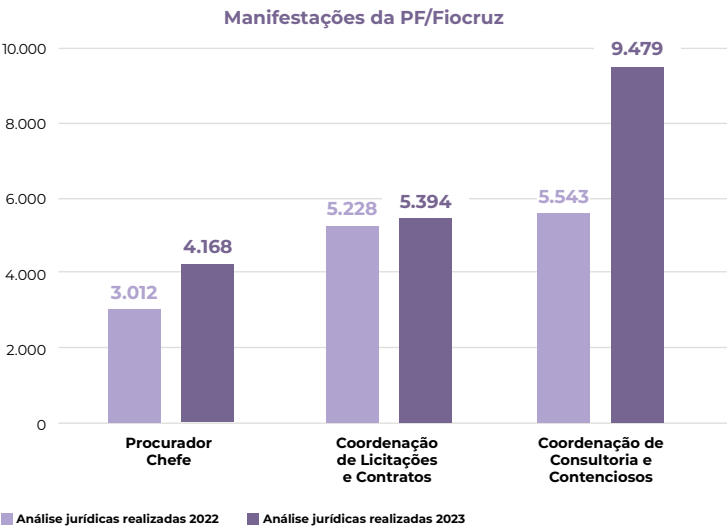
A Procuradoria Federal junto à Fiocruz (PF/Fiocruz) é um órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal com atribuição de prestar consultoria e assessoramento jurídicos, apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, nos termos da Lei nº 10.480/2002.

A PF/Fiocruz realiza o exame de juridicidade dos atos praticados pela Administração mediante duas coordenações:

- Coordenação de Licitações e Contratos e;
- Coordenação de Consultoria e Contencioso.

Os resultados da instância de integridade no período comparados ao ano anterior são apresentados na **Figura 2.6**.

Figura 2.6 Total de análises jurídicas realizadas por área – 2022 x 2023



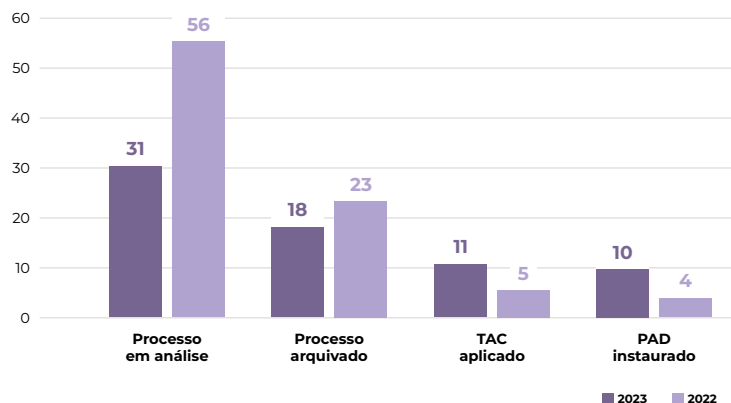
Fonte: Sapiens/AGU, 2023.

CORREGEDORIA

A Corregedoria Setorial da Fundação Oswaldo Cruz foi criada e implantada por meio da **Portaria da Presidência nº 1.414/2018**, sendo a responsável pela correição e apuração de ilícitos administrativos na Fiocruz. Está subordinada administrativamente à Presidência da Fiocruz e atua como Unidade Setorial do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, recebendo orientações normativas da Controladoria-Geral da União (CGU).

Os principais resultados da ação disciplinar realizada em 2023 são apresentados na **Figura 2.7**.

Figura 2.7 Ação disciplinar realizada pela Corregedoria em 2022 x 2023



Fonte: Corregedoria Setorial da Fiocruz, 2023.

A Corregedoria Setorial Fiocruz realizou, em 2023, procedimentos e registros no e-Aud, para conclusão dos trabalhos de Avaliação e Acompanhamento da Gestão Correcional, com vistas à avaliação final das atividades previstas no plano de providências acordado no ano anterior.

As capacitações oferecidas pela Corregedoria Geral da União e o sistema de controle e-PAD/CGU, além das capacitações realizadas pelos membros da equipe em técnicas de entrevistas e interrogatórios e a participação em três eventos nacionais, incluindo um de pregoeiros foram

de suma importância nesse período, pois possibilitaram celeridade, aperfeiçoamento e assertividade no trabalho correcional.

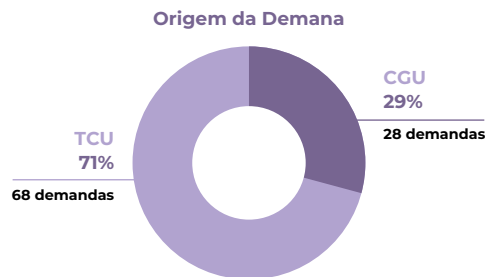
Para 2024, a Corregedoria, juntamente com as outras pastas que compõem o sistema de integridade, realizarão visitas aos órgãos específicos singulares da Fiocruz, para difundir orientações e informações acerca do trabalho correcional, de forma a prevenir irregularidades disciplinares e disseminar ações preventivas relacionadas ao tratamento dos riscos à integridade da instituição.

AUDITORIA INTERNA

Em 2023, a Auditoria Interna cumpriu totalmente o previsto no Plano Anual de Auditoria Interna (Paint), orientando a realização de seis auditorias internas e 19 monitoramentos, cobrindo oito órgãos específicos singulares e uma coordenação-geral na Fiocruz. Não houve a realização de auditorias especiais no exercício de 2023.

Além das atividades de auditorias, também foram monitoradas 96 demandas e ações de trabalho do TCU e CGU junto à Fiocruz (**Figura 2.8**). O processo de monitoramento das demandas foi aperfeiçoado com a organização das informações em banco de dados específico e painéis por status, origem, órgão da Fiocruz e temas possibilitando ação mais rápida da equipe, o encaminhamento para a tomada de decisão dos gestores e subsídio para a gestão de riscos corporativa.

Figura 2.8 Quantidade de demandas em andamento TCU e CGU na Fiocruz em 2023



Fonte: Audin/Fiocruz, 2023.

Importante salientar que as demandas de esclarecimentos dos processos administrativos pelos órgãos de controle, encontram-se todas respondidas ou ainda no prazo de atendimento.

Em 2023, foram realizados cursos à distância e seminários externos sobre assuntos relacionados ao trabalho da Audin/Fiocruz, como o curso de introdução à gestão de riscos e o Seminário de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos.

A avaliação das atividades de auditoria foi realizada pelo segundo ano consecutivo no Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna em três dimensões: do coordenador, da equipe e da área auditada. Em 2024, será proposta nova abordagem de avaliação junto às áreas envolvidas na auditoria, para melhor percepção e melhoria dos processos de trabalho.

UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

A Unidade de Controle Interno (UCI) é responsável pela verificação de conformidade nos processos administrativos com valores superiores a 1 milhão de reais, em atenção ao determinado pelo [Decreto nº 10.193/2019](#) e pela Portaria nº 402/2021, do Ministério da Saúde.

No ano de 2023, foram analisados 489 processos referentes à intenção de aquisição de bens, serviços, obras, insumos e equipamentos, bem como à prorrogação contratual de serviços contínuos e de obras, visando a submissão para aprovação da autoridade superior. Do total de processos com conformidade analisados pela UCI, 95,5% foram liberados para aprovação e 4,5% processos retornaram aos órgãos para ajustes na instrução processual.

A UCI contribuiu com a criação do grupo de trabalho criado no âmbito da Presidência para tratar dos riscos nas contratações de terceirização de mão de obra na Fiocruz, com o objetivo de construir controles internos eficazes, mitigar os riscos identificados e contribuir para elaboração de um manual.

Na capacitação da equipe, os temas priorizados em 2023 foram o Direito Administrativo, a gestão de contratações públicas com destaque para a NLLC e o controle interno.

Ações planejadas para 2024:

- Automação dos processos internos com o desenvolvimento de um banco de dados para a melhor gestão das informações produzidas e comunicação das análises realizadas;
- Visitas técnicas aos órgãos específicos singulares da Fiocruz.

PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

O projeto de adequação da Fiocruz à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – [Lei nº 13.079/2018](#)) tem como objetivo assegurar a conformidade da instituição, estabelecendo uma estrutura eficaz e sustentável para a proteção de dados pessoais, promoção da privacidade e adoção de boas práticas de governança de dados pessoais.

O ano de 2023 marcou o início da estruturação do projeto em uma área de Privacidade e Proteção de Dados (PPD). As principais atividades realizadas em 2023, foram:

- Participação em 22 eventos;
- Realização de 86 reuniões internas e externas;
- Respostas a 14 consultas;
- Tratamento de incidente de segurança.

Para o ano de 2024, os desafios incluem a constituição do Comitê de Privacidade e Proteção de Dados da Fiocruz, a realização do inventário de dados pessoais na instituição, a elaboração e divulgação da Política de Proteção de Dados, assim como a documentação da área de privacidade e proteção de dados.

3



Governança, Estratégia e Desempenho

A Fiocruz, reafirmando seu papel histórico e estratégico de estado, mantém apoio ao Ministério da Saúde, responsabilizando-se por iniciativas importantes para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante a sua história, a Fiocruz incorporou uma gama de atividades diversificadas que a tornou complexa, e ao mesmo tempo, possibilitou que a instituição apresentasse um grande potencial inovador. Essas características são de extrema importância para que a Fiocruz busque melhorar continuamente suas entregas para a sociedade brasileira. Sua governança e diversidade de atividades serão apresentadas neste capítulo, em conjunto com os principais resultados da gestão da Fiocruz em 2023.

3.1 Governança da Fiocruz

A atuação da Fiocruz é orientada pelos valores institucionais e constituída pelas estruturas previstas em estatuto como o Conselho Superior, Congresso Interno, Conselho Deliberativo; e estruturas previstas em regimentos ou portarias como as Câmaras Técnicas e os Conselhos Deliberativos dos órgãos específicos singulares, além das coordenações-gerais de gestão.

Na estrutura de governança, o Conselho Deliberativo (CD) da Fiocruz é o principal órgão de decisão sobre as políticas institucionais e orçamentárias, discussão de temas estratégicos e prioritários, e discussão da concepção e monitoramento de resultados de programas, projetos ou ações. O segundo nível das decisões ocorre no CD de cada um dos 16 órgãos específicos singulares e estão relacionadas a operação dos macroprocessos finalísticos na instituição.

Em 2023, o CD da Fiocruz realizou 12 reuniões, nas quais sete ordinárias e cinco extraordinárias. As principais pautas estiveram relacionadas a:

- Realização de processo eleitoral para a escolha do novo presidente da instituição, por caber ao CD convocar eleição, no prazo de 90 dias, quando há impedimento definitivo do exercício do mandato. O impedimento foi caracterizado com o convite da Presidente em exercício para assumir o cargo de Ministra da Saúde;
- Instalação de Sala de Situação para articulação de ações de apoio ao MS e à Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai/MS) frente à

emergência em saúde Pública de importância nacional, que afetou as populações indígenas no território Yanomami;

- Aprovação da Política de Equidade Étnico-Racial e de Gênero e implantação da Coordenação de Equidade, Diversidade, Inclusão e Políticas Afirmativas (Cedipa) da Fiocruz;
- Violência nos territórios que estão localizados os *campi* da Fiocruz – Reforço as dimensões de prevenção, promoção e monitoramento dos Planos de Contingência, levar o tema às autoridades em perspectiva interministerial para uma abordagem transdisciplinar dos riscos associados e fortalecer estratégias de informação, comunicação e transparência das ações;
- Programa de Gestão e Desempenho (PGD), abordando o histórico de implantação, a estrutura de governança e gestão.
- Orçamento de custeio e investimento 2023, demandas de crescimento para PLOA 2024 e estratégias de captação de recursos;
- Ações de apoio ao Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Determinadas Socialmente (Ciedds). Instituído pelo Decreto nº 11.494/2023, o comitê prevê a atuação no enfrentamento da tuberculose, Aids/HIV, malária, hepatites virais, esquistossomose, geo-helmintíases, filariose, doença de Chagas, tracoma, e transmissão vertical da sífilis, entre outras doenças já citadas;
- Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS (Pneps-SUS) e lançamento do Guia de Vigilância Popular em Saúde – histórico da atuação da Fiocruz na construção do Pneps-SUS, que busca promover o diálogo entre saberes populares e técnico-científicos no SUS, fortalecer a gestão participativa e os movimentos sociais e incentivar o protagonismo popular no enfrentamento aos condicionantes sociais de saúde.

Outros temas apreciados, debatidos e encaminhados pelos conselheiros foram: desafios do cenário global e nacional de saúde, Terapias Avançadas, Biobanco Covid-19, internacionalização das ações de CT&I da Fiocruz, empreendedorismo científico, LGPD, insegurança alimentar e o papel da Fiocruz, concurso público e avaliação de desempenho institucional.

Não houve reunião do Conselho Superior e do Congresso Interno em 2023.



SAIBA MAIS

Valores Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/perfil-institucional>

Gestão Participativa

<https://portal.fiocruz.br/gestao-participativa>

Política de equidade étnico-racial e de gênero da Fiocruz

https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos_2/documento_politica_de_equidade_final.pdf

3.2 Planejamento Estratégico

O Congresso Interno, instância de deliberação da estratégia institucional, em sua IX edição, aprovou dez Teses, cada uma com seu conjunto de diretrizes norteadoras para a atuação da Fiocruz:

- **TESE 1.** A Fiocruz, instituição pública estratégica de estado para a saúde, mobiliza todo o seu arcabouço material, social e intelectual para um amplo movimento em favor de melhores condições de saúde da população e do público, equânime e de qualidade. Para isso, amplia permanentemente sua capacidade de desenvolver pesquisa e oferecer serviços e soluções científicas, tecnológicas, educacionais, informacionais e comunicacionais, de forma inclusiva e em processos participativos.
- **TESE 2.** A Fiocruz, ator global em saúde, contribui com seu posicionamento político no cenário internacional para o desenvolvimento de estratégias de cooperação com redes globais de saúde e intersetoriais, com entidades multilaterais e plurilaterais e com sistemas nacionais de saúde, com vistas ao fortalecimento de políticas públicas e ações sanitárias mundiais inclusivas e equânimes, que permitam respostas de larga escala no enfrentamento de crises globais. Da mesma forma, contribui para o desenvolvimento, incorporação e compartilhamento de inovações científico-tecnológicas em saúde, na perspectiva da cooperação solidária que busca reduzir assimetrias internacionais e promover sociedades sustentáveis. Destaca-se, ainda, sua participação na implementação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).
- **TESE 3.** A Fiocruz amplia seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços, produtos e processos para a sociedade, mediante pesquisa básica e aplicada, desenvolvimento tecnológico e produção, prospecção, investimentos, articulação dos diferentes componentes da cadeia de inovação e ações de educação, nos campos das ciências biomédicas e sociais, da assistência e serviços em saúde, da vigilância em saúde, do patrimônio cultural, da divulgação e popularização da ciência, da informação e comunicação, visando a uma sociedade sustentável, comprometida com o caráter público e universal do SUS e com a promoção dos direitos humanos.
- **TESE 4.** A Fiocruz prioriza uma agenda científica estratégica alinhada aos desafios da sociedade e do SUS e baseada em redes e plataformas sustentadas por moderna infraestrutura, tecnologias e modelos inovadores de produção e gestão da ciência e do conhecimento, contribuindo para a redução das desigualdades.
- **TESE 5.** A Fiocruz, como parte integrante do Complexo Econômico e Industrial da Saúde (Ceis), esta continuamente preparada para dar sustentação ao SUS diante dos novos desafios advindos das transformações epidemiológicas, sociais, ambientais, políticas, econômicas e da CT&I, tendo como base os preceitos da sustentabilidade, da equidade social, da socio biodiversidade e da dignidade dos povos e comunidades, buscando a soberania nacional do Ceis para reduzir as vulnerabilidades e promover o fortalecimento do SUS.
- **TESE 6.** A Fiocruz contribui ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas e democráticas, em consonância com a interseccionalidade e os direitos humanos, com base em evidências sobre as iniquidades e desigualdades em saúde, ciência e educação, considerando os processos de determinação socioambiental, econômica e cultural, a fim de enfrentar os componentes de adoecimento na atenção às populações vulnerabilizadas. Da mesma forma, organiza a distribuição de seus serviços, produtos e recursos de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento, e fortalece ações intersetoriais e de gestão participativa, valorizando as dimensões de gênero, sexualidades, raça, etnia, diversidade funcional e outras, para o enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação e exclusão.

- **TESE 7.** A Fiocruz, orientada pelo princípio do trabalho ético, digno, decente e justo e em defesa do serviço público, lida com as transformações contemporâneas do mundo do trabalho, garantindo e incorporando direitos, respeito as diversidades, novas formas e relações de organização do trabalho, redução das desigualdades e promovendo a saúde e o bem-estar coletivo e individual.
- **TESE 8.** A Fiocruz aperfeiçoa e incorpora inovações em seu modelo de governança e gestão participativa, com valorização do controle social, aprimorando seu processo decisório e buscando um modelo jurídico que lhe garanta autonomia, estabilidade e sustentabilidade institucional, com vistas a maior solidez legal e político-administrativa de seu estatuto.
- **TESE 9.** A Fiocruz trabalha permanentemente com o conceito ampliado de saúde, que ultrapassa sua visão como ausência de doenças e sinônimo de intervenções biomédicas, sendo indispensável, para o alcance de níveis adequados de saúde para todas e todos, considerar sua determinação socioambiental e suas relações com a Agenda 2030 da ONU como um importante marco de referência para o trabalho institucional de médio e longo prazos, com reflexos primordiais nas interações internas e externas a instituição, a partir de suas ações nas diversas áreas em que atua.
- **TESE 10.** A Fiocruz defende a democracia como valor indissociável da saúde, da ciência e da cidadania, e se mantém em diálogo permanente com os diferentes segmentos da sociedade brasileira e internacional, viabilizando o acesso amplo e transparente ao conhecimento que produz e a informações em saúde fundamentais para a mobilização e a reivindicação de direitos, sempre aberta as manifestações e demandas dos vários grupos sociais e a articulação com seus representantes. Para isso, investe nos trabalhadores e trabalhadoras, nos estudantes e em diferentes tecnologias, saberes e processos, ao mesmo tempo que se compromete com a ampliação da participação social, de modo a garantir ações de informação, comunicação e divulgação científica acessíveis, pautadas pela ênfase no interesse público e voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

As dez teses e suas diretrizes, aprovadas pelo CD Fiocruz em 31 de março de 2022, expressam as perspectivas e desafios institucionais e indicam caminhos para que a Fiocruz dê a sua contribuição ao país e a sociedade brasileira. O plano estratégico da Fiocruz, de curto prazo, surge a partir desse direcionamento estratégico, emanado da instância máxima de planejamento da instituição, estabelecendo metas capazes de fazer valer as teses aprovadas.

No ano de 2023, os órgãos específicos singulares deram continuidade a execução da estratégia institucional, tendo como norteadoras as diretrizes do IX Congresso Interno. A Cogeplan/Fiocruz colocará em prática a metodologia de monitoramento dos resultados institucionais para avaliar o alcance da estratégia.

3.3 Resultados e Desempenho da Gestão

As iniciativas planejadas pelos órgãos específicos singulares e escritórios da Fiocruz foram alinhadas aos macroprocessos institucionais durante a elaboração de seus planos para 2023. A Fiocruz busca promover a integração dos seus macroprocessos e ampliar sua eficiência e eficácia, por meio de uma dinâmica de melhoria contínua alinhada às estratégias institucionais. Os macroprocessos, apresentados na [cadeia de valor](#) estão divididos em: macroprocessos de governança, macroprocessos de gestão, macroprocessos de apoio e macroprocessos finalísticos. com o intuito de demonstrar os principais resultados alcançados em 2023, serão apresentados, a seguir, os três macroprocessos de apoio e os 12 macroprocessos finalísticos.

3.3.1 Curadoria das Coleções Biológicas

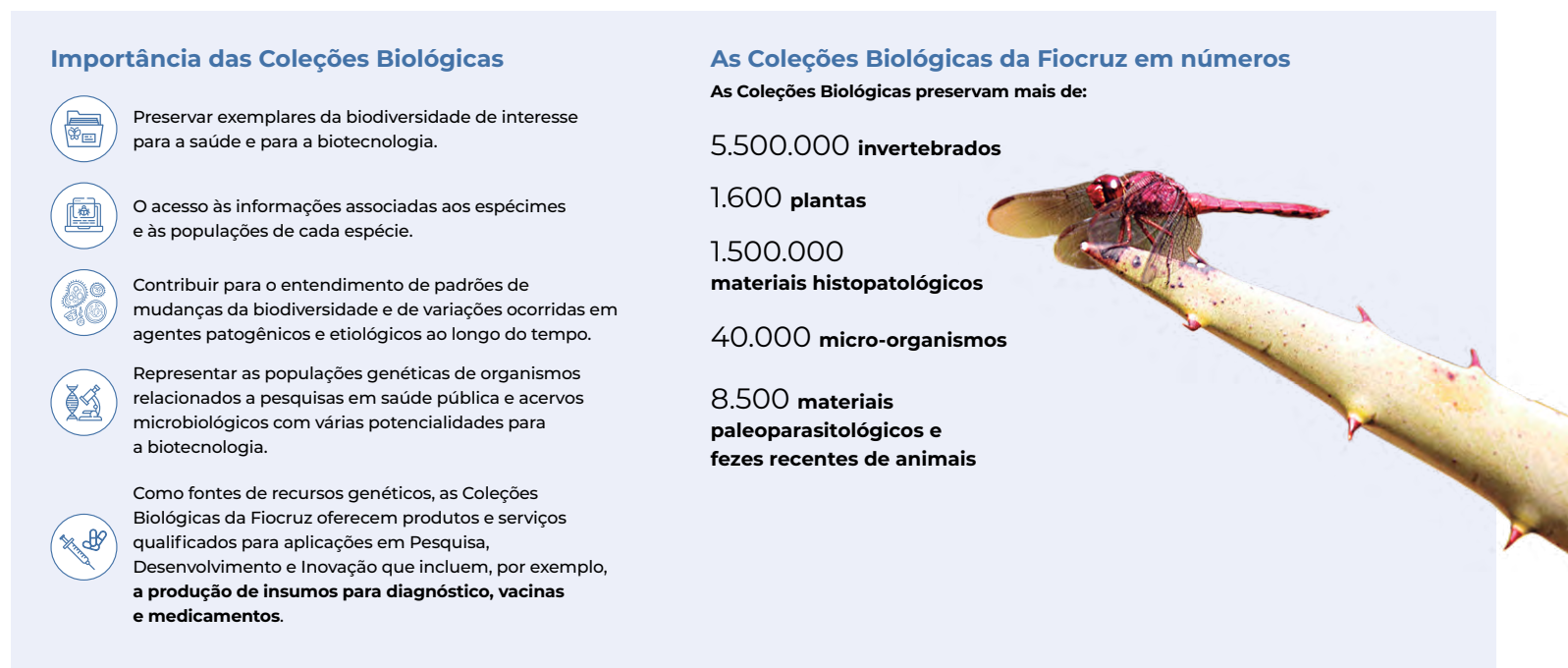
As Coleções Biológicas têm como objetivo preservar a biodiversidade brasileira, garantindo a manutenção das características genéticas e morfológicas de seus exemplares. As Coleções Biológicas se tornam mais relevantes e estratégicas a partir dos esforços dos pesquisadores na preservação dos materiais biológicos de suas pesquisas.

Em 2023, as 35 Coleções Biológicas reconhecidas institucionalmente estavam localizadas em nove órgãos específicos singulares, e em quatro diferentes estados brasileiros (Amazonas, Minas Gerais, Pernambuco e Rio de Janeiro). As Coleções Biológicas da Fiocruz são resultado de um conjunto de iniciativas associadas à promoção da qualidade da pesquisa e do aperfeiçoamento das condições para a excelência dos serviços realizados. De acordo com a natureza da coleção, os serviços prestados incluem:

fornecimento (doação, empréstimo, permuta e venda); depósito; caracterização, autenticação e identificação taxonômica; consulta ao acervo; consultoria; treinamentos e outros.

A gestão das Coleções Biológicas institucionalizadas está sob a responsabilidade da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (VPPCB/Fiocruz), sendo subsidiada tecnicamente pela Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (CTCol/Fiocruz), instância colegiada.

Figura 3.1 Informações das Coleções Biológicas da Fiocruz em 2023



DESTAQUES EM 2023

No âmbito dos programas estruturantes delineados para promover o fortalecimento das Coleções Biológicas institucionalizadas, algumas ações tiveram destaque em 2023:

- Promoção do IV Encontro das Coleções Biológicas da Fiocruz, cujo objetivo foi promover maior interação entre as equipes e a atualização e debate acerca de temas relevantes para as atividades das Coleções;
- Avanços na conexão do patrimônio salvaguardado pela Fiocruz com instituições estrangeiras, com destaque especial para a participação na constituição da Rede Lusófona de Biobancos e Coleções Biológicas e na interação com museus e coleções europeias;
- Institucionalização de mais duas Coleções Biológicas, com escopos inéditos no grupo de coleções da Fiocruz, ampliando a proteção do patrimônio biológico brasileiro;
- **Coleção Integrada de Mamíferos Silvestres Reservatórios (Fiocruz/COLMASTO)**, instituída pelo IOC/Fiocruz, sendo a primeira do Brasil com foco especial em mamíferos que atuam como reservatórios de parasitos e microrganismos causadores de doenças humanas, tais como Chagas, leishmanioses, esquistossomose, leptospirose e hantavírus, entre outras. Ao todo, são aproximadamente 12 mil espécimes, de todas as regiões do país, incluindo exemplares de todos os estados, com exceção, até o momento, de Roraima e Amapá.



SAIBA MAIS

COLMASTO – Coleção Integrada de Mamíferos Silvestres e Reservatórios

<http://colmasto.fiocruz.br/>

Brasil ganha a sua primeira coleção biológica de mamíferos silvestres reservatórios

<https://agencia.fiocruz.br/brasil-ganha-sua-primeira-colecao-biologica-de-mamiferos-silvestres-reservatorios>

- **Coleção de Patologia Feto-placentária (Fiocruz/CPFP)**, com acervo localizado no IFF/Fiocruz, teve início na década de 1950 e é constituído por slides, fotos, blocos de parafina, laudos e lâminas que guardam 68 anos de história epidemiológica da saúde perinatal do instituto. Conta com mais de 5.000 necrópsias e respectivas placentas, amostras raras, amostras de infecções verticais, compreendendo epidemias recentes de Zika vírus e Covid-19.
- Promoção de curso de capacitação para professores de seis escolas de ensino médio e fundamental da rede pública do Rio de Janeiro, no âmbito do projeto “As Coleções Biológicas como instrumento para a educação e o encantamento de alunos e professores das escolas do estado do Rio de Janeiro”, financiado pela Faperj.



SAIBA MAIS

Coleções Biológicas da Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/colecoes-biologicas>

Folder informativo

https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos_2/folder_colecoes_atualizado_2023.pdf

3.3.2 Fornecimento de Biomodelos

O fornecimento de biomodelos experimentais traz contribuições à Ciência em Animais de Laboratório (CAL), sendo excelentes modelos de estudo pela similaridade das respostas biológicas à dos seres humanos. Desta forma, esse fornecimento é responsável por suprir a cadeia de inovação em saúde, em suas etapas de pesquisa e testes pré-clínicos, necessários para o desenvolvimento de medicamentos.

A Fiocruz tem no Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB/Fiocruz) o principal responsável pelo fornecimento desses biomodelos experimentais, tanto para realização de pesquisas desenvolvidas no âmbito da Fiocruz, quanto em instituições similares em todas as regiões do país. Outros órgãos específicos singulares também participam deste macroprocesso, com seus respectivos biotérios de experimentação e/ou criação: Bio-Manguinhos/Fiocruz, IOC/Fiocruz, INCQS/Fiocruz, IGM/Fiocruz, IRR/Fiocruz, ICC/Fiocruz, Farmanguinhos/Fiocruz, Fiocruz Rondônia e IAM/Fiocruz.

Figura 3.2 Biotérios da Fiocruz nos estados brasileiros, 2023



Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2023.

No ano de 2023, os resultados alcançados referentes à qualidade dos biomodelos foram no campo da biotecnologia e desenvolvimento animal, sendo essas: a instalação de área dedicada à criação e manipulação do modelo zebrafish (*Danio rerio*), cujo genoma apresenta 75% de similaridade com o do ser humano; e a produção dos primeiros camundongos geneticamente modificados na Fiocruz, em parceria com a Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf), constituindo raro exemplo de domínio da técnica necessária no país.

Na área de produção de biomodelos, foi mantido o estado sanitário das linhagens de camundongos do ICTB/Fiocruz na condição SPF (Specific Pathogen-Free – animais livres de patógenos específicos), a qual constitui importante característica de qualidade, conferindo segurança aos estudos realizados nos animais. Além disso, o instituto desenvolveu um importante teste para detecção de tuberculose latente em humanos e em primatas não-humanos, baseado em ensaio de liberação interferon-gama (Igra), em parceria com o IOC/Fiocruz.

Com relação aos serviços voltados ao controle da qualidade dos biomodelos do ICTB/Fiocruz, houve avanço com o processo de certificação do laboratório de controle da qualidade animal, visando ao estabelecimento

de requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração, em conformidade com a ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017.

Os biomodelos da Fiocruz configuram-se como instrumento indispensável na geração de valor à cadeia de pesquisa e inovação da saúde, à medida que os esforços para alcançar os resultados apresentados comprovam a busca pela qualidade das pesquisas biomédicas direcionadas a efeitos significativos para a saúde, para o SUS e para a sociedade.



SAIBA MAIS

Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB/Fiocruz)

<https://www.ictb.fiocruz.br/>

3.3.3 Gestão de Plataformas Tecnológicas

A Rede de Plataformas Tecnológicas Fiocruz (RPT) oferece infraestrutura para os projetos de pesquisa da Fiocruz e de outras instituições no Brasil, fortalecendo a pesquisa e inovação, e contribuindo de forma decisiva para o enfrentamento das emergências sanitárias atuais e prospectando as tecnologias necessárias para que o país possa enfrentar os desafios futuros na pesquisa em saúde.

A RPT tem como objetivos:

- Promover o acesso dos pesquisadores, alunos e empresas de base tecnológica a tecnologias complexas;
- Capacitar pessoas no uso de tecnologias para contribuir com a pesquisa e inovação no país;
- Incentivar o uso de tecnologias inovadoras;
- Otimizar o uso dos recursos financeiros da pesquisa;
- Promover a interação entre pesquisadores de diversas instituições e empresas contribuindo para um sistema inovador de pesquisa em saúde e ambiente;
- Oferecer infraestrutura para pesquisa e inovação no país;
- Contribuir para o fortalecimento da pesquisa e inovação nas regiões norte e nordeste do Brasil;

- Diminuir a dependência tecnológica do país em saúde e ambiente;
- Contribuir para a Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação.

Com um menu de mais de 640 serviços disponíveis (profissionais especializados e equipamentos de média e alta complexidade) em 16 diferentes tecnologias, a RPT dá suporte aos projetos de pesquisa, ensino, vigilância, referência, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Figura 3.3 Menu de tecnologias disponíveis na RPT em 2023

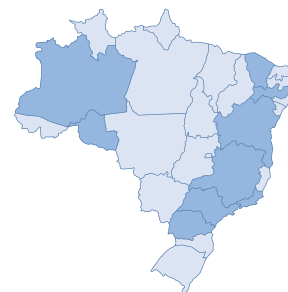
Ambiente e Saúde	Animais de laboratório	Bioensaios	Bioinformática
Biologia Estrutural Integrada	Bioprospecção	Citometria	Digitalização
Genômica	Impressão 3D	Métodos Analíticos	Metrologia
Microscopia	Nanotecnologia	PCR Tempo Real e Digital	Proteômica

Fonte: <https://plataformas.fiocruz.br/>

Figura 3.4 Abrangência da RPT em 2023

Abrangência Nacional

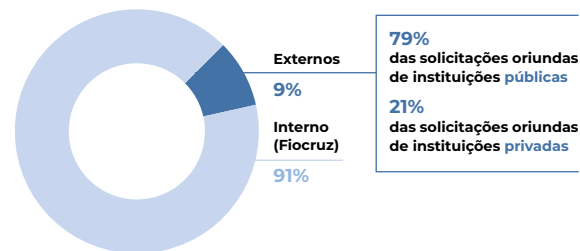
As Plataformas Tecnológicas e seus respectivos Espaços Tecnológicos estão presentes em Unidades Técnicas-Científicas da Fiocruz, dando suporte à pesquisa e à cooperação regional.



Fonte: <https://plataformas.fiocruz.br/>

Em 2023, a RPT atendeu à 37 universidades e 11 institutos de pesquisa distribuídos por todo o território nacional e 15 empresas de base tecnológica. As principais áreas de atuação dessas empresas são centradas em: genética humana e veterinária, pesquisa em nanotecnologia, câncer, farmacêutica, biotecnologia, *startups* em biotecnologia e bioinformática.

Figura 3.5 Distribuição das solicitações por perfil de usuário na RPT em 2023



Fonte: VPPCB/Fiocruz, 2023.

Quadro 3.1 Resultados da RPT – 2023 x 2022

	2022	2023	Variação
Tecnologias disponíveis	15	16	7%
Plataformas mantidas	72	81	13%
Usuários atendidos	3.587	4.241	18%
Solicitações atendidas	9.641	11.959	24%
Amostras processadas	247.392	305.219	23%
Serviços oferecidos	mais de 500	mais de 640	28%

Fonte: VPPCB/Fiocruz, 2023.

Para atingir estes resultados, em 2023 foram executados R\$ 13.385.494 distribuídos entre Capital (R\$ 3.563.195) e Custeio (R\$ 9.822.299). A execução se deu, prioritariamente, em aquisições de insumos, manutenção dos equipamentos e contratação de pessoas para as plataformas ativas da Rede de Plataformas Tecnológicas Fiocruz.



SAIBA MAIS

Rede de Plataformas Tecnológicas Fiocruz (RPT)

<https://plataformas.fiocruz.br/>

DESTAQUES EM 2023

- Foram incluídas nove unidades de plataformas no sistema da RPT, com destaque especial para a região Amazônica, promovendo o acesso a novas tecnologias em microscopia para integração com Sistema de Imagens na Fiocruz Rondônia.
- Implementada nova tecnologia na RPT, com a criação da **Plataforma de Digitalização de Acervos Científicos e Culturais** na COC/Fiocruz.
- Realização do I Simpósio da Rede de Plataformas Tecnológicas da Fiocruz, que envolveu a comunidade científica interna e externa promovendo debates sobre o tema Prestação de Serviços Tecnológicos no país.



SAIBA MAIS

Boletim RPT – outubro

https://plataformas.fiocruz.br/index/servicos/104__338

- Parceria com a empresa IEBT Innovation para modelagem de negócios das Plataformas de Citometria de Fluxo e Impressão 3D – Plomma, do IRR/Fiocruz.
- A Fiocruz Ceará teve duas plataformas incorporadas à RPT: PCR em tempo real e Genômica.
- **Encontro anual** do Programa de Pesquisa Translacional em Nanotecnologia (Fio-Nano).

3.3.4 Fornecimento de Serviços Tecnológicos Especializados

Os serviços tecnológicos especializados prestados pela Fiocruz possuem grande valor agregado e maximizam as entregas dos demais macroprocessos. A Fiocruz entrega protocolos, treinamentos e capacitações, modelos de gestão, ferramentas e tecnologias, que são de grande relevância para o SUS, Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação e a sociedade.

Um dos serviços tecnológicos prestados pela Fiocruz, por meio do Serviço de Equivalência e Farmacocinética (Sefar), laboratório da Fiocruz habilitado e certificado pela Anvisa, é a condução de estudos de equivalência farmacêutica e bioequivalência para registro de medicamentos. No ano de 2023, o Sefar/Fiocruz analisou mais de 47 mil amostras, sendo responsável pelo registro e renovação de registro de aproximadamente 35 medicamentos genéricos e similares.

Quadro 3.2 Estudos realizados pelo Sefar/Fiocruz em 2023

Estudos realizados	Quantidade
Estudos para a iniciativa privada (indústria farmacêutica)	37
Estudos para a iniciativa pública (indústria farmacêutica)	1
Estudos de pesquisa Fiocruz	6
Estudos de pesquisa centros públicos	2

Fonte: Sefar/Fiocruz, 2023.

Grande parte dos serviços tecnológicos especializados da Fiocruz está disponível para contratação por outras instituições via plataformas tecnológicas.

Quadro 3.3 Serviços tecnológicos especializados disponíveis na rede de plataformas tecnológicas da Fiocruz

Bioprospecção

A necessidade do encontro de novas drogas, por exemplo, nos leva a ofertar uma plataforma tecnológica que é muito mais do que ter equipamentos, É ter conhecimento!

Nanotecnologia

Com a nanotecnologia estudamos a matéria numa escala atômica e molecular. Com atuação multidisciplinar, possui inúmeras potencialidades de produtos e serviços que tem avançado rapidamente nos últimos anos.

Microscopia Eletrônica e Confocal

Tradicionalmente a microscopia se dedicou a análises morfológicas colaborando com o desenvolvimento da ciência como um todo. Mas fomos além! Através da microscopia eletrônica e confocal podemos ir além da morfologia ótica e invadir o interior das demais e organelas, sair do campo anatômico entrando numa abordagem fisiológica e funcional.

Citometria de Fluxo

Grandes conquistas são possíveis pela marcação fenotípico de células e suas separações, contagens e caracterizações. Isto só é possível em parques tecnológicos de citometria de fluxo que contenha equipamentos de última geração. Além disso estamos falando da instituição pioneira em adquirir expertise em citometria de fluxo – Fiocruz.

Bioinformática

Com a possibilidade de geração de terabytes de dados a partir de sequenciamento de genomas, cada vez mais se vê a necessidade do tratamento e análise das informações dentro de um contexto biológico.

Proteômica

As análises proteômicas ganham destaque pela possibilidade de se caracterizar o espectro proteico de organismos. São experimentos de alta complexidade que requerem equipamentos como cromatografia e espectrômetros de massa.

PCR

Conte com infraestrutura tecnológica da Fiocruz em máquinas de PCR de última linha para seus experimentos.

Genômica

A disponibilidade de ambientes tecnológicos para você realizar seus experimentos é uma realidade! Resultados com o endosso e qualidade Fiocruz desenvolvidos nos melhores sequenciadores automatizados disponíveis no mercado!

Fonte: <http://www.redeplataformas.fiocruz.br/servicos/>



SAIBA MAIS

Rede de Plataformas Tecnológicas da Fiocruz

<http://www.redeplataformas.fiocruz.br/>

3.3.5 Realização de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde

A Fiocruz desenvolve uma ampla variedade de pesquisas, em busca de prover soluções em saúde e contribuir com a melhoria dos serviços prestados pelo SUS. A instituição atua na compreensão dos fenômenos epidemiológicos, condicionantes da saúde, agentes causadores de doenças e em toda cadeia produtiva, desde a pesquisa básica até a fabricação de produtos na área de saúde, inclusive no desenvolvimento tecnológico. Em 2023, 1.840 projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico avançaram na Fiocruz.

A PESQUISA NA FIOCRUZ EM 2023

30 áreas de pesquisa

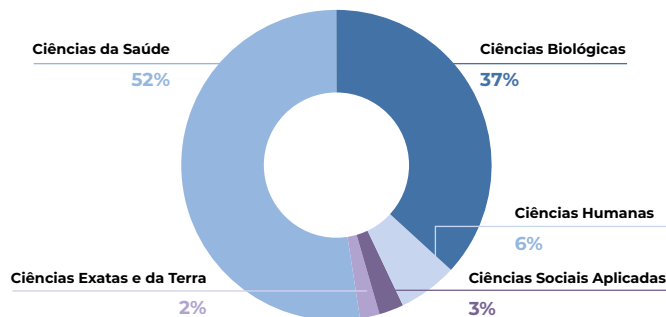
323 linhas de pesquisa

197 grupos de pesquisa ativos

Produção de conhecimentos para o controle de doenças como:

Covid-19, H1N1, Zika, dengue, Chikungunya, Aids, malária, Chagas, leishmaniose, tuberculose, hanseníase, sarampo, rubéola, esquistossomose, meningites e hepatites, além de outros temas ligados à saúde coletiva, entre os quais estão a violência, as mudanças climáticas e a história da ciência.

Figura 3.6 Distribuição dos grupos de pesquisa ativos na Fiocruz por temas – 2023



Fonte: www.observatorio.fiocruz.br/grupos-de-pesquisa



SAIBA MAIS

Áreas de pesquisa

<https://portal.fiocruz.br/areas-de-pesquisa>

Grupos de Pesquisa 1975 – nov. 2022

<https://observatorio.fiocruz.br/grupos-de-pesquisa>

COMISSÃO TÉCNICA DE BIOSSEGURANÇA E BIOPROTEÇÃO DA FIOCRUZ (CTBio FIOCRUZ)

A atenção à Biossegurança e Bioproteção na execução da missão da Fiocruz é crucial para promover segurança e qualidade na realização das pesquisas. Nesse sentido, a CTBio Fiocruz, vinculada a Vice-presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (VPPCB), tem como missão propor e contribuir na execução da Política Institucional de Biossegurança e Bioproteção. Além disso, a CTBio Fiocruz também é responsável por dar assistência às Comissões Internas de Biossegurança no cumprimento das legislações pertinentes e ações voltadas para prevenção, minimização ou eliminação de riscos que possam comprometer a saúde das pessoas, dos animais, do ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

O CTBio Fiocruz realizou, em 2023, inspeções em biossegurança nas instalações que manipulam organismos geneticamente modificados (OGM) no ICC/Fiocruz e IAM/Fiocruz. Foram realizadas visitas para o mapeamento de patógenos, infraestruturas e *know-how* institucional nos órgãos específicos singulares: IAM/Fiocruz, INCQS/Fiocruz, Ensp/Fiocruz, IRR/Fiocruz, ICC/Fiocruz e no INI/Fiocruz.

Em agosto de 2023 foi realizado o IV Encontro de Biossegurança e Bioproteção da Fiocruz, sendo um dos temas de destaque do encontro a contribuir na execução da Política Institucional de Biossegurança e Bioproteção.



SAIBA MAIS

Comissão Técnica de Biossegurança e Bioproteção da Fiocruz

<https://ctbio.fiocruz.br/>



IV Encontro de Biossegurança e Bioproteção da Fiocruz

<https://youtu.be/br6keTqB0T4>

PESQUISA CLÍNICA

A pesquisa clínica possibilita avaliar novas formas de tratamento e/ou produtos inovadores capazes de substituir aqueles já existentes no mercado e, além disso, gerar novos conhecimentos científicos que garantam tecnologias em saúde efetivas, seguras e acessíveis. Fortalecendo sua pesquisa clínica, a Fiocruz tem como objetivo contribuir para a superação da vulnerabilidade tecnológica nacional em saúde, buscando autonomia, suficiência e racionalidade dos processos e produtos disponíveis para a população brasileira.

As ações indutoras de fortalecimento da pesquisa clínica na Fiocruz são compostas pelas seguintes iniciativas: Plataforma de Pesquisa Clínica, Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica (RFPC), Fórum de Comitês de Ética em Pesquisa da Fiocruz, Rede Fiocruz de Biobancos (RFBB) e ações de treinamento e capacitação em pesquisa clínica. Essas ações buscam fortalecer e consolidar as estruturas de pesquisa clínica na instituição, tanto na condução de projetos de pesquisa clínica que gerem produtos para aplicação no SUS, quanto no fomento de editais para a pesquisa que proporcionem novos conhecimentos científicos.

Em 2023, foram incorporados três novos projetos ao portfólio da Plataforma de Pesquisa Clínica, totalizando 33 projetos vigentes.

Foram mantidas parcerias nacionais e internacionais em 2023, como: Organização Mundial de Saúde (OMS), Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (Decit/MS), *Drugs for Neglected Diseases initiative* (DNDi), Instituto de Pesquisa Infantil Murdoch, programa EDCTP/ TDR *Clinical Research and Development Fellowship*.

A Fiocruz realizou o 10º Encontro da Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica nos dias 29 e 30 de novembro de 2023, promovendo a interação e a colaboração entre os profissionais, fortalecendo o papel estratégico da pesquisa clínica na instituição.

A Fiocruz Mato Grosso do Sul está em fase de licitação de obras para a construção de um Instituto de Pesquisas Clínicas que permitirá a sua participação ainda mais ativa nos estudos clínicos de vacinas e medicamentos, em parceria com outras instituições nacionais e internacionais.



SAIBA MAIS

Pesquisa clínica na Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/pesquisa-clinica>

Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica (RFPC)

<https://portal.fiocruz.br/rede-fiocruz-de-pesquisa-clinica-rfpc>

Plataforma de serviços em pesquisa Clínica

<https://portal.fiocruz.br/site-tematico/plataforma-de-servicos-em-pesquisa-clinica>

Rede Fiocruz de Biobancos (RFBB)

<https://portal.fiocruz.br/rede-fiocruz-de-biobancos>

PRINCIPAIS ESTUDOS CLÍNICOS DA FIOCRUZ EM 2023

Quadro 3.4 Estudos clínicos em andamento Bio-Manguinhos/Fiocruz – 2023

Produto	Início	Término	Parceiros
Vacina de Febre Amarela	Jul/16	Jul/28	IRR/Fiocruz, Universidade Federal da Paraíba, Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba e Secretarias Municipais de Saúde de: Alhandra, Conde e Caaporã.
FA Vigilância Ativa de Eventos Adversos	Mar/17	Dez/24	IFF/Fiocruz, Laboratório de Tecnologia Imunológica (LATIM), Universidade Rockefeller, Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde de: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.
Efetividade vacina Covid com intervalo entre doses	Jul/21	Abr/24	Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar-PR), Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-RJ) e Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ).
Efetividade 3ª dose homologa da vacina Covid-19 (recombinante)	Nov/21	Out/24	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ).

Fonte: Bio-Manguinhos/Fiocruz, 2023.

Quadro 3.5 Estudos clínicos em andamento Farmanguinhos/
Fiocruz – 2023

Produto	Início	Término	Parceiros
Entricitabina 200 mg + Tenofovir 300 mg	Jun/23	Nov/23	Blanver
Paromomicina 10%	Fev/23	Dez/2024 (previsão)	IRR/Fiocruz

Fonte: Farmanguinhos/Fiocruz, 2023.

**CENTRO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
EM SAÚDE (CDTS)**

O CDTS tem como foco principal atender às demandas das políticas nacionais de saúde. Em segundo lugar, seus produtos e serviços buscam atender às necessidades de empresas do complexo industrial da saúde, de organizações não governamentais nacionais, estrangeiras ou multilaterais, e de projetos da própria Fiocruz – em particular do Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Insumos para Saúde (PDTIS), que presta serviços tecnológicos para empresas ou grupos de pesquisa da Fiocruz.

Para cumprir sua missão de estimular a inovação em saúde, o CDTS atua em duas frentes principais: o desenvolvimento de produtos e processos para a saúde e a prestação de serviços tecnológicos. Essas duas frentes privilegiam o trabalho colaborativo, mediante parcerias internas, nacionais e internacionais.

COLABORAÇÃO COM A CHINA

Em abril/2023, o Presidente da Fiocruz, Mario Moreira, e o Diretor do Instituto de Microbiologia da Academia de Ciências da China, Qian Wei, assinaram um Memorando de Entendimento estabelecendo as bases para um acordo de cooperação que viabiliza a criação do Centro Sino-Brasileiro de Pesquisa e Prevenção de Doenças infecciosas, com duas sedes:

- Na China, no Centro de Excelência em Doenças Infecciosas Emergentes da CAS/TWAS (*Chinese Academy of Sciences-The World Academy of Sciences Centre for Excellence for Emerging Infectious Diseases*, CEEID);

- No Brasil, no Centro de Pesquisa e Prevenção de Doenças Infecciosas China-Brasil (*Infectious Diseases Research and Prevention Center*, IDRPC), a ser sediado no novo prédio do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde, CDTS/Fiocruz.



SAIBA MAIS
Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde
<https://www.cdts.fiocruz.br>
Resultados em 2023
<https://www.cdts.fiocruz.br/produtividades>

**GESTÃO TÉCNICA E FINANCEIRA DO PORTFÓLIO DE PATENTES
DA FIOCRUZ**

A alta complexidade tecnológica de produtos e serviços é uma característica do setor saúde. A Fiocruz tem buscado ampliar suas parcerias com o setor produtivo a fim de acelerar o processo de transformação de conhecimento em produtos e serviços que tragam benefícios para a saúde pública. Para apoiar esse processo, a instituição conta com a Coordenação de Gestão Tecnológica (Gestec/Fiocruz), que é o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da instituição.

Em 2023, a Fiocruz obteve três patentes concedidas no Brasil, depositou quatro novos pedidos no Brasil e 15 no exterior. O investimento financeiro na manutenção do Portfólio de Patentes da Fiocruz foi de, aproximadamente, R\$ 1,9 milhões. A Comissão de Patentes da Fiocruz (Copat), deu continuidade ao trabalho de revisão do portfólio de patentes, visando garantir o investimento estratégico em pedidos de patentes que possuam potencial de gerar produtos e/ou serviços para o SUS. Nesse sentido, foi decidida a descontinuidade de 171 pedidos de patentes em 2023, o que gerará uma economia prevista aproximada de R\$ 931 mil, referente ao que seria investido até o final da vigência desses documentos.

Quadro 3.6 Patentes da Fiocruz – Resultados obtidos até o ano de 2023

	Brasil	Exterior	Total
Pedidos de patentes em elaboração	7	6	13
Pedidos de patentes requeridos	53	75	128
Patentes/desenho industrial concedidos	28	100	128
Total vigente	81	175	256

Fonte: Gestec/Fiocruz, 2023.

PORTFOLIO DE INOVAÇÃO DA FIOCROZ

Em julho/2023, sob coordenação da Gestec/Fiocruz e parceria com o Iciot/Fiocruz e NITs ICC/Fiocruz, IRR/Fiocruz e IFF/Fiocruz, houve o lançamento oficial do Portfolio de Inovação da Fiocruz, que reúne tecnologias desenvolvidas pela Instituição com potencial inovador, com a finalidade de estabelecer conexões com potenciais parceiros interessados em colaborar para transformar essas soluções em produtos benéficos para a sociedade. O portfólio é fruto do projeto “Desenvolvimento do Portfolio Integrado de Inovação da Fiocruz para subsidiar o processo de oferta tecnológica da instituição”, que contou com o financiamento do Programa Inova Fiocruz.

O Portfolio de Inovação da Fiocruz foi apresentado no XVII Encontro do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec), que ocorreu em novembro/2023.



SAIBA MAIS

Portfolio de Inovação da Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/portfolio-de-inovacao>

PARCERIAS EXTERNAS

A construção de parcerias estratégicas desempenha um papel fundamental no fortalecimento e na expansão do ambiente de inovação institucional. Desta forma, a Fiocruz tem buscado ativamente estabelecer laços com diversos parceiros, tanto no Brasil quanto no exterior, visando ampliar suas capacidades de pesquisa, promover a transferência de tecnologia e acelerar a implementação de soluções inovadoras na área da saúde.

Quadro 3.7 Parcerias estratégicas estabelecidas em 2023

Instituições parceiras	Objetivo
Governo da Holanda	Explorar oportunidades de colaboração no Ecossistema de Ciências da Vida e Saúde da Holanda. Compreender as áreas de atuação da Fiocruz e estabelecer parcerias efetivas com instituições holandesas.
Instituto Pasteur	Implementação de uma plataforma Fiocruz-Pasteur na Fiocruz Ceará e desenvolvimento conjunto de projetos de inovação em produtos terapêuticos, vacinas e diagnósticos provenientes do pipeline da Fiocruz e do Instituto Pasteur, com objetivo de levá-los ao sistema de saúde, seja através da produção pela Fiocruz, da criação de <i>spinoffs/startups</i> e/ou licenciamento para terceiros.
INPI e o governo da Dinamarca	Colaboração entre Fiocruz, INPI e o Governo da Dinamarca para estabelecer redes de inovação, comercializar propriedade intelectual e promover a transferência de tecnologia.
Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI)	Troca de experiências na Conferência Regional sobre Ciências da Vida – Cidade do México (9 a 12 de maio de 2023). Participação no projeto de divulgação de casos de sucesso: oportunidade de internacionalizar a divulgação da tecnologia protegida por patentes referente ao copinho para aleitamento do IFF.
Reino Unido	Explorar oportunidades de colaboração no Ecossistema de Ciências da Vida e Saúde do Reino Unido.

(continua)

(continuação)

Instituições parceiras	Objetivo
Rede de Gestão de Inovação coordenado pela Petrobras, formada por Petrobras, Ocyan, Subsea 7, Radix, Intelie, IBP, Embraer, Vale, Embrapa, WEG, Fiocruz, ANPEI	Promover o compartilhamento de informações sobre os modelos de gestão de P&D e inovação e realizar diagnóstico de fronteiras e lacunas nas práticas de gestão de inovação em empresas.
Força Aérea do Brasil	Apoiar a estruturação das atividades do núcleo de inovação tecnológica do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), Coordenadoria de Gestão da Inovação (CGI) e Seção de Propriedade Intelectual (SPI) da Força Aérea Brasileira por meio do compartilhamento das experiências da Gestão Tecnológica no Ecossistema de Inovação da Fiocruz.
Governo da Suécia	Prospecção de potenciais parcerias para cooperação e desenvolvimento de produtos.

Fonte: Gestec/Fiocruz, 2023.

Em 2023, foi concluído o desenvolvimento do sistema de apoio ao processo de oferta externa e busca de parcerias, o qual é acessível a todos da instituição envolvidos na atividade. No mesmo período, foi implementado um ambiente integrado de gestão e documentação das atividades relacionadas à transferência de tecnologia, para atender a todos os NIT's da instituição.

A Fiocruz conta com uma infraestrutura de gestão tecnológica responsável pela realização de acordos de parceria e transferência de tecnologia para o setor produtivo, com o objetivo principal de transformar o conhecimento

gerado na instituição em produtos e serviços à sociedade. Em 2023, foram encaminhados seis Acordos de Transferência de Tecnologia.

- Farmanguinhos/Fiocruz e Blanver para o medicamento Daclatasvir (PDP);
- Bio-Manguinhos/Fiocruz e IBMP para transferência de know-how de teste rápido Covid;
- Bio-Manguinhos/Fiocruz e Chembio para teste sure check HIV;
- IRR/Fiocruz e UFMG para transferência de know-how de gel contendo paromomicina para tratamento tópico de leishmania cutânea;
- Farmanguinhos/Fiocruz e Pfizer para o medicamento Tofacitinibe 5mg;
- Bio-Manguinhos/Fiocruz e Sanofi para a vacina Hexavalente acelar (em análise).

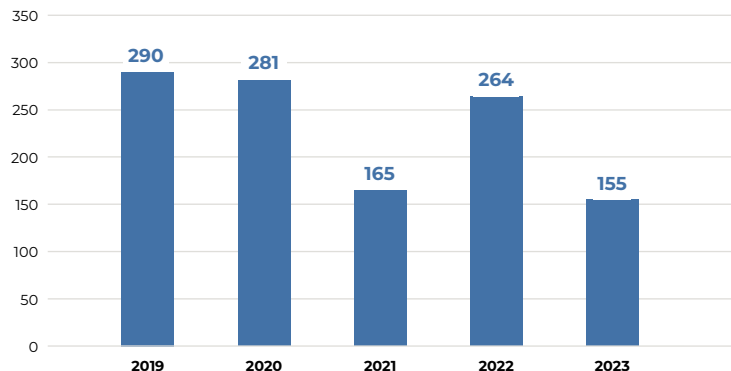
PROGRAMAS DE FOMENTO E INCENTIVO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

PROGRAMA INOVA FIOCROZ

O Programa Inova Fiocruz, lançado em 2018, tem como propósito promover a inovação de pesquisas na área de saúde, visando a entrega de conhecimento, produtos e serviços para a sociedade. O Programa é financiado com recursos do Fundo de Inovação da Fiocruz e o Ministério da Saúde.

No ano de 2023 foram publicadas seis editais: FioPromos, Pesquisa Clínica em Chagas, Pós-doutorado Júnior, Inova Labs, Sequenciamento de Genoma e Ceis-MS, com aproximadamente R\$ 59 milhões, divididos em mais de 155 projetos. Entre 2019 e 2023, o Programa Inova Fiocruz possibilitou a execução de 1.155 projetos, com valor total de financiamento de R\$ 1.91.748.296, com participação de pesquisadores de todos os órgãos específicos singulares e escritórios regionais.

Figura 3.7 Projetos financiados pelo Programa Inova Fiocruz – 2019 a 2023



Fonte: <https://observatorio.fiocruz.br/projetos-inova-fiocruz>

Para que saídas concretas alcancem a sociedade e o SUS, são necessárias interações com estruturas produtivas e/ou promotoras de soluções no âmbito social, que podem ser de diversas naturezas: *spin-offs* e/ou *startups*; empresas privadas; unidades produtivas da Fiocruz; Secretarias e Ministérios.



SAIBA MAIS

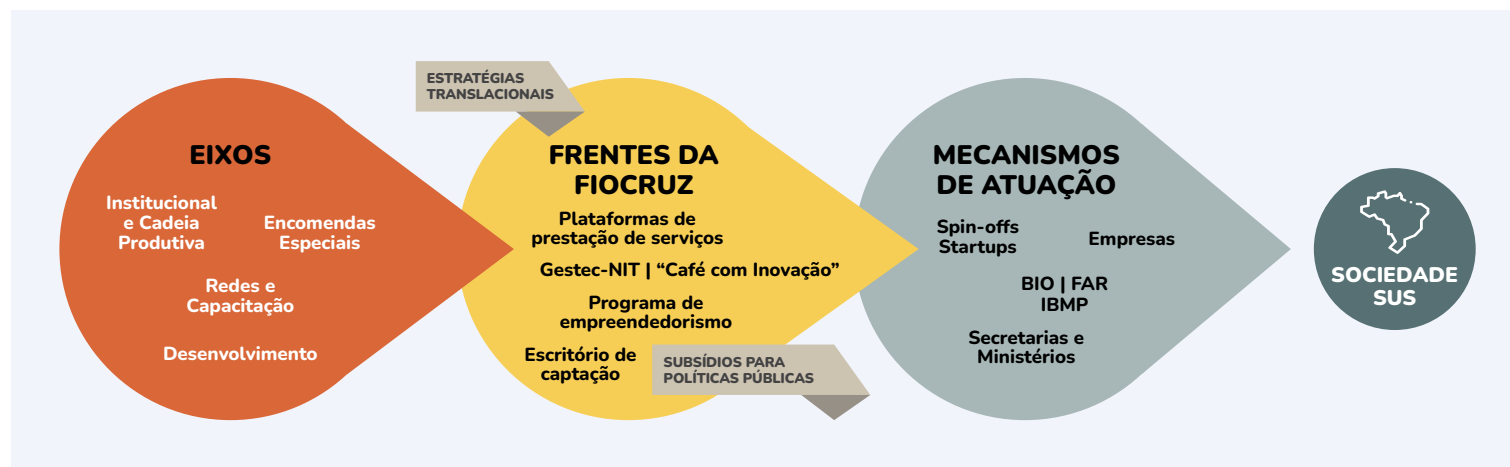
Inova Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>

Projetos Inova Fiocruz

<https://observatorio.fiocruz.br/projetos-inova-fiocruz>

Figura 3.8 Mecanismos de translação do conhecimento científico, via Programa INOVA Fiocruz



Fonte: [Relatório Inova 2018/2021](#).

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC) E DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (PIBITI)

O objetivo do programa Pibiti/Pibic é a formação de recursos humanos para atividades de pesquisa diretamente relacionada ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, fortalecendo a capacidade inovadora de pesquisa no país. Os bolsistas são orientados por pesquisadores qualificados da instituição, com oportunidade de acesso a técnicas e metodologias de pesquisa inovadoras.

No ano de 2023, foram pagas 496 bolsas Pibic e 95 bolsas Pibiti, com recursos oriundos da Fiocruz (TED) e do CNPq, totalizando um investimento de R\$ 4,96 milhões.



SAIBA MAIS

Programa de Iniciação da Fiocruz
<https://www.pibic.fiocruz.br/>

PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS, MODELOS DE ATENÇÃO E GESTÃO À SAÚDE (PMA)

O PMA considera a saúde como resultante das condições de habitação, alimentação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer e do direito à terra, além do acesso aos serviços de saúde. A partir desta complexidade e da ampla dimensão de saúde defendida pelo SUS, o PMA busca fomentar pesquisas que abordam



uma perspectiva múltipla, interdisciplinar e participativa. Desta forma, o programa atua por meio de redes temáticas, que tem por dinâmica incentivar trocas de conhecimento científico, realizadas com a comunidade acadêmica, os trabalhadores da gestão e dos serviços de saúde e a sociedade civil, durante todo o percurso das pesquisas. A rede PMA (2020-2023) é composta por 20 projetos de pesquisa aprovados pelo Edital PMA 2020.



SAIBA MAIS

Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude-no-pma>

Rede PMA

<https://portal.fiocruz.br/site-tematico/redes-pma>

PROGRAMA DE PESQUISA TRANSLACIONAL DA FIOCRUZ (PPT)

Criado em 2015, o programa tem como finalidade promover um ambiente favorável à inovação na Fiocruz e a integração das redes. Trata-se de um programa horizontal, que se sobrepõe a estrutura organizacional formal da instituição, e que atua por meio de redes de cooperação e integração organizadas e gerenciadas pelos próprios pesquisadores.

Cada uma das redes possuiu objetivos específicos, estando organizadas por áreas temáticas que perpassam quase todos os órgãos específicos singulares da Fiocruz, reforçando a integralidade institucional. A gestão do programa é realizada pela VPPCB/Fiocruz que, em parceria com as outras Vice-presidências, promove uma maior coesão e alinhamento com as estratégias institucionais e do Ministério da Saúde.

Figura 3.9 Áreas temáticas do Programa de Pesquisa Translacional da Fiocruz em 2023



Fonte: <https://www.ppt.fiocruz.br/>

SAIBA MAIS
Programa de Pesquisa Translacional da Fiocruz (PPT)
<https://www.ppt.fiocruz.br/>

PROGRAMA EMPREENDEDORISMO FIOCRUZ (PEF)

O PEF complementa um conjunto de novas estratégias adotadas pela Fiocruz, voltadas para parcerias sustentáveis e interação entre agentes públicos e privados, apoiando a maturação de projetos de inovação através do empreendedorismo científico, a criação de empresas de base científico-tecnológica e a disseminação de cultura de inovação e empreendedorismo na Fiocruz. A Política de Inovação da Fiocruz, publicada em outubro de 2018, reconhece que o empreendedorismo potencializa a transformação do conhecimento em novas soluções e produtos para saúde e, por seu intermédio, é possível ampliar o impacto social das atividades de P&D desenvolvidas na Fiocruz ou em parceria com terceiros.

Em 2020, o PEF começou a operar com três casos piloto, de forma a propiciar o aprendizado organizacional mais amplo, antes do lançamento oficial do Programa e do primeiro edital de seleção.

- **Piloto 1** – Biossensor para diagnóstico precoce do câncer de mama. Projeto do ICC/Fiocruz;
- **Piloto 02 (Tempo Certo)** – Equipamento para pesquisa de diagnóstico neurológico. Projeto IFF/Fiocruz;
- **Piloto 03 (Plataforma Zelo)** – Plataforma de saúde digital para atenção à pessoa idosa dependente. Projeto da Fiocruz Ceará.

Em 2023, o programa realizou as seguintes ações: finalização das normativas de empreendedorismo institucional e apresentação ao CD Fiocruz, maturação dos casos-piloto e disseminação da cultura de inovação e empreendedorismo na instituição.

SAIBA MAIS

Parecer – Participação de Servidores em spin-offs egressas do Programa Empreendedorismo
<https://drive.google.com/file/d/1O5RDtA9qESHVyuCDXjw6J8O4GLrIhd27/view>

Parecer – Minuta Normativa de Empreendedorismo
<https://drive.google.com/file/d/1bpJDg0BI8OI4YUQzcvHo4BgajKmczeL/view>

Programa Empreendedorismo Convida
<https://www.youtube.com/@programaempreendedorismofi8760>

PRINCIPAIS PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM 2023

PROJETOS LIGADOS AO ENFRENTAMENTO DO HIV/AIDS

- Absorção de tecnologia da Entricitabina + Fumarato de Tenofovir: a previsão de conclusão da absorção tecnológica em 2024.
- Redesenvolvimento tecnológico da Lamivudina + Fumarato de Tenofovir desopoxila: projeto tem como objetivo triplicar a produtividade, reduzindo custos e tempo de produção deste antirretroviral.
- Absorção de Tecnologia Dolutegravir & Dolutegravir + Lamivudina: projeto estabelecido entre Farmanguinhos/Fiocruz e ViiV Healthcare/GSK. Estes medicamentos são considerados de extrema importância para o tratamento de pacientes com HIV e com a coinfeção HIV/TB. Em 2023, o medicamento de dose combinada (Dolutegravir 50mg + Lamivudina 300mg) entrou na etapa industrial e seu fornecimento foi iniciado. O regime de dosagem simplificado representa um avanço para o SUS, oferecendo mais facilidade e praticidade para o tratamento.

PROJETO LIGADO AO TRATAMENTO DA MALÁRIA

A obtenção dos registros da Primaquina (15mg e 5mg), para tratamento da malária, foi um grande avanço, pois não existia no Brasil medicamento registrado para o tratamento da doença. Os medicamentos são fornecidos para o SUS e, em 2023, foi implementada a diferenciação das impressões dos blísteres (embalagens) da Primaquina 15mg e 5mg, que passaram a possuir cores diferentes, prevenindo erros na administração/dispensação desses medicamentos. Tal ação foi muito relevante para o MS e para a segurança dos pacientes.

PROJETO LIGADO AO TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS

Início do desenvolvimento tecnológico do medicamento para tratamento da doença de Chagas, o Benzonidazol 100mg e 12,5 mg, a partir do insumo farmacêutico ativo (IFA) que teve seu processo produtivo otimizado pela área de Pesquisa & Inovação de Farmanguinhos/Fiocruz. O projeto tem parceria com a farmoquímica Nortec que realizou o aumento de escala para industrial.

PROJETO PARA TRANSFERÊNCIA DO MEDICAMENTO ANTITUBERCULOSTÁTICO RIFAMPICINA + ISONIAZIDA (150 + 300) MG (TAMBÉM CONHECIDO COMO 2 EM 1)

Está em fase de planejamento para essa nova área fabril dedicada, o que propiciará aumento do volume de produção deste medicamento. O desenvolvimento interno do 2 em 1 meia dose, utilizado para proporcionar maior flexibilidade no tratamento ao paciente, está em fase de realização do estudo de equivalência farmacêutica e, em 2024, deve concluir o estudo de bioequivalência para submissão do pedido de registro à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

PROJETO NIVOLUMABE

Avanço no desenvolvimento e seleção de linhagem celular para expressão do anticorpo monoclonal e estabelecimento de metodologias analíticas para viabilizar os ensaios de comparabilidade.

PROJETO PEMBROLIZUMABE

Consolidação da parceria com a Plantform Corporation para codesenvolvimento do biossimilar em plataforma vegetal, com a assinatura do novo contrato.

PROJETO MELHORIAS DA VACINA DE FEBRE AMARELA

Aprovação dos estudos de estabilidade de longa duração do lote experimental de vacina FA produzido com a filtração esterilizante.

OUTROS PROJETOS DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Na área de transferência de tecnologia, dois projetos foram incorporados ao longo do ano em Bio-Manguinhos/Fiocruz: a vacina meningocócica ACWY e o biofármaco Adalimumabe. Ambos obtiveram o registro do produto e finalizaram a etapa 1.

A PDP do biofármaco Trastuzumabe também avançou, tendo seu primeiro lote produzido em Bio-Manguinhos/Fiocruz em agosto de 2023, completando a etapa de rotulagem e embalagem, passando a importar os frascos lisos (naked vials) vindos da Samsung para o processamento final.

A Fiocruz também se prepara para transferência de tecnologia da produção nacional da vacina hexavalente acelular. O imunizante oferece proteção contra seis doenças infantis, que podem vir a ser graves: difteria, tétano, coqueluche, doenças provocadas pela bactéria *Haemophilus influenzae* tipo b, hepatite B e poliomielite, importante para bebês prematuros, que já têm uma rotina intensa de cuidados em saúde.

No campo das PDP, em novembro de 2023, Farmanguinhos iniciou a fabricação do primeiro lote de qualificação do medicamento antituberculostático 4 em 1 (Rifampicina 150 mg + Etambutol 275mg + Isoniazida 75mg + Pirazinamida 400mg). Um desafio tecnológico que simplifica o uso por parte do paciente e reduz o risco de abandono do tratamento. Farmanquinhos é o único laboratório a deter o registro do medicamento no país.

DESTAQUES EM 2023

- Em outubro de 2023, o IOC/Fiocruz promoveu a sexta edição do Simpósio de Pesquisa e Inovação, com objetivo promover discussões preparatórias para a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Encerramento da **7ª edição do Programa de Indução à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico** – Ictct/Fiocruz, com apresentação dos resultados dos dez projetos Inova que concluíram suas atividades em 2023.
- Em 2023, foi estabelecida uma cátedra de excelência da Plataforma Pasteur no escritório regional Fiocruz Ceará, programa destinado a pesquisadores brasileiros de alto nível que trabalhem em áreas relacionadas à imunologia e imunoterapia.
- **Estudo** realizado no escritório regional Fiocruz Rondônia, em colaboração com o Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia e Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, para rastreio de doenças febris agudas auxilia na compreensão de arboviroses.
- **Pesquisa** do escritório regional Fiocruz Rondônia revelou que o genótipo D do vírus da hepatite B (HBV), mais específico da região Sul do Brasil, é predominante entre os indígenas do estado de Rondônia.

Rondônia é o segundo estado com maior número de casos de hepatite B no Brasil. A doença é a segunda maior causa de óbitos entre as hepatites virais no país.

- Pesquisadores da Fiocruz Rondônia, em colaboração com a Fundação Hospital Estadual do Acre (Fundhacre), o Centro de Infectologia Charles Mérieux e a Universidade Federal do Acre (Ufac), desenvolveram um **método molecular para a quantificação da carga viral** de indivíduos portadores de hepatite Delta (HDV), que é importante para avaliar a gravidade da doença e o impacto do tratamento.
- Participação da Fiocruz Piauí no I Simpósio Internacional de Leishmaniose do Meio Norte do país. O simpósio foi sediado em Teresina, Piauí, no *campus* da Universidade Federal do Piauí.
- **Novo método de prognóstico da Covid-19** está sendo desenvolvido por pesquisadores da Fiocruz Pernambuco. A tecnologia inovadora utiliza genoma humano e inteligência artificial para prever a possibilidade de uma pessoa – infectada ou não com o coronavírus – vir a ter a forma grave da doença.
- Pesquisadores de 54 países se reuniram para defender a necessidade de implantar uma **vigilância genômica mundial** para arbovírus endêmicos de alto impacto. A proposta é que seja utilizado o modelo e a infraestrutura de monitoramento que foi implementada com sucesso para o SARS-CoV-2. A carta foi publicada na conceituada revista científica *The Lancet Global Health*, com a participação de pesquisadores do IAM/Fiocruz, do ILMD/Fiocruz e do IOC/Fiocruz.
- **Vacina para Covid-19 SpiN-TEC** – trabalho intitulado Soberania tecnológica no desenvolvimento de vacinas humanas no Brasil, elaborado pelo IRR/Fiocruz e pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), desenvolveu uma proteína quimérica que funciona como vacina para Covid-19. O trabalho foi um dos vencedores do Prêmio Péter Murányi 2023, cuja premiação tem como objetivo reconhecer pesquisadores cujos projetos tragam melhoria à qualidade de vida da população. A SpiN-TEC está em fase de testes clínicos que serão realizados em três fases, cuja primeira delas teve início em novembro de 2023.

3.3.6 Formação de profissionais para Saúde, Ciência, Tecnologia e Inovação

As práticas acadêmicas da Fiocruz são ancoradas no tripé ensino-pesquisa-extensão no seu sentido mais amplo, articulando o desenvolvimento científico e a inovação tecnológica, com a formação, a qualificação e o aperfeiçoamento dos profissionais da saúde, especialmente para o SUS, e para o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação. A relevância da oferta educacional da instituição é evidenciada pelas atividades implementadas nos campos de educação e pesquisa, com ampla produção de teses, dissertações, inovações tecnológicas, publicações e outros produtos que geram impacto na sociedade brasileira e no exterior. Sua esfera de ação abrange a formação de nível técnico e de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* (residências e especializações), nas modalidades presencial e a distância, além da qualificação profissional de curta duração (**Figura 3.10**).

Em 2023, a formação educacional na Fiocruz buscou o aprofundamento das ações de inclusão e diversidade; a redução das desigualdades

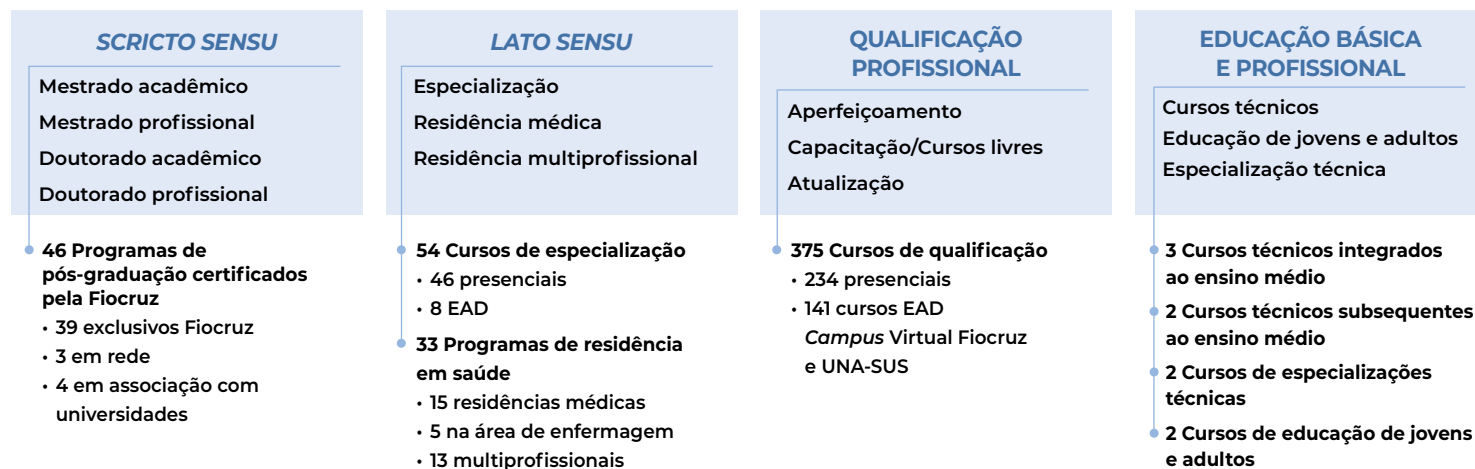
regionais em termos de ofertas de educação; a cooperação estruturante em saúde com países da África de língua oficial portuguesa e da América Latina; e a intensificação das ações de internacionalização.

Em agosto/2023, a Fiocruz disponibilizou a versão em linguagem simples, objetiva e inclusiva, do **Guia de Acessibilidade para as Ações Educativas na Fiocruz**, voltado para educadores, docentes, profissionais da área de educação e alunos, que podem ser atores importantes na promoção da acessibilidade.

A implantação da **Política de Apoio ao Estudante** (PAE), com atividades de divulgação nos órgãos específicos singulares e escritórios regionais da Fiocruz, foi uma prioridade e o lançamento da versão impressa da PAE, em agosto de 2023, impulsionou ainda mais sua disseminação. A PAE tem como finalidade orientar a elaboração e a execução de ações que garantam aos estudantes condições adequadas para o acesso, a permanência e a conclusão dos seus cursos.

Iniciada em 2022, a concessão do Auxílio à Permanência do Estudante de programas de mestrado e doutorado acadêmicos em situação de

Figura 3.10 Panorama geral dos programas e cursos da Fiocruz, em 2023



Fonte: Vpeic/Fiocruz, 2023.

vulnerabilidade socioeconômica mostrou-se pertinente para proporcionar segurança financeira a estes estudantes. Em 2023, foram contemplados 286 estudantes no **1º semestre** e 55, no **2º semestre**, para o recebimento de um auxílio mensal de R\$ 700.

FORMAÇÃO STRICTO SENSU

Os programas de pós-graduação (PPG) *stricto sensu* da Fiocruz estão inseridos em 13 áreas de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e apresentaram, em 2023, um total de 944 defesas finais de mestrados e doutorados.

Figura 3.11 Resultado da Pós-graduação *stricto sensu* da Fiocruz, em 2023

944 DEFESAS FINAIS			
392 dissertações MESTRADO ACADÊMICO	298 teses DOUTORADO ACADÊMICO	249 dissertações MESTRADO PROFISSIONAL	5 teses DOUTORADO PROFISSIONAL

1.094 DIPLOMAS REGISTRADOS			
441 diplomas MESTRADO ACADÊMICO	369 diplomas DOUTORADO ACADÊMICO	283 diplomas MESTRADO PROFISSIONAL	1 diploma DOUTORADO PROFISSIONAL

Fonte: Vpeic /Fiocruz, 2023.

PRINCIPAIS DESTAQUES EM 2023

Programas em rede

- Programa Educacional de Vigilância em Saúde nas Fronteiras** (VigiFronteiras-Brasil) – iniciativa da Fiocruz em parceria com a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do MS e com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) para formar mestres e doutores, com o intuito de contribuir no fortalecimento das ações e serviços de vigilância em saúde nas regiões da faixa de fronteira do Brasil e nos países vizinhos. Até 2023, foram ofertadas 25 disciplinas por meio de um consórcio entre os PPGs em Epidemiologia em Saúde Pública, Saúde Pública e Meio Ambiente, e Saúde Pública da Ensp/Fiocruz e o PPG em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia do ILMD/Fiocruz, além de docentes do Escritório Fiocruz Mato Grosso do Sul. Em setembro/2023, foi realizado o 2º Seminário Internacional do Programa VigiFronteiras-Brasil.



2º Seminário Internacional do Programa VigiFronteiras-Brasil/Fiocruz

<https://www.youtube.com/watch?v=TWVXd1eiZs>

Transmitido com traduções simultâneas para inglês e espanhol.

- Programa Educacional em Saúde Pública com foco na vigilância, preparação e resposta a eventos de importância nacional** (VigiLabSaúde-Fiocruz) – iniciativa da Fiocruz em parceria com a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do MS para a formação de mestres e doutores que atuem visando uma resposta rápida frente a surtos, epidemias, endemias, pandemias e outros desafios atuais na saúde que acometem de forma específica as diferentes regiões do país. Até outubro de 2023, 15 disciplinas foram ministradas por meio de um consórcio entre Programas de Pós-Graduação da Fiocruz. Em novembro de 2023, foi realizado o 1º Painei sobre Vigilância Laboratorial do Programa VigiLabSaúde-Fiocruz.



1º Painei sobre Vigilância Laboratorial do Programa VigiLabSaúde/Fiocruz

<https://www.youtube.com/watch?v=2yXTfihOQ0I>

SAIBA MAIS

<https://formacaovigisaude.fiocruz.br/node/185>

- **PPG em saúde da família** (Profsaúde/Fiocruz) – oferecido por uma **rede nacional** constituída de 46 instituições públicas de ensino superior, liderada pela Fiocruz, com uma estratégia de formação que visa atender à expansão da pós-graduação no país, bem como à educação permanente de profissionais de saúde com base na consolidação de conhecimentos relacionados à Atenção Primária em Saúde, à Gestão em Saúde e à Educação. Em dezembro de 2023, foi aberto novo edital de seleção para a próxima turma, em conjunto com o MS, ofertando 500 vagas para o Mestrado Profissional em Saúde da Família. Além das sessões temáticas do Profsaúde, foi realizado o Encontro da Rede Nacional do Profsaúde 2023.



14ª Sessão Temática Profsaúde: Experiências latino-americanas de acesso e cuidado na atenção primária

<https://www.youtube.com/watch?v=RZgct4P5HUU>

15ª Sessão Temática Profsaúde: Racismo e Saúde

<https://www.youtube.com/watch?v=PcRtrXDGH2A>

- **Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família** (Renasf) – Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família. No ano de 2023, houve a conclusão da 4ª turma de Mestrado Profissional em Saúde da Família, com 18 alunos concluintes.
- **Programa em associação**
O PPG em Patologia Humana (PGPAT), da Universidade Federal da Bahia em associação com o IGM/Fiocruz, comemorou 50 anos com **evento científico** que abordou dois temas que remetem a sua tradição e vanguarda: a imunopatologia e a era molecular da patologia diagnóstica, simbolizando a trajetória de sucesso e contribuição do PGPAT para a formação de recursos humanos de excelência no país, especialmente na região Nordeste.
- **Oferta de disciplinas transversais**
A disciplina **Seminários Avançados em Saúde Global e Diplomacia da Saúde** foi iniciada em 2023, em parceria com o Cris/Fiocruz, aumentando a oferta de disciplinas transversais, junto aos temas estratégicos que já são amplamente oferecidos, tais como Divulgação Científica,

Ciência Aberta, Metodologia Científica, Biossegurança e História da Saúde Pública no Brasil.

■ Internacionalização

Em 2023, as demandas relacionadas à Educação Internacional na Fiocruz aumentaram, em parte pela visibilidade que a instituição ganhou no cenário internacional a partir de suas ações frente à pandemia de Covid-19. A Vpeic/Fiocruz recebeu 18 visitas internacionais, a maioria de universidades, de dez países diferentes. Por meio do Programa Institucional de Internacionalização da Capes (Capes-Print), foram realizadas, em 2023, duas missões de trabalho da Fiocruz no exterior, visitando 17 instituições na Alemanha e 11, na França, o que possibilitou o início de atividades conjuntas para o estabelecimento de parcerias em diversos campos científicos. Também Programa Capes-Print Fiocruz, foram oferecidas bolsas para Doutorado Sanduíche no exterior (22), Doutor com Experiência no Exterior (4), Professor Visitante Junior (2) e Sênior (23) no Exterior e Professor Visitante no Brasil (6). Foram realizados seis cursos de curta duração pelos PPGs *stricto sensu* com a presença de professores oriundos do Canadá, Reino Unido, Áustria e Austrália. Prioritariamente para PPGs não participantes do programa Capes-Print Fiocruz, a Vpeic/Fiocruz fomentou sete cursos de curta duração com abrangência internacional com a presença de pesquisadores do Chile, Espanha, Estados Unidos e Portugal.

No âmbito da Cooperação Sul-Sul, a Fiocruz, o Instituto Nacional de Saúde de Moçambique e a Universidade Lúrio de Moçambique lançaram o **Programa Educacional em Sistemas de Saúde** (SIS-Saúde Brasil/Moçambique), com a finalidade de qualificar profissionais em pesquisas e gestão estratégica no campo da saúde coletiva para o fortalecimento do sistema de saúde moçambicano, realizando seleção pública de 42 estudantes para as turmas de Mestrado e Doutorado Acadêmicos.

O IOC/Fiocruz implementou a ferramenta de tradução automática para inglês e espanhol em todo o conteúdo dos sites dos seus **Programas de Pós-Graduação**, o que permite maior alcance global, tornando-o acessível e atraente para estudantes e pesquisadores internacionais.

Coordenada pela COC/Fiocruz, a **cátedra Oswaldo Cruz** – Unesco de ciência, saúde e cultura viabilizou a realização de seminários internacionais com enfoque sobre saberes para transformações planetárias

■ Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2023

Iniciativa que visa distinguir teses de elevado valor para o avanço do conhecimento acadêmico em saúde nas seguintes áreas de atuação da Fiocruz: ciências biológicas aplicadas e biomedicina; medicina; saúde coletiva; e ciências humanas e sociais.



Premiações e menções honrosas realizadas no Dia da Educação na Fiocruz
<https://www.youtube.com/watch?v=MESF4WXdlHA>

■ PPG *Stricto Sensu* em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia (PPGVIDA)

– iniciativa inédita do ILMD/Fiocruz contou com 52 candidatos entre tikunas, kambebas, kaikanas, marubos, kokamas e kanamaris, no processo seletivo que resultou no preenchimento das 15 vagas oferecidas para o curso de Mestrado em Saúde Coletiva voltado exclusivamente para indígenas do Alto Solimões e iniciado em 2023 na modalidade Sala Estendida (realizado fora da sede da instituição).

- Em 2023, a **Pós-graduação em Medicina Tropical completou dez anos** de contribuição em ensino para o estado do Piauí, formando mais de 40 mestres com pesquisas de impacto para a saúde na região. O programa realizou ainda a primeira defesa em **cotutela internacional**, em parceria com instituição da Guiana Francesa, e a tese apontou determinantes sociais do HIV e da Aids na fronteira entre os países.



FORMAÇÃO LATO SENSU

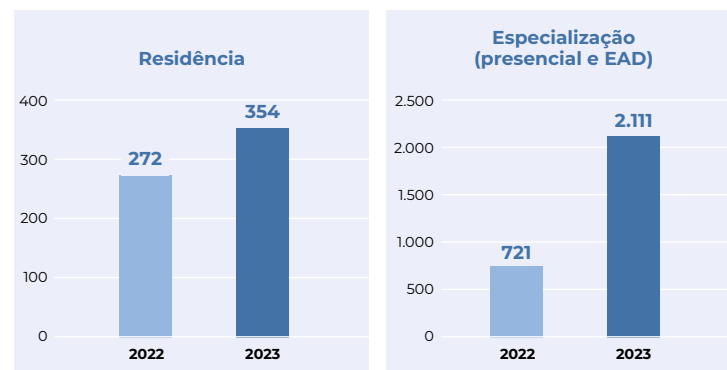
A pós-graduação *lato sensu* na Fiocruz abrange os cursos de Especialização e as Residências em Saúde. Em 2023, foram criados três cursos de Especialização (**Quadro 3.8**).

Quadro 3.8 Cursos de Especialização com primeira oferta em 2023

Curso	Ofertante	Modalidade
Promoção da Saúde	IFF/Fiocruz	Presencial
Medicina Fetal 2	IFF/Fiocruz	Presencial
Políticas Públicas em Saúde	Gereb/Fiocruz	Híbrido

Fonte: Vpeic/Fiocruz, 2023.

Figura 3.12 Certificações na pós-graduação *lato sensu* da Fiocruz 2022 x 2023



Fonte: Vpeic/Fiocruz, 2023.

PRINCIPAIS DESTAQUES DA FORMAÇÃO LATO SENSU EM 2023

- **Seminário** do novo Curso de Especialização Multiprofissional em Promoção da Saúde no IFF/Fiocruz.
- Realização da Oficina de Saúde Mental: sofrimento psíquico nas residências a partir das discussões de casos.



SAIBA MAIS

Relatório Oficina Saúde Mental e Residências 2023

<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/61039>

- **Vídeo** Programas de Residências em Saúde da Fiocruz 2023.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A Fiocruz mantém forte atuação na qualificação profissional para o SUS, com uma rica oferta de cursos de curta duração nas modalidades presencial e EAD. O *Campus Virtual Fiocruz*, por meio de parcerias internas e externas, já desenvolveu mais de 30 cursos on-line e gratuitos e, em 2023, 134.782 alunos matricularam-se em cursos de curta duração de qualificação EAD.



SAIBA MAIS

Campus Virtual Fiocruz

<https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/>

Além disso, o *Campus Virtual Fiocruz* desenvolveu e ofertou, por meio de suas plataformas educacionais, oito cursos novos, a saber:

- **Cuida Chagas:** Aconselhamento e testagem – uso de teste rápido para triagem, vigilância e cuidado para Doença de Chagas;
- **Participação** e controle social em saúde indígena;
- Saúde Global e Diplomacia da Saúde – 2023;
- **Curso** Boas Práticas Clínicas – edição internacional;
- **Febre maculosa:** diagnóstico, tratamento, transmissão e prevenção;

- **Estratégia de Disseminação** de Larvicida para combate ao mosquito *Aedes*;
- **Ampara** – Acolhimento de pessoas em situação de abortamento e pós-aborto;
- **Introdução** ao Sistema Único de Saúde.

PRINCIPAIS DESTAQUES EM 2023

- O **Ambiente Virtual de Aprendizagem do IFF/Fiocruz**, lançado em 2021 é parte do projeto IFF Digital, ampliou o alcance da capacitação profissional, difundindo conhecimento para as comunidades em diversas áreas em saúde. Em 2023, foram oferecidos 16 cursos na modalidade EAD, principalmente cursos de atualização autoinstrucionais, com 6.417 alunos certificados.
- **Qualis APS** – O Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS) consiste em uma proposta inovadora para responder às necessidades de aprimoramento da qualidade da APS no Distrito Federal, por meio da construção de um espaço permanente de cocriação entre a Gereb/Fiocruz, a Universidade de Brasília e a Secretaria de Saúde do Distrito Federal. O programa foi estruturado em torno dos eixos avaliação, educação e comunicação. Ao final de 2023, havia 120 especialistas gestores da APS certificados, cujos trabalhos de conclusão de curso geraram produtos e processos diretamente relacionados a questões de seus ambientes de trabalho. Além disso, foi ofertado curso de aperfeiçoamento em Estratégia Saúde da Família para 1.689 profissionais da APS.
- O escritório regional Mato Grosso do Sul/Fiocruz ofertou 13 cursos de qualificação profissional autoinstrucionais (atualização e aperfeiçoamento) por meio das plataformas da UNA-SUS e do *Campus Virtual Fiocruz*. Em 2023, dois novos cursos autoinstrucionais foram ofertados pela plataforma da UNA-SUS, a saber:
 - **Monkeypox:** uma abordagem geral para profissionais de saúde, e
 - **Saúde Mental e Atenção Psicossocial de Adolescentes e Jovens**, em parceria com a Unicef, que alcançou 139.827 inscritos.

FORMAÇÃO TÉCNICA E DE NÍVEL MÉDIO

Em relação a educação profissional técnica de nível médio em saúde, a Fiocruz oferece cursos técnicos na área de saúde, integrados ao ensino médio, subsequentes ao ensino médio, e cursos de formação inicial e continuada, além de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A EPSJV/Fiocruz desempenha um papel relevante na educação profissional em saúde em áreas estratégicas para a Saúde Pública e para Ciência e Tecnologia em Saúde, potencializada pela cooperação com outras instituições públicas de formação de trabalhadores para o SUS. No âmbito internacional, a EPSJV/Fiocruz é Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde para a Educação de Técnicos em Saúde e Secretaria Executiva da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS).

A EPSJV/Fiocruz tem adotado uma abordagem de prospecção para ampliar a capacidade de resposta frente as transformações sociais e necessidades do SUS, bem como para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação para a saúde. Com o objetivo de incrementar a qualidade na formação, promove a iniciação científica em seus processos formativos, e coordena o Programa de Vocação Científica (Provoc) da Fiocruz. Além disso, para proporcionar aos estudantes o acesso a tecnologias modernas desde o início de sua formação, investiu mais de R\$ 2 milhões na estruturação dos laboratórios de práticas da escola em 2023.

Em março, a EPSJV/Fiocruz adotou o selo Educação Politécnica Antirracista como a identidade visual para o biênio 2023/2024 com o objetivo de promover a igualdade étnico-racial no contexto da formação de trabalhadores técnicos em saúde. Nesse sentido, o aumento progressivo de estudantes negros e pardos tem sido observado, com 66% das(os) novas(os) alunas(os) que ingressaram nos Cursos Técnicos de Nível Médio em Saúde em 2023 tendo se autodeclarado pretas(os) e pardas(os), valor superior a 2022 (58%) e 2021 (56%).



SAIBA MAIS

Escola Politécnica tem cada vez mais a cara do Brasil

<https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/acontece-na-epsjv/escola-politecnica-promove-evento-para-comemorar-23-anos-do-observatorio>

PRINCIPAIS DESTAQUES EM 2023

- **Novo site** do Observatório dos Técnicos em Saúde (OTS).
- **Simulação Clínica** na Formação de Técnicos em Saúde no âmbito da Rede Ibero-Americana de Educação de Técnicos em Saúde.
- Abertura do ano letivo 2023 com aula ministrada pelo MV Bill.



Cerimônia de Formatura do Curso Técnico da Escola Politécnica, 2023



Como a educação pode contribuir na vida das pessoas que vivem na periferia

<https://www.youtube.com/watch?v=cWk98Q6Yzqg>



EPSJV, 2023

EPSJV, 2023

OUTRAS INICIATIVAS E PROJETOS SOCIAIS

- **Seminário Contribuições para uma Educação sem Distância na Formação para o SUS.** Em [comemoração aos 25 anos](#) da Educação a Distância da Ensp/Fiocruz, diversas atividades foram propostas, em novembro de 2023, incluindo debates e uma mostra de pôsteres.
- A **Semana de Pós-graduação do IOC/Fiocruz** voltou a ser totalmente presencial e rendeu boas discussões sobre equidade de gênero, racismo, diversidade e inclusão, direitos LGBTQIA+, tudo a partir do olhar dos estudantes de pós-graduação, responsáveis pela organização da atividade. Com o tema [Somos IOC, somos plurais](#): diálogos sobre diversidade na pós-graduação, a edição 2023 incluiu a Jornada Jovens Talentos, que apresenta a produção científica dos estudantes; e o Prêmio IOC de Teses Alexandre Peixoto.
- O **Programa de Iniciação à Produção Cultural Pró-Cultural** do Museu da Vida/COC/Fiocruz, que se destina aos jovens do ensino médio, moradores de comunidades vulnerabilizadas no território Maré-Manguinhos, ofertou 25 vagas em 2023. O **Programa de Iniciação a Divulgação e Popularização da Ciência**, que é destinado a jovens graduandos em diversos campos do conhecimento, aproximando a divulgação científica com a história, a física, a biologia e a química, ofertou 44 vagas.
- **Agenda Jovem Fiocruz.** [ViverSus](#): Vivências e suporte a redes de atenção da juventude no sistema único de saúde - Sete vivências realizadas nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, Sobral, Salvador e Recife.
- **Educação Popular como ferramenta para promoção da saúde de juventudes de territórios vulnerabilizados** – Curso de formação em saúde popular e realidade brasileira para 50 jovens (15 a 29 anos) realizado no Rio de Janeiro pela Coordenação de Cooperação Social/Fiocruz.
- **Saúde na Favela pela Perspectiva Antirracista**: dez ciclos de [Formação de Promotores Populares de Saúde Antirracista](#) nas favelas da Vila Kennedy, Jacarezinho e Vila Cruzeiro (Rio de Janeiro-RJ) e Mangueirinha (Duque de Caxias-RJ), com 200 pessoas formadas.

- **Tecendo diálogos e produzindo conhecimento: juventude, favela, promoção da saúde e educação superior** – Foram selecionados, por meio de [edital](#), 24 pré-vestibulares populares do Rio de Janeiro para receberem R\$ 10 mil e 12 pré-vestibulares populares recebendo R\$ 5 mil, durante dez meses. O objetivo principal é incentivar a organização, gestão e mobilização desses cursos que promovem acesso à educação e preparação para o vestibular de estudantes em situação de vulnerabilidade social.
- **Construção de conhecimento para ação em saúde, educação e direitos em periferias do Rio de Janeiro** – Formação de 500 Agentes Populares em Alimentação nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará e Pernambuco, como parte da estratégia para o desenvolvimento de territórios saudáveis e sustentáveis em grandes e médios centros urbanos do Brasil.
- **Fórum Interfavelas** – A vivência da deficiência em territórios vulnerabilizados – agosto de 2023.



SAIBA MAIS

Evento debate interseccionalidades entre eficiência e territórios vulnerabilizados

<https://portal.fiocruz.br/noticia/evento-debate-interseccionalidades-entre-deficiencia-e-territorios-vulnerabilizados-18/8>



Fórum Interfavelas – A vivência da deficiência em territórios vulnerabilizados

<https://www.youtube.com/watch?v=0-u2OmPhTwk>

- **Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde (EdpopSUS)** – Uma turma foi destinada em 2023, prioritariamente a Agentes Comunitários de Saúde atuantes em Petrópolis-RJ. Curso realizado por meio de parceria entre EPSJV/Fiocruz, Palácio Itaboraí/Fiocruz e Secretaria de Saúde de Petrópolis, com 40 inscritos e 33 concluintes.

3.3.7 Produção de Insumos Estratégicos

A Fiocruz tem relevante atuação na produção de insumos estratégicos para o SUS, principalmente no fornecimento de medicamentos, vacinas e reagentes diagnósticos. A instituição busca contribuir para a sustentabilidade do SUS, assim como para assegurar o acesso da população brasileira aos medicamentos e produtos para saúde.

Em 2023, a Fiocruz produziu 309.303.876 de medicamentos para que os compromissos com o SUS fossem cumpridos, tendo sido fornecidos quase 594,9 milhões de unidades farmacêuticas. Os medicamentos produzidos e fornecidos pela Fiocruz ao SUS englobam antibióticos, anti-inflamatórios, anti-infecciosos, antiulcerosos, analgésicos, para doenças endêmicas, como malária e tuberculose, antirretrovirais para tratamento da Aids e hepatites virais, dentre outros.

Quadro 3.9 Produção de medicamento, 2023

Indicação terapêutica/Medicamento	Quantidade
Anti Parkinsoniano	
Pramipexol Dicloridato 1,000 mg	7.823.000
Pramipexol Dicloridato 0,125 mg	4.801.000
Pramipexol Dicloridato 0,250 mg	13.649.000
Antimalárico	
Cloroquina	1.392.000
Primaquina, Difostato 5mg	939.000
Primaquina, Difostato 15mg	3.235.000
Antiparasitário	
Praziquantel 600 mg	689.500
Antiretroviral	
Atazanavir 300mg	7.896.570
Efavirenz 600 mg	1.644.300
Fumarato Tenofovir 300mg+ Lamivudina 300mg	92.566.380

Indicação terapêutica/Medicamento	Quantidade
Lamivudina 150 mg	35.735.040
Lamivudina 150 mg + zidovudina 300 mg	7.385.040
Nevirapina 200 mg	1.016.280
Antiviral	
Oseltamivir 30 mg	1.643.000
Oseltamivir 45 mg	450.500
Oseltamivir 75 mg	5.287.500
Ribavirina	354.500
Hiperprolactnemia /Acromegalia	
Cabergolina 0,5 mg	1.455.096
Imunossupressor	
Cloridrato de Sevelamer 800 mg	22.552.920
Tacrolimo 1 mg	65.312.250
Tacrolimo 5 mg	2.575.000
Tuberculostático	
Isoniazida 150 mg + Rifampicina 300 mg	9.107.400
Isoniazida 100 mg	6.185.000
Isoniazida 300 mg	5.400.500
Vitamina e Suplemento Mineral	
Retinol, Palmiato (vitamina A) 100.000UI	1.200.550
Retinol, Palmiato (vitamina A) 200.000UI	9.007.550
Total Produzido	309.303.876

Fonte: Sage, 2023.

Quadro 3.10 Fornecimento de medicamentos, 2023

Indicação terapêutica/Medicamento	Quantidade
Anti Parkisoniano	
Pramipexol Dicloridato 0,125 mg	2.289.500
Pramipexol Dicloridato 0,250 mg	8.972.500
Pramipexol Dicloridato 1,000 mg	5.465.000
Anti-helmíntico	
Impavido 50 mg	81.648
Antimalárico	
Cloroquina 150 mg	1.392.000
Primaquina, Difostato 5mg	88.5000
Primaquina, Difostato 15mg	3.138.500
Artesunato 100 mg + Mefloquina 220 mg	254.400
Antiparasitário	
Praziquantel 600 mg	668.000
Antiretroviral	
Atazanavir 300mg	10.002.000
Efavirenz 600 mg	3.305.820
Fumarato Tenofovir 300mg+ Lamivudina 300mg	88.790.910
Lamivudina 150 mg	36.000.000
Lamivudina 150 mg + zidovudina 300 mg	7.286.160
Nevirapina 200 mg	1.015.380
Zidovudina 100mg	30.000
Entricitabina + Tenofovir (200 +300) mg	18.300.000
Dolutegravir sódico 50 mg	195.010.560
Dolutegravir sódico 50 mg + Lamivudina 300 mg	8.397.030

Indicação terapêutica/Medicamento	Quantidade
Antiviral	
Sofosbuvir 400 mg	400.400
Daclatasvir 60 mg	400.400
Oseltamivir 30 mg	1.643.000
Oseltamivir 45 mg	708.500
Oseltamivir 75 mg	4.409.500
Ribavirina 250mg	193.000
Hiperprolactnemia /Acromegalia	
Cabergolina 0,5 mg	1.757.640
Hiperprolactnemia/Acromegalia	
Cloridrato de Sevelamer 800 mg	63.187.560
Imunossupressor	
Tacrolimo 1 mg	68.998.000
Tacrolimo 5 mg	2.281.500
Tuberculostático	
Rifampicina 150 mg + Isoniazida 75 mg + Pirazinamida 400 mg + Etambutol 275 mg	24.365.970
Isoniazida 150 mg + Rifampicina 300 mg	9.105.400
Isoniazida 100 mg	10.387.500
Isoniazida 300 mg	5.415.000
Vitamina e Suplemento Mineral	
Retinol, Palmiato (vitamina A) 100.000UI	1.021.700
Retinol, Palmiato (vitamina A) 200.000UI	9.328.600
Total Fornecido	594.888.078

Fonte: Sage/Fiocruz, 2023.



SAIBA MAIS

Portfólio de produtos Farmanguinhos/Fiocruz

<https://www.far.fiocruz.br/assistencia-farmaceutica/produtos/>

Farmanguinhos

<https://www.far.fiocruz.br/>

Em relação ao fornecimento de vacinas, reagentes diagnósticos e biofármacos, a Fiocruz também cumpriu o seu papel estratégico no ano de 2023, no atendimento às demandas de saúde pública do Brasil. Foram fornecidas 91,5 milhões de doses de vacinas ao Programa Nacional de Imunizações (PNI/DEIDT/SVS/MS), com destaque para o fornecimento da vacina hexavalente acelular, a qual protege contra 6 diferentes doenças: difteria, tétano, coqueluche, Haemophilus influenzae B, poliomielite e hepatite B, para atendimento de bebês até 33 semanas, nos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIEs).

Quadro 3.11 Fornecedor de vacinas, 2023

Vacinas	Doses fornecidas
Hexavalente acelular	122.800
Vacina Febre Amarela	14.421.700
Vacina Poliomielite IPV	10.500.000
Vacina Triplice Viral 10d	23.208.500
Vacina Poliomielite Inativada OPV	22.312.375
Vacina Pneumocócica 1d	7.991.808
Vacina Rotavírus 1d	6.962.290
Vacina Varicela 1d	1.554.610
Vacina Tetravalente Viral 1 d	555.660
vacina meningocócica ACWY	3.956.476
Total	91.586.219

Fonte: Sage/Bio-Manguinhos/Fiocruz, 2023.

Entre reativos para diagnósticos, destaca-se em 2023 a incorporação do kit Moleculares VS/VR para diagnóstico de Sarampo e Rubéola ao portfólio de Bio-Manguinhos/Fiocruz. Esse avanço evidencia o compromisso institucional com a inovação e desenvolvimento de testes mais sensíveis e precisos, aumentando a segurança e pronta resposta às demandas da saúde pública. Ocorreu a implantação de mais seis hemocentros com nova plataforma NAT PLUS, e a aprovação das plataformas para o processamento das amostras e liberação de bolsas de sangue na nova versão do produto, modernizando o parque dos equipamentos e otimizando os resultados e a performance das corridas de análises. Até o mês de dezembro foram distribuídos 4.841 kits NAT HIV/HCV/HBV/Malária (464.736 reações) para os dez hemocentros instalados.

Foram distribuídas 5.696.044 reações para diagnóstico à Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB/DEVIT/SVS/MS), 3.160.840 reações ao Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI/SVS/MS) e 871.488 reações à Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH/DAET/SAS/MS).

Quadro 3.12 Fornecedor de reativos para diagnóstico, 2023

Reativos para Diagnósticos	Reações fornecidas
Kit IFI p/diagnóstico - Leishmaniose Humana	123.600
KIT EIE p/diagnóstico - Leishmaniose visceral canina	385.920
Kit IFI p/ diagnóstico – Doença de Chagas	218.400
Kit TR Chagas Lac	82.460
Kit TR DPP p/ diagnósticos – Leishmaniose visceral canina	900.000
Kit Helm Teste p/ diagnóstico – Esquistossomose	712.500
Kit DPP HIV 1/2	3.095.100
Kit molecular Sars cov infa A infa B	1.438.176
Kit Febre Amarela – Geral	6.916
Kit Febre Amarela Diferencial	1.044

(continua)

(continuação)

Reativos para Diagnósticos	Reações fornecidas
Kit DPP p/ diagnóstico – Imunoblot	65.740
KIT TR Antígeno SARS-COV2	1.791.700
Kit NAT	406.752
Kit NAT Plus	464.736
Kit molecular Monkeypox Multiplex	35.328
Total	9.728.372

Fonte: Sage/Bio-Manguinhos/Fiocruz, 2023.

Quanto aos biofármacos, um ponto positivo foi a contratualização de toda carteira de Biofármacos por meio de Acordo de Cooperação Técnica (ACT), e não mais via Termo de Execução Descentralizada (TED), trazendo inúmeras vantagens para o processo, como flexibilidade na execução orçamentária, permitindo a instituição honrar com seus compromissos nos prazos estabelecidos com os parceiros tecnológicos e, principalmente, com o MS. Houve a incorporação do processo de rotulagem e embalagem por Bio-Manguinhos/Fiocruz dos medicamentos Trastuzumabe 150 mg, Golimumabe 50 mg e Rituximabe 100 mg, como parte da mudança de fase das PDPs. A totalidade dos biofármacos foi fornecida à Coordenação-Geral do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica do MS.

Quadro 3.13 Fornecimento de biofármacos, 2023

Biofármacos	Frascos fornecidos
Somatropina 4UI	3.021.429
Somatropina 12UI	2.967.590
Etanercepte 50 mg/mL	584.136
Infliximabe 10 mg/ mL	427.585
Trastuzumabe	489.806
Betainterferona 22 mcg	98.928
Betainterferona 44 mcg	320.112
Golimumabe	347.846
Rituximabe 100mg	7.642
Rituximabe 500mg	22.064
Alfataligricerase 200 UI	54.258
Adalimumabe 40mg	566.962
Total	8.908.358

Fonte: Sage/Bio-Manguinhos/Fiocruz, 2023.

No âmbito internacional, foram exportadas, para 23 países, 15.579.300 doses da vacina contra febre amarela, sendo: 4.840.000 doses pela OPAS, 10.652.300 doses pelo Fundo das Nações Unidas pela Infância (Unicef) e 87.000 doses pela OMS. Para a vacina Meningite ACW, fornecida em parceria com o Instituto cubano Finlay, foram exportadas 804.460 doses para Níger, pela Unicef.

Quadro 3.14 Contribuição ao Sistema de Saúde Mundial, 2023

Vacinas exportadas	Doses fornecidas
Vacina Febre Amarela	15.579.300
Vacina meningocócica ACW	804.460
Total	16.383.760

Fonte: Sage/Bio-Manguinhos/Fiocruz, 2023.



SAIBA MAIS

Portfólio de produtos Bio-Manguinhos/Fiocruz

<https://www.bio.fiocruz.br/images/portfolio-web-bio-manguinhos-fiocruz.pdf>

Bio-Manguinhos

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/>

PRODUÇÃO DE MOSQUITOS COM WOLBACHIA

O Projeto faz parte da iniciativa do [World Mosquito Program](#) (WMP), que trabalha para proteger a população das doenças transmitidas por mosquitos. Uma inovação do WMP é o método que consiste em liberar no ambiente mosquitos *Aedes aegypti* com o microrganismo Wolbachia, que têm a capacidade reduzida de transmitir dengue, Zika e chikungunya. Atualmente, o WMP desenvolve atividades em 11 países e foi trazido ao Brasil em 2012 pela Fiocruz. O presente projeto tem atuação nos municípios de Petrolina (PE), Campo Grande (MS) e Belo Horizonte (MG). Foram produzidos em 2023, 836 milhões (8,164 kg) de ovos de mosquitos *Aedes aegypti* com Wolbachia, representando um aumento de 17,58% em relação a 2022.

O desafio para o próximo ano será a nova parceria da Fiocruz com *World Mosquito Program* (WMP), que permitirá ampliar no Brasil o acesso da população ao Método Wolbachia, que reduz a incidência de dengue, chikungunya e zika. O programa atualmente é financiado pelo MS e conduzido IRR/Fiocruz. A ampliação do acesso à tecnologia se dará por meio da construção de uma biofábrica de produção de mosquitos, com capacidade de gerar até 100 milhões de mosquitos com Wolbachia por semana, cujo investimento será de R\$ 100 milhões, com recursos do WMP e do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP). Há ainda um montante de R\$ 80 milhões custeados pela WMP e pela Fiocruz para ampliação imediata de implementação do método em estados e municípios do país.



SAIBA MAIS

Efficacy of Wolbachia-Infected Mosquito Deployments for the Control of Dengue

<https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2030243>

Effectiveness of Wolbachia-infected mosquito deployments in reducing the incidence of dengue and other Aedes-borne diseases in Niterói, Brazil: A quasi-experimental study

<https://journals.plos.org/plosntds/article?id=10.1371/journal.pntd.0009556>

Cambridge reforça eficácia do Método Wolbachia contra arboviroses

<https://portal.fiocruz.br/noticia/cambridge-reforca-eficacia-do-metodowolbachia-contra-arboviroses>

Implementação do Método Wolbachia em Niterói (RJ)

<https://portal.fiocruz.br/noticia/niteroi-sera-primeira-cidade-do-sudesteter-territorio-coberto-pelo-metodo-wolbachia>

PARCERIAS DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO (PDP)

As Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo visam ampliar o acesso a medicamentos e produtos considerados estratégicos para o SUS. Um dos objetivos da PDP é reduzir os custos de aquisição dos medicamentos e produtos para saúde, promovendo a produção pública do país. Essas parcerias são realizadas com laboratórios privados, para que eles se comprometam a transferir, aos laboratórios públicos brasileiros, a tecnologia para a produção de determinado produto. Neste contexto, a Fiocruz tem participação fundamental junto ao MS, atuando com um complexo de produção robusto (Farmanguinhos/Fiocruz e Bio-Manguinhos/Fiocruz), e que busca atender às demandas prioritárias e estratégicas estabelecidas pelos Planos Nacionais de Saúde.



SAIBA MAIS

Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo – PDP

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/deciis/pdp>

Farmanguinhos

<https://www.far.fiocruz.br/>

Bio-Manguinhos

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/>

Quadro 3.15 Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo de Farmanguinhos/Fiocruz – 2023

Fase	Projetos	Indicação Terapêutica
Fase I – Avaliação e decisão	Nenhum projeto nesta fase em 2023.	—
	Everolimo 0,50mg, 0,75mg, 1mg comprimido	Imunossupressor
	Sofosbuvir 400mg comprimido revestido	Antiviral
Fase II – Absorção e transferência de tecnologia	Tenofovir + Lamivudina + Efavirenz (3 em 1) Comprimido revestido (300mg+300mg +600mg)	Antirretroviral
	Daclatasvir Comprimido revestido (30mg; 60mg) (Suspensa)	Antiviral
Fase III – Absorção e transferência de tecnologia com aquisição	Emtricitabina 200mg + Tenofovir 300mg comprimido revestidos	Antirretroviral
	4 Em 1 - Rifampicina 150 mg + Etambutol 275mg + Isoniazida 75mg + Pirazinamida 400mg comprimido revestido	Tuberculostático
Fase IV – Internalização da tecnologia	ARV 2 em 1 Dupliver Tenofovir 300mg + Lamivudina 300mg comprimido revestido	Antirretroviral
	Atazanavir 200mg e 300mg cápsula gelatinosa dura	Antirretroviral
	Cabergolina 0,5mg comprimido	Acromegalia e gigantismo hipofisário E221 – Hiperprolactinemia

Fase	Projetos	Indicação Terapêutica
Fase IV – Internalização da tecnologia	Imatinibe 100mg e 400 mg comprimido revestido	Antineoplásico
	Pramipexol 0,125mg; 0,250mg; 1mg comprimido	Antiparkinsoniano
	Sevelâmer 800mg comprimido revestido	Hiperfosfatemia
	Tacrolimo 1mg e 5mg cápsula	Imunossupressor no transplante renal

Fonte: Farmanguinhos/Fiocruz, 2023.

Quadro 3.16 Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo de Bio-Manguinhos/Fiocruz – 2023

Fase	Projetos	Indicação Terapêutica
Fase II – Absorção e transferência de tecnologia	Certolizumabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Doença de Crohn / Espondiloartrite axial / Psoríase em placa
	Tocilizumabe	Artrite reumatoide / Arterite de células gigantes / Artrite idiopática juvenil poliarticular / Artrite idiopática juvenil sistêmica
Fase III – Absorção e transferência de tecnologia com aquisição	Etanercepte	Artrite reumatoide ativa/ Artrite Psoriásica / espondilite anquilosante / espondiloartrite axial não radiográfica / psoríase em placas
	Infliximabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Doença de Crohn / Espondilite Anquilosante / Psoríase em placa / Colite ou Retocolite Ulcerativa

(continua)

(continuação)

Fase	Projetos	Indicação Terapêutica
	Betainterferona	Esclerose múltipla
	Adalimumabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Doença de Crohn / Espondiloartrite Axial / Colite Ulcerativa ou Retocolite Ulcerativa / Psoríase em placas / Hidradenite Supurativa / Uveíte / Artrite Idiopática Juvenil Poliarticular / Espondilite Anquilosante (EA)
		Câncer de mama metastático (HER2+) / Câncer de mama inicial (HER2+) / Câncer gástrico avançado (HER2+)
		Linfoma não Hodgkin / Leucemia linfóide crônica / Granulomatose com poliangiite (Granulomatose de Wegener) e poliangiite microscópica (PAM) / Artrite reumatoide
	Somatropina	Distúrbios do crescimento
	Golimumabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Espondilite anquilosante / Espondiloartrite axial não radiográfica / Colite ulcerativa
Fase IV – Internalização da tecnologia	Alfetaliglicerase	Doença de Gaucher
	Vacina Tetraviral (MMRV)	Imunização ativa de crianças contra sarampo, caxumba, rubéola e varicela

Fonte: Bio-Manguinhos/Fiocruz, 2023.

AUMENTO DA CAPACIDADE PRODUTIVA – DESTAQUES EM 2023

Em 2023, houve a ampliação da capacidade de formulação da vacina de febre amarela de dois para três lotes/dia; a implementação do novo processo de produção de IFA rubéola, duplicando a capacidade. Também foi feita a primeira linha de envase com isolador e produção dos lotes de consistência da vacina de pneumo-10 e a linha de embalagem Dividella 2, duplicando a capacidade de embalagem.

Na área de diagnósticos, foram registrados três novos produtos em 2023: TR SARS-CoV-2 IgG; Kit Molecular VS/VR – sarampo e rubéola; e TR malária Pf/Pv. Foram feitos dois pedidos de registro encaminhados, aguardando deferimento: TR HIV/sífilis combo; TR malária Pf/Pan.

O kit NAT Plus, desenvolvido e produzido por Bio-Manguinhos/Fiocruz, contou com 90% de implementação na hemorrede brasileira, tendo encontrado 22 bolsas com o alvo malária, inclusive, fora das regiões consideradas endêmicas.

COMPLEXO INDUSTRIAL DE BIOTECNOLOGIA EM SAÚDE (CIBS)

O Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (Cibs), em construção no Distrito Industrial de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, permitirá a implantação de novas instalações para as atividades de processamento final, armazenagem de matéria-prima e produtos acabados, além de áreas de controle e garantia da qualidade, todos dentro das Boas Práticas de Fabricação (BPF), de forma a atender aos marcos das agências regulatórias, tais como Anvisa, FDA, EMEA e outras.

O empreendimento será o maior centro de produção de produtos biológicos da América Latina e um dos mais modernos do mundo. Desta forma, a Fiocruz poderá aumentar em até quatro vezes a capacidade de produção de vacinas e biofármacos, para atender prioritariamente às demandas do SUS, por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf), respectivamente. Em 2023, projeto Cibs foi incorporado no portfólio de investimento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).



SAIBA MAIS

Campus Santa Cruz (RJ)

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/home/crescimento-institucional/santa-cruz-rj>

DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DA LINHA PRODUTIVA PARA TUBERCULOSTÁTICOS – FARMANGUINHOS/FIOCRUZ

Farmanguinhos/Fiocruz inaugurou, em 2023, uma linha produtiva exclusivamente para tuberculostáticos, com área total de 750 m², e capacidade para produzir até 420 milhões de unidades farmacêuticas por ano.

A transferência do medicamento Rifampicina + Isoniazida (150 + 300) mg (também conhecido como dois em um) está em fase de planejamento para essa nova área fabril dedicada, o que propiciará aumento do volume de produção deste medicamento. O desenvolvimento interno do dois em um, meia dose, utilizado para proporcionar maior flexibilidade no tratamento ao paciente, está em fase de realização do estudo de equivalência farmacêutica e, em 2024, deve concluir o estudo de bioequivalência para submissão do pedido de registro à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Além disso, a discussão com a Anvisa sobre a estratégia regulatória para os estudos clínicos para registro da formulação pediátrica (Isoniazida 50 mg + Rifampicina 75 mg comprimidos dispersíveis) para tratamento da tuberculose está bastante avançada.

Em novembro de 2023, Farmanguinhos/Fiocruz iniciou a fabricação do primeiro lote de qualificação do medicamento 4 em 1 (Rifampicina 150 mg + Etambutol 275mg + Isoniazida 75mg + Pirazinamida 400mg). Trata-se de um desafio tecnológico que simplifica o uso por parte do paciente e reduz o risco de abandono do tratamento. Farmanguinhos/Fiocruz é o único laboratório a deter o registro do medicamento no país.

PROJETO LIGADO AO TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS

Farmanguinhos/Fiocruz iniciou o desenvolvimento tecnológico do medicamento para tratamento da doença de Chagas, o Benznidazol 100mg e 12,5 mg. O projeto tem parceria com a farmoquímica Nortec, que realizou o aumento de escala para industrial.

PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE BIO-MANGUINHOS – PLANTA FIOCRUZ CEARÁ

O Complexo Tecnológico em Insumos Estratégicos (CTIE), é uma nova área de Bio-Manguinhos/Fiocruz em implantação em Eusébio (CE). Composta por áreas industriais multipropósito, bem como por prédios administrativo, almoxarifado, desenvolvimento tecnológico e controle e garantia da qualidade. Com a ampliação do escopo do projeto, o novo *campus* possibilitará uma nova capacidade de desenvolvimento e fabricação de IFA's (ingrediente farmacêutico ativo) para produtos biofarmacêuticos de uso humano baseados em plataformas vegetais e animais (CHO, E.Coli entre outras).

Dentre as ações ocorridas em 2023, destacam-se: a aprovação do Design de Processo e Projeto Conceitual da Suíte 1, onde será produzido o IFA para Betainterferona 1^a, permitindo o avanço para as próximas fases do projeto; e a entrega de aprox. 80% do projeto executivo das edificações auxiliares e de apoio à produção.

TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON

O medicamento Dicloridrato de Pramipexol produzido por Farmanguinhos/Fiocruz, utilizado para o tratamento da doença de Parkinson, passa a ser medicamento de referência nacional para qualquer laboratório que tenha interesse em produzi-lo no Brasil nas diferentes concentrações (0,12mg, 0,250mg e 1,0mg). Desta forma, os novos registros terão que seguir os parâmetros de qualidade estabelecidos por Farmanguinhos/Fiocruz. A informação foi publicada em dezembro de 2023 na lista de medicamentos de referência da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

3.3.8 Vigilância em Saúde

A Fiocruz vem atuando de forma cada vez mais integrada nos diferentes componentes da Vigilância em Saúde: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e Vigilância Ambiental, associadas à Vigilância da Situação de Saúde, em especial à dinâmica dos territórios e suas peculiaridades. Cada um destes aspectos contribui de maneira sinérgica na análise das condições de saúde e bem-estar da população. A Fiocruz vem aprimorando seus referenciais, modelos de análise e práticas ao longo dos anos, que se expandiram na pandemia de Covid-19. Tal atuação se dá através de iniciativas de pesquisa, qualificação de recursos humanos e serviços ofertados ao SUS, além de assessoramento e coordenação de ações articuladas para o enfrentamento de doenças que acometem a população.

Um grande braço da Vigilância em Saúde nacional são os laboratórios de referência. A rede de laboratórios de referência da Fiocruz conta atualmente com 52 laboratórios, distribuídos nos dez estados onde a Fiocruz está presente. Essa rede é responsável por dar uma resposta em tempo oportuno a demandas de diagnóstico para diversas doenças de importância epidemiológica ao nível da União, estados e municípios. Vale ressaltar que os laboratórios de referência da Fiocruz, que integram o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (Sislab) do governo brasileiro, são responsáveis por cerca de 70% da resposta diagnóstica da rede.

Quadro 3.17 Quantidade de diagnósticos laboratoriais realizados nos laboratórios de referência da Fiocruz em 2023

Órgãos específicos singulares	Quantidade
IOC	107.859
IAM	43.203
INI	34.568
ICC	4.292
IRR	2.489
ENSP	2.428
IGM	856
Total	195.695

Fonte: Laboratórios de referência/Fiocruz, 2024.

A Vigilância em Saúde da Fiocruz utiliza plataformas digitais que coletam e/ou consolidam informações de diferentes sistemas de informação, contribuindo para a vigilância e compartilhamento de informações de diferentes agravos.



SAIBA MAIS

InfoGripe

<http://info.gripe.fiocruz.br/>

Infodengue

<https://info.dengue.mat.br/>

Cidacs (Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde)

<https://cidacs.bahia.fiocruz.br/>

SISS-GEO (Sistema de Informação em Saúde Silvestre)

<https://sisgeo.incc.br/apresentacao.xhtml>

Observatório Covid-19

<https://portal.fiocruz.br/observatorio-covid-19>

Além da rede de laboratório de referência da Fiocruz, a capacidade de resposta institucional pode ser resumida nos seguintes aspectos, no que se relaciona ao diagnóstico:

- Plataformas diagnósticas (exames) de rápida mobilização – Unidade de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19 (Unadig) no RJ, CE e PR;
- Qualificação de laboratórios nacionais (Sislab) e internacionais
- **Rede genômica Fiocruz:** coordenação de rede de laboratórios com capacidade de sequenciamento genômico viral composta por laboratórios da Fiocruz de dez diferentes estados da federação, além de 17 parceiros de outras instituições no Brasil.
- **Cabgen** (Clinical Applied Bacterial Genomics Analysis System): Projeto envolvendo laboratórios de três instituições que busca usar o sequenciamento completo do genoma como ferramenta para avaliação da disseminação de diferentes mecanismos de resistência e clones circulantes de bactérias multirresistentes de diferentes estados brasileiros.

Como integrante da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh), a Fiocruz, por meio do INI/Fiocruz, atua como unidade estratégica para o conhecimento, detecção, preparação e resposta imediata às emergências em saúde pública que ocorram no âmbito hospitalar. Em 2023, foram notificados 5.502 doenças e agravos pela equipe do INI/Fiocruz. A síndrome gripal apareceu em primeiro lugar, com a maior concentração de casos em setembro e outubro. Em segundo lugar estão as notificações de Aids, seguidas da tuberculose, o que está de acordo com o perfil institucional como referência para atendimento e internação destes agravos.

PROGRAMA DE SAÚDE, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE DA FIOCRUZ – FIOPROSAS

O FioProsas, iniciado em 2022, tem por princípios a contribuição para a redução das desigualdades, a promoção do desenvolvimento sustentável e o fortalecimento do SUS, com a ampliação do acesso à informação e de incremento nas atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, gestão e educação. O planejamento do FioProsas está organizado em três eixos temáticos: Geração do Conhecimento, Áreas Temáticas e Vigilância em Saúde.

Destacam-se, em 2023, as seguintes iniciativas e projetos no campo da Vigilância em Saúde do FioProsas:

- O projeto de Formação e vigilância popular em saúde, na luta contra os agrotóxicos e pela agroecologia, desenvolveu as seguintes ações: Seminário As lutas, conquistas e desafios contra os agrotóxicos e na defesa da vida na Chapada do Apodi; Cursos de Formação Agrotóxicos, Saúde e Agroecologia, sendo realizada a 2ª etapa na região centro-oeste, em Campo Grande/MS e a 1ª etapa na região amazônica, em Santarém/PA.
- Constituição do grupo de trabalho da sala de situação Yanomami – GT de Mercúrio: participação na sala de situação de saúde; organização do GT e suporte às ações de Vigilância em Saúde Ambiental desenvolvidas pelo MS durante a crise Yanomami: análises laboratoriais (cabelo e água); suporte na elaboração de documentos técnicos da Fiocruz e do Ministério da Saúde.

- A criação da Rede de Pesquisas em Saúde do Vale do Rio Doce (Samarco Mineração): coordenação da Rede de Pesquisas em Saúde do Vale do Rio Doce para a reparação do desastre ocasionado pelo rompimento da barragem do Fundão: constituição de grupo de trabalho para elaboração de projeto e acompanhamento da rede.
- **Seminário Nacional** – Saúde, Água, Energia e Ambiente Tecendo Saberes na Construção de Territórios Sustentáveis e Saudáveis, em abril, na ESPJV/Fiocruz, onde foi apresentado o levantamento e sistematização dos estudos e documentos publicados entre 1940 e 2022 sobre os impactos das barragens na saúde e ambiente dos territórios brasileiro.



SAIBA MAIS

Planejamento estratégico do Programa institucional FioProsas está em fase de conclusão

<https://portal.fiocruz.br/noticia/planejamento-estrategico-do-programa-institucional-fioprosas-esta-em-fase-de-conclusao>

REDE GENÔMICA FIOCRUZ

A Rede Genômica Fiocruz reúne especialistas de todas as unidades da Fiocruz no Brasil e de institutos parceiros que se empenham diariamente em gerar dados mais robustos sobre o comportamento do SARS-CoV-2 por meio da decodificação do genoma viral. Assim, é possível acompanhar as linhagens e mutações genéticas do novo coronavírus e contribuir para um melhor preparo do país no enfrentamento da pandemia em termos de diagnóstico mais precisos e vacinas eficazes. A Rede fornece capacitação e suporte técnico em sequenciamento e geração de dados para técnicos e especialistas de instituições de todo o país e da América do Sul, a partir de cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

Figura 3.13 Polos de sequenciamento da Rede Genômica da Fiocruz – 2023



Fonte: [Rede Genômica Fiocruz](https://www.genomahcov.fiocruz.br/), em 11/03/2024.

Em 2023, foi realizado o 1º Simpósio da Rede Genômica, sediado na Fiocruz Ceará, em um evento organizado junto à VPPCB/Fiocruz. O evento reuniu todos os membros da Rede na Fiocruz e contou com a participação de atores do Ministério da Saúde e de Secretarias Municipais e Estaduais.



SAIBA MAIS

Rede Genômica Fiocruz

<https://www.genomahcov.fiocruz.br/>

Fiocruz Ceará sedia 1º Simpósio da Rede Genômica da Fiocruz

<https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-ceara-sedia-1o-simposio-da-rede-genomica-da-fiocruz>

UNIDADE DE APOIO AO DIAGNÓSTICO DA COVID-19 (UNADIG)

Com o advento da pandemia de Covid-19 em 2020, houve a necessidade de construção de centrais analíticas de alta capacidade para apoiar a testagem RT-PCR na rede de vigilância nacional – as Unadig. Foram construídas quatro centrais de testagem, sendo duas diretamente administradas pela Fiocruz (Unadig/RJ e Unadig/CE).

- **Unadig/CE** – Em 2023, com a redução de casos de Covid-19, foram processados apenas três mil testes. Diante da diminuição da demanda, iniciou-se uma reestruturação do prédio da Unadig/CE para se transformar no Centro Pasteur Fiocruz em Imunologia e Imunoterapia. Essa iniciativa tem como objetivo impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento no campo da imunologia em nível nacional e internacional.
- **Unadig/RJ** – Em 2023, foram realizados 68.027 exames para Covid-19 na Unadig/RJ. Para manter a operacionalidade e alta capacidade de processamento, a unidade passou por uma remodelagem da sua plataforma, visando ampliar e diversificar o portfólio. A partir do 2º semestre de 2023, a Unadig/RJ iniciou a implantação de testes diagnósticos para novos agravos de interesse do SUS. Essa iniciativa tem como objetivo promover a assistência segura à saúde, ampliando a oferta de exames laboratoriais, tais como: bioquímicos, sorológicos, hormonais, hematológicos, hemostasia, microbiológicos e exames moleculares e genéticos, para diagnóstico de doenças infecciosas, genéticas e oncológicas.

Desde sua criação, a Unadig/RJ estabeleceu parcerias para a realização de exames laboratoriais para Covid-19 destinados a investigações em pesquisa clínica, apoiando assim geração de produtos, validação de metodologias e vigilância epidemiológica. Em 2023, a Unadig/RJ apoiou 18 projetos de pesquisa, totalizando 31.734 análises. A unidade também possui uma parceria com o Biobanco da Fiocruz, doando amostras positivas de Covid-19 para compor o seu acervo biológico, contribuindo assim para pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação em vigilância epidemiológica do vírus SARS-CoV-2 e suas variantes.

MAPEAMENTO DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Em 2023, a cooperação entre a Prefeitura Municipal de Petrópolis e a Fiocruz possibilitou o tratamento e checagem de dados sobre dengue disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Além disso, permitiu a elaboração e revisão de dois tipos de mapa: um com a finalidade de identificar concentrações espaciais de casos de dengue e direcionar ações da SMS, e outro com o objetivo de verificar se há tendências de concentração de determinadas unidades na notificação, juntamente com as áreas de maior concentração de ocorrências, de forma a avaliar a capacidade das unidades ao notificar e ajustar possíveis problemas.

ATUAÇÃO DA FIOCRUZ NA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA – MPOX

A Fiocruz participou na resposta nacional e regional à emergência de saúde pública de importância internacional (ESPII) decorrente da Mpox, que incluiu: apoio à OMS para organização da rede de laboratórios de referência, aquisição e distribuição de insumos para diagnóstico, participação na sala de situação do Ministério da Saúde, implementação de um laboratório de referência na instituição, desenvolvimento e produção de kit diagnóstico.



SAIBA MAIS

Monkeypox

<https://portal.fiocruz.br/monkeypox>

PROJETO NAVIO (NAVEGAÇÃO AMPLIADA PARA A VIGILÂNCIA INTENSIVA E OTIMIZADA)

Parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES-MS), a Marinha do Brasil e o IRR/Fiocruz, permitiu a implementação do projeto voltado para as populações ribeirinhas da região de Corumbá, Ladário e Porto Murtinho. O projeto está pautado nas alterações climáticas que impactam no ambiente e, por consequência, nos patógenos, agravando o potencial de riscos à população. Tem como finalidade a vigilância genômica de patógenos por meio de um sistema móvel de

monitoramento genômico em tempo real, posicionado em um barco da Marinha. O projeto vislumbra o atendimento clínico da população nas áreas médico e odontológica, atividades de educação em saúde e vacinação em humanos e animais.



SAIBA MAIS

Projeto Navio chega a Porto Murtinho com atendimento à população ribeirinha

<https://www.saude.ms.gov.br/projeto-navio-chega-a-porto-murtinho-com-atendimento-a-populacao-ribeirinha/>

PROGRAMA DA FIOCRUZ NA ANTÁRTICA – FIOANTAR

Com caráter multidisciplinar, o Fioantar apresenta abrangência na proposta de estudo e proporcionará a troca de conhecimentos e colaboração entre os diversos grupos e especialistas participantes. O Programa que já atua há quatro anos, teve seu segundo edital aprovado em 2023. O novo edital (2023 a 2027) prevê a ampliação dos pontos de coleta, o aumento no número de laboratórios participantes, uma metodologia de trabalho diferente e parcerias nacionais e internacionais. Esta nova etapa do programa terá a participação de 11 laboratórios da Fiocruz, que até então eram apenas oito, o que amplia as expertises e a possibilidade de encontrar um número maior de espécies patogênicas de bactérias, fungos e vírus. Em relação às parcerias, entre as nacionais estão o Centro Polar e Climático, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; o Laboratório de Virologia Veterinária de Viçosa, da Universidade Federal de Viçosa; a Universidade de Brasília; a Escola Superior de Defesa; o Instituto de Biologia, da Universidade do estado do Rio de Janeiro; e a Universidade Federal Fluminense. No que tange às parcerias com instituições internacionais, estão: o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, de Portugal; o Westerdijk Fungal Biodiversity Institute, da Holanda; e a Université Catholique de Louvain, na Bélgica.



SAIBA MAIS

Fioantar vai ampliar atuação e reforçar vigilância em saúde na Antártica

<https://agencia.fiocruz.br/fioantar-vai-ampliar-atuacao-e-reforcar-vigilancia-em-saude-na-antartica>

PROJETO REDE DE PROSPECÇÃO E MONITORAMENTO DE AGENTES ZONÓTICOS ASSOCIADOS A MORCEGOS NO BRASIL

O projeto, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), é coordenado pela Fiocruz, com a participação de pesquisadores de sete universidades brasileiras. São realizadas ações de levantamento e monitoramento de animais hospedeiros e prospecção de patógenos, zoonóticos e não zoonóticos, de animais silvestres e domésticos.

Em 2023, tiveram destaque as seguintes ações: as expedições em áreas dos biomas Mata Atlântica e Amazônia para vigilância de diferentes vírus, bactérias e fungos, incluindo o vírus da raiva na região do Marajó, local de maior concentração de casos de raiva humana no Brasil; adaptação de um biossensor para detecção do vírus da raiva em morcegos e saguis; a publicação do livro “Biodiversidade e saúde na Estação Biológica Fiocruz Mata Atlântica: pesquisa, conservação e educação” como memória das pesquisas realizadas na Estação Biológica Fiocruz Mata Atlântica.



SAIBA MAIS

Os caçadores de vírus: os cientistas que vivem em busca de morcegos para colher agentes ligados a novas doenças

<https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2023/05/os-cacadores-de-virus-os-cientistas-que-vivem-em-busca-de-morcegos-para-colher-agentes-ligados-a-novas-doencas.ghml>

Portable reduced graphene oxide biosensor for detection of rabies virus in bats using nasopharyngeal swab samples

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0956566323002336?via%3Dihub>

Biodiversidade e saúde na Estação Biológica Fiocruz Mata Atlântica: pesquisa, conservação e educação

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/biodiversidade-e-saude-na-estacao-biologica-fiocruz-mata-atlantica-pesquisa-conservacao-e-educacao>

PROJETO VIGIA – INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À VIGILÂNCIA DE DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES

O projeto busca fortalecer a capacidade da vigilância para a preparação e resposta a potenciais ameaças à Saúde Pública, com objetivo de contribuir para a antecipação à ocorrência de epidemias. Utilizando o método da varredura de horizontes, ferramenta do campo da prospectiva, por meio da identificação de sinais precoces que possam ser interpretados e gerar informação para o sistema de vigilância, contribuindo para o desenho de cenários de epidemias. Dessa forma, fornecendo alertas de médio e longo prazo acerca de mudanças ou novos perfis na dinâmica das doenças.

DESTAQUES EM 2023

- A Fiocruz investiu na modernização de 60 laboratórios, dos quais 35 de referência, por meio de aquisição de equipamentos.
- Inclusão da Fiocruz na Rede Global de Alerta e Resposta a Surtos da Organização Mundial de Saúde ([GOARN](#), do inglês *The Global Outbreak Alert and Response Network*).
- **Desenvolvimento de teste molecular** para diagnóstico de hepatite Delta.
- Sala de Situação – Análise do risco de reintrodução de leishmaniose visceral humana no Rio de Janeiro, realizada no dia 16/10/23, em resposta à ocorrência de casos humanos da doença no estado. Tal evento contou com a presença de representantes do Ministério da Saúde, das Secretarias Municipal e Estadual do Rio de Janeiro, além de laboratórios de referência do agravo.
- Fóruns dos Laboratórios de Referência, promovidos pela CVSLR que reuniram em 29/03/2023 e 16/11/2023 os representantes dos laboratórios dos diferentes agravos e regiões com os parceiros do Ministério da Saúde.
- Em um avanço significativo no campo da biologia molecular e sequenciamento, a **Fiocruz Mato Grosso do Sul instalou uma plataforma de última geração** na Universidade Católica Dom Bosco, com objetivo de contribuir para o estudo das características genéticas de patógenos que circulam no estado e que podem eventualmente afetar a saúde de seres humanos e animais.

- Foi lançado, na plataforma da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), o **1º curso EAD em vigilância genômica aplicada às doenças infecciosas e virais**, em parceria com a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) e financiado pelo Instituto Todos pela Saúde (ITpS) com oferta de 50.000 vagas.
- O Núcleo de Vigilância Entomológica da Fiocruz Piauí esteve em localidades rurais do município de São João do Piauí para coleta de triatômíneos e flebotomíneos, insetos que podem transmitir doenças aos humanos. Ao encontrar triatômíneos nas unidades domiciliares, a equipe orienta os moradores sobre vigilância e prevenção contra o inseto vetor, um trabalho contínuo que conta com o apoio da SMSde São João do Piauí.
- O IRR/Fiocruz promoveu o 1º Encontro de Inovação na Vigilância em Saúde, que reuniu pesquisadores do instituto e profissionais que atuam na área de Vigilância em Saúde em Minas Gerais, com o objetivo de priorizar temas e demandas que serão contemplados com um edital visando o desenvolvimento de pesquisas direcionadas a buscar soluções.
- O **ILMD/Fiocruz passou a integrar a Rede de Iniciativa Amazônica** para Investigação de Mordeduras Tropicais, grupo internacional formado por especialistas e pesquisadores que trabalham com a questão das mordeduras tropicais e as diferentes formas de contágio.
- O ILMD/Fiocruz e Universidade do Estado do Amazonas propõem a **realização do primeiro monitoramento epidemiológico** e espaço-temporal dos feminicídios na Amazônia, tendo como referencial as potencialidades da vigilância da informação em saúde à equidade de gênero.
- O **ILMD/Fiocruz integra projeto do instituto francês de pesquisa** para o desenvolvimento na área de vigilância de doenças infecciosas na tríplice fronteira.
- O Laboratório de Apoio Diagnóstico, Ensino e Pesquisa do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria da Ensp/Fiocruz é **alçado a referência municipal do RJ** e passa a inserir resultados de exames diretamente no GAL. A mudança representa a ampliação da oferta de exames para a rede assistencial de saúde e do conhecimento sobre o que está acontecendo nos territórios.

- A Fiocruz Rondônia em parceria com a Secretaria de Saúde do Acre e o Centro de Infectologia Charles Mérieux firmou **parceria para análise de exames e diagnóstico** das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, as chamadas arboviroses.

3.3.9 Atenção em Saúde

A Atenção em saúde na Fiocruz articula diversas modalidades de atendimento, dentre eles estão: serviços hospitalares especializados, ambulatorios, hospital-dia e atendimentos domiciliares. Esses serviços de referência são destinados ao tratamento e estudo de diversas doenças, como: filariose; hanseníase; hepatites virais; leishmaniose; doenças infecciosas, como HIV/AIDS, HTLV e outras IST; doença de Chagas; toxoplasmose; leishmaniose; micoses; tuberculose; doenças febris agudas; saúde da mulher, da criança e do adolescente; além das atividades assistenciais na Atenção Básica (AB) e destinadas a saúde do trabalhador.

Figura 3.14 Resultados alcançados no macroprocesso de Atenção em Saúde em 2023



Fonte: Sage/Fiocruz, 2023.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS RARAS

O Centro de Genética Médica José Carlos Cabral de Almeida do IFF/Fiocruz é habilitado pelo MS como serviço de referência em doenças raras no estado e no município do Rio de Janeiro, desde 2016. A partir desse reconhecimento, vem consolidando e ampliando a oferta de serviços em genética médica para SUS, por meio de uma equipe de médicos geneticistas, biomédicos e profissionais de saúde voltados para o diagnóstico, incluindo tratamento e aconselhamento genético.

Quadro 3.18 Serviços realizados no Centro de referência em doenças raras da Fiocruz – 2022 x 2023

Serviço	2022	2023
Exames Citogenéticos	642	588
Exames Citogenômicos	26	90
Exames Moleculares	303	251
Aconselhamento genético	1.523	1.490
Avaliações clínicas para diagnóstico de doenças raras	1.633	1.875

Fonte: IFF/Fiocruz, 2023.



SAIBA MAIS

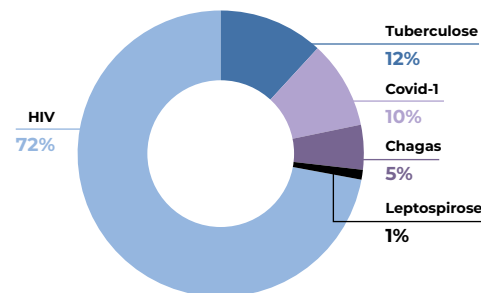
Centro de Genética Médica

<https://www.iff.fiocruz.br/index.php/atuacao/atencao-a-saude?view=article&layout=edit&id=51>

CENTRO HOSPITALAR DA FIOCRUZ

O Centro Hospitalar, instalado no INI/Fiocruz, referência na assistência aos usuários do SUS, trata doenças desde Covid-19 até o tratamento de doenças infectocontagiosas, como HIV, malária, tuberculose, entre outras. O Centro, construído em 2020, aumentou a capacidade instalada de leitos do INI/Fiocruz, que passou de 25 para os atuais 120 leitos (20 UTIs), proporcionando a oferta de 2.239 vagas de internação em 2023. Dessas, 402 foram vagas em UTI e 1.837 vagas nas enfermarias, perfazendo uma média de 176 internações/mês e um tempo médio de permanência de 18,2 dias.

Figura 3.15 Perfil das cinco principais internações no Centro Hospitalar, 2023



Fonte: INI/Fiocruz, 2023.

A pesquisa de satisfação, realizada em 2023, conduzida junto a 706 pacientes (ou seus parentes) na alta hospitalar, informa que 95% deles não apenas estavam satisfeitos como também recomendariam os serviços do Centro Hospitalar a familiares e amigos.

CENTRO DE COVID LONGA DA FIOCRUZ

Em 2023, foi inaugurado o Centro de Covid Longa, em Manguinhos (RJ), que faz parte do programa Unidos Contra a Covid-19, e contribuiu para equipar o INI/Fiocruz com a infraestrutura necessária para que o centro seja um espaço de pesquisa multidisciplinar, bem como um centro de tratamento e reabilitação de pessoas com sequelas da Covid-19, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pacientes.



INI/Fiocruz.

No Centro de Covid Longa são conduzidos os projetos Recover Pós-Covid: Monitoramento, avaliação multidisciplinar e reabilitação de indivíduos com afecções pós-covid-19 no Rio de Janeiro e Recover-Pós-Covid SUS-Brasil, uma colaboração entre pesquisadores do INI/Fiocruz, do IOC/Fiocruz e da Ensp/Fiocruz. Além desses projetos, foi iniciado também o Programa Ambulatorial de Fisioterapia Covid Longa, que tem como objetivo melhorar a funcionalidade de indivíduos que permanecem com sequelas físicas decorrentes da doença, e assim reintegrá-lo à sociedade. Os projetos envolvem avaliações nos eixos cardiovascular, respiratório, hematológico, imunológico, neurológico/fisioterápico, metabólico-nutricional, otorrinolaringológico e saúde mental/qualidade de vida e estudará a carga de doença da Covid longa. Também visa gerar evidência científica para subsidiar a formulação de políticas públicas para o enfrentamento do impacto da Covid longa na população brasileira e ampliar o acesso aos serviços de reabilitação no SUS.



SAIBA MAIS

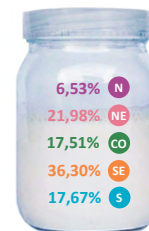
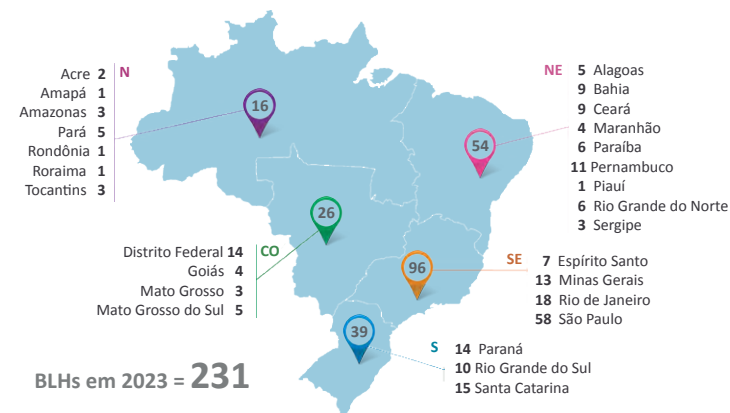
Fiocruz inaugura Centro de Covid Longa

<https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-inaugura-centro-de-covid-longa>

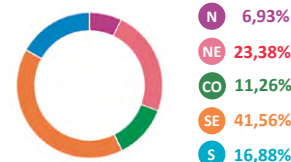
REDE GLOBAL DE BANCOS DE LEITE HUMANO NO BRASIL (RBLH-BR)

A rBLH-BR, sob a coordenação da Fiocruz, é uma ação estratégica da Política Nacional de Aleitamento Materno, com suporte técnico do IFF/Fiocruz e do Ictt/Fiocruz. Os Bancos de Leite Humano (BLHs) que fazem parte da rede, além de coletar, processar e distribuir leite humano a bebês prematuros e de baixo peso, realizam atendimento de orientação e apoio a amamentação.

Figura 3.16 Infográfico rBLH 2000 – 2023



Leite humano coletado por região



Totais (2000 - 2023)



 = 676.440 Mulheres Doadoras

 = 676.440 Mulheres Assistidas

A proporção é de aproximadamente
de **1** mulher doadora para cada
12 mulheres assistidas

3.757.647 Lts. de leite humano coletados
3.658.471 Recém-nascidos beneficiados

3.230.334 Mulheres doadoras
40.738.283 Mulheres assistidas

NE Região Nordeste

54 BLH em Funcionamento

	Alagoas	Bahia	Ceará	Maranhão	Paraíba	Pernambuco	Piauí	R. G. do Norte	Sergipe	Total
Mulheres assistidas	574.202	1.153.687	1.603.758	699.985	1.845.741	4.172.451	401.792	1.282.737	589.510	12.323.863
Mulheres doadoras	32.193	91.478	152.058	72.431	97.108	150.604	29.271	58.174	47.283	730.600
Litros de leite humano coletados	51.714	75.727	148.811	70.136	122.760	166.618	35.546	90.702	64.064	826.077
Recém-nascidos beneficiados	127.691	77.433	236.624	58.590	140.753	196.354	60.517	123.126	97.960	1.119.048

CO Região Centro Oeste

26 BLH em Funcionamento

	Distrito Federal	Goiás	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul	Total
Mulheres assistidas	5.030.223	737.784	227.506	950.981	6.946.494
Mulheres doadoras	139.386	67.099	26.879	86.767	320.131
Litros de leite humano coletados	432.640	85.312	28.973	111.124	658.049
Recém-nascidos beneficiados	331.347	64.662	18.944	100.439	515.392

SE Região Sudeste

96 BLH em Funcionamento

	Espírito Santo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	São Paulo	Total
Mulheres assistidas	481.372	1.800.064	2.429.592	8.733.168	13.444.196
Mulheres doadoras	55.081	153.545	194.101	897.337	1.300.064
Litros de leite humano coletados	78.633	197.328	155.965	932.242	1.364.168
Recém-nascidos beneficiados	54.490	180.776	94.750	717.539	1.047.555

N Região Norte

16 BLH em Funcionamento

	Acre	Amapá	Amazonas	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	Total
Mulheres assistidas	307.036	557.389	413.292	948.834	476.511	509.267	758.290	3.970.619
Mulheres doadoras	12.281	50.597	69.039	67.472	20.361	20.758	36.803	277.311
Litros de leite humano coletados	9.534	27.496	52.720	83.702	15.478	19.801	36.607	245.337
Recém-nascidos beneficiados	9.866	31.353	116.622	92.770	24.319	34.456	28.941	338.327

S Região Sul

39 BLH em Funcionamento

	Paraná	Rio Grande do Sul	Santa Catarina	Total
Mulheres assistidas	1.191.401	1.337.060	1.524.650	4.053.111
Mulheres doadoras	295.062	213.356	93.810	602.228
Litros de leite humano coletados	376.846	96.322	190.849	664.016
Recém-nascidos beneficiados	222.057	257.861	158.231	638.149

Fonte: IFF/Fiocruz, 2024.

O Projeto Aleitamento Materno Inclusivo na rBLH é uma ação conjunta entre a Ensp/Fiocruz e IFF/Fiocruz, contemplado no Programa Inova Fiocruz, que tem por objetivo ampliar a discussão sobre a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno para pessoas com deficiência. Durante o ano de 2023, o projeto promoveu palestras on-line e mobilizações sociais buscando ampliar o diálogo entre as pessoas com deficiência (PCD) e os profissionais de saúde para localização dos desafios à qualificação da atenção ao aleitamento materno inclusivo na rBLH e na atenção primária à saúde.



SAIBA MAIS

Rede Global de Bancos de Leite Humano no Brasil – rBLH-BR

<https://rblh.fiocruz.br/pagina-inicial-rede-blh>

ALEITAMENTO INCLUSIVO

Aleitamento materno inclusivo

<https://www.youtube.com/live/a7WcXTnnWnQ?si=QGz7QDRtfuH66r2P>

O Banco de Leite Humano do Instituto Fernandes Figueira participou da Ação Cidadania Pcd na Maré

<https://rblh.fiocruz.br/o-banco-de-leite-humano-do-instituto-fernandes-figueira-participou-da-acao-cidadania-pcd-na-mare>

Aleitamento materno inclusivo é desafio prioritário para rBLH

<https://portal.fiocruz.br/noticia/aleitamento-materno-inclusivo-e-desafio-prioritario-para-rblh>

A Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano em ação interunidades com a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca realiza evento de Aleitamento Materno Inclusivo

<https://rblh.fiocruz.br/rede-brasileira-de-bancos-de-leite-humano-em-acao-interunidades-com-escola-nacional-de-saude-publica>

PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO FIOCRUZ PARA BANCOS DE LEITE HUMANO (PCFIOBLH)

Este programa tem como objetivo prover a rBLH-BR/SUS de um sistema formal de avaliação contínua da efetividade das ações desenvolvidas pelos BLH e postos de coleta de leite humano (PCLH) que a integram, com o propósito de assegurar a qualidade de seus respectivos produtos, processos e serviços. Além disso, certificar o grau de conformidade alcançado pelos BLHs e PCLHs frente às determinações da Anvisa ao disposto nas instruções normativas do PCFioBLH. O Programa tem vigência de quatro anos e iniciou em maio de 2023, estruturado em seis eixos:

1. Certificação de Recursos Humanos;
2. Certificação da Informação;
3. Certificação da Infraestrutura Física;
4. Certificação dos Equipamentos;
5. Certificação do Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano e
6. Sistema de Controle Interno dos BLHs.



SAIBA MAIS

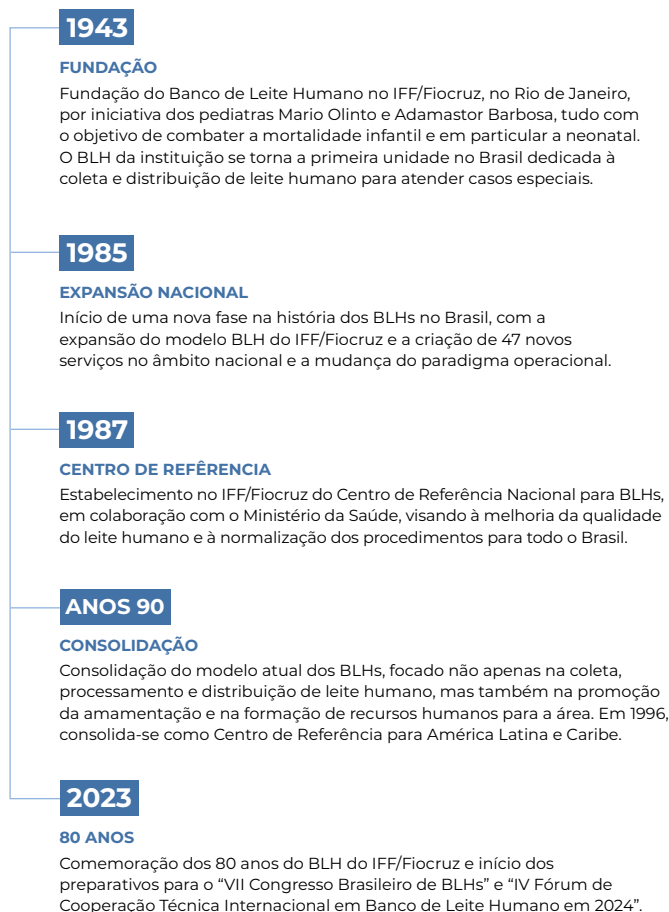
Programa de Certificação Fiocruz Para Bancos de Leite Humano

<https://rblh.fiocruz.br/programa-de-certificacao-fiocruz-para-bancos-de-leite-humano>

80 anos nutrindo vidas: Celebrando o aniversário do Banco de Leite Humano do IFF/Fiocruz

<https://rblh.fiocruz.br/80-anos-do-banco-de-leite-humano-do-iff-fiocruz-80-anos-de-bancos-de-leite-humano-no-brasil-1>

Figura 3.17 Linha do tempo 80 anos de evolução do Banco de Leite Humano do IFF/Fiocruz



Fonte: IFF/Fiocruz, 2024.

PROJETOS E PARCERIAS NA ÁREA DE ATENÇÃO EM SAÚDE

- **Projeto IntegraChagas Brasil** – Financiado pelo MS, tendo como princípio a integralidade das ações, visa definir estratégias para o enfrentamento da doença de Chagas de forma articulada. O projeto é coordenado INI/Fiocruz em conjunto com a Universidade Federal do Ceará. A primeira etapa do projeto, no início de 2023, se dedicou à estruturação das atividades e à capacitação e estruturação das equipes municipais, seguindo para a implementação das ações nos territórios. O projeto IntegraChagas é desenvolvido em parceria com as SES dos estados de Minas Gerais, Pernambuco, Bahia e Goiás, e Ministério da Saúde e pelas SMS dos municípios contemplados.
- **Projeto para controle de esquistossomose** – Parceria firmada entre o IRR/Fiocruz e o município de Palmira dos índios, em Alagoas, permitirá o desenvolvimento do projeto e a avaliação do efeito de condições de saneamento na ocorrência da esquistossomose. O projeto está pautado na compreensão de que o controle da doença está diretamente relacionado com intervenções efetivas de saneamento. Dessa maneira, o projeto contribuirá com um conjunto de recomendações para priorização de soluções de saneamento adequadas, considerando as diversas particularidades ambientais e epidemiológicas, dentre outras.
- **Projeto Desenvolvimento Sustentável do Quilombo da Tapera e da Boa Esperança** – Contemplado no projeto Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde em populações vulnerabilizadas de agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais rurais e urbanas em três regiões do estado do Rio de Janeiro, sob coordenação da Vpaaps/Fiocruz, o projeto visa promover tecnologias sociais para melhor gestão dos recursos nos territórios, na perspectiva de assegurar acesso da comunidade à água potável, saneamento e tratamento dos resíduos bem como fortalecer e implantar sistemas produtivos cooperativos e sustentáveis. Impacto na sociedade: melhoria nas condições de saúde e ambiente, soberania territorial, segurança alimentar e geração de trabalho e renda nas comunidades do Quilombo da Tapera e da Boa Esperança.

DESTAQUES EM 2023

- Em dezembro de 2023, o IFF/Fiocruz iniciou a implantação do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHUX), com foco inicial no prontuário eletrônico, é um sistema de gestão hospitalar e de prontuário eletrônico disponível para uso gratuito no SUS, utilizado em toda a rede de 41 Hospitais Universitários Federais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).



SAIBA MAIS

Fiocruz vai utilizar AGHU em suas unidades hospitalares

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/comunicacao/noticias/fiocruz-vai-utilizar-agh-um-suas-unidades-hospitalares>

Treinamento de Implementação do Prontuário Eletrônico

<https://informe.iff.fiocruz.br/noticia.php?id=472>

- Em 2023 foi instituída a Coordenação de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (Caaps) do escritório regional Fiocruz Ceará. As ações de maior relevância na saúde, com interesse social, científico, ambiental e do SUS, da Caaps em 2023 priorizaram três eixos:
 - Articulação interinstitucional e intersetorial com o poder público e a sociedade;
 - Formação de profissionais para a saúde, ciência, tecnologia e inovação;
 - Identificação de lacunas e possibilidades de atuação integrada, com foco nas populações em situação de vulnerabilidade.
- O IFF/Fiocruz realizou o **II Congresso de Condições Crônicas Pediátricas**, em parceria com a Vpaaps/Fiocruz, com o objetivo de contemplar as diferentes áreas de conhecimento no âmbito da saúde e fomentar a troca de experiência entre seus participantes, destacando a importância da interdisciplinaridade e da intersetorialidade no cuidado às crianças com condições crônicas complexas e suas famílias.
- - Mapeamento observacional e apoio técnico desenvolvido no território Yanomami de Surucucu/RR, por solicitação do MS em colaboração ao Centro de Operações Especiais Yanomami (COE-Y) – Enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos do IFF/Fiocruz participaram do

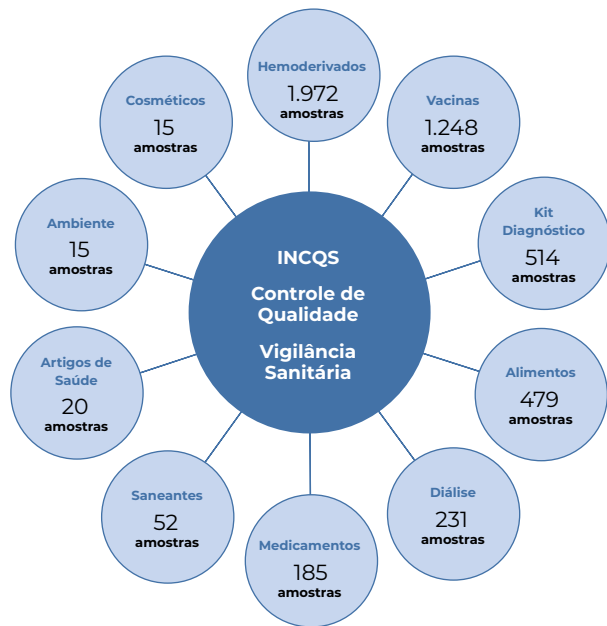
atendimento a emergência em saúde pública de importância nacional frente a desassistência sanitária dos povos que vivem em território Yanomami.

- A Área de atenção clínico-cirúrgica à mulher do IFF/Fiocruz ofereceu o **curso de rastreamento do câncer do colo do útero na atenção primária**, em 2023, realizado sob demanda da SES do Rio de Janeiro. O curso teve por objetivo a atualização de saberes, práticas e/ou técnicas de trabalho necessários ao desempenho de atividades profissionais ou acadêmicas no rastreamento do câncer do colo do útero, com 16 vagas destinadas a médicos ou enfermeiros atuando em unidades de atenção primária de saúde de municípios do estado do Rio de Janeiro, prestando serviço ao SUS.
- O **IFF/Fiocruz recebeu destaque internacional**, da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI), pela inovação do Copo SIP. O copo tem design inovador baseado em conceitos de fonoaudiologia, o dispositivo respeita a anatomia e a fisiologia oral dos bebês, contribuindo para o amadurecimento de suas habilidades e favorecendo o sucesso da amamentação.
- O escritório regional Fiocruz Ceará realizou o **Seminário Contextos da saúde brasileira e angolana**: experiências, conquistas e desafios para o ambiente, atenção primária à saúde e promoção da saúde, com participação internacional da Universidade Agostinho Neto, de Luanda, na Angola, além da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- **Ambulatório de atendimento à hanseníase do IOC/Fiocruz** celebra certificado nacional de acreditação, concedido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Na área da saúde, a acreditação é um mecanismo que oficialmente reconhece instituições ao verificar sua competência técnica e assistencial. A acreditação conquistada é o primeiro de três certificados de qualidade da ONA, entidade vinculada à *International Society for Quality in Health Care*, associação parceira da OMS.
- O Centro Hospitalar do INI/Fiocruz foi um dos vencedores do Prêmio Amigo do Meio Ambiente 2023, uma iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo que reconhece as melhores práticas ambientais desenvolvidas por instituições de saúde públicas e privadas.

3.3.10 Controle da Qualidade em Saúde

A Fiocruz, como parte do SUS, atua na área de vigilância sanitária de produtos, por meio do INCQS/Fiocruz, que é o único laboratório oficial de controle de produtos em âmbito federal. O instituto tem o objetivo de fomentar e proteger a saúde e prevenir enfermidades, atuando como uma referência nacional em questões científicas e tecnológicas relacionadas à qualidade de produtos, ambientes e serviços relacionados à vigilância sanitária. Este é um papel crucial para a saúde da população, no que tange a segurança e a qualidade dos produtos que são consumidos pelo grande público. Em 2023, foram analisadas 4.731 amostras.

Figura 3.18 Distribuição das amostras analisadas em 2023



Fonte: Sage/INCQS/Fiocruz, 2023.

A Fiocruz é parte da Rede de nano-saúde de pesquisa em nanotecnologia no estado do Rio de Janeiro; da Rede de laboratórios de controle de qualidade nacional da OMS para produtos biológicos e da Rede Interamericana de Laboratórios de Análises de Alimentos – Rila/Infal.

Importante ressaltar que a Fiocruz possui o único curso de pós-graduação *stricto sensu* em vigilância sanitária do Brasil (conceito seis na última avaliação da Capes), contribuindo para a especialização nesta área, de extrema importância para a população.



SAIBA MAIS

INCQS – Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde

<https://www.incqs.fiocruz.br>

Revista Visa em Debate. Vigil Sanit Debate, Rio de Janeiro

<https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate>

DESTAQUES DE 2023

- Participação na 5ª Reunião Geral da Rede de Laboratórios de Controle para Biológicos da Organização Mundial de Saúde (OMS) em Bangkok, capital da Tailândia. Durante o encontro, foram discutidas questões de interesse para o teste e liberação de vacinas e a utilização e sustentabilidade da plataforma eletrônica da Rede.
- Participação do workshop da OMS “Controle de Qualidade das Vacinas de Poliomielite”. O evento foi promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

3.3.11 Assistência a Órgãos Governamentais na Gestão de Políticas Públicas

A Fiocruz apoia a elaboração e implementação de políticas públicas voltadas à área de saúde, junto ao governo federal, estados e municípios, com o intuito de atuar nas ações estratégicas alinhadas a sua missão institucional. Em cooperação com o MS, a Fiocruz atua em inúmeras políticas públicas, tanto com ações de apoio quanto da própria execução.

Uma das atuações de destaque é junto ao Programa Mais Médicos para o Brasil, que em parceria com os Ministérios da Educação e da Saúde, possibilitou a supervisão de aproximadamente 15 mil novas vagas para médicos, além do monitoramento da qualidade das novas escolas médicas, melhorias para as residências em saúde, a formação de mestres em Saúde Coletiva por meio do Profsaúde e a própria gestão do programa. A Fiocruz atua também no programa de combate à malária, em que coordena os apoiadores locais para o controle e combate desse agravo, em parceria com o MS.

Em relação ao apoio da Fiocruz ao MS no enfrentamento de emergências em saúde pública, em janeiro de 2023, foi instituída a Sala de Situação Fiocruz- Espin Yanomami, para organização do esforço institucional voltado à estruturação das ações de enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin), em decorrência de desassistência à população Yanomami.



SAIBA MAIS

Fiocruz cria Sala de Situação para Terra Indígena Yanomami

<https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-cria-sala-de-situacao-para-terra-indigena-yanomami#:~:text=O%20COE%2DYanomami%2FMS%20tem,com%20o%20enfrentamento%20da%20emerg%C3%Aancia>

Fiocruz cria Sala de Situação para Terra Indígena Yanomami

<https://www.canalsaude.fiocruz.br/noticias/noticiaAberta/fiocruz-cria-sala-de-situacao-para-terra-indigena-yanomami25012023>

Fiocruz envia equipe de comunicação ao território yanomami

<https://www.icict.fiocruz.br/content/fiocruz-envia-equipe-de-comunicacao-ao-territorio-yanomami>

A Vpaaps/Fiocruz e a Secretaria de Saúde Indígena (SESAI/MS) induziram, por meio do Programa Inova, 37 projetos com diferentes temas da saúde indígena junto a diversas comunidades indígenas do Brasil. O Seminário Avanços e Desafios da Saúde Indígena no Brasil: Contribuições dos Projetos da Parceria Fiocruz/Sesai, realizado na Fiocruz, *campus* Manguinhos, em novembro de 2023 apresentou os resultados dos 20 projetos concluídos e foi uma oportunidade de aprofundar o debate sobre a saúde indígena no Brasil.

Em 2023, a Fiocruz fortaleceu sua atuação no Congresso Nacional por meio da Assessoria Parlamentar. Foram 20 participações em audiências públicas – seis no Senado Federal e 14 na Câmara dos Deputados. Ao articular visitas de regionais e das Vice-presidências, a Fiocruz participou da formulação de projetos de lei e captou 94 emendas, parlamentares ou de comissão, para o fortalecimento do SUS. Em 2023, foram destinados R\$ 94,9 milhões para 123 projetos e já estão previstos R\$200 milhões para 223 projetos para o próximo ano.

Além das ações junto ao governo federal, a Fiocruz permanece atuante nos territórios. A Cooperação Social da Fiocruz, por meio do Projeto de Promoção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis em Centros Urbanos (PTSSCU), promoveu assessoramento e apoio à realização da 1ª Conferência Livre Nacional de Saúde com Territórios de Periferias, em maio de 2023; da Conferência Livre das Favelas e Periferias da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, em junho de 2023; e da Conferência Livre Nacional de Saúde Mental das Periferias, em setembro de 2023.

DESTAQUES EM 2023

- De forma a contribuir com a implementação da “Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos” foram formalizados acordos de cooperação entre a Fiocruz e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), a prefeitura de Três Rios e o Instituto Vital Brasil. Além dos resultados já obtidos em 2023 de implantação e manutenção de matrizes de plantas medicinais em seus espaços, os planos de trabalhos desses instrumentos incluem ainda a identificação de espécies e o fornecimento de mudas entre outras atividades, na perspectiva de promover o resgate e a disseminação de conhecimentos em relação às plantas medicinais e o seu uso seguro, baseadas na promoção, educação e comunicação em saúde.

- Agenda Jovem Fiocruz – a Fiocruz, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e com secretarias estaduais de saúde, está realizando pesquisa sobre como os serviços de saúde atendem os jovens e sobre o que sabem sobre adolescência e juventude nos estados do Rio Grande do Norte, do Ceará e da Bahia para posterior implementação de uma política de linha de cuidado voltada para esse público. Com a prefeitura de Recife, o acordo de cooperação já está em andamento.
- A Coordenação de Cooperação Social da Fiocruz apoiou a realização da Conferência Livre Nacional “Amanhã vai ser outro dia: SUS e o compromisso ético com a saúde das pessoas com deficiência”, realizada em abril de 2023, como etapa preparatória para 17ª Conferência Nacional de Saúde. O evento contou com a participação de representantes dos quatro territórios abrangidos pelo projeto no estado do Rio de Janeiro: Bernardino/Fonseca (Niterói), Jardim Catarina (São Gonçalo), Bacia do Éden (São João de Meriti) e Vila Cruzeiro/Complexo da Penha (Rio de Janeiro).
- A Gereb/Fiocruz e a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) realizaram a **6ª edição da Feira de Soluções para a Saúde**, onde profissionais, gestores da saúde; pesquisadores; trabalhadores do setor saúde, da cidade, do campo e da floresta; movimentos sociais organizados e estudantes se encontraram para apresentar soluções para a saúde nos eixos social, tecnológico e de serviços.
- Na agenda de Agroecologia e Saúde, foi realizado o Seminário “Direito Humano à Alimentação Adequada, Agroecologia e Saúde: políticas públicas de futuro”, na EPSJV/Fiocruz, em março, com participação de cerca de 130 pessoas, entre elas: representantes dos grupos da Fiocruz que atuam com agroecologia; membros de uma pluralidade de redes e movimentos nacionais; e de conselhos: Conselho Nacional de Saúde (CNS), Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) e Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo).

3.3.12 Geração de Informação em Saúde

A Fiocruz atua na geração de informação em saúde com objetivo de fortalecer o SUS, desenvolvendo instrumentos de tecnologia que possibilitam o acompanhamento do desempenho das ações em saúde. Desta forma, a Fiocruz gera, sistematiza, analisa e divulga informações, visando o aperfeiçoamento do sistema de saúde e a garantia de acesso da população brasileiras à informação em saúde. Para isso, são utilizadas fontes oficiais dos governos federal, estaduais e municipais, nos diversos observatórios, que monitoram e coletam materiais sobre temas de saúde, tecnologia e meio ambiente. Os indicadores para análises de pesquisas e monitores podem ser acessados on-line por gestores de saúde, pesquisadores, estudantes e jornalistas.



SAIBA MAIS

Monitores e observatórios da Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/monitores-e-observatorios>

ALGUNS SISTEMAS DE MONITORAMENTO DA FIOCROZ

- **Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde** – disponibiliza informação estratégica para subsidiar tomadas de decisões, visando o aprimoramento institucional e possibilita dar transparência à produção da Fiocruz por meio dos seguintes indicadores: produção científica, fomento à pesquisa, pedidos de patentes, perfil do servidor. dois novos indicadores estão em fase de elaboração: grupos de pesquisa e projeto Inova. O observatório tem contabilizadas 66.507 produções científicas, do período de 2008 a 2023. O trabalho é realizado em parcerias os órgãos específicos singulares da Fiocruz e com a VPPCB/Fiocruz, além da cooperação técnica com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict).
- **Observatório de Saúde na Infância** (Observa Infância – Fiocruz/Unifase) – iniciativa de **divulgação científica** para levar ao conhecimento da sociedade dados e informações sobre a saúde de crianças de até cinco anos. Trabalho conjunto entre o Ict/Fiocruz, a Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP) e o Centro Arthur de Sá Earp Neto (Unifase), com

recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação Bill e Melinda Gates.

- **Observatório do SUS** – tem como propósitos principais acompanhar, analisar, refletir, debater, formular propostas e recomendações para o SUS, a partir de análise de conjuntura, das políticas e de experiências significativas no campo da saúde. Integram os temas estratégicos do Observatório: gestão do sistema, financiamento em saúde, modelos jurídicos de gestão, gestão do trabalho e carreiras em saúde, transformação digital, desigualdades e iniquidades em saúde, relação saúde-ambiente-sustentabilidade, bases sociais e legitimidade do SUS. O Observatório foi criado em julho/2023, pela Ensp/Fiocruz, e utiliza um conjunto de alternativas que envolvem articulação de redes de cooperação com instituições do SUS, seminários, oficinas, divulgação e elaboração de materiais.
- **Plataforma colaborativa IdeiaSUS Fiocruz** – espaço que concentra diferentes experiências desenvolvidas por unidades e trabalhadores do SUS, em todo Brasil. A Plataforma reúne e disponibiliza ações que consolidem, reflitam e aperfeiçoem o SUS. Produz, também, um acervo próprio sobre o SUS, como livros, atividades de educação presencial a distância (oficinas), diferentes produtos comunicacionais – como vídeos e podcasts. Em dezembro de 2023, a Plataforma IdeiaSUS Fiocruz alcançou a marca de 3,1 mil práticas de saúde sobre diferentes temáticas e territórios do SUS.
- **Plataforma de Ciência de Dados aplicada à Saúde (PCDaS)** – iniciativa do Ict/Fiocruz, em parceria com o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), tem como objetivo principal disponibilizar serviços tecnológicos e computação científica para armazenamento, gestão e análise de grandes quantidades de dados para pesquisadores, docentes e discentes de instituições de ensino e pesquisa. Em 2023, o site do PCDaS alcançou o número de 1.870 inscritos.
- **Monitoramento Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)** – O sistema Infogripe apresenta dados sobre internação hospitalar por casos graves (Síndrome Respiratória Aguda Grave) e continuou a contribuição, em 2023, com análises periódicas sobre a pandemia de Covid-19 no **Boletim InfoGripe**, sob responsabilidade do Programa de

Computação Científica (Procc/Fiocruz), que também participa em outras plataformas de análise de dados de vigilância como Infodengue.

- **Projeto de Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde (Proadess)** – tem como objetivo contribuir para o monitoramento e avaliação do sistema de saúde brasileiro, ao produzir subsídios para o planejamento de políticas, programas e ações de saúde para gestores de todas as esferas administrativas e disseminar informações sobre o desempenho do SUS nos seus distintos âmbitos. O Proadess tem como público-alvo gestores de políticas e programas de saúde, instituições de ensino e pesquisa e a sociedade civil. Em 2023, o projeto lançou um recurso que busca ampliar possibilidades de consulta a indicadores municipais, uma ferramenta cartográfica de combinação de indicadores.

DESTAQUES EM 2023

- Em março/2023, um estudo do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs) realizado pelo IGM/Fiocruz, quantificou o risco de morte em mulheres mais vulnerabilizadas no Brasil e apontou uma **taxa geral de proteção para morte materna de até 31%** em mulheres beneficiárias do programa Bolsa Família.
- O Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (Cetab) da Ensp/Fiocruz recebeu o **prêmio da Região das Américas** concedido pela OMS, devido às contribuições para as conquistas do controle do tabaco no Brasil e a disseminação sobre impacto socioambiental do cultivo e produção do tabaco.
- A Coordenação de Cooperação Social da Fiocruz tornou disponível on-line uma **cartografia** sobre violações de direitos humanos em territórios periféricos. A cartografia faz parte do projeto Promoção da Saúde e Direitos Humanos no estado do Rio de Janeiro.
- A Fiocruz lançou o **Cidacs Clima**, uma plataforma para estudos sobre a interação entre saúde e clima, considerando a vasta diversidade climática e de ecossistemas do Brasil, com dados socioeconômicos, geográficos e de modelagem, para responder questões científicas inéditas.
- Em 2023, a PCDaS realizou o I Seminário Regional de Gestão de Dados em Mobilidade Urbana, em parceria com a Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana (Semob) do Ministério das Cidades. Temas variados

como acidentes, emissão de poluentes, sustentabilidade, tempo gasto em deslocamentos permeiam o debate sobre mobilidade, e o acesso a informações bem estruturadas podem ser valiosos insumos para a elaboração de políticas públicas.

- O Grupo de trabalho (GT) Geo-Yanomami, coordenado pelo Ict/Fiocruz, reúne e analisa bases de dados sobre a população Yanomami. Os primeiros resultados da [pesquisa](#) foram divulgados em junho de 2023, e apontaram que 62% das comunidades indígenas Yanomami vivem muito próximas (menos de cinco quilômetros) de áreas com floresta alterada por não indígenas, o que as coloca em [situação de risco](#) imediato. Essa porcentagem corresponde a mais de 17 mil indígenas.
- Em 2023, foi lançada a cartilha Alternativas para o saneamento: tecnologias sociais, voltado para os moradores do Complexo do Alemão e de outros territórios do Rio de Janeiro com vulnerabilidades socioambientais, além de pessoas interessadas pelo tema. A cartilha foi elaborada por pesquisadores da Fiocruz que compõe o Observatório da bacia hidrográfica do Canal do Cunha, moradores do Alemão e parceiros do projeto. A cartilha possui orientações sobre as tecnologias sociais, sua implementação, seu funcionamento, a utilidade dos sistemas e os benefícios relacionados à saúde.
- A [cartilha Saúde na favela](#) numa perspectiva [antirracista](#), lançada em dezembro de 2023 nos formatos digital e impresso, é um material para uso de moradoras, moradores e profissionais dos territórios de favelas e periferias.

3.3.13 Popularização da Ciência e Divulgação Científica

A Fiocruz, ao longo da sua história, vem reafirmando a importância das ações que contribuem para apropriação do conhecimento técnico pela comunidade científica e pela sociedade em geral, difundindo ciência e tecnologia em saúde.

Na comunidade científica,
2.030 artigos
foram publicados em revistas indexadas

Fonte: Plataforma *Web of Science*, Observatório em CT&I em Saúde da Fiocruz e VPPCP/Fiocruz, 2023.

Produções científicas da Fiocruz, incluindo teses e dissertações, são disponibilizadas no [Repositório Institucional Arca](#), cuja função é reunir, hospedar, disponibilizar e dar visibilidade à produção intelectual da instituição, estimulando a mais ampla circulação do conhecimento. O Arca encerrou 2023 com quase 54 mil trabalhos acadêmicos disponíveis em acesso aberto, fortalecendo o compromisso da Fiocruz com o livre acesso da informação em saúde, com a transparência e incentivando a comunicação científica entre pesquisadores, educadores, acadêmicos, gestores, alunos de pós-graduação e toda a sociedade civil.

Além disso, a Fiocruz é responsável por editar nove revistas científicas, com diferentes temas da saúde, que são reunidas e disponibilizadas em formato eletrônico no [portal de periódicos Fiocruz](#), com acesso aberto e gratuito, contribuindo para a disseminação e divulgação científica e tecnológica. O portal divulgou, em 2023, 63 notícias integradoras dos conteúdos produzidos pelas revistas e ainda 207 postagens no que contabilizou 8,825 mil seguidores e 8,5 mil curtidas.

PERIÓDICOS FIOCRUZ



Cadernos de Saúde Pública	Memórias do Instituto Oswaldo Cruz	Revista Fitos
Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário (CIADS)	Revista de Alimentação e Cultura das Américas (Raca)	Trabalho, Educação e Saúde
História, Ciências, Saúde – Manguinhos	Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde	Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência e Tecnologia

EDITORA FIOCRUZ

Com a missão de favorecer a produção e ampla difusão de obras acadêmicas e/ou técnico-científicas ao público leitor, a Editora Fiocruz celebrou 30 anos e publicou 14 novos títulos, totalizando, até dezembro de 2023, 403 títulos depositados no portal [SciELO Livros](#), dos quais 242 em acesso aberto (mais de 53 milhões de downloads acumulados).

No prêmio outorgado pela Associação Brasileira das Editoras Universitárias (Abeu), a Editora Fiocruz conquistou o primeiro lugar com o livro Mudanças Climáticas, Desastres e Saúde e terceiro lugar, com o livro Covid-19: desafios para a organização e repercussões nos sistemas e serviços de saúde, além do terceiro lugar na categoria projeto gráfico na obra, em coedição com a Editora Piseagrama, Vozes Indígenas na Saúde: trajetórias, memórias e protagonismo.



SAIBA MAIS

Lançamentos 2023

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLUdtA5RkzMNYDfIgRstMdeavV-gDkIX8B>

Livraria virtual da Editora Fiocruz

<http://www.livrariaeditorafiocruz.com.br/>

Obras disponíveis para download gratuito na rede SciELO Livros

https://search.livros.scielo.org/search/?output=site&lang=pt&from=0&sort=&format=summary&count=20&fb=&page=1&filter%5Bpublisher%5D%5B%5D=Editora+FIOCRUZ&q=&index=tw&where=BOOK&search_form_submit=Pesquisar&filter%5Bis_comercial_filter%5D%5B%5D=f

A [Rede de Bibliotecas Fiocruz](#), coordenada pelo Ictit/Fiocruz, trabalhou em diferentes frentes para ampliar o acesso à informação científica em saúde para a sociedade, incluindo a digitalização de mais de 75 mil páginas, no âmbito da preservação digital, e o lançamento do Manual de Normalização dos trabalhos acadêmicos da Fiocruz.

O repositório oficial de dados para pesquisa da Fiocruz – Arca Dados – criou dez comunidades de dados (Dataverses), apresentando o total de 739 conjuntos de dados (datasets), 194.613 arquivos e 44.329 downloads. O Arca Dados recebeu o 2º lugar do Prêmio Transformação Digital 2023 na categoria políticas públicas de saúde digital no SUS, na 6ª Feira de Soluções para a Saúde.

Com foco na divulgação científica, a [Porto Livre](#), plataforma de livros em acesso aberto da Fiocruz, sob a coordenação do Ictit/Fiocruz, encerrou 2023 com 400 obras disponíveis ao público, de forma gratuita, e lançou sua versão para o público infantojuvenil: a [Portinho Livre](#), que reúne títulos que abordam temas sobre saúde, ciência e cidadania.

Em 2023, houve um aumento de projetos para tornar a ciência mais acessível e combater a desinformação em saúde, principalmente por meio da criação de conteúdos digitais e de iniciativas de popularização e comunicação da ciência. Um marco foi a publicação do [Decreto nº 11.754/2023](#), que instituiu o Programa Nacional de Popularização da Ciência (Pop Ciência) e o Comitê Pop, no qual a Fiocruz participa, ajudando a orientar as ações nesse campo. Além disso, a Fiocruz ampliou projetos voltados para a inclusão social e redução das desigualdades sociais, envolvendo grupos que geralmente não têm acesso à ciência e tecnologia.

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA FIOCRUZ

A [20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia](#) (SNCT) foi um dos grandes eventos do país, mobilizando toda Fiocruz para realizar atividades como experimentos, jogos educativos, teatro, exposições e debates, tudo para tornar a ciência mais acessível. O tema da SNCT 2023 foi Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável, em referência ao Ano Internacional das Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável e para destacar sua importância no alcance dos 17 ODS da Agenda 2030 da ONU.

Muitas atividades foram realizadas no *campus* Manguinhos, Mata Atlântica (RJ) e diversos outros espaços da Fiocruz, com a coordenação da VPEIC/Fiocruz em conjunto com a COC/Fiocruz. O IOC/Fiocruz esteve presente em cinco escolas públicas no contexto do Programa IOC+Escolas. Foram mais de 100 atividades no território nacional e o público pode participar de feiras de Ciência e Tecnologia (56), oficinas (23), atrações culturais como peça teatral, orquestra, mostra e exposição (20), ações territoriais com o Ciência Móvel e exposições itinerantes (6) e bate-papo (25).

A Gereb/Fiocruz foi parceira do 12º Circuito de Ciências das escolas públicas do Distrito Federal e ajudou na avaliação dos projetos de ciências, durante a **SNCT**, além de ter sido responsável pela premiação extra Destaque Mais Meninas Cientistas, que valorizou as equipes formadas por 50% ou mais de meninas. Completando as atividades da SNCT, o escritório regional Fiocruz Rondônia realizou o **memorial** sobre a trajetória do cientista Luiz Hildebrando Pereira da Silva, um dos pioneiros em estudos sobre malária em Rondônia, além da exposição fotográfica “Nos trilhos da pesquisa em saúde pública” em Rondônia.

PROGRAMA MULHERES E MENINAS NA CIÊNCIA

Em 2023, principalmente por meio do **Edital Mais Meninas** na Fiocruz, intensificou-se o número de iniciativas e projetos para promover ações educativas e de divulgação científica que valorizem a participação de mulheres em áreas de pesquisa científica, tecnologia e saúde, buscando fortalecer o papel das cientistas para a redução de desigualdades sociais e a inclusão social de meninas de territórios vulnerabilizados.

No escritório regional Fiocruz Ceará, estudantes de quatro escolas de ensino médio de Eusébio (CE) formaram grupos que se apresentaram artisticamente abordando questões relacionadas ao tema Mulher pode ser o que quiser: meninas como caminho para a equidade de gênero e raça nas ciências.



Vpeic/Fiocruz

Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência (Rio de Janeiro)

OUTRAS AÇÕES RELACIONADAS

- Ação do **Projeto Meninas Baianas na Ciência** na comunidade indígena de Coroa Vermelha.
- **Mulheres são valiosas:** saúde, diversidade e democracia para a ciência em Rondônia.
- **Imersão no verão** – reuniu 220 jovens estudantes de escolas públicas de ensino médio e graduação do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense e 150 pesquisadoras, profissionais de saúde e estudantes de pós-graduação.
- **Converse com(o) uma cientista** reuniu 118 meninas de escolas públicas do DF e 27 pesquisadoras da Fiocruz e de outras instituições para conversas informais sobre carreira científica, desafios, conquistas e oportunidades.



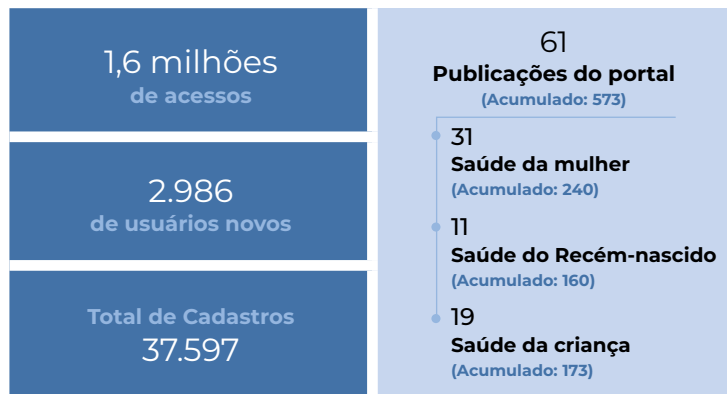
Um dos painéis ilustrados sobre como é ser mulher na ciência

- Vivências na comunidade quilombola Marinheiro em Piripiri (PI), abrangendo atividades focadas na saúde, direitos humanos e ancestralidade, além de atividades dos projetos Mulheres e Meninas na Ciência e da SNCT 2023.
- **Mulheres na ciência** também foi tema do programa Tocando a real do Canal Saúde, em 2023.

PORTAL DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

O portal é uma iniciativa do IFF/Fiocruz e do MS, com intuito de gerar e difundir conhecimento para a implantação de políticas e programas de saúde inerentes às suas atividades, baseados no cenário demográfico e epidemiológico e na melhor evidência científica disponível.

Em 2023, o portal alcançou os seguintes números:



SAIBA MAIS

Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente
<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/>

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS E SAUDÁVEIS (PITSS)

Ligado à Vpaaps/Fiocruz e à estratégia Fiocruz para a Agenda 2030, que tem como objetivo sistematizar experiências e articular ações em territórios sustentáveis e saudáveis, produziu curtas documentais que estão disponíveis na plataforma Terra 2030. Na mesma plataforma, destaca-se o **3º Fórum Terra 2030**, promovido em conjunto pela Fiocruz, o Fundo de População das Nações Unidas e a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), em dezembro de 2023.



3º Fórum Terra

Manhã: https://www.youtube.com/watch?v=k8o79_qrKc4

Tarde: <https://www.youtube.com/watch?v=zUCp8sVWpoE>

FIOCRUZ PRA VOCÊ 2023



Vpaaps/Fiocruz, 2023

Com o objetivo de promover saúde, diversão e solidariedade, o **Fiocruz pra você** aconteceu em diferentes territórios onde a Fiocruz está presente: Petrópolis, Piauí, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Pernambuco, Amazônia, Ceará, Paraná, Bahia e Brasília, com uma programação intensa, cultural e científica.

NOVAS EXPOSIÇÕES

- *Pasteur*, o Cientista levou aos visitantes espaços de informação, experiências, interação lúdica, projeções, *videomapping* (imagens em 3D) e, principalmente, valorização da ciência e dos cientistas. Concebida e realizada originalmente pela *Universcience* (órgão ligado ao Ministério da Cultura da França), a exposição foi montada no centro do Rio de Janeiro, na Fábrica de Espetáculos, sob coordenação do Museu da Vida/COC/Fiocruz.



COC/Fiocruz, 2023

■ **Aedes: Que mosquito é esse?**

O Museu da Vida promoveu uma nova temporada da exposição *Aedes: Que mosquito é esse?* No Rio de Janeiro, em 2023, para reforçar a campanha de prevenção e ser mais um instrumento a serviço do SUS.



COC/Fiocruz, 2023

- Exposição fotográfica *Outras Marés*, aberta ao público durante o evento **MARIELLE VIVE! Favelas na Reconstrução do País**, em março/2023, que homenageou cinco anos da morte de Marielle Franco e Anderson Gomes.



ICict/Fiocruz, 2023

Fonte: "MARIELLE VIVE: Favelas na Reconstrução do País".
Arte: Thays Coutinho e Patrícia Ferreira/Multimeios/ICict.

Diversas exposições foram disponibilizadas ao longo de 2023 na Fiocruz Ceará e foram visitadas por 24 grupos (487 visitantes) que agendaram para também conhecer a estrutura física do *campus*. Exposições:

- História da Fiocruz e de Oswaldo Cruz;
- Atividades e distribuição da Fiocruz no território nacional;
- Trajetória do paraense Leônidas de Mello Deane;
- *Aedes: Que mosquito é esse?*;
- Exposição do Museu de História Natural do Ceará Prof. Dias da Rocha.

DESTAQUES EM 2023

- **Semana Internacional de Acesso Aberto 2023**, com a realização de uma série de atividades e eventos na Fiocruz e lançamento do livro Repositórios: **Visão e Experiência – Volume 1** que conta com capítulo "Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz: alicerce para o desempenho do Arca Repositório Institucional".
- Lançamento de novas funcionalidades do jogo **SuperSUS** e ampliação da interface com a agenda intersectorial de MEC e MS vinculada ao **Programa Saúde na Escola**. O principal objetivo do jogo é estimular o cidadão a reconhecer seus direitos em saúde e fazê-lo vestir a camisa do SUS.
- Em julho de 2023, a Fiocruz sediou o 18º Congresso Bianual da Rede de Popularização da Ciência e da Tecnologia na América Latina e no Caribe (**RedPOP**). O evento internacional foi coordenado pelo Museu da Vida/COC/Fiocruz e teve como tema Vozes Diversas: diálogo entre saberes e inclusão na popularização da ciência. Além das atividades acadêmicas, o congresso contou com um evento público na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro, que reuniu cerca de 22 mil pessoas.
- Dentre as diversas atividades de 2023, o **Programa Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente** retomou a iniciativa Alunos em Ação, que tem como objetivo principal construir com os estudantes soluções para questões urgentes em saúde e meio ambiente no país, analisando criticamente as condições de vida dos territórios e comunidades nas quais encontram-se inseridos. Foram iniciadas atividades do Mentoria nas Escolas e um novo ciclo de Oficinas Pedagógicas Saúde e Meio Ambiente na Educação Básica.
- O escritório regional Fiocruz Mato Grosso do Sul lançou um **e-book** institucional para divulgar um compilado interdisciplinar de trabalhos escritos por pesquisadores dedicados e comprometidos com a sociedade no combate ao Coronavírus: A Fiocruz Mato Grosso do Sul e o enfrentamento à Covid-19.



- O IFF/Fiocruz lançou o **e-book** “Diretriz para Prevenção e Manejo da dor Aguda por Procedimentos Dolorosos no Período Neonatal”, fruto de uma pesquisa interinstitucional que recebeu apoio da VPPCB/Fiocruz, PMA/Fiocruz, além de contar com o apoio da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras (Sobep) e da Associação Brasileira de Obstetizes e Enfermeiros Obstetras (Abenfo-Nacional).
- A Fiocruz apoiou o **12º Congresso Brasileiro de Agroecologia**, realizado no Rio de Janeiro, com a participação de cerca de 170 pessoas vinculadas à instituição.
- O CDTs/Fiocruz publicou, na Revista Ciência Hoje, a coluna mensal **Conexão Ciência e Saúde** abordando a natureza de sua missão institucional – a tradução do conhecimento em inovação tecnológica ou social.
- Um novo sítio de divulgação científica em **Humanidades**, utilizando recursos como podcasts e as webstories, foi lançado em 2023 pelo Instituto Nacional de Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT), coordenado pela COC/Fiocruz.
- O **Guia de Centros e Museus de Ciência da América Latina e do Caribe** 2023 apresenta a descrição e localização de 448 museus e centros de ciências da região. A publicação é bilingue – espanhol e português – e está disponível para download no site do Museu da Vida Fiocruz.



COC/Fiocruz, 2023

- Lançado em 2023, o aplicativo do **Museu da Vida Fiocruz** foi desenvolvido para proporcionar uma experiência ainda mais completa e interativa aos visitantes. O app funciona de maneira off-line e auxilia os usuários na escolha das atividades e na montagem de um roteiro personalizado, além de facilitar a circulação pelo espaço.
- Download do app na **Google Play** (Android) e na **App Store** (iOS).
- Lançamento dos jogos **Imune e Caminhos de Oswaldo** – Jogos off-line foram criados como uma forma lúdica de apresentar cientistas brasileiros e as principais doenças tropicais a adolescentes e jovens, alertando também sobre *fake news* e desinformação. O desenvolvimento dos jogos foi possível por meio de uma parceria entre Ict/Fiocruz e o IOC/Fiocruz.



COC/Fiocruz, 2023



Divulgação/Ict

“Imune” e “Caminhos de Oswaldo”: cartões com informações sobre cientistas fazem parte da dinâmica dos jogos

- Fiocruz360 é um projeto que desenvolve produtos interativos de realidade virtual através de imagens panorâmicas em 360°. Como parte do projeto Fiocruz 120 anos, foi finalizado, em 2023, o desenvolvimento de 22 produtos de tour virtual.



TOURS VIRTUAIS DISPONÍVEIS

Castelo Fiocruz (Castelo Mourisco)

<https://fiocruz360.icict.fiocruz.br/vtcastelofiocruz>

Planta Piloto de Bio-Manguinhos

<https://fiocruz360.icict.fiocruz.br/vtbiocbp>

Área de produção de medicamentos de Farmanguinhos

<https://fiocruz360.icict.fiocruz.br/vtfarmanguinhos>

Unidade de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19

<https://fiocruz360.icict.fiocruz.br/vtcafiocruz>

Área de Produção do IFA da Vacina Covid-19

<https://fiocruz360.icict.fiocruz.br/ifacovidbio>

Time-lapse 360° da construção do Centro Hospitalar para a Pandemia de Covid-19

<https://fiocruz360.icict.fiocruz.br/vthospital>

Antes/Depois em 360° da construção do Centro Hospitalar para a Pandemia de Covid-19

<https://fiocruz360.icict.fiocruz.br/vthospitalsplitv1>



3.3.14 Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Ciência e da Saúde

A Fiocruz reúne diversos acervos científicos e culturais, considerados patrimônio da instituição, acumulados ao longo de seus mais de 120 anos de existência. Para integrar as ações dos órgãos específicos singulares responsáveis por esses acervos, foi criado o Preservo – Complexo de Acervos da Fiocruz, programa institucional formalizado pela Política de Preservação dos Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz.

Desde a publicação da [Política de Preservação e Gestão de Acervos Culturais das Ciências e da Saúde](#), em 2013, a COC/Fiocruz vem se dedicando a implementar a gestão de riscos como estratégia para preservação dos bens patrimoniais e mitigação de riscos aos acervos e as edificações históricas e de interesse histórico. Em 2023, as ações para mitigação do risco de incêndio, que apresenta maior magnitude de danos, foram: a instalação do sistema de detecção de incêndio na Cavalariça e no principal edifício da Fiocruz – o Pavilhão Mourisco (Castelo), a instalação de um sistema de detecção e combate a incêndios em edifícios que guardam acervos, como o Centro de Documento e História da Saúde (CDHS) e a Museologia, que armazena os objetos históricos que marcam a trajetória da Fiocruz.



PRESERVO

Sobre o Preservo

<https://www.youtube.com/watch?v=b49yWQwBgDQ>

Fiocruz preservando o patrimônio das ciências e da saúde

<https://www.youtube.com/watch?v=WMMhRU2tBC8>

TECNOLOGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DIGITAL AOS ACERVOS

- O projeto Mulheres na ciência e na saúde: digitalização e difusão dos arquivos pessoais de mulheres do acervo da COC/Fiocruz foi selecionado para receber financiamento do [Programa Iberoarquivos](#). Atualmente, apenas dez dos 97 fundos e coleções pessoais sob a guarda da instituição documentam trajetórias femininas. A digitalização e disponibilização na Base Arch dos documentos provenientes dos dez arquivos de mulheres foi concluída em 2023 e disponibilizou 4.254 documentos.

- A série **Fiocruz Preservando o Patrimônio das Ciências e da Saúde** é uma estratégia para a disseminação das práticas de conservação dos acervos científicos e culturais da Fiocruz, por meio de vídeos curtos, de menos de três minutos, com recursos de acessibilidade.
- Lançamento da **Base Museu da Vida**, um sistema de gestão e difusão digital do acervo museológico da Fiocruz: com a nova plataforma, é possível consultar mais de 2.500 itens do acervo que guarda objetos pessoais e de trabalho de pioneiros da ciência, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas.
- A correspondência de **Oswaldo Cruz** foi digitalizada e **disponibilizada para acesso público** em 2023, ano em que completou 151 de nascimento. Os documentos produzidos entre 1872 e 1917 integram o Fundo Oswaldo Cruz e foram reconhecidos pelo Programa Memória do Mundo da Unesco. O acervo totaliza 1.184 itens e se divide nas seguintes categorias: documento pessoal, científico e documentos referentes a atuação política e administrativa do patrono da Instituição. Além de ampliar o acesso, a digitalização preservará os documentos originais do desgaste decorrente do manuseio durante consultas públicas. A Biblioteca Virtual Oswaldo Cruz elaborou um panorama da vida profissional do cientista.
- Em 2023, foi lançado o **Plano de Digitalização dos Documentos Videográficos** da VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz. Disponível em acesso aberto, o documento estabelece diretrizes baseadas em normas e padrões reconhecidos internacionalmente no campo da preservação digital. Também foi desenvolvido o Sistema de Gestão da Preservação (versão 1.0) da VideoSaúde, em parceria com a Fundação Casa de Rui Barbosa para a troca de expertise e o apoio mútuo em ações de preservação em convergência com um ambiente de RDC (Repositório Digital Confiável).
- O **Repositório Saberes Populares**, lançado em 2022 pelo Ict/Fiocruz, é um sistema de gerenciamento de informação e conhecimento que tem como função armazenar, organizar, preservar e recuperar informações de diferentes formatos, permitindo a inclusão de mídias digitais sobre a temática das favelas e periferias. O primeiro acervo foi incorporado em 2023: acervo do Complexo do Alemão.

NOVO ESPAÇO CULTURAL

Construído em 1904, o Pombal integra o conjunto arquitetônico original da instituição. A sua restauração foi iniciada para recuperar elementos, calçadas e o paisagismo do entorno e viabilizará a instalação de um novo espaço cultural para alunos, trabalhadores e visitantes da Fiocruz. A obra conta com recursos de captação externa e será concluída em 2024.



SAIBA MAIS

Política de preservação e gestão de acervos

<https://www.coc.fiocruz.br/index.php/pt/patrimonio-cultural/politica-de-preservacao-e-gestao-de-acervos.html>

MEMÓRIA INSTITUCIONAL

Com o tema *Memória, construção do futuro* foi realizado o quinto encontro do Fórum Fiocruz de Memória. A programação do Fórum contou com o lançamento de séries e exposições virtuais, além do pré-lançamento do Catálogo Digital Marcas de Oswaldo Cruz (Icict/Fiocruz, COC/Fiocruz e INCQS/Fiocruz), atividades comemorativas do centenário IFF/Fiocruz, entre outras iniciativas de valorização de memória institucional. O evento também foi palco para os lançamentos do vídeo Memória institucional na Fiocruz: lançamentos e panorama, coordenado pelo IOC/Fiocruz, e a série Fiocruz: Preservando o patrimônio das ciências e da saúde.



SAIBA MAIS

Expressões de Memória da Fiocruz

<https://youtu.be/hafamEmjysM>

Política de Memória Institucional da Fiocruz

https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/41592/politica_de_memoria_fiocruz.pdf?jsessionid=CA6D8EADCB3C0616808D6CD5D2848CFD7sequence=2

DESTAQUES EM 2023

- Os **70 anos do Ministério da Saúde (MS)** e os 50 anos do Programa Nacional de Imunizações (PNI) foram celebrados pela COC/Fiocruz com a produção de textos acerca das epidemias, atenção básica e saúde indígena e sobre a Reforma Sanitária – movimento fundamental para a constituição da política de saúde pública brasileira. A constituição do MS e diversos aspectos do PNI, que se tornou uma referência internacional, foram debatidos também na entrevista realizada pelo Canal Saúde.
- Na COC/Fiocruz, em continuidade ao projeto Memória Institucional – **Mulheres na Fiocruz**, foram produzidos os documentários audiovisuais da sequência da série Mulheres na Fiocruz: Trajetórias que retrata a atuação das cientistas da Fiocruz nas emergências sanitárias no país, tanto em seus laboratórios, quanto em sua relação com a sociedade.
- A Unesco reconheceu a relevância do arquivo da Fundação Rockefeller preservado pela COC/Fiocruz, concedendo ao conjunto o título de Memória do Mundo, em 2023. O arquivo fotográfico abrange as atividades da Fundação Rockefeller no Brasil entre 1930 e 1940 e é composto por 4.209 fotografias e 633 negativos de vidro, que registram a campanha de erradicação do mosquito *Aedes aegypti* no Brasil e em outros países da América do Sul, além de fotografias dos estudos e pesquisas sobre a forma silvestre da febre amarela e sobre o processo de produção da vacina contra a doença.
- Em 2023, a Fiocruz passou a integrar um movimento global para promoção do acesso e reuso de acervos culturais digitais, que estarão disponíveis na **Wikipedia**, constituindo o seu GLAM – acrônimo em inglês para galerias, bibliotecas, arquivos e museus. O primeiro GLAM será dedicado ao cientista e sanitarista Oswaldo Cruz (1872-1917) e os próximos, contarão com o Fundo Carlos Chagas, negativos de vidro do Fundo do Instituto Oswaldo Cruz e o arquivo fotográfico das atividades da Fundação Rockefeller no combate à febre amarela e à malária no Brasil – todos reconhecidos pela Unesco no Programa Memória do Mundo.

- A COC/Fiocruz lançou a Calculadora de Riscos em Direitos Autorais, que tem o objetivo de aumentar a segurança dos profissionais de acervos culturais ao apresentar os riscos associados à utilização, publicação e disponibilização de obras protegidas pelo direito autoral. A ferramenta contou com recursos do Programa Inova Fiocruz e pode ser [acessada gratuitamente](#).
- O Icict/Fiocruz realizou a primeira edição da Oficina Digitalização de Acervos em Língua Brasileira de Sinais (Libras), voltada a trabalhadores da Fiocruz.
- A COC/Fiocruz e o Icict/Fiocruz receberam a **Medalha Rui Barbosa 2023**, conferida pela Fundação Casa de Rui Barbosa. O **prêmio** foi um reconhecimento pelo projeto Preservação Digital de Acervos Arquivísticos.

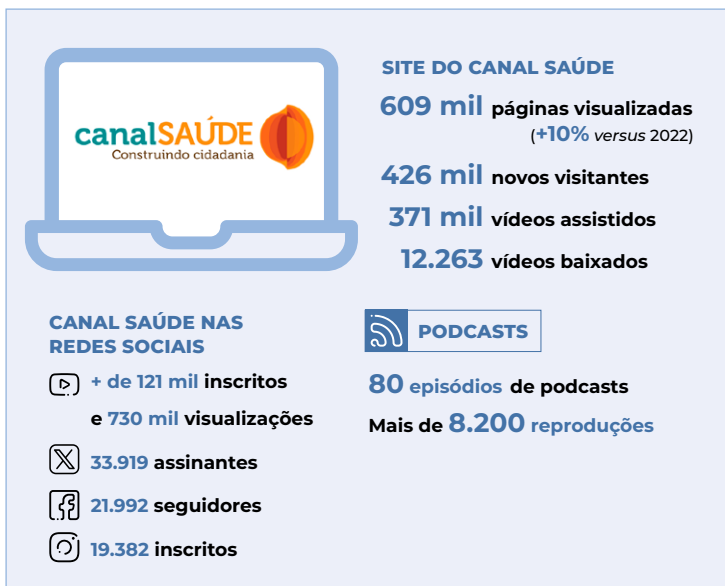
3.3.15 Comunicação em Saúde

Com o objetivo de oferecer informações a sociedade sobre determinantes sociais, promoção, prevenção e cuidados com a saúde para o fortalecimento e aprimoramento do SUS, a Fiocruz produz uma grande variedade de material audiovisual sobre saúde, ciência, tecnologia e inovação, disponibilizados para a sociedade principalmente pelo Canal Saúde e pela Vídeo-Saúde Distribuidora. Além disso, conta com a Agência Fiocruz de Notícias (AFN), um veículo da Coordenação de Comunicação Social (CCS/Fiocruz).

CANAL SAÚDE

O Canal Saúde/Fiocruz caminha no fortalecimento de seu papel como canal de televisão do SUS, transmitindo seu conteúdo simultaneamente com recepção por antena parabólica convencional em todo o território nacional, na TV aberta e na Internet (Web TV) no sítio do Canal Saúde, na TV por assinatura e em cinco canais parceiros. Em 2023, foram 6.205 horas de audiovisuais veiculados. Os programas próprios também estão disponíveis no canal no [YouTube](#).

O tempo médio de permanência dos espectadores no Canal Saúde/Fiocruz foi de 13 minutos ao longo de 2023, semelhante à média de outros canais de TV segmentados.



Fonte: Canal Saúde/Fiocruz, 2023.

VIDEOSAÚDE DISTRIBUIDORA DA FIOCRUZ

Em 2023, a **VideoSaúde** Distribuidora da Fiocruz, que completou 35 anos de idade com um acervo de mais de nove mil registros audiovisuais, é um polo de guarda, produção e disseminação de materiais audiovisuais em saúde, sob coordenação do Icict/Fiocruz, que atua na pesquisa, captação, catalogação, produção, fomento e distribuição de produtos audiovisuais, de forma a contribuir para o fortalecimento do SUS e a melhoria das condições de vida e saúde da população brasileira.

A **Plataforma de Filmes em Acesso Aberto da VideoSaúde/Icict/Fiocruz** reúne uma ampla diversidade de obras sobre temas de saúde coletiva, ciência e tecnologia, incluindo documentários, dramas e animações, oriundos do acervo institucional da Fiocruz e de parceiros externos. Apelidada de Fioflix, a plataforma disponibilizou, em 2023, 300 obras audiovisuais gratuitamente, além de acessibilidade e legendas em seis

idiomas em 60 versões das produções disponíveis com recursos de Libras e audiodescrição.

Uma parceria VideoSaúde/Icict/Fiocruz e IdeiaSUS/Fiocruz desenvolveu a série **Vozes da saúde**, que conta com 60 episódios, apresentando experiências e serviços de saúde pública e coletiva.

Uma equipe da VideoSaúde/Icict/Fiocruz foi convocada para contribuir na produção de conteúdo no território Yanomami, dando continuidade ao trabalho desenvolvido historicamente pela instituição. A expedição gerou o documentário Xawara e Saúde, que busca ampliar o debate sobre a saúde indígena e sobre os distritos sanitários especiais indígenas.

AGÊNCIA FIOCRUZ DE NOTÍCIAS (AFN)

Em 2023, foram 2.626 matérias jornalísticas veiculadas em meio digital sobre pesquisas, programas e ações da Fiocruz, que reforçam o papel do sítio de levar informação e divulgação científica de qualidade para a imprensa e à sociedade em geral. A AFN foi reconhecida no Prêmio Einstein +Admirados da Imprensa de Saúde, Ciência e Bem-Estar 2023 e ficou entre os três finalistas da categoria Veículo Especializado em Jornalismo Científico. É o segundo ano consecutivo que a AFN conquista o prêmio.



Fonte: AFN/Fiocruz, 2023.



Principal
ferramenta de
comunicação
junto à sociedade

11,5 milhões
de acessos em 2023
(+3,2 % comparado a 2022)

**SERVIÇO DO FALE
CONOSCO FIOCRUZ**

3.285
manifestações
recebidas

77%
respondidas dentro
do prazo de 3 dias

82%
dos cidadãos satisfeitos
ou muito satisfeitos
com a resposta

fonte: Icict/Fiocruz, 2023.

DESTAQUES EM 2023

- A [revista Radis](#), enviada para mais de 100 mil assinantes em todos os municípios do país, lançou edição especial (Edição 247, abril/2023) com cobertura da emergência Yanomami.



Capa da Revista Radis,
abril de 2023

Fonte: Radis/Ensp/Fiocruz. Ilustração
digital de Eduardo de Oliveira.

- Em 2023, o documento A Comunicação da Fiocruz na pandemia de Covid-19 – Aprendizados para futuras crises sanitárias foi finalizado contribuindo para a memória, registro de aprendizado para o enfrentamento de futuras crises e ferramenta que pode contribuir na capacitação de profissionais de comunicação que atuam no campo da saúde.
- Em dezembro, o Icict/Fiocruz lançou o [Guia de Linguagem Simples](#), com orientações para uma [comunicação pública mais eficaz](#), a partir de uma escrita mais objetiva, chamando atenção para chavões e vícios muito comuns na comunicação de instituições.
- Em parceria com a Opas e governo do Canadá, a Gereb/Fiocruz concluiu, em março de 2023, um projeto de fomento à comunicação popular e comunitária em saúde no Brasil, com o tema A pandemia e o território: comunicação comunitária no enfrentamento da Covid-19, demais emergências sanitárias e suas consequências, contemplando 15 iniciativas da sociedade civil.
- O podcast [Radar Saúde Favela](#) lançou cinco episódios com presença de lideranças sociais durante o ano de 2023. O programa foi reconhecido por coletivos populares como um espaço de debate e instrumento de comunicação e legitimação das demandas das favelas por direitos.



O massacre do Carandiru e a realidade das prisões



Mães de Acari: a segunda geração



O trabalho do ACS e a pandemia de Covid-19



A saúde, o samba e a comunidade



O Brasil não acolhe: a situação dos imigrantes

3.4 Resultados Alcançados ante os Objetivos Estratégicos e Prioridades da Gestão

Com o objetivo de monitorar o andamento das atividades, são pactuados indicadores institucionais globais relacionadas aos principais macroprocessos na Avaliação de Desempenho Institucional (ADI). Os indicadores globais da ADI visam mensurar o desempenho conjunto, em ciclos anuais, nos principais macroprocessos desenvolvidos na instituição. Os indicadores e metas globais de 2023 foram publicados na [Portaria da Presidência nº 768/2023](#) e, por motivo de revisão de metas, foram republicados por meio da [Portaria da Presidência nº 1.291/2023](#). Essas metas são monitoradas durante todo o exercício, pela Cogeplan/Fiocruz, em conjunto com os órgãos específicos singulares, e encaminhado para apreciação do Conselho Deliberativo Fiocruz. No final do exercício, a Fiocruz apurou os valores alcançados nas metas institucionais globais e intermediárias e publicou a [Portaria da Presidência nº 195/2024](#), com o resultado referente ao período de janeiro a dezembro de 2023. As portarias que formalizaram os indicadores da Fiocruz estão acessíveis aos cidadãos, por meio do sistema de publicações eletrônicas do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).



SAIBA MAIS

Monitoramento e Avaliação do Desempenho Institucional

<https://portal.fiocruz.br/monitoramento-e-avaliacao-do-desempenho-institucional>

3.5 Resultados das Principais Áreas de Atuação da Fiocruz

A Fiocruz tem investido na melhoria contínua dos seus processos e na priorização da transparência ativa, utilizando-se de ferramentas digitais, como o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e o [Painel Fiocruz Transparente](#). A instituição também busca equilibrar a centralização e a descentralização de processos e decisões gerenciais, preservando a autonomia dos órgãos específicos singulares, e garantindo o controle interno e a segurança jurídica. Aprimorar seu desempenho é uma ação constante para que a Fiocruz continue sendo uma instituição estratégica para a ciência, tecnologia e inovação em saúde no Brasil.

3.5.1 Gestão Orçamentária e Financeira

A gestão orçamentária e financeira na Fiocruz é pauta permanente no Conselho Deliberativo da instituição, que pactua as diretrizes e prioridades institucionais, de forma a monitorar as principais necessidades e buscar eficiência na execução dos recursos destinados à instituição, à luz das regras fiscais vigentes. Face à presença nacional da Fiocruz nas diversas regiões e às particularidades nas atividades desenvolvidas, seus órgãos específicos singulares possuem relativa autonomia na gestão da dotação orçamentária a eles consignada, conferindo agilidade aos processos licitatórios e aquisições de bens e serviços.

A [Lei Orçamentária Anual nº 14.535/2023](#) (LOA 2023), estimou a receita e fixou a despesa da União para o exercício de 2023. Para a Fiocruz, após todas as alterações orçamentárias ocorridas no exercício, o valor final aprovado na LOA 2023 foi de R\$ 7,669 bilhões. A despesa autorizada foi atualizada por meio da abertura de créditos adicionais vinculados à produção de insumos estratégicos em saúde, além de outros créditos adicionais publicados ao longo do exercício, resultando numa despesa autorizada total de R\$ 9,596 bilhões, conforme **Quadro 3.19**.

Quadro 3.19 LOA 2023 e dotação atualizada por Grupo de Natureza da Despesa (GND)

GND	Natureza de Despesa	LOA inicial 2022 (R\$)	LOA inicial 2023 (R\$)	Variação (LOA inicial 2023 x LOA inicial 2022)	LOA 2023 atualizada (R\$)	Variação (LOA atualizada 2023 x LOA inicial 2023)
1	Pessoal e Encargos Sociais	1.497.067.078	1.487.821.083	-0,6%	1.596.430.579	7,3%
3	Outras Despesas Correntes (Custeio)	3.517.920.923	5.259.720.985	49,5%	7.422.976.565	41,1%
4	Investimentos	477.891.223	921.791.185	92,9%	576.327.320	-37,5%
Total		5.492.879.224	7.669.333.253	39,6%	9.595.734.464	25,1%

Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi, 2024.

PERFIL DO GASTO DA FIOCRUZ

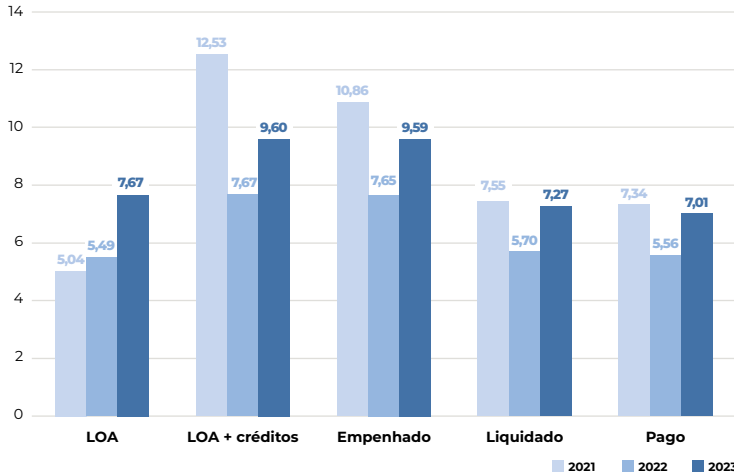
EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A dotação orçamentária inicial da Fiocruz obteve um acréscimo de 39,6% em relação à de 2022, passando de R\$5,49 bilhões para R\$7,67 bilhões. Esse aumento deu-se por conta do acréscimo de 60% nas dotações destinadas às despesas primárias obrigatórias relacionadas à produção de insumos estratégicos para prevenção e controle de doenças e à promoção da assistência farmacêutica por meio da disponibilização de medicamentos e insumos em saúde.

Os recursos destinados à formação ou aquisição de bens de capital (investimentos permanentes) foram incrementados em 92,9% em relação ao ano anterior. O aumento foi concentrado nos recursos destinados à produção de insumos estratégicos e à modernização dos órgãos específicos singulares da Fiocruz. Durante o exercício, a dotação inicialmente destinada aos investimentos em infraestrutura sofreu uma redução de 37,5%, pois esses recursos foram redirecionados para ações de investimentos administradas diretamente pelo Ministério da Saúde.

Do total autorizado, o valor empenhado representou 99,98% do limite disponível, desempenho semelhante à execução no ano anterior (99,8% empenhado em 2022), e as despesas pagas no exercício correspondem a 73,0% do total empenhado (*versus* 72,7% no ano anterior), reforçando o compromisso da Fiocruz com a aplicação dos recursos destinados às ações relacionadas ao provimento de serviços públicos de saúde.

Figura 3.19 Execução das despesas do orçamento 2021 a 2023 (R\$, em bilhões)



Nota 1: LOA + CRÉDITOS refere-se a LOA atualizada.

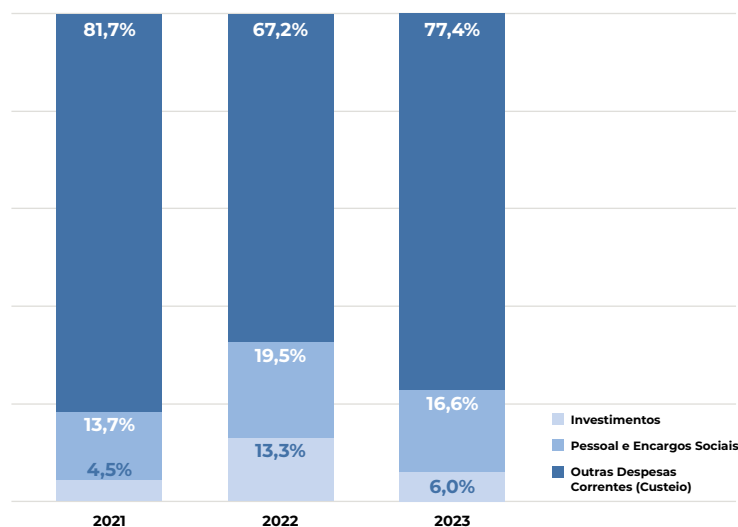
Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi, 2024.

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA (GND)

Analizando a execução orçamentária por GND (Pessoal e Encargos Sociais, Custeio e Investimentos) nos anos de 2021 a 2023 – excluindo o crédito extraordinário voltado para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 – é possível verificar que, acompanhando a tendência a partir de 2021, o maior volume de recursos foi aplicado no grupo de Outras Despesas Correntes (Custeio), representando 74,4% do orçamento da Fiocruz em 2023.

O orçamento executado com investimentos foi 44% inferior a 2022, quando ainda foram registrados investimentos relacionados ao enfrentamento da emergência de saúde (Covid-19), recurso que não foi necessário durante o exercício de 2023. Essas variações podem ser visualizadas na **Figura 3.20**.

Figura 3.20 Composição % do orçamento executado por GND, 2023



Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi, 2024.

Até 2022, a instituição fez uso de recursos orçamentários oriundos de créditos extraordinários que excediam aqueles para as atividades regulares desenvolvidas pela Fiocruz nas áreas de educação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, produção de insumos estratégicos e inovação. Em 2023, os créditos originalmente recebidos, bem como os adicionais, foram integralmente destinados às ações de prevenção, preparação e assistência à população através de ações desenvolvidas vinculadas aos eixos de:

- Atenção, Promoção, Vigilâncias, Geração de Conhecimentos e Formação para o SUS;
- Ciência, Tecnologia, Saúde e Sociedade;
- Inovação e Complexo Produtivo em Saúde;
- Saúde e Sustentabilidade Socioambiental e
- Saúde, estado e Cooperação Internacional.

DESEMPENHO E VARIAÇÃO DOS RESULTADOS

Ao valor pago de 2023, soma-se o montante de R\$ 2,181 bilhões oriundos de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados). Em 2023, esses valores ainda foram impactados pelo volume de recursos destinados ao enfrentamento da pandemia de Covid-19, apresentando uma execução financeira total do exercício de R\$ 9,188 bilhões (Pago + Restos a Pagar Pago).

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO POR ELEMENTO DE DESPESA (POR GND)

Os pagamentos se deram num volume de 77,1% para custeio (Outras Despesas Correntes), 21,0% para despesas com Pessoal e Encargos sociais e 1,9% para investimentos. A **Figura 3.21** apresenta a execução das despesas por elemento de despesa em cada GND.

Figura 3.21 Composição de despesas pagas por GND e principais elementos de despesa, 2023



Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi, 2024.

No que se refere às despesas com Pessoal e Encargos Sociais, o montante pago foi de R\$ 1,47 bilhões. No âmbito das despesas de custeio, o maior dispêndio deu-se com materiais de consumo (66,0%), especialmente material farmacológico, químico e material para produção industrial, o que reflete a intensa atividade fabril e produtiva da instituição. O segundo maior dispêndio foi com serviços prestados por terceiros (17,8%), elemento que engloba uma extensa gama de serviços diversos, essenciais para o funcionamento da instituição. A execução do Investimento manteve a política de continuidade das obras de grande vulto e da priorização da modernização das instalações da Fiocruz, com foco em adequação de espaço físico, além de investimento em equipamentos e material permanente nas áreas finalísticas e em tecnologia da informação e comunicação.

EMENDAS PARLAMENTARES

As emendas parlamentares ganham cada vez mais destaque no orçamento que compõe o orçamento anual da Fiocruz, pois legitimam os projetos institucionais que visam ao fortalecimento do SUS, principal objetivo das ações da instituição. As gestões realizadas junto aos parlamentares vêm se intensificando nos últimos anos, apresentando resultados expressivos na captação de emendas no último triênio.

O volume de recursos captados inicialmente via emendas parlamentares individuais foi 46,1% superior a 2022. Do total dos recursos destinados à instituição, 99,96% foram devidamente empenhados. Estes recursos foram destinados à melhoria da infraestrutura nos serviços assistenciais e laboratoriais, atividades de apoio à realização de pesquisas, educação e informação em saúde para a sociedade.

Quadro 3.20 Dotação e execução das Emendas Parlamentares individuais da Fiocruz – 2021 a 2023

Ano	Dotação Inicial (R\$)	Dotação Atualizada (R\$)	Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas no ano (R\$)	Despesas Liquidadas Acumulado (R\$)	Despesas Pagas (R\$)	% de Empenho	% Liquidação no Ano	% Liquidação Acumulado
2021	27.881.965	41.307.898	41.294.960	1.659.809	35.383.274	34.932.565	99,97%	4,02%	85,68%
2022	54.335.240	55.624.526	54.844.574	12.539.929	50.769.956	49.335.970	98,60%	22,86%	92,57%
2023*	79.392.999	79.418.541	79.386.479	20.625.140	20.625.140	15.204.776	99,96%	25,98%	25,98%

* Além das emendas individuais, a Fiocruz recebeu, em 2023, R\$ 15.503.310 de Emendas de Comissão.

Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi, 2024.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

A Fiocruz tem o desafio de dar continuidade à execução do seu planejamento estratégico, visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Para isso, empenha-se em incrementar seus recursos com as mais variadas fontes de financiamento, seja Tesouro Nacional, emendas parlamentares, agências de fomento nacionais e internacionais, dentre outros.

Um novo modelo de planejamento foi discutido internamente, durante o ano de 2023, e será colocado em prática no próximo exercício, gerando maior eficiência a partir de 2025. Este modelo, utilizando ferramentas gerenciais para o aprimoramento das informações das iniciativas institucionais, possibilitará maior captação de recursos, bem como aumento da eficiência dos gastos e otimização dos processos administrativos.

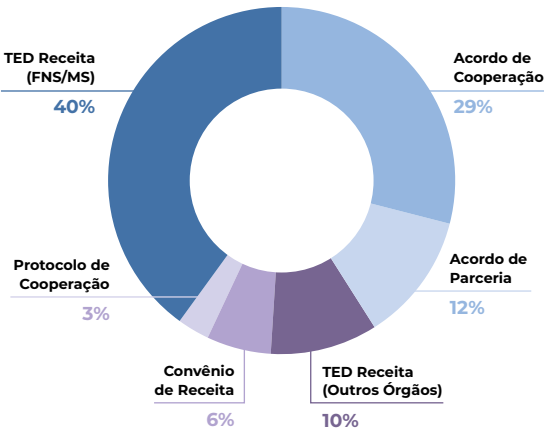
3.5.2 Cooperação Nacional

As diversas parcerias vinculadas a temas estratégicos têm representado importante contribuição para o crescimento da pesquisa e do desenvolvimento científico e tecnológico. A pactuação de ações estruturantes, mediante cooperações técnicas entre as mais diversas instituições, permitiu o estabelecimento de ações conjuntas e compartilhadas tendo como principal objetivo o atendimento às demandas e necessidades da sociedade.

No ano de 2023, as parcerias por meio dos Termos de Execução Descentralizada (TED) tiveram um aumento expressivo e permanecem

representando o maior aporte de recursos por meio de cooperação técnica. Refletem, em especial, a atuação sinérgica entre a Fiocruz e o Ministério da Saúde para a execução de políticas públicas e programas estratégicos em saúde.

Figura 3.22 Distribuição dos instrumentos de cooperação celebrados em 2023



Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2023.

Quadro 3.21 Recursos orçamentários provenientes de TED pactuados de acordo com o ano de celebração do TED, 2020 a 2023 – Fiocruz

TED	2020 (R\$)	2021 (R\$)	2022 (R\$)	2023 (R\$)
FNS/MS (sem insumos)	697.253.804	176.747.171	89.107.663	2.235.472.064
FNS/MS (produção de insumos estratégicos em saúde)	1.689.191.319	2.331.739.119	1.058.996.359	–
Outros Órgãos	35.584.467	16.890.181	3.977.643	124.177.887
Total	2.422.029.590	2.525.376.471	1.152.081.665	2.359.649.951

Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2023.

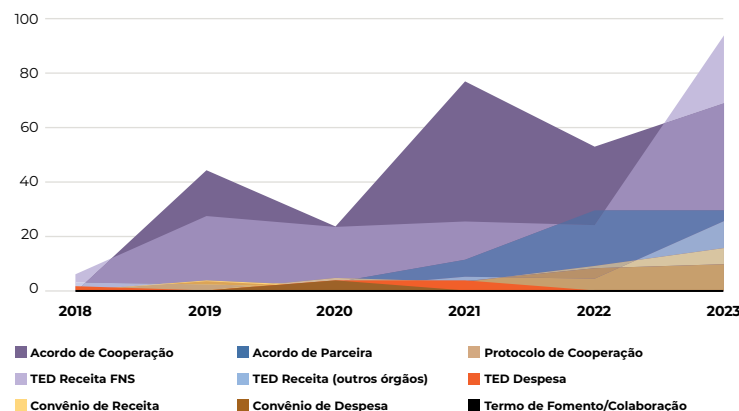
Figura 3.23 Objetos de Instrumentos de Cooperação em 2023



Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2023.

A descentralização orçamentária no formato de suplementação de ações ordinárias, a partir de contratualizações em acordos de cooperação técnica com o Ministério da Saúde, principalmente para produção de insumos estratégicos em saúde teve um aumento expressivo no exercício de 2023. Já a captação de recursos proveniente de estados e municípios, que sofrem com restrições orçamentárias legais, levou a ampliação na formalização dos Convênios de Receita na modalidade tripartite com a interveniência da Fundação de Apoio.

Figura 3.24 Instrumentos Vigentes 2018 a 2023



Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2023.

Os acordos de parceria, com e sem transferência de recursos, afirmam a tendência identificada nos anos anteriores, podendo se tornar fonte significativa para fomento à pesquisa e desenvolvimento tecnológico de modo que tenha como resultado, subsídios para a formulação de políticas fundamentadas em evidências científicas.

A cooperação técnica nacional na Fiocruz segue na qualificação de seus processos de trabalho, atuando de forma mais estratégica, transparente e gerencial, para que a tomada de decisões promova a sustentabilidade das ações pactuadas.

3.5.3 Cooperação Internacional

O Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fiocruz (Cris/Fiocruz), órgão de assistência direta da Presidência, tem se dedicado a aprimorar a cooperação internacional e ao acompanhamento da política externa brasileira, da agenda da saúde global e da diplomacia da saúde. No campo da produção e disseminação de conhecimento em saúde global e diplomacia da saúde, o Cris/Fiocruz manteve suas atividades de observatório, além de organizar Seminários Avançados e ofertar disciplina e curso de atualização.

Em 2023, com o fim da pandemia e a intensificação da agenda externa do governo brasileiro, em especial no que se refere à Cooperação Sul-Sul, o Cris/Fiocruz tornou-se responsável pela reestruturação do Escritório Fiocruz África, com a missão de promover, fortalecer e facilitar a Cooperação Técnica Estruturante da Fiocruz com países africanos.

OBSERVATÓRIO DE SAÚDE GLOBAL E DIPLOMACIA DA SAÚDE

O Observatório de Saúde Global e Diplomacia da Saúde do Cris/Fiocruz foi criado em março de 2020 para o acompanhamento da conjuntura política internacional, com ênfase nos campos da saúde global e diplomacia da saúde, visando internalizar o debate nestas áreas e difundir um panorama para a sociedade brasileira. Os pesquisadores do observatório desenvolvem um processo sistemático de análise crítica da conjuntura da agenda política global e da diplomacia da saúde, cobrindo instituições-chave, atores e territórios geopolíticos, que se materializam na produção dos Cadernos Cris/Fiocruz sobre Saúde Global e Diplomacia da Saúde. Em 2023, foram produzidos 22 Cadernos Cris/Fiocruz.

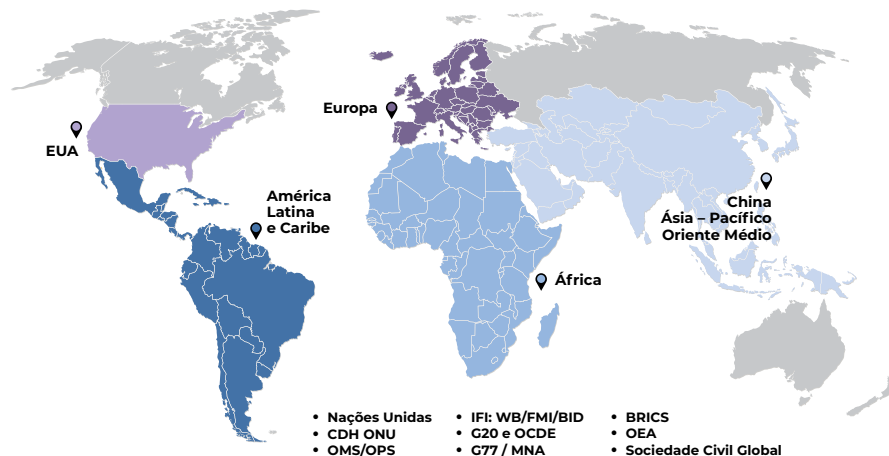


SAIBA MAIS

Cadernos CRIS – Informe sobre Saúde Global e Diplomacia da Saúde

Para acessar todos os números, disponíveis para download gratuito:
<https://portal.fiocruz.br/cadernos-cris-informe-sobre-saude-global-e-diplomacia-da-saude>

Figura 3.25 Campo de abrangência do Observatório de Saúde Global e Diplomacia da Saúde



Fonte: Cris/Fiocruz, 2023.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Em 2023, o Cris/Fiocruz ofereceu oportunidades de capacitação para estudantes da Fiocruz e para o público em geral no campo da Saúde Global e Diplomacia da Saúde. Para o público interno, em parceria com a Vpeic/Fiocruz, a disciplina Seminários Avançados em Saúde Global e Diplomacia da Saúde foi oferecida de forma transversal e disponibilizada por diversos Programas de Pós-Graduação da Fiocruz, beneficiando 93 alunos. Para o público em geral, em parceria com a Ensp/Fiocruz, foi oferecido o Curso de Atualização em Saúde Global e Diplomacia da Saúde, que contou com 111 participantes.

A série Seminários Avançados surgiu como uma solução criativa de atuação do Cris/Fiocruz na educação e formação em saúde. Em 2023, foram realizados 24 seminários com temas importantes para o entendimento e enfrentamento da pandemia da Covid-19 e outros transversais à cooperação internacional.

O Cris/Fiocruz também é responsável pela edição do Boletim Fiocruz Internacional, com versões em português e inglês, cujo objetivo é divulgar as ações de cooperação internacional da instituição. Em parceria com a CCS/Fiocruz, foram editados seis boletins, em 2023. Houve ainda a publicação de mais de 20 artigos técnico-científicos em revistas, blogs e outras plataformas sobre saúde global, diplomacia da saúde, multilateralismo e assuntos relacionados.



SEMINÁRIOS AVANÇADOS DE SAÚDE GLOBAL E DIPLOMACIA DA SAÚDE

A série de vídeos Seminários Avançados está disponível em português, espanhol e inglês para acesso livre no Canal da Vídeo Saúde Distribuidora da Fiocruz no Youtube.

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLz0vw2G9i8v-mMVaQPrzpQUQhqa-0obSN>



BOLETIM FIOCRUZ INTERNACIONAL

Versão em português

<https://portal.fiocruz.br/boletim-fiocruz-internacional>

Versão em inglês

<https://portal.fiocruz.br/en/fiocruz-international-news>

GESTÃO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Na área de cooperação internacional foram realizadas inúmeras negociações com potenciais instituições parceiras, mantidos os registros nos sistemas institucionais, elaborados relatórios/mapas e feito o monitoramento de vigências. Com o fim da pandemia e retorno à normalidade, foram celebradas 28 novas parcerias.



SAIBA MAIS

Lista de convênios vigentes

<https://portal.fiocruz.br/convenios-internacionais>

Quadro 3.22 Quadro demonstrativo das parcerias firmadas em 2023

País	Instituição Parceira	Data Início	Data Fim
Alemanha	Universidade de Bonn	06/12/2023	06/12/2028
	Robert Koch Institute	04/12/2023	04/12/2028
	Universidade de Munster	09/02/2023	09/02/2028
Angola	Universidade Agostinho Neto	22/06/2023	22/06/2028
Bolívia	Univalle	23/02/2023	23/02/2028
Chile	Universidade de Tarapacá	16/01/2023	16/01/2028
	Ministério da Saúde do Chile	29/11/2023	29/11/2028
China	Centro de Excelência CAS-TWAS para Doenças Infecciosas Emergentes (CEEID, da sigla em inglês)	15/04/2023	15/04/2028
Colômbia	Universidade de Antioquia	23/02/2023	23/02/2028
	Florida International University	14/06/2023	14/06/2028
	Illumina Inc.	07/06/2023	07/06/2028
Estados Unidos	Universidade de Pittsburgh	05/09/2023	05/09/2028
	Instituto Pasteur	20/06/2023	20/06/2028
	L'Institut Servier	02/06/2023	02/06/2025
França	CY Cergy Paris Université	28/06/2023	28/06/2028
	Fundação Merieux; Fundação Hospital Estadual do Acre	09/10/2023	09/10/2028
	Fundação Merieux	21/11/2023	21/11/2028
	Instituto Pasteur	15/11/2023	15/11/2025

(continua)

(continuação)

País	Instituição Parceira	Data Início	Data Fim
Holanda	Universidade de Leiden	20/12/2023	20/12/2028
	Infraestrutura Europeia para Medicina Translacional (EATRIS)	02/11/2023	02/11/2028
México	Universidade Autônoma de Yucatan (UADY)	04/07/2023	04/07/2028
Polônia	Wroclaw Medical University	19/09/2023	19/09/2028
Portugal	Universidade de Évora	10/02/2023	10/02/2028
	FCT/UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; Associação para Inovação e Desenvolvimento da FCT/UNL	06/01/2023	01/02/2024
	Ministério da Economia e do Mar; Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Ministério da Saúde da República Portuguesa	22/04/2023	22/04/2025
Suíça	DNDi – Drugs for Neglected Diseases Initiative	01/03/2023	01/03/2028
–	OPAS/OMS	13/07/2023	13/07/2028
–	OMS	22/05/2023	22/05/2028

Fonte: Cris/Fiocruz, 2023.

O Sistema de Informação do Estrangeiro (SIE) abarca dois processos estruturantes para a cooperação internacional e a internacionalização: o Registro de Visitas Internacionais e a Gestão de Estrangeiros, que tiveram, respectivamente, 119 e 142 registros em 2023.

3.5.4 Gestão de Custos

A Fiocruz tem o desafio de reforçar a adesão ao Sistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP) na instituição, considerando: um melhor aproveitamento dos recursos públicos, especialmente no contexto de restrição fiscal; a otimização dos resultados dos programas governamentais, maior qualidade e transparência do gasto público, redução do desperdício, aprimoramento da qualidade dos produtos e serviços oferecidos ao cidadão, com aperfeiçoamento da gestão pública e melhor desempenho institucional. A adoção de melhores práticas na gestão de custos é primordial para os processos de planejamento, controle, monitoramento e avaliação, proporcionando ao gestor público elementos de análise para a tomada de decisão.

CONFORMIDADE LEGAL

A [Portaria nº 077/2019](#) – Cogead/Fiocruz constituiu Grupo de Trabalho com a participação de representantes de todas os órgãos específicos singulares, promovendo a adesão ao Sistema de Informações de Custos do governo federal (SIC), criado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Tal Sistema visa atender ao [Decreto-Lei nº 200/1967](#) e ao art. 50. § 3º da [Lei Complementar nº 101/2000](#) – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

ESTIMATIVA DE CUSTOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

A Fiocruz tem adotado como base as informações de custos disponíveis no portal do Tesouro Transparente (**Figura 3.26**). Sobre o custo de funcionamento, a instituição teve um custo total por insumos, em 2023, de R\$ 10.185.952.173. Considerando dados atualizados do Tesouro Transparente (consultado em fevereiro de 2024), houve ampliação de 8,76% nos custos em relação ao exercício do ano anterior.

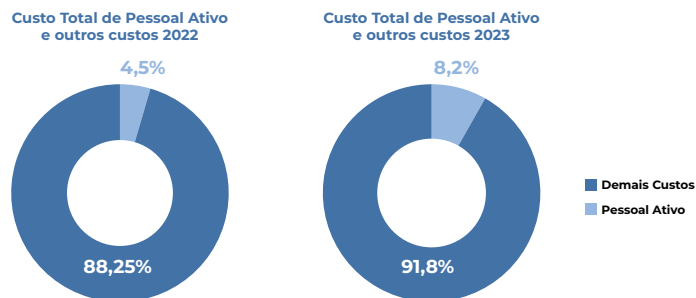
Figura 3.26 Custo de funcionamento 2023 x 2022



Fonte <https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/contabilidade-e-custos/sistema-de-custos>, em 23/02/2024.

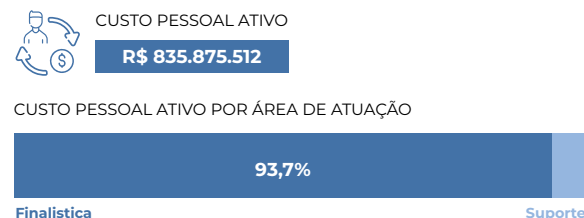
Avaliando a composição do custo do ano de 2023, verifica-se que o custo com pessoal ativo absorve cerca de 8,30% do custo total de funcionamento (**Figura 3.27**). Este custo com pessoal compreende apenas servidores públicos, sendo a maior proporção destinada às áreas finalísticas, em consonância com a missão da instituição (**Figura 3.28**).

Figura 3.27 Participação da conta de pessoal (servidores ativos) no custo total da Fiocruz – 2022 x 2023



Fonte: [Cogead/Fiocruz](#), em 23/02/2024.

Figura 3.28 Detalhamento da estimativa de custos com pessoal por área de atuação em 2023



Fonte <https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/contabilidade-e-custos/sistema-de-custos>, em 23/02/2024.

PANORAMA DO PAINEL DE RAIOS X – TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O PAINEL DE RAIOS X, em desenvolvimento pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), é uma ferramenta gerencial que objetiva fomentar o acompanhamento da gestão pública e seu aprimoramento por meio do uso de dados e informações, além de impulsionar o fortalecimento dos Sistemas Estruturadores do governo federal.

Dentre o conjunto de dados consolidados pelo Painel de Raios X, destacamos a adesão às Soluções de Modernização, onde estão organizadas informações sobre adesão e utilização de serviços compartilhados e outras iniciativas voltadas à inovação institucional, otimização de processos, redução de custos e aumento da transparência na Administração Pública Federal. A **Figura 3.29** apresenta a adesão da Fiocruz às soluções de modernização, como o Programa TransformaGov, o TransfereGov, o TáxiGov e o Almojarifado Virtual.

Figura 3.29 Adesão da Fiocruz às Soluções de Modernização do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Soluções de Modernização		
SOLUÇÕES		
TáxiGov SIM	TransformaGov SIM	TransfereGov SIM
Almoxarifado Virtual SIM	Planejamento Estratégico Institucional SIM	Pag Tesouro NÃO
PROCESSO ELETRÔNICO NACIONAL		
Sistema de Processo Eletrônico SIM	Sistema de Processo Eletrônico SIM	Portal Protocolo Integrado NÃO

Fonte: https://raiox.economia.gov.br/?ORG_SUPER_PADR_NOME=MINIST%C3%89RIO%20DA%20SA%C3%9ADE&ORG_PADR_NOME=FUNDA%C3%87%C3%83O%20OSWALDO%20CRUZ# em 23/02/2024.



SAIBA MAIS

Painel Raio X da Fiocruz

https://raiox.economia.gov.br/?ORG_SUPER_PADR_NOME=MINIST%C3%89RIO%20DA%20SA%C3%9ADE&ORG_PADR_NOME=FUNDA%C3%87%C3%83O%20OSWALDO%20CRUZ#

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Ainda permanece o desafio para que a Fiocruz finalize a adesão dos seus órgãos específicos singulares ao SICSP. Para tanto, o projeto da criação da Setorial de Custos da instituição retornou para a pauta de discussão em 2023. Desta forma, as diretrizes para a implantação de um sistema de custos estão em fase de definição, para que seja elaborada proposta preliminar a ser apresentada ao CD Fiocruz em 2024.

3.5.5 Gestão de Pessoas

A Fiocruz considera como valores fundamentais o cuidado, o desenvolvimento e o comprometimento de seus trabalhadores. Atualmente, há um conjunto de trabalhadores com diversos vínculos como servidores, terceirizados, bolsistas e integrantes de projetos sociais, engajados no cumprimento da missão institucional voltada para a melhoria da saúde da população brasileira. A Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (Cogepe/Fiocruz) é responsável por implantar ações em conjunto com a rede de serviços de gestão de pessoas dos órgãos específicos singulares para que as entregas da Fiocruz junto à sociedade brasileira sejam feitas com a garantia de trabalho digno.

CONFORMIDADE LEGAL

Para assegurar a conformidade com todas as legislações e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a Fiocruz observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo governo federal e órgãos de controle. Nesse contexto, a Cogepe/Fiocruz verifica periodicamente, e transmite internamente, as normas publicadas pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (Sipec) e as orientações emanadas da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas do Ministério da Saúde.

A autorização para a realização do Concurso Público Fiocruz e as instruções normativas relativas à implantação do Programa de Gestão e Desempenho no governo federal (PGD) foram as normas que produziram maior impacto na instituição em 2023. A primeira por representar a possibilidade de real recomposição da força de trabalho de servidores, após um longo período de ausência de concursos, e a segunda por trazer desafios de implantação do PGD em uma instituição com uma variedade de modelos de trabalho.

A principal legislação que rege a área de Gestão de Pessoas é a [Lei nº 8.112/1990](#). A seguir estão listadas as legislações citadas e outras que impactaram no desenvolvimento das atividades da Cogepe/Fiocruz no ano de 2023:

- [Lei nº 14.673/2023](#) – Altera a remuneração de servidores e de empregados públicos do Poder Executivo federal.
- [Decreto nº 11.761/2023](#) – Altera o Decreto nº 8.690/2016, que dispõe sobre a gestão das consignações em folha de pagamento no âmbito do sistema de gestão de pessoas do Poder Executivo federal.
- [Decreto nº 11.756/2023](#) – Suspende a centralização gradual das atividades de concessão e manutenção das aposentadorias e das pensões do regime próprio de previdência social da União.
- [Decreto nº 11.443/2023](#) – Dispõe sobre o preenchimento por pessoas negras de percentual mínimo de cargos em comissão e funções de confiança no âmbito da administração pública federal.
- [Portaria MGI nº 6.017/2023](#) – Dispõe sobre o Concurso Público Nacional Unificado.
- [Portaria MGI nº 2.849/2023](#) – Autoriza a realização de concurso público para o provimento de 300 cargos no quadro de pessoal da Fiocruz.
- [Portaria SGPRT/MGI nº 2.368/2023](#) – Dispõe sobre a atualização e a validação cadastral obrigatórias de dados cadastrais pessoais e funcionais dos agentes públicos civis do Poder Executivo federal.
- [Portaria SGPRT/MGI nº 2.163/2023](#) – Divulga o valor do menor e maior vencimento básico da Administração Pública Federal, para efeito de pagamento de Auxílio-Natalidade e da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso.
- [Portaria MGI nº 977/2023](#) – Fixa o valor mensal do auxílio-alimentação a ser pago aos servidores da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- [Portaria MGI nº 136/2023](#) – Estabelece as regras e os procedimentos a serem observados, quando da cessão ou requisição de servidores públicos efetivos, empregados públicos.
- [Instrução Normativa conjunta SGP-SRT-SEGES/MGI nº 52/2023](#) – Estabelece orientações relativas às regras de gestão de pessoas no âmbito do PGD.

- [Instrução Normativa MGI nº 41/2023](#) – Altera a Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 97/2022, que estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sipec sobre a assistência à saúde suplementar do servidor.
- [Instrução Normativa conjunta SEGES-SGPRT/MGI nº 24/2023](#) – Estabelece orientações relativas à implementação e execução do PGD.
- [Instrução Normativa MGI nº 23/2023](#) – Aplicação da reserva de vagas para pessoas negras nos concursos públicos e reserva de vagas para pessoas negras nos processos seletivos para a contratação por tempo determinado.
- [Instrução Normativa SGPRT/MGI nº 10/2023](#) – Regras e procedimentos para a concessão do auxílio-moradia.



SAIBA MAIS

Sigepe Legis - Repositório de legislação de gestão de pessoas do órgão central do Sipec

<https://legis.sigepe.gov.br/legis/pesquisa>

INDICADORES DE CONFORMIDADE

A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas da Fiocruz é realizada por meio de sete Indicadores.

1. Controle da entrega das Declarações Legais (Acumulação de Cargos, Exercício de Atividade na Iniciativa Privada, Nepotismo, Autorização de Acesso à Declaração de Ajuste do Imposto de Renda da Pessoa Física e Participação em Gerência ou Administração de Sociedade Privada)

No ano de 2023 cerca de 54% dos servidores entregaram o formulário de Declarações Legais por meio do módulo Requerimento do Sistema de Gestão de Pessoas (Sigepe), o que representa um aumento de 35% em relação a 2022.

2. Atualização de atos de admissão e concessões (admissões, desligamentos e concessões de aposentadorias e pensões)

Todos os atos de desligamento e concessão de aposentadorias foram incluídos no Sistema e-Pessoal dentro do prazo legal previsto. Para o caso dos atos de pensão, um ato foi informado fora do prazo legal, em decorrência de pendência de titulação do instituidor, que demandou envio de ofício à instituição de ensino e a resposta não retornou em tempo hábil.

3. Atendimento a determinações e recomendações dos órgãos de controle

Em 2023, a Cogepe/Fiocruz acompanhou e deu tratamento às diligências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU). Dando continuidade ao tratamento dos 203 casos de possível acumulação ilícita de cargos (Processo SEI 25380.001961/2022-59), apontados por meio da plataforma e-Aud, o quantitativo foi reduzido para apenas quatro casos pendentes

Foram recebidos e tratados pelo sistema e-Pessoal oito apontamentos sobre pagamento indevido de parcela judicial Plano Collor. Além disso, dez apontamentos sobre inobservância do teto constitucional para pensionistas que possuem outro vínculo público foram recebidos, tratados e encontram-se em monitoramento. Adicionalmente, foram tratados 15 apontamentos sobre servidores mantidos em folha de pagamento como inativos, apesar de o respectivo ato de aposentadoria/reforma ter sido julgado ilegal ou inepto, e 11 apontamentos referentes a pensionistas mantidos em folha de pagamento, apesar de o respectivo ato de concessão ter sido julgado ilegal ou inepto, estando todos em monitoramento.

Por fim, foram cadastrados 40 atos de aposentadoria para tratar o apontamento de Inativo sem ato de concessão de aposentadoria, indício que decorreu de nova rodada de cadastramentos de atos do sistema Sisac, que foi desativado e substituído pelo e-Pessoal. Ainda há 117 atos pendentes de cadastramento.

4. Acompanhamento dos processos instruídos a título de Reposição ao Erário

Foram instaurados processos para reposição de valores recebidos indevidamente por servidores, aposentados e beneficiários de pensão civil, nos termos da Lei nº 8.112/1990 e Orientação Normativa SEGE/MP nº 05/2013. Tais reposições geraram um retorno de R\$ 251.487 aos cofres da União (fonte: Siape, 2024), o que representa um aumento de cerca de 87% em relação a 2022.

5. Acompanhamento de concessões, licenças e benefícios

No ano de 2023 foi efetuado o convênio com a Geap Autogestão em Saúde e os processos e fluxos referentes a Assistência à Saúde Suplementar foram revisados para contemplar esta nova possibilidade. Cabe destacar que até o final de 2023, 92 servidores aderiram à Geap. Ademais, após a parametrização do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape) pelo MGI, oito processos de aposentadoria concedidos por fundamento que ensejou o cálculo pela média aritmética foram revisados, conforme previsto pelo Art. 72 § 2º da [Portaria SGP/SEDGG/ME nº 10.360/2022](#).

6. Acompanhamento da implantação do Assentamento Funcional Digital

Implantado em 2018, o sistema SEI conta com 69 processos relacionados à gestão de pessoas em operação. Em 2023, foram incluídos processos da área de Saúde do Trabalhador. A Cogepe/Fiocruz acompanha todo o trâmite documental dos processos de pessoal no sistema, incluindo a criação/implementação e a gestão junto aos Serviços de Gestão de Pessoas.

7. Acompanhamento da implantação dos novos critérios para nomeação de cargos comissionados

A partir do estabelecimento de novos critérios e o perfil desejado para ocupação de cargos comissionados (Decreto nº 9.727/2019), à época foi efetuado o cadastramento de todos os ocupantes, que preencheram o formulário e inseriram as documentações requeridas no SouGov. A Fiocruz ainda analisa a viabilidade de implantar processo seletivo destinado a subsidiar a escolha para a ocupação de Cargos Comissionados Executivos (CCE) ou Funções Comissionadas Executivas (FCE), bem como a introdução de cotas raciais para atender às normativas.

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A Fiocruz possui, atualmente, uma força de trabalho constituída por 13.553 trabalhadores, majoritariamente do sexo feminino (50,6%), dos quais 4.409 (32,5%) são servidores públicos. Esse contingente de trabalhadores responde pelo cumprimento da missão institucional da Fiocruz, distribuídos em 11 estados da Federação.



Figura 3.30 Trabalhadores da Fiocruz em 2023 – Distribuição por vínculo e sexo

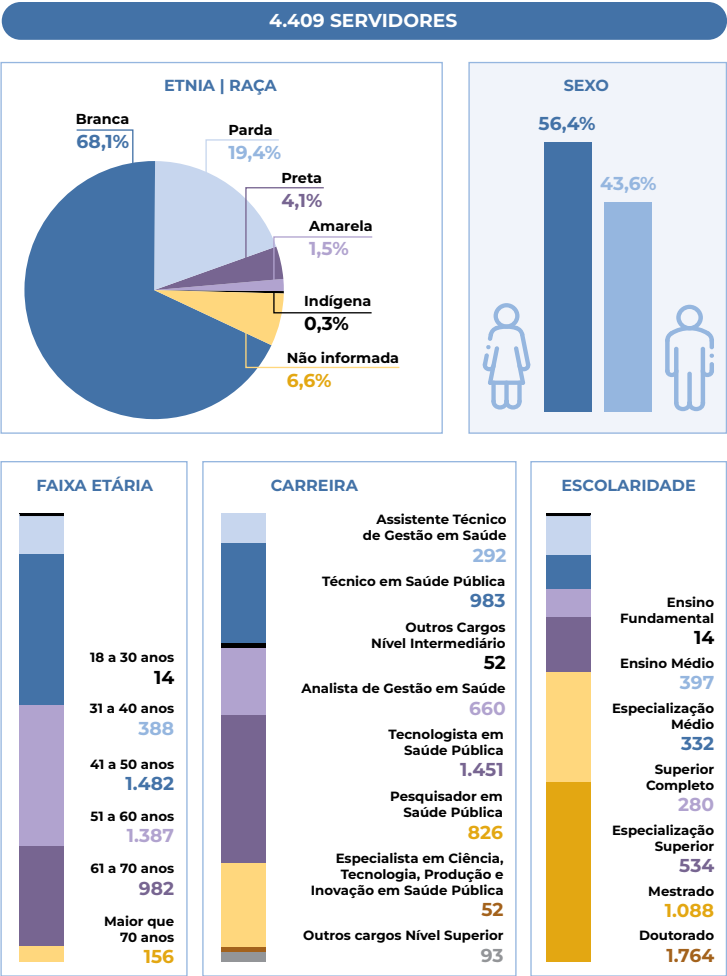
TOTAL DE TRABALHADORES	13.553	 6.862 50,6%	 6.691 49,4%
Servidores	4.409	 2.486 56,4%	 1.923 43,6%
Terceirizados	9.034	 4.332 48,0%	 4.702 52,0%
Nomeados em cargos em comissão	0	 0 –	 0 –
Requisitados	4	 3 75,0%	 1 25,0%
Projetos Sociais	106	 41 38,7%	 65 61,3%
Em exercício descentralizado de carreira	5	 3 60,0%	 2 40,0%

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2023.

Apesar da grande representatividade de servidores do sexo feminino, há ainda pouca representatividade de pessoas negras no quadro de servidores (23%) e apenas 1% de pessoas com deficiência no quadro funcional.

Do contingente total de servidores, 75,1% atuam nas áreas finalísticas da instituição, nos cargos de Especialista, Pesquisador, Tecnologista ou Técnico em Saúde Pública (Figura 3.31), evidenciando a estreita correspondência e alinhamento do quadro funcional com a missão institucional. O quadro estatutário da Fiocruz é composto predominantemente por carreiras de nível superior (69,9%) e, conforme demonstrado na Figura 3.31, 83,2% dos servidores possuem formação escolar de nível superior ou pós-graduação, sendo deste total 64,7% com títulos de mestres ou doutores.

Figura 3.31 Perfil do Servidor Fiocruz, em 2023



Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2023.

Ao se observar a distribuição dos servidores por faixas etárias na **Figura 3.31**, evidencia-se um nítido processo de envelhecimento do quadro funcional, com 90,9% dos servidores acima de 41 anos e 57,3% acima de 51 anos. Em função da forte tendência de envelhecimento do quadro funcional, 23% dos servidores fazem jus ao abono de permanência e 27% cumprem os requisitos para aposentadoria. A situação funcional dos servidores da Fiocruz está detalhada no **Quadro 3.23**.

Quadro 3.23 Situação funcional ativos, inativos e pensionistas da Fiocruz, em 2023

Situação Funcional	Nº
Ativos	4.076
Ativos (Afastados)	260
Cedidos	68
Nomeados	0
Requisitados	4
Descentralizados de carreira	5
Inativos (aposentados)	2.089
Inativos (inst. pensão)	545

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2023.



DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Quadro 3.24 Detalhamento da despesa de pessoal com servidores ativos, inativos e pensionistas da Fiocruz, em 2023

Tipo de despesa	Ativo (R\$)	Inativo (R\$)	Pensionista (R\$)	Total (R\$)
Vencimentos e Vantagens Fixas	875.292.193	322.825.821	57.101.433	1.255.219.447
Patronal	217.532.771	–	–	217.532.771
Gratificação Natalina	70.878.056	27.520.433	4.746.371	103.144.860
Pessoal Requisitado	–	–	–	–
Contrato Temporário	–	–	–	–
Decisão Judicial	44.671	267.665	22.387	334.723
Exercícios Anteriores	3.455.002	904.017	119.540	4.478.559
Vantagens Variáveis	346.846	–	–	346.846
Total	1.167.549.540	351.517.937	61.989.731	1.581.057.208

Fonte: Siape/Fiocruz, 2023.

Quadro 3.25 Evolução da despesa de pessoal 2022 a 2023

Evolução de gastos com pessoal	2022	2023	Aumento (R\$)	Variação (%)
Ativos	1.100.494.451	1.167.549.540	67.055.089	6,1
Inativos	301.036.231	351.517.937	50.481.706	16,8
Pensionistas	57.283.823	61.989.731	4.705.908	8,2
Total	1.458.814.505	1.581.057.208	122.240.681	8,4

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2023.

Tendo em vista a não realização de concurso público desde 2016, não houve ingresso de servidores ativos. A variação percentual positiva da despesa de pessoal em 2023 (Quadro 3.26) ocorreu pela alteração da remuneração implementada pela Lei nº 14.673/2023 (reajuste de 9%).

As rubricas de benefícios, tais como Auxílio Alimentação, Vale Transporte, Auxílio Escolar e Saúde Suplementar, não foram consideradas para fins de cálculo por representarem verbas de custeio.

ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

A contar de 2015, a Fiocruz perdeu 1.032 servidores, ou 19,0% do seu quadro estatutário. Somente em 2023 foram concedidas 115 aposentadorias, somando-se o total de 1.054 aposentadorias concedidas desde 2015. Associado à redução do seu quadro estável, constata-se que 60,2% dos servidores já se encontram no topo de carreira.

Quadro 3.26 Servidores com os requisitos para a aposentadoria, 2023

Variáveis tempo e idade	Nº
> 55 anos e > 30 anos de trabalho – sexo feminino	657
> 60 anos e > 35 anos de trabalho – sexo masculino	521
Total	1.178

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2023

Nesse cenário de risco à sustentabilidade institucional, a Fiocruz reencontrou, em 2023, ao governo federal o seu pleito de autorização para a realização de concurso público com 1.085 vagas e obteve, por meio da Portaria MGI nº 2.849/2023, a autorização para a realização de certame, que se encontra em curso, para o provimento de 300 vagas, nos cargos de Pesquisador em Saúde Pública (100), Tecnologista em Saúde Pública (100) e Analista de Gestão em Saúde (100).

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

O sistema de avaliação de desempenho é constituído pelo conjunto articulado e alinhado de metas institucionais globais, metas institucionais intermediárias nas unidades e o desempenho individual. As avaliações do sistema de desempenho da Fiocruz ocorrem em ciclos anuais e com base em seus resultados são definidas ações de desenvolvimento, gratificações de desempenho (GDACTSP/GDACT/GDM), bem como as homologações de estágio probatório e as confirmações nos cargos efetivos.

Figura 3.32 Índice de Cobertura da Avaliação de Desempenho Individual (ADI), 2023

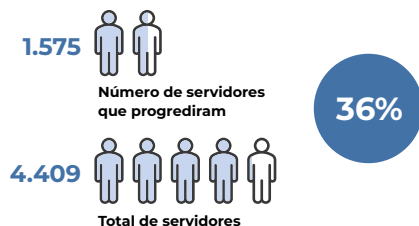


* O total de servidores refere-se a julho de 2023, data de impacto do ciclo de ADI 2022-2023.

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2023.

Em 2023, 36% dos servidores obtiveram progressão ou promoção funcional, sendo que 145 servidores não foram habilitados por não atenderem a todos os requisitos legais, em especial em função de afastamentos.

Figura 3.33 Progressão Funcional em 2023



Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2023.

Em face da baixa taxa de renovação dos quadros funcionais, apenas cinco servidores se encontram em estágio probatório.

Como instrumento precípuo de fortalecimento do desempenho e a eficiência da instituição, a Fiocruz instituiu, por meio da [Portaria PR nº 1.015/2023](#), o seu Programa de Gestão e Desempenho (PGD), disposto em nível federal pelo [Decreto nº 11.072/2022](#) e regulamentado nos termos das Instruções Normativas nº 24/2023 e 52/2023. Com a instauração do programa, as diferentes unidades da Fiocruz estão autorizadas a selecionar participantes para o PGD, que se constitui como um importante instrumento de gestão ao viabilizar a mensuração das atividades, com foco na entrega por resultados e na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

O PGD também possibilita a introdução de novas modalidades de trabalho, como o teletrabalho. A Fiocruz, por suas características e valores, prioriza em seu programa a adoção das modalidades de trabalho presencial e teletrabalho parcial e toma a saúde do trabalhador como elemento estruturante do PGD. Assim, a instituição contará com um programa específico para a orientação, monitoramento e vigilância em saúde do trabalhador, além da possibilidade de o participante licenciar-se por acidente em serviço e ter outras garantias associadas à preservação de sua saúde física e psíquica.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

A Escola Corporativa Fiocruz busca o fortalecimento da aprendizagem em rede, promovendo a produção, o compartilhamento e a disseminação de conhecimentos e experiências alinhados ao desenvolvimento institucional. Para tal, adota como filosofia desenvolver competências por meio de Programas de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). Durante o ano de 2023, as iniciativas inovadoras conduzidas pela Escola Corporativa foram alinhadas com a ampliação dos espaços de discussão voltados ao fortalecimento da instituição no enfrentamento de desafios no campo da saúde pública e para o fomento à rede de aprendizagem. Essas iniciativas tiveram atuação em seis PDPs e um Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG), com 2.362 participações (**Figura 3.34**) e 1.490 trabalhadores participantes. No total, a Escola Corporativa executou 37 ações de capacitação. O envolvimento nas atividades da Escola Corporativa apresentou um importante incremento em relação a 2022, ampliando o total de participantes (35%) e o número de participações (38%).

Destaca-se o início do PDP – Ecossistema de Ciência Aberta desenvolvido em parceria com a Vpeic/Fiocruz, que tem por objetivo engajar e desenvolver profissionais envolvidos no ecossistema institucional de Ciência Aberta para refletir, implementar e intervir em ações de Ciência Aberta em seu campo de trabalho, possibilitando novas abordagens de atuação em prol da saúde global.

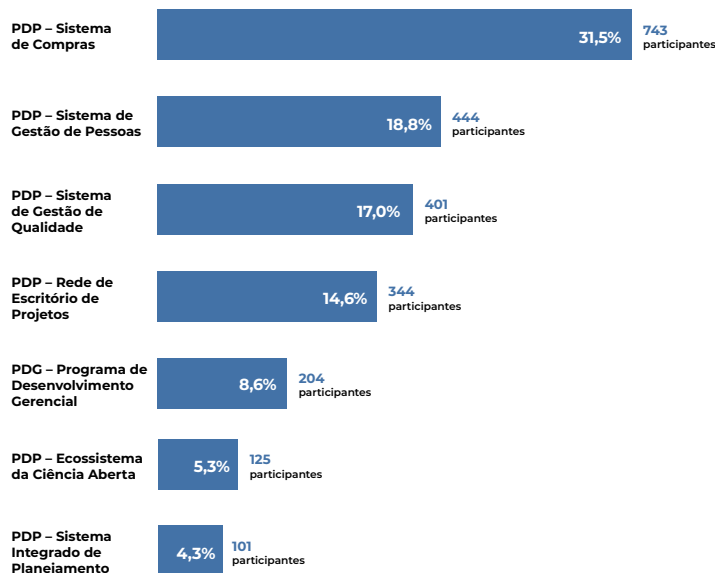


SAIBA MAIS

PDP – Ecossistema de Ciência Aberta

<https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-lanca-programa-de-desenvolvimento-de-pessoas-em-ciencia-aberta-1>

Figura 3.34 Participação nos Programas PDP e PDG da Escola Corporativa Fiocruz em 2023



Fonte: Escola Corporativa/Cogepe/Fiocruz, 2023.

No âmbito do PDG, destaca-se a implementação do PDG Conectar, Agir, Inovar desenvolvido em parceria com o IRR/Fiocruz. A proposta desloca o participante de uma posição passiva para uma posição ativa no seu papel de desenvolvimento. Nesse sentido o programa busca adotar as metodologias ativas apoiadas por exposição dialogada como estratégias de aprendizagem, estimulando a participação contínua, instigando a reflexão, o debate e a troca de informações relacionadas à aplicação dos conteúdos e ferramentas. A partir do uso de diferentes técnicas de construção coletiva de solução de problemas, o programa tem como resultado um plano de ação para implementar as soluções levantadas pelo grupo.

A mentoria coletiva, em parceria com a Coordenação da Saúde do Trabalhador (CST/Cogepe/Fiocruz), iniciada em 2022 e concluída em novembro de 2023, foi outro aspecto relevante no PDG. Atingiu o objetivo de ampliação dos espaços de discussão e o olhar para as relações de trabalho nas equipes sob a ótica da promoção da saúde mental no trabalho. A primeira turma teve a participação de 31 gestores selecionados, com o tema Conflito e cuidado nas relações: desafios da gestão do trabalho.

Em 2023, a Escola Corporativa manteve nove ações de Ensino a Distância (EAD) com um total de 1.847 inscritos. Destaca-se a implementação, em novembro de 2023, de dois percursos de aprendizagem para a implementação do PGD na Fiocruz como nova modalidade de atividade laboral voltada à gestão por resultados.

A Escola Corporativa, no âmbito do PDG, mantém parcerias internas e externas com foco no desenvolvimento de ações de formação *stricto sensu* para os servidores da Fiocruz. Essa atuação objetiva o desenvolvimento de competências críticas para a instituição, além do desenvolvimento da carreira dos servidores.

Quadro 3.27 Participantes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e defesas de tese ou dissertação em 2023

Curso	Nº de participantes	Nº de defesas
Doutorado Profissional em Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento na Indústria Farmacêutica – Farmaguinhos/Fiocruz	14	5
Doutorado Profissional em Gestão em Saúde Pública - IAM/Fiocruz	15	–
Doutorado em Gestão e Tecnologia Industrial – Senai Cimatec	41	2
Mestrado em Política e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – ENSP/Fiocruz	16	--
Total	86	7

Fonte: Escola Corporativa/Cogepe/Fiocruz, 2023.

DESTAQUES EM 2023

- Lançamento do [Guia Prático para Mapeamento de Competências e Elaboração de Programa de Desenvolvimento de Pessoas na Fiocruz](#), disponível na plataforma Educare, da Fiocruz.
- Seleção e participação da Escola Corporativa Fiocruz no livro **Educação Corporativa no Cenário Pós-Pandemia**, organizado e lançado pela especialista em educação corporativa da Fundação Instituto de Administração (FIA), Marisa Eboli.

SAÚDE DO TRABALHADOR

Em 2023, visando reduzir impactos que podem afetar a força de trabalho da Fiocruz, a Coordenação da Saúde do Trabalhador (CST/Cogepe/Fiocruz) realizou ações (**Figura 3.35**) com foco em dois objetivos estratégicos fundamentais no âmbito da saúde e segurança no trabalho:

- Ampliar a capacidade de conhecer e influenciar nos ambientes e processos de trabalho, visando a mitigação de riscos e agravos; e
- Desenvolver e integrar ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência no âmbito da saúde do trabalhador na Fiocruz.

Ressaltamos que todas estas ações são voltadas para todas as unidades da Fiocruz e todos os vínculos, considerando a questão da diversidade.



Figura 3.35 Principais ações de Saúde do Trabalhador na Fiocruz em 2023

AÇÕES EM PARCERIA COM A ESCOLA CORPORATIVA FIOCRUZ ■ Percurso de aprendizagem e autocuidado Saúde do Trabalhador para o PGD. https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecursos/pgd https://escolacorporativa.fiocruz.br/node/499 ■ Ação voltada à promoção da Saúde Mental no Trabalho e à capacitação de gestores, vinculada ao PDG: Mentoria coletiva Conflito e cuidado: desafios da gestão do trabalho. https://escolacorporativa.fiocruz.br/node/434 https://escolacorporativa.fiocruz.br/node/469	IMPLANTAÇÃO DAS COMISSÕES INTERNAS DE SAÚDE DO TRABALHADOR ■ Elaboração de Portaria da Presidência que estabelece parâmetros para a criação e funcionamento das Comissões Internas de Saúde das Trabalhadoras e dos Trabalhadores nos órgãos específicos singulares da Fiocruz (CISTTs), objetivando a participação dos trabalhadores em propostas de melhorias das condições, processos e organização do trabalho e monitoramento de ações, medidas e projetos de promoção da saúde e prevenção de doenças e acidentes do trabalho. https://portal.fiocruz.br/es/documento/comissoes-internas-de-saude-das-trabalhadoras-e-trabalhadores-cistts	PROGRAMA FIOCRUZ SAUDÁVEL ■ Ampliação e promoção da transversalidade do programa de forma que os órgãos específicos singulares ganham maior participação, visando o maior alcance aos serviços por todos os trabalhadores independentemente do tipo de vínculo institucional. ■ Manutenção e integração de iniciativas coletivas e de interesse institucional em saúde do trabalhador, biossegurança e gestão ambiental na Fiocruz.
AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, ATENÇÃO E VIGILÂNCIA, CUIDADO E CONTROLE DE RISCOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR		
Atendimento em saúde na CST	■ Aumento de 17% da demanda pelo serviço de atendimentos em saúde na CST, sobretudo de atendimentos clínicos ambulatoriais, que extrapolam o escopo do campo da saúde do trabalhador. Isto pode ser justificado pela dificuldade de acesso à rede de saúde externa, inclusive aos Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) previstos nos contratos das empresas terceirizadas. ■ Retomada dos exames periódicos dos servidores em junho/2023	
Avaliações ambientais e ergonômicas	■ Início da construção do panorama das Ações de Ergonomia junto aos trabalhadores da Fiocruz (Proergo), com reestruturação de banco de dados com informações de 2016 a 2023. ■ Plano de Ação Ergonomia e Acessibilidade e início de um diagnóstico das barreiras atitudinais para o deficiente visual no <i>Campus</i> Manguinhos, no Rio de Janeiro. ■ Debate Diálogos e reflexões sobre acidentes de trabalho ocorridos na Fiocruz no Dia Mundial em memória das vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao exercício do trabalho. https://portal.fiocruz.br/noticia/encontro-aborda-prevencao-de-acidentes-de-trabalho ■ XIII INAD Fiocruz – Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído, em parceria Sociedade Brasileira de Acústica. https://portal.fiocruz.br/noticia/inad-2023-destaca-acessibilidade-acustica https://www.youtube.com/watch?v=uquMyJY0KoU	
Alimentação, Saúde e Ambiente	■ Suporte técnico e acompanhamento dos processos de licitação referente aos serviços de alimentação na Fiocruz e mapeamento da situação de saúde dos trabalhadores e dos ambientes alimentares do <i>Campus</i> Maré, no Rio de Janeiro e IGM/Fiocruz, na Bahia. ■ Implementação da avaliação biopsicossocial para avaliação de deficiência para aposentadoria de pessoa com deficiência, com atendimentos a 6 trabalhadores da Fiocruz e mais 5 trabalhadores de outros órgãos, a pedido do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro.	
Perícia, Avaliação Funcional, Atividade Especial e Aposentadoria	■ Programa de Preparação para Aposentadoria em modelo híbrido com atenção e acompanhamento integrais por meio de plataformas digitais, outras linguagens e ferramentas metodológicas (46 trabalhadores recebidos). ■ Inclusão no SEI dos processos administrativos de análise de tempo de atividade especial dos servidores e emissão do Perfil Profissiográfico Previdenciário e da Declaração de Tempo de Atividade Especial, com 97% da demanda 2023 atendida (478 processos recebidos, 464 concluídos).	

Fonte: CST/Cogepe/Fiocruz, 2023.

IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE CUIDADO E PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL PARA TRABALHADORAS, TRABALHADORES E ESTUDANTES

+58%
Aumento de 58% dos atendimentos individuais realizados pela equipe de psicologia em relação a 2022.

- Encontros **Diálogos em Saúde Mental e Trabalho** voltados à realidade específica de cada unidade regional e escritórios da presidência, com o objetivo de promover maior aproximação e fortalecimento da parceria com Serviços de Gestão do Trabalho (SGTs) e/ou Núcleos de Saúde do Trabalhador (Nusts) locais. Desde 2016, os encontros Diálogos em Saúde Mental e Trabalho buscam abordar temáticas relacionadas ao sofrimento psíquico no trabalho, seus possíveis destinos em direção à saúde ou ao adoecimento e suas relações com os modos de organização do trabalho. Essa ação vem se mostrando uma estratégia potente para a ampliação de espaços de discussão e fortalecimento das ações em saúde do trabalhador na Fiocruz.

Entre outras ações relevantes, a CST/Cogepe/Fiocruz também realizou conversas com gestores, equipes ou trabalhadores para a discussão, orientação e intervenção em situações de conflitos relacionados ao trabalho, com o objetivo de mitigá-los, promover o cuidado nas relações e construir processos e relações de trabalho salutar para trabalhadores e trabalhadoras da Fiocruz.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Após sete anos sem a entrada de servidores por concursos públicos, a Fiocruz conseguiu a autorização para a realização de um concurso para suprir apenas 300 vagas das 1.085 solicitadas em 2022, o que corresponde 27% da necessidade. Os editais foram publicados em 2023, priorizando os cargos de analista (100), tecnologista (100) e pesquisador (100), após uma intensa discussão interna.

O crescimento do quadro de envelhecimento dos servidores e os indicadores de previsão futura de aposentadorias motivaram a Fiocruz a encaminhar, em 2023, novo pedido de mais vagas para concurso público, e continuar utilizando a contratação de outros vínculos para manter a sustentabilidade das suas ações.

Em 2023, destacamos a implantação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) com a atualização da portaria Fiocruz a partir da IN 24/2023 e o lançamento dos Percursos de aprendizagem do PGD pela Escola Corporativa para apoiar o modelo PGD Fiocruz com a questão do cuidado em saúde do trabalhador como ponto central.

Com relação aos compromissos da transformação digital, há o desafio, após o processo de digitalização intenso das pastas funcionais e da inclusão dos principais processos de gestão de pessoas e saúde do trabalhador no sistema SEI, de estabelecer um processo de revisão incluindo a visão do usuário para que haja a melhoria contínua dos processos com a facilitação do acesso.

Por fim, houve uma intensa participação de toda a rede de gestão de pessoas nas formações oferecidas pela Cogepe/Fiocruz no tema diversidade. Estas se somam à necessidade já apontada para a ampliação da visão do usuário considerando seu contexto social, gênero, raça, faixa etária. A Fiocruz é uma instituição pública que tem uma atuação nacional

e precisa saber reconhecer e respeitar a diversidade da população brasileira. A ciência produzida por seus trabalhadores deve espelhar esta diversidade também nos seus trabalhadores. Há o desafio de ampliação das ações de contratação de negros, pessoas com deficiência e trans, como também a melhoria dos processos para registro das variáveis de raça/cor, gênero e pessoa com deficiência em todos os formulários institucionais. Incluir a equidade e o enfrentamento das desigualdades como temas de formação da área de gestão de pessoas e dos nossos trabalhadores em geral ajuda a fortalecer o entendimento de que as instituições públicas devem estabelecer políticas e ações que sejam direcionadas para a redução de desigualdades e inclusão social na população brasileira.

3.5.6 Gestão de Licitações e Contratos

CONFORMIDADE LEGAL

Com relação às contratações de serviços e aquisições de bens, a Fiocruz utiliza o modelo de gestão de forma descentralizada para seus órgãos específicos singulares. Contudo, já utiliza critérios para realização da aquisição de bens e contratações de serviços de forma conjunta, de maneira a diminuir os custos com as contratações em atendimento a política nacional para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável. Nesse sentido, cabe destacar algumas legislações que impactaram na gestão de licitações e contratos na instituição no ano de 2023:

- **Lei nº 14.133/2021** – Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos.
- **Decreto nº 10.947/2022** – Dispõe sobre o plano de contratações anual e instituir o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações.
- **Decreto nº 11.462/2023** – Dispõe sobre o sistema de registro de preços para a contratação de bens e serviços, inclusive obras e serviços de engenharia
- **Instrução Normativa Seges/MGI nº 2/2023** – Dispõe sobre a licitação pelo critério de julgamento por técnica e preço, na forma eletrônica.



SAIBA MAIS

Portarias, normas, instruções normativas e manuais

<http://www.dirad.fiocruz.br>

DETALHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES

O **Quadro 3.28** apresenta a quantidade de processos por tipo de contratação e seu respectivo montante de recursos financeiros aplicados durante o exercício de 2023.

Quadro 3.28 Processos de contratações da Fiocruz em 2023

Processos	Quantidade	Quantidade %	Valores homologados (R\$)	Valor %
Dispensa de licitação	1.133	37,64%	4.746.273.891	61,73%
Inexigibilidade	955	31,73%	2.040.938.245	26,55%
Pregão	918	30,50%	898.591.823	11,69%
Tomada de Preços	4	0,13%	2.520.186	0,03%
Total	3.010	100,00%	7.688.324.145	100,00%

Fonte: Painel de Compras do governo federal <http://painelcompras.economia.gov.br/licitacao-sessao>, acessado em 30/01/2024.

Desse modo, analisando-se a quantidade de processos por modalidade de compra, o maior montante prevalece atrelado a dispensa de licitação, que funciona como um instrumento para dar mais agilidade às execuções das políticas públicas em situações excepcionais ou em razão de contratações de baixo valor. A ampliação dos valores limites para contratação direta pela Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos possibilitou esse aumento expressivo de contratação por dispensa de licitação.

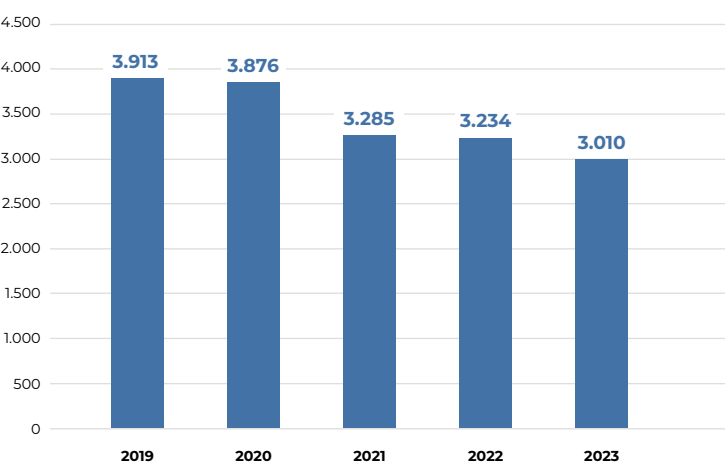
Quadro 3.29 Detalhamento das compras por tipo de fornecimento em 2023

Tipo de consumo	Quantidade	%	Homologados (R\$)	%
Serviço	1.045	35%	2.250.036.106	29%
Material	1.965	65%	5.438.288.038	71%
Total	3.010	100%	7.688.324.145	100%

Fonte: Painel de Compras do governo federal <http://painelcompras.economia.gov.br/licitacao-sessao>, acessado em 30/01/2024.

A Fiocruz preconiza a realização de compras compartilhadas, buscando a economicidade nos processos de aquisição, como pode ser observada a tendência de queda do número de processos de compras dos últimos três anos na **Figura 3.36**.

Figura 3.36 Quantidade de contratações da Fiocruz nos últimos cinco anos



Fonte: Painel de Compras do governo federal <http://painelcompras.economia.gov.br/licitacao-sessao>, acessado em 30/01/2024.

Quadro 3.30 Quantidade de contratações por órgão específico singular da Fiocruz, em 2023

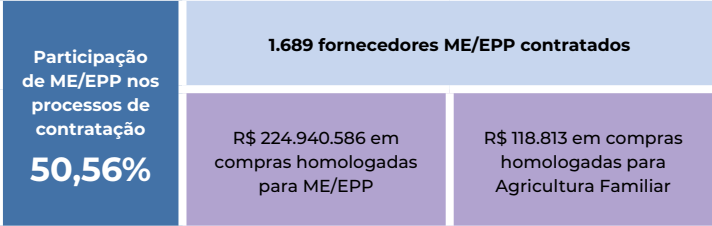
Unidade Administrativa de Serviços Gerais (UASG)	Quantidade	Valores homologados (R\$)
254445 – BIO	1.092	4.495.008.346
254446 – FAR	178	1.352.320.941
254420 – COGEAD	206	1.014.979.997
254462 – COGIC	70	269.514.193
254452 – GEREB	25	243.711.032
254463 – IOC	191	76.111.626
254492 – INI	72	57.870.415
254447 – IFF	213	53.901.700
254488 – COC	121	29.502.572
254450 – ENSP	77	24.249.281
254501 – ICTB	112	18.761.699
254422 – IGM	124	13.252.826
254423 – IRR	156	11.872.340
254421 – IAM	149	9.728.139
254448 – INCQS	112	6.712.307
254474 – ILMD	33	4.594.200
254434 – EPSJV	42	4.101.577
254431 – CICT	37	2.130.957
Total	3.010	7.688.324.145

Fonte: Painel de Compras do governo federal <http://painelcompras.economia.gov.br/licitacao-sessao>, acessado em 30/01/2024.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2023, 50,56% dos processos de contratação tiveram participação de Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) nas compras homologadas, desta forma a Fiocruz busca fomentar o desenvolvimento econômico do país e atender a legislação pertinente em vigor.

Figura 3.37 Participação de empresas ME/EPP nas contratações da Fiocruz em 2023



Fonte: Painel de Compras do governo federal <http://painelcompras.economia.gov.br/licitacao-sessao>, acessado em 30/01/2024.

INDICADORES DE DESEMPENHO

A Fiocruz pactuou dois indicadores que buscam alinhar os processos de aquisição à sua missão, visão e valores.

Indicador	Objetivo	Meta Mínima
Economia nas Aquisições por Pregão Eletrônico SISPP	Obter a maior economia possível nas Aquisições e Contratações realizadas por Pregão Eletrônico do tipo SISPP	10%
Economia nas Aquisições por Pregão Eletrônico SRP	Obter a maior economia possível nas Aquisições e Contratações realizadas por Pregão Eletrônico do tipo SRP	5%

Os resultados do ano 2023 expressam uma economia de 31% nas contratações, independentemente do tipo de aquisição, como demonstrado no **Quadro 3.31**. No que se refere às contratações realizadas por Pregão Eletrônico no Sistema de Preços Praticados (SISPP), o percentual médio de economia foi 27,21%, superior à meta traçada para 2023 de 10%, enquanto nas contratações realizadas por Pregão Eletrônico no Sistema de Registro de Preços (SRP), obteve um total de 36,87% de economia, bem acima da meta pactuada para o ano (5%) na avaliação de desempenho institucional.

Quadro 3.31 Índice de economicidade da modalidade pregão (total SISPP + SRP) – 2023

Ano	Total Estimado (R\$)	Total Contratado (R\$)	Total Economizado (R\$)	% Economizado
2018	845.664.401	509.978.415	335.685.986	40%
2019	759.808.418	505.060.642	254.747.776	34%
2020	706.851.243	514.788.069	192.063.174	27%
2021	1.048.555.768	579.376.391	405.325.612	40%
2022	1.146.557.822	784.079.608	261.130.466	25%
2023	1.567.520.259	1.168.670.583	467.737.576	31%

Fonte: SGA Web, 2023.



Quadro 3.32 Índice de economicidade da modalidade Pregão por tipo da Fiocruz (SISPP e SRP) – 2023

Tipo	Quant.	Valor Total Estimado (R\$)	Valor Total Contratado (R\$)	Valor Total Economizado (R\$)	% Economizado
SISPP	305	924.974.939	785.936.072	244.395.771	27,21%
SRP	444	642.545.319	382.734.510	223.341.804	36,87%
Total	749	1.567.520.259	1.168.670.582	467.737.576	31,10%

Fonte: SGA Web, 2023.

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES

DADOS TOTAIS DE CONTRATOS DA FIOCRUZ EM 2023

TOTAL DE CONTRATOS ATIVOS

5.589

VALOR TOTAL DOS CONTRATOS

R\$ 25.749.825.469

Quadro 3.33 Lista dos dez maiores contratos vigentes da Fiocruz em 2023

Contrato	Fornecedor	Valor do Contrato (R\$)
00098/2022	Glaxosmithkline Export Limited EX2548288	875.833.119
00103/2023	Glaxosmithkline Export Limited EX2548288	817.318.504
00072/2021	Instituto de Biologia Molecular do Parana – IBMP 03.585.986/0001-05	713.651.400
00223/2017	Nova Rio Servicos Gerais Ltda 29.212.545/0001-43	433.948.649
00169/2023	Fiotec – Fundacao para o Desenvolvimento Cientifico e Tecnologico em Saude 02.385.669/0001-74	395.583.900
00506/2019	Bionovis S.A. – Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmaceutica 12.320.079/0001-17	346.661.548

(continua)

(continuação)

00040/2021	Fiotec – Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde 02.385.669/0001-74	340.562.628
00299/2023	Bionovis S.A. – Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmaceutica 12.320.079/0001-17	316.940.520
00121/2020	Fiotec – Fundação para o desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde 02.385.669/0001-74	285.507.822
00092/2022	Fiotec – Fundação para o desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde 02.385.669/0001-74	262.000.000

Fonte: Compras GOV Contratos. <https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/conheca-o-compras/comprasnet-contratos>, 2023.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Modernizar e aprimorar os processos de licitação e contratação no âmbito da Fiocruz, buscando maior eficiência e transparência;
- Ampliar o quadro de pessoas que trabalham nas áreas de compras para que seja suficiente ao volume de demanda na instituição;
- Gerenciar as mudanças constantes da legislação de modo que a Fiocruz se adapte prontamente e supere os desafios trazidos pelos novos requisitos e exigências, promovendo desde a capacitação dos servidores que lidam com processos de contratação até a revisão e atualização dos procedimentos internos;
- Implementar um catálogo eletrônico de compras de modo a padronizar itens de bens e serviços a serem contratados pela Fiocruz.
- Identificar as melhores alternativas de compras, inclusive customizando-as para melhor atender às demandas;
- Oferecer, por meio da Escola Corporativa, cursos e atividades internas e externas voltados à difusão da Lei nº 14.133/21, numa atividade pedagógica adotada em seu planejamento estratégico e presente na sua missão institucional;
- Examinar os elementos técnicos da nova legislação, visto que as contratações públicas devem ser abordadas no contexto de ações estratégicas.

3.5.7 Gestão de Patrimônio e Infraestrutura

GESTÃO DE PATRIMÔNIO

A gestão patrimonial na Fiocruz é realizada descentralizadamente em 15 unidades gestoras do patrimônio, que têm o compromisso com o zelo pelo bem público e seguem as normativas aplicadas à administração pública.

Figura 3.38 Unidades gestoras do patrimônio da Fiocruz, 2023



Fonte: Cogead/Fiocruz, 2023.

CONFORMIDADE LEGAL

A seguir as principais normativas que impactaram o desenvolvimento do trabalho de gestão patrimonial na Fiocruz no ano de 2023, em conjunto com os demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na administração pública:

- **Decreto nº 9.764/2019**, alterado pelo Decreto nº 10.314/2020 – Recebimento de doações de pessoas físicas e jurídicas – Sistema de Doação do governo federal – Doações.gov;
- **Decreto nº 9.373/2018** – Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- **Portaria Conjunta STN/SPU nº 10/2023** – Dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias, e fundações públicas federais, a serem cadastrados nos sistemas corporativos da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) para fins de subsídios ao Balanço Geral da União por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI);
- **Portaria ME nº 232/2020**, alterada pela Portaria ME nº 4.378/2022 – Institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads);
- **Instrução Normativa SPU/ME nº 67/2022** – Dispõe sobre as diretrizes de avaliação dos imóveis da União ou de seu interesse, bem como define os parâmetros técnicos para cobrança em razão de sua utilização; e
- **Instrução Normativa MPOG nº 11/2018** – Dispõe sobre ferramenta informatizada de disponibilização de bens móveis inservíveis para fins de alienação, de cessão e de transferência no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional – Reuse.Gov.

GESTÃO DE BENS MÓVEIS E INTANGÍVEIS

Em abril de 2022, as unidades gestoras do patrimônio iniciaram o processo de implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads). No entanto, desde o início das atividades, o sistema apresentou problemas técnicos, além de não contemplar algumas situações que ocorrem na Fiocruz. Consequentemente, ainda permanecem duas unidades pendentes de finalizar o processo de migração para o novo sistema no ano de 2023.

DESAFIZAMENTO DE ATIVOS

Devido ao longo processo de implementação do Siads, as unidades gestoras não realizaram regularmente os desfazimentos dos bens inservíveis. Consequentemente, acarretou acúmulo de bens na Instituição no ano de 2023, dificultando sua guarda. O **Quadro 3.33** registra o desfazimento de ativos por doação em 2023, período em que não houve bens leiloados.

Quadro 3.34 Desfazimento de Ativos da Fiocruz em 2023

Órgão específico Singular ou Coordenação-Geral	Quantidade	Valor dos bens doados (R\$)
Cogead	10	4.289.041
IRR	3	991.936
IFF	7	972.023
IGM	1	657.429
IAM	4	515.771
Cogic	6	354.019
ENSP	5	188.722
ILMD	1	40.007
Total	37	8.008.949

Fonte: INF/EXT – Sepat Nº 03/2024/Cogead/Fiocruz, 2024.

GESTÃO DE BENS IMÓVEIS

A Fiocruz possui atualmente 50 Registros Imobiliários Patrimoniais (RIPs) cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial (SPUUnet), distribuídos entre suas unidades gestoras em todo país, com diversos regimes de utilização, dentre eles: imóveis próprios, cessão de uso – propriedade do estado, termo de compartilhamento, cessão de diretos e obrigações, contrato de doação com encargos – união, comodato – fundação ou autarquia (administração pública federal indireta), cessão de uso – união, união (administração pública federal direta) e locação de terceiros.

Quadro 3.35 Distribuição RIP's Fiocruz, em 2023

UG	Descrição	Quantidade de RIP's
254421	Centro de Pesquisas Aggeu Magalhaes	1
254422	Centro de Pesquisas Goncalo Muniz	1
254447	Instituto Fernandes Figueira	1
254448	Instituto Nac. de Controle e Qualid. em Saude	1
254462	Diretoria de Administração do <i>Campus</i>	1
254463	Instituto Oswaldo Cruz	1
254446	Instituto de Tecnologia em Fármacos	2
254450	Escola Nacional de Saúde Pública	2
254474	Centro de Pesquisas Leonidas Maria Deane	2
254423	Centro de Pesquisas René Rachou	3
254420	Fundação Oswaldo Cruz	11
254445	Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos	24
Total		50

Fonte: Sistema SPIUnet, 2023.

Em 2023, a Fiocruz recebeu imóvel, situado em São Cristóvão/Rio de Janeiro – RJ, visando a utilização dos galpões para guarda de bens transitórios através do Termo de Guarda Provisória firmado entre a União, por intermédio da Superintendência do Patrimônio da União (SPU) no Rio de Janeiro, do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) e a Fiocruz.

LOCAÇÕES DE IMÓVEIS

Quadro 3.36 Imóveis Locados de Terceiros – 2023 x 2022

Imóveis	Exercício 2022 (R\$)	Exercício 2023 (R\$)
Instituto de Pesquisas René Rachou/MG, Rua Juiz de Fora, 397/Rua Guajajaras, 2.040 – Barro Preto, Belo Horizonte/MG	166.787	190.565
Instituto de Pesquisas René Rachou/MG, Rua Juiz de Fora, 383 – Barro Preto, Belo Horizonte/MG	502.965	245.882
Instituto de Pesquisas René Rachou/MG, Av. Augusto de Lima, 1.520 – Barro Preto, Belo Horizonte/MG	0	585.000
Escritório Técnico da Fiocruz/RO – Rua da Beira, 7.671, Lagoa, Porto Velho/RO	336.000	336.000
Instituto de Pesquisas Leonidas Maria Deane/AM – Rua Teresina, 530 – Adrianópolis – Manaus/AM	110.400	110.400
Valor Total Estimado (R\$)	1.116.152	1.467.848
Quantidade de Imóveis	4	5

Fonte: Cogead/Fiocruz/2023.

MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES

Não houve mudanças relevantes em 2023.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Em relação à gestão patrimonial, os principais desafios e ações futuras são:

- Finalizar a implantação do Siads em todas as Unidades Gestoras, dando suporte e uniformizando procedimentos de bens móveis e intangíveis na Fiocruz;
- Proceder as reavaliações dos RIP's registrados no sistema SPIUnet, visando as atualizações dos imóveis afetados a instituição em todo Brasil;
- Aperfeiçoar a comunicação das unidades gestoras da Fiocruz quanto ao registro de bens imóveis no sistema SPIUnet.

GESTÃO DE INFRAESTRUTURA

A Fiocruz zela pelo funcionamento pleno e contínuo de suas estruturas e recursos, a partir da conservação e manutenção predial, de redes, utilidades e equipamentos técnico-científicos e áreas verdes, além de planejar, projetar e gerir construções e reformas estruturantes.

CONFORMIDADE LEGAL

Em destaque algumas legislações que impactaram na gestão de infraestrutura na Fiocruz no ano de 2023:

- **Lei nº 14.133/2021** – NLCC
- **Decreto nº 11.200/2022** – Aprova o Plano Nacional de Segurança de Infraestruturas Críticas;
- **Portaria SEGES/MGI Nº 5.376/2023** – Institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável – PLS de que trata o art. 7º da Portaria Seges/ME nº 8.678/2021.



SAIBA MAIS

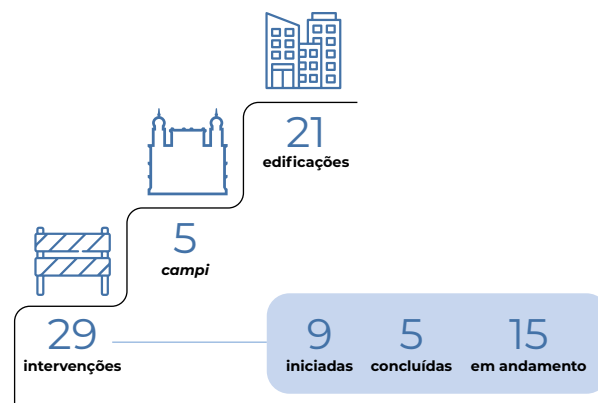
Demais instrumentos legais que regem a gestão de infraestrutura na Administração Pública:

<https://www.cogic.fiocruz.br/conformidade-legal/>

MODERNIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Visando manter sua infraestrutura adequada para as atividades, a Fiocruz promove ações contínuas de modernização dos ambientes de trabalho e instalações.

Figura 3.39 Ações para modernização das instalações nos *campi* da Fiocruz em 2023

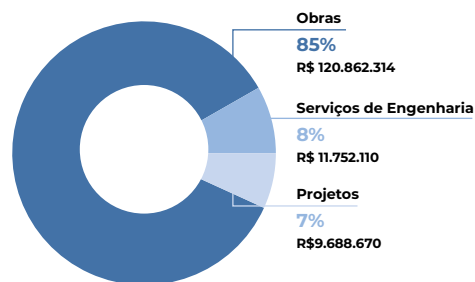


Fonte: Cogic/Fiocruz, 2023.

Parte relevante das atividades desenvolvidas no campo da gestão de infraestrutura diz respeito ao planejamento de engenharia para atender as necessidades institucionais. Este planejamento compreende a análise dos ativos de infraestrutura e avaliação de suas condições, necessidade de renovação, criação de novos espaços ou melhorias nos espaços existentes.

Em 2023, os investimentos de capital da instituição ultrapassaram R\$ 142 milhões, distribuídos conforme **Figura 3.40**.

Figura 3.40 Distribuição das despesas de investimento empenhadas em infraestrutura na Fiocruz, em 2023



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2023.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DA FIOCRUZ EM 2023

CAMPUS MANGUINHOS – MARÉ (RJ)

- **Centro de Pesquisas, Inovação e Vigilância em Covid-19 e Emergências Sanitárias**
 - 15.000 m² de área construída
 - 12.000 m² urbanizados
 - Orçamento: R\$ 210,8 milhões
 - 98,41% da obra executada
 - 100% da migração dos usuários concluída
 - Atividades de pesquisas iniciadas
 - Em fase de teste e comissionamento: Laboratório com nível 2 de biossegurança animal (NBA2), Laboratório com nível 3 de biossegurança animal (NBA3) e Laboratório com nível 3 de biossegurança (NB3).
- **Implantação de Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) no Campus Maré**
 - 37,46 m² de área total construída
 - Vazão de despejo de 135 m³ por dia
 - ETE em funcionamento, pronta para receber os efluentes da Central de Inativação Térmica e das demais edificações do Campus Maré.



Vista aérea do Centro de Pesquisas, Inovação e Vigilância em Covid-19 e Emergências Sanitárias



Centro de Convivência

- **Centro de Convivência**
 - Área de restaurante com 170 lugares planejada
 - Área de refeitório com capacidade de servir em média 600 refeições/dia planejada
 - Orçamento: R\$ 4,78 milhões
 - 11,24% da obra executada
 - Conclusão prevista para o 2º semestre/2024

Cogic/Fiocruz, 2023.

Cogic/Fiocruz, 2023.



Cógic/Fiocruz, 2023

Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS)

■ Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS)

- Investimento: R\$ 96,7 milhões
- 61,23% do cronograma físico concluído
- Término desta etapa previsto para 1º semestre/2024, quando serão iniciadas as fases de comissionamento dos sistemas de engenharia e operação assistida.

■ Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz)

- Início: maio/2023
- Investimento: R\$ 1,7 milhão
- 49% da obra executada
- Reforma de ambientes internos, fachadas, tratamentos de patologias, riscos prováveis e elementos que se apresentavam deteriorados, além de atendimento às Normas Técnicas para o prédio do Almo-xarifado, Oficina e Subestação da escola.
- Conclusão prevista para o 2º semestre/2024

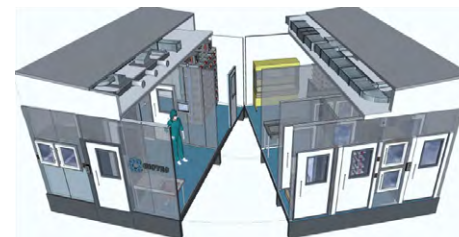
■ Pavilhão Hélio e Peggy Pereira (HPP)

- Pavilhão com laboratórios de pesquisa (NB2, em geral) do IOC/Fiocruz
- Investimento: R\$ 18,4 milhões
- Obra de modernização dos sistemas de climatização e rede elétrica
- Reforma de 1.678 m² de telhado
- Término previsto para 1º semestre/2024



Cógic/Fiocruz, 2023

Pavilhão Hélio e Peggy Pereira (HPP)



Cógic/Fiocruz, 2023

Implantação de biomódulo em condição de Biossegurança nível 3 (NBA3) do IOC/Fiocruz

■ Implantação de biomódulo em condição de Biossegurança nível 3 (NBA3) do IOC/Fiocruz

- Início: dezembro/2023
- Investimento: R\$ 3,7 milhões
- Objetivo: ampliar a capacidade de ambientes de experimentação animal com nível de biossegurança 3 (NBA3)
- Conclusão estimada para 1º semestre/2024

■ Canal Saúde – canal de televisão do SUS

- Intervenções nas instalações elétricas
- Início: dezembro/2023
- Investimento: R\$ 1,3 milhão
- Objetivo: garantir o fornecimento de energia estabilizada, possibilitando a integridade e o bom funcionamento do Canal Saúde.
- Conclusão prevista para 1º semestre/2024

ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA (AM)

■ Plano Diretor da Nova Sede

- Potencial construtivo de 23.000 m²
- 3 fases previstas – 1ª fase: construção do edifício principal para gestão, educação e pesquisa, e do anexo para abrigar oficinas, almoxarifado, subestação e central de água gelada.
- Em 2023: início do projeto executivo de arquitetura e engenharia da 1ª fase
- Conclusão do projeto executivo previsto para 1º semestre de 2024

ESCRITÓRIO REGIONAL FIOCRUZ CEARÁ

- Entrega do 1º pavimento do Bloco de Pesquisas aos usuários em novembro de 2023
- Obra para adequação e complementação do Bloco de Pesquisa, reforma de 10.646 m², construção de 184,54m² de acréscimo em edículas e de uma Central de Inativação Térmica para descontaminação de efluentes provenientes dos laboratórios em andamento.
- Investimento: R\$ 24,1 milhões
- Previsão de término: 2º semestre de 2024

Cogic/Fiocruz, 2023



Plano Diretor da
Nova Sede do
ILMD/Fiocruz

Escritório regional
Fiocruz Ceará

Cogic/Fiocruz, 2023



Cogic/Fiocruz, 2023

Escritório regional Fiocruz Mato Grosso do Sul

ESCRITÓRIO REGIONAL FIOCRUZ MATO GROSSO DO SUL

- Obra de reforma das instalações do antigo Centro de Tecnologia de Couros no *Campus* da Embrapa para implantação de 1.748,51 m² de área voltada às atividades de pesquisa.
- Previsão de operação: 2º semestre de 2024

MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO

Durante 2023, a Fiocruz além de realizar obras, reformas e adaptações em suas instalações, também executou diversos serviços de manutenção e serviços operacionais. Essas ações se relacionam ao apoio inerente da infraestrutura à continuidade e segurança das atividades institucionais (**Quadro 3.37**).

Quadro 3.37 Quantidade de Ordens de Serviço executadas nos *campi* Rio de Janeiro em 2023

Engenharia de Manutenção	Manutenção Predial	28.295
	Manutenção de Equipamentos Científicos	8.988
Serviços Operacionais	Apoio, Conservação e Vigilância Patrimonial	24.419
	Resíduos e Sustentabilidade	3.667

Fonte: Cogic/Fiocruz, 2023.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Em relação à gestão da infraestrutura, os principais desafios e ações futuras são:

- Atualização do Plano Diretor do *Campus* Manguinhos-Maré
- Piloto de aplicação da Metodologia BIM (*Building Information Modeling*) – tecnologia que utiliza modelos de informação para todo o ciclo de vida de uma determinada construção – na etapa de operação, no *Campus* Maré;
- Operacionalização do *Campus* Maré na modelagem de *Full Facilities*, ou seja, modelo de contratação de serviços cujo objeto preponderante são serviços como os de limpeza, recepcionista, copeiragem, vigilância, brigadista, manutenção predial e outros;
- Contratualização via Mercado Livre de Energia em todos os *Campus* da Fiocruz, buscando a redução de custos, visto que nesse formato a energia pode ser contratada diretamente com o gerador ou comercializador;
- Estruturação de contratos de eficiência hídrica nos *Campus* do Rio de Janeiro;
- Entrada em operação do CDTs;
- Conclusão da requalificação do *Campus* da Fiocruz em Euzébio, Ceará;
- Entrada em operação do Centro de Pesquisa da Fiocruz Mato Grosso do Sul, no *Campus* da Embrapa em Campo Grande;
- Retomada do projeto da Central de Comando e Controle no *Campus* Manguinhos-Maré;
- Finalização do Centro de convivência, no *Campus* Maré.

3.5.8 Gestão de Tecnologia da Informação

CONFORMIDADE LEGAL

Para assegurar que a gestão de tecnologia da informação e comunicação (TIC) esteja em conformidade com a legislação vigente, a Fiocruz obedece e implementa um conjunto de normas e diretrizes internas e/ou determinadas pelo governo federal, em particular, pela Secretaria de Governo Digital (SGD) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Algumas das regulamentações e orientações com maior relevância para alcançar os resultados desejados no ano de 2023 incluem:

- **Portaria SGD/MGI nº 1.070/2023** – Modelo de Contratação de Serviços de Operação de Infraestrutura e Atendimento a Usuários de TIC
- **Portaria SGD/MGI nº 750/2023** – Modelo de Contratação de Serviços de Desenvolvimento, Manutenção e Sustentação de Software
- **Portaria MS nº 271/2017** – Política de Segurança da Informação e Comunicações (Posic)
- **Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC)**
- **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)**



SAIBA MAIS

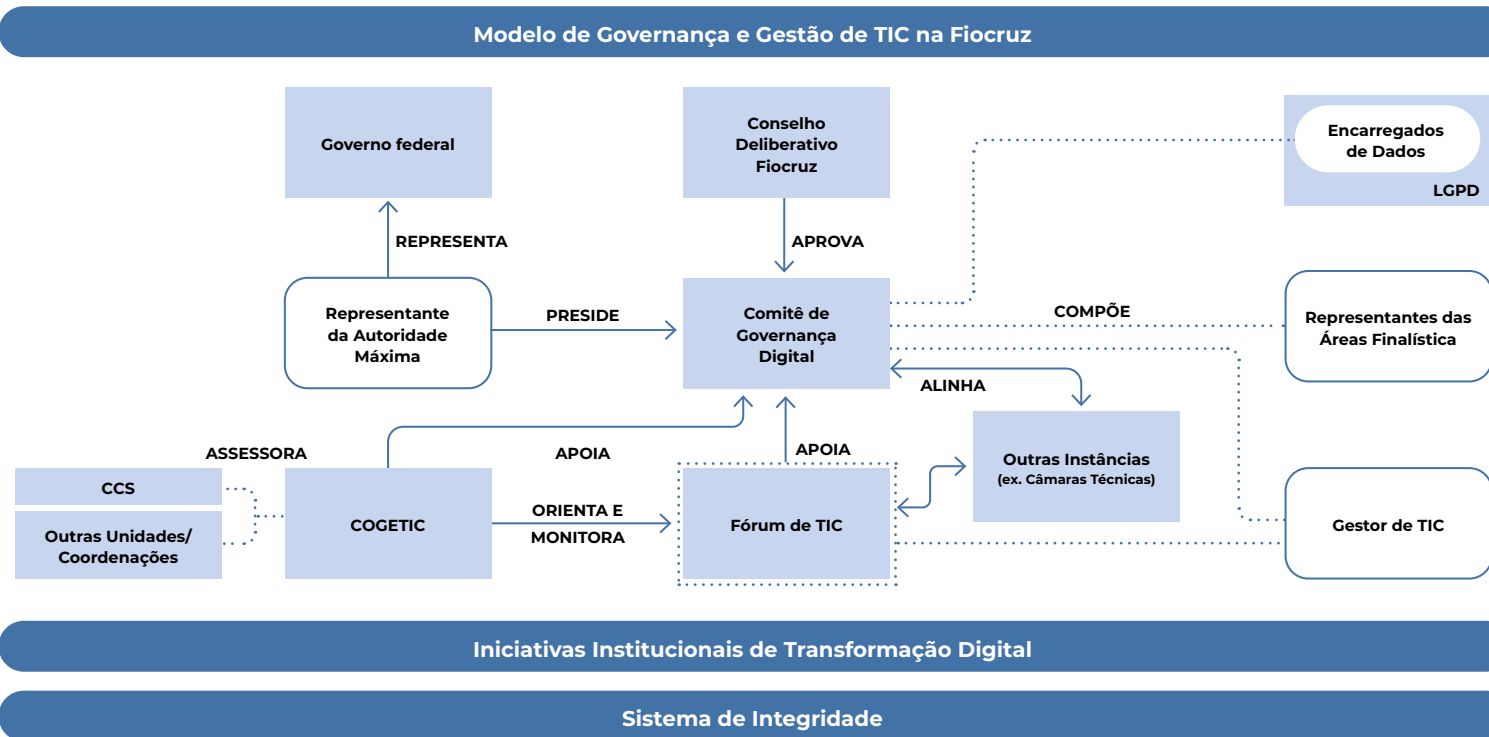
Outros normativos e diretrizes também levados em consideração podem ser consultados a partir do seguinte endereço eletrônico:

<https://tic.fiocruz.br/normatizacao>.

MODELO DE GOVERNANÇA DIGITAL

A TIC da Fiocruz é organizada por meio de um Comitê de Governança Digital (CGD), cuja responsabilidade é implementar a Governança Digital na instituição. A representação da estrutura organizacional pode ser visualizada na **Figura 3.41**.

Figura 3.41 Estruturas envolvidas na Governança Digital da Fiocruz



Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2022.

O CGD foi instituído pela Portaria da Presidência nº 685/2022 e é composto por:

- Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional (atual Diretoria-Executiva), que o presidirá;
- Vice-Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde;
- Vice-Presidente de Educação, Informação e Comunicação;

- Vice-Presidente de Pesquisa e Coleções Biológicas;
- Vice-Presidente de Produção e Inovação em Saúde; e
- Titular da Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação (Cogetic)
- Encarregado(a) na instituição pelo tratamento de dados pessoais.

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TIC

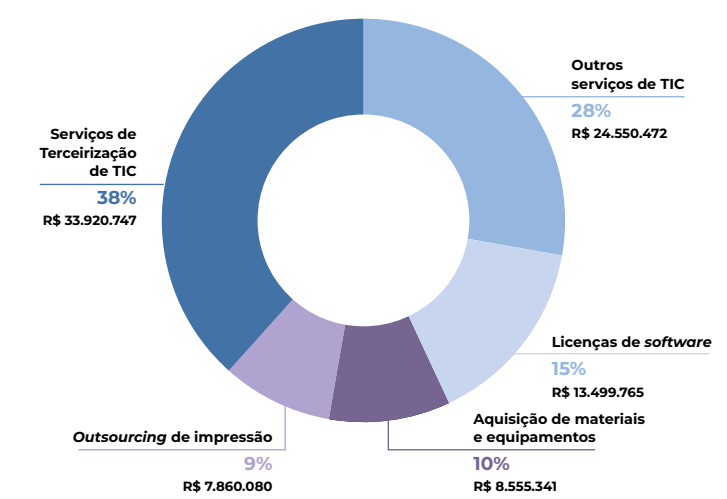
Quadro 3.38 Montante de recursos aplicados em TIC na Fiocruz – 2023 x 2022

Grupo de Natureza de Despesa	Despesas Empenhadas	
	2022	2023
Investimento	6.625.615	24.905.631
Custeio	46.282.156	61.005.875
Totais	52.907.771	85.911.506

Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2023.

O total das despesas empenhadas em 2023 apresentou um acréscimo de, aproximadamente, 62% em relação a 2022.

Figura 3.42 Contratações mais relevantes de recursos de TIC na Fiocruz em 2023



Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2023.

PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS NA ÁREA DE TIC

Ao longo do ano de 2023, a área de TIC da Fiocruz desenvolveu e implementou uma série de iniciativas estratégicas, resultando em avanços significativos na infraestrutura tecnológica e no suporte aos usuários. O Quadro 3.39 apresenta as principais ações realizadas e os resultados obtidos no ano de 2023.

Quadro 3.39 Balanço de atividades e resultados das principais iniciativas de TIC da Fiocruz em 2023

Escopo	Iniciativas	Resultados
Transversal	Realização do I Fórum de TIC da Fiocruz	Realização de um evento que reuniu profissionais de TIC de todos os órgãos específicos singulares da Fiocruz para debater os desafios enfrentados pela TIC em uma instituição pública de forma a possibilitar a reflexão sobre temas estruturantes. Fórum de TIC reúne profissionais no Campus Manguinhos (fiocruz.br)
	Centro de Pesquisa da Fiocruz	Provimento de serviços tecnológicos, aquisição e implantação de infraestrutura de segurança da informação, rede e dados para o Centro de Pesquisa da Fiocruz.
	Plataforma de Ensino e Pesquisa	Planejamento realizado para prover os serviços tecnológicos, segurança da informação, infraestrutura de rede e dados necessárias para a implantação da Plataforma de Ensino e Pesquisa.
	Programa de Gestão e Desempenho (PGD)	Estudo, avaliação e disponibilização de plataforma tecnológica para implantação do PGD.
	Configuração do Multifator de Autenticação (MFA)	Implementação do MFA em todas as Unidades, fortalecendo a segurança dos acessos e protegendo os dados sensíveis.

(continua)

(continuação)

Escopo	Iniciativas	Resultados
Service Desk	Suporte e Consultoria	42.425 atendimentos realizados.
	Aquisição Estratégica de Licenças e Equipamentos	Aquisição de licenças de softwares, bem como de equipamentos de TIC destinados à Central de Pesquisa e Plataforma de Ensino, contribuindo para o desenvolvimento de atividades críticas.
	Atualização do Parque Computacional	Atualização de um percentual de 25% de todo o parque computacional, garantindo maior desempenho e adequação às demandas tecnológicas emergentes.
Infraestrutura	Monitoramento de ativos e serviços críticos de TIC	Mais 12.000 sensores implementados.
	Implantação do VoIP	Início da implantação da tecnologia VoIP, otimizando a comunicação interna e reduzindo custos operacionais associados a serviços telefônicos.
	Finalização da RedeGiga	Conclusão do projeto RedeGiga, garantindo uma rede de alta velocidade e confiabilidade para suportar as crescentes demandas de dados na instituição.
	Replicação de Serviços Críticos para o Datacenter do Ceará	Implementação da replicação de serviços críticos para o Datacenter do Ceará, fortalecendo a resiliência e a continuidade operacional da Fiocruz.
	Compra Compartilhada de Computadores e Ativos de Rede	Realização de compra compartilhada de computadores e ativos de rede, promovendo eficiência econômica e atualização tecnológica em conformidade com as necessidades da instituição.

Escopo	Iniciativas	Resultados
Infraestrutura	Licitação para Expansão da Nuvem Fiocruz	Início do processo licitatório para a expansão da Nuvem Fiocruz, visando suportar o crescimento das demandas de armazenamento e processamento de dados.
	Migração do E-mail para @fiocruz.br	Migração do e-mail das unidades para o domínio @fiocruz.br, consolidando a identidade institucional e proporcionando uma comunicação mais unificada.
	Emissão de certificados digitais	1.210 certificados SSL; 217 certificados e-CPF; 18 certificados e-CNPJ.
Segurança da Informação	Antispam	102.304.890 de mensagens maliciosas processadas.
	Serviço Abuse	1367 requisições de análise de mensagens suspeitas.
	Proteção de perímetro de rede	9 unidades federativas atendidas (RJ, CE, RO, AM, BA, MG, DF, MS e PR).
	Gestão de Mudança	135 requisições de mudança analisadas pelo Comitê Consultivo de Mudanças.
	Nuvem Fiocruz	100% de disponibilidade no RJ e CE.
	Habilitação do MFA	Habilitação do MFA em 14056 contas institucionais.
	Solução avançada de segurança	Implantação na nova solução avançada XDR (Extended detection and response) em computadores; servidores e contas e-mail.
	Gestão de Incidentes	100% dos incidentes notificados à EPTRIC – Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos foram analisados e tratados.

(continua)

(continuação)

Escopo	Iniciativas	Resultados
Segurança da Informação	Concurso Fiocruz	Entrega do sistema para solicitação de vagas do concurso Fiocruz 2024.
	Museu da Vida	Entrega da primeira etapa do sistema de gestão para agendamento de visitas ao Museu da Vida na Fiocruz.
	Painel Cogepe	Entrega do Painel Cogepe de Business Intelligence (BI).
	Sistema de Cadastro de Estrangeiros (SIE)	Entrega do sistema de gestão para entrada de estrangeiros na Fiocruz, com informações completas dos estrangeiros que entram para realizarem pesquisas e estudos.
	Sistema Eletrônico de Informações (SEI)	Atualização do SEI para versão 4.0.
	Gestão de identidade e acesso	Atualização da plataforma de gestão de identidade e acesso, provendo melhorias no serviço e maior segurança.
	Ouvidoria	Implementação de melhorias no sistema da Ouvidoria com o objetivo de centralizar o processo de denúncias e facilitar a gestão da Ouvidoria com todos os órgãos singulares da Fiocruz.
	Observatório Hospitalar	Atualização da ferramenta de tabulação desenvolvida pelo DATASUS – Tabnet, que permite realizar tabulações on-line de dados e geração de planilha, com rapidez e objetividade, da base de dados do SUS.

Escopo	Iniciativas	Resultados
Serviços e Soluções	Desenho de serviços	Projetos de desenho de plataformas tecnológicas em andamento (chat corporativo, gestão de ativos da Cogic/Fiocruz, gestão hospitalar, transformação digital, automação de processos, dentre outros), preparação para implantação de processos de gerenciamento de serviços de tecnologia da informação e apoio à implantação da ferramenta ITSM (Information Technology Service Management – Gerenciamento de Serviços de TI).
	Gerenciamento de serviços de tecnologia da informação	Desenho e implantação de processos ITIL (Information Technology Infrastructure Library) para cumprimento de requisições, gerenciamento de mudanças, gestão de liberação e implantação, gestão de eventos, problemas, incidentes e configuração de ativos de tecnologia da informação.
	Agendamento de salas – Centro de Pesquisa	Apoio na implantação de sistema de agendamento da Ensp/Fiocruz para reserva de espaços físicos no Centro de Pesquisa.
	Prontuário eletrônico do Centro Hospitalar	Realização de migração do prontuário eletrônico do Centro Hospitalar para a Nuvem Fiocruz.
	Vigilância Digital (VigiVac)	Disponibilização de arquitetura tecnológica para implantação do VigiVac.
	Alerta Precoce para Surtos com Potencial Epi-Pandêmico (AESOP)	Disponibilização de arquitetura tecnológica para implantação do sistema de alerta precoce para surtos com potencial epi-pandêmico.

(continua)

(continuação)

Escopo	Iniciativas	Resultados
Serviços e Soluções	Research Eletronic Data Capture (RedCap)	Implantação de plataforma tecnológica para disponibilização informações provenientes de coleta, gerenciamento e disseminação de dados de pesquisas.
	Sistema de Apoio à Decisão Clínica (SADEC)	Disponibilização, apoio à implantação e suporte à plataforma tecnológica como serviço para operacionalização do SADEC (IFF/Fiocruz).
	Preservo	Digitalização de acervos e provimento plataforma tecnológica para disponibilização de informação ao cidadão no âmbito da Política de Preservação dos Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz – Preservo.
	Caderno Eletrônico – eLabFTW	Implantação, disponibilização e homologação do software eLabFTW como um serviço institucional para o Centro de Pesquisa e Fiocruz Ceará para apoiar o registro das atividades de pesquisa desenvolvidas nos laboratórios em parceria com o Instituto René Rachou (IRR/Fiocruz).
Planejamento e Conformidade	Planejamento Estratégico de TIC	Elaboração, revisão e adequação do Planejamento Estratégico de TIC (PETIC).
	Plano Diretor de TIC	Elaboração e o acompanhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2023.

Em resumo, as ações empreendidas em 2023 na área de TIC demonstram o compromisso contínuo da Fiocruz com a modernização, segurança e eficiência operacional. Os resultados obtidos refletem a dedicação da área de TIC em atender às demandas da instituição, promovendo um ambiente tecnológico avançado de forma a contribuir para o sucesso contínuo da Fiocruz em sua missão de pesquisa, saúde e inovação.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

A TIC desempenha um papel crucial na Fiocruz, não apenas como facilitadora de processos internos, mas também como impulsionadora da inovação e da consecução dos objetivos estratégicos da instituição. Além disso, destaca-se a transição de paradigma na qual a TIC está inserida. Anteriormente, a TIC tinha um papel mais centralizado, propondo soluções e padrões. No entanto, o usuário agora desempenha um papel ativo como indutor de soluções, o que demanda uma abordagem mais flexível e adaptável por parte da TIC. Neste contexto, dentre os principais desafios a serem enfrentados, estão:

Inteligência Artificial (IA) e suas Variações	A implementação e a integração de sistemas baseados em inteligência artificial exigem expertise técnica e investimentos em capacitação e infraestrutura.
Armazenamento de Dados em Nuvens	A migração e a gestão eficiente de dados para ambientes em nuvem são essenciais para a modernização e escalabilidade dos sistemas de informação da Fiocruz.
Plataformas Tecnológicas	A atualização e a expansão das plataformas tecnológicas são cruciais para suportar as demandas crescentes da instituição.
Planejamento Estratégico e Processos de Trabalho	O aprimoramento do planejamento estratégico e dos processos de trabalho é fundamental para alinhar as iniciativas de TIC com os objetivos organizacionais da Fiocruz.
Segurança Cibernética e de Dados	A proteção contra ameaças cibernéticas e a garantia da segurança dos dados são prioridades essenciais para a TIC da Fiocruz.
Transformação Digital	A Fiocruz enfrenta o desafio de se adaptar às mudanças tecnológicas e às expectativas dos usuários em um contexto de transformação digital acelerada.
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	A formação e o desenvolvimento contínuo da equipe de TIC são fundamentais para acompanhar o ritmo das inovações tecnológicas e garantir a excelência na entrega de serviços.

A área de TIC da Fiocruz enfrenta uma série de desafios complexos e dinâmicos, que exigem uma abordagem integrada e estratégica para serem superados. A conscientização, a colaboração e o comprometimento de toda a instituição são cruciais para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que a tecnologia oferece.

Como perspectivas para o próximo exercício, almeja-se realizar as seguintes atividades:

- Ampliação da capacidade computacional da Nuvem Fiocruz;
- Contratação de serviços técnicos especializados de operação e infraestrutura; desenvolvimento de sistemas e governança de TIC;
- Aquisição de sistema para a centralização de pedidos de suporte e atendimentos para prestadores de serviço na Fiocruz, através de interface funcional;
- Implantação de processos de gerenciamento de serviços de TIC.

3.5.9 Sustentabilidade Ambiental

A Fiocruz busca soluções sustentáveis para os desafios impostos pelo avanço acelerado que ocorre no meio ambiente e na sociedade em geral, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pactuados pelos países membros da ONU na Agenda 2030.



SAIBA MAIS

Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

PROJETO DE EFICIÊNCIA HÍDRICA

Em atenção ao ODS 6 (Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos) e ODS 12 (Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis) foi iniciado um projeto de eficiência hídrica, sendo os principais objetivos: a redução do consumo da água e a entrega de uma infraestrutura mais adequada e eficiente. Em 2023, foi realizado um piloto na EPSJV/Fiocruz, que passou por etapa de diagnóstico, melhorias na infraestrutura, até a entrega do potencial

máximo de economia da edificação, que reduziu mais do que 40% o consumo da escola. Desta forma, está em andamento um estudo técnico para balizar uma contratação de eficiência hídrica para as demais edificações do *Campus* Manguinhos-Maré/RJ. Prevista para 2024, a referida contratação terá como objetivo central implementar ações de conscientização e disseminação, que promovam a redução, o uso sustentável e racional da água nos *campi* Fiocruz.

MIGRAÇÃO PARA O MERCADO LIVRE DE ENERGIA (MLE)

Foi iniciado, em 2023, um projeto que tem como premissa a aquisição de energia incentivada, ou seja, de fontes renováveis e rastreáveis via migração do modelo de aquisição do mercado cativo para o Mercado Livre de Energia (MLE). Vislumbra-se uma economia anual superior a 30% no valor a ser pago pela energia elétrica consumida pela instituição. O processo junto às concessionárias dos estados de Amazonas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal já foi iniciado, e em março de 2024 a energia fornecida aos *Campi* do Rio de Janeiro (*Campus* Mata Atlântica, Centro de Referência Professor Hélio Fraga, *Campus* Manguinhos-Maré e IFF/Fiocruz) será oriunda do MLE. Nos demais, a efetiva migração ocorrerá no segundo semestre de 2024.

A GESTÃO AMBIENTAL NOS ATIVOS DE INFRAESTRUTURA

Com o objetivo de fomentar a cultura de sustentabilidade entre seus profissionais, bem como oferecer atividades orientativas para a comunidade, a Fiocruz, em cumprimento a sua missão institucional e em apoio à Comissão da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e do Plano de Logística Sustentável (PLS), promoveu mais de 110 ações educativas em 2023, sensibilizando mais de 8.900 pessoas.

O PLS DA FIOCruz

A comissão do PLS da Fiocruz é composta por uma equipe multidisciplinar, com o desafio de aprimorar os critérios de sustentabilidade com base nas novas leis ambientais; otimizar as avaliações dos processos de contratações e aquisições, além de identificar e implementar melhorias nos processos. A comissão está em fase de estudos para a atualização do novo Plano de Logística Sustentável (PLS), em acordo com a nova [Portaria SEGES/MGI Nº 5.376/2023](#).

PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)

Quadro 3.40 Eventos do programa A3P/Fiocruz em 2023

Evento	Tema	Mês	Nº Participantes
Oficina A3P	Uso Racional dos Recursos Naturais – Comemoração ao Dia Mundial da Água	Março	59
Ação Ambiental	Dia Mundial da Reciclagem	Maio	500
Circuito Ambiental	Caminhada EcoSaudável – parceria com Museu da Vida (COC) e Circuito Saudável (CST/ Cogepe)	Junho	82
Seminário A3P	Gestão de Resíduos Fiocruz https://www.youtube.com/playlist?list=PLYSfKAotIryOD-Du9FyAko_JP1OP9RIQ-	Junho	541
Palestra	Conhecendo PLS e A3P – Bio-Manguinhos	Junho	101
Ciclo de Treinamentos Ambientais	Gerenciamento de Resíduos Recicláveis e Sensibilização em Educação Ambiental	Agosto e novembro	121
Green Rio	Participação com trabalhos da área da Sustentabilidade	Setembro	400
Oficina A3P	Compras e Contratações Públicas Sustentáveis	Novembro	188

Fonte: Cogic/Fiocruz, 2023.

DESTAQUES EM 2023

- 14 visitas Técnicas à Central de Saneamento Elias Szachna Cynamon, com participação de 400 visitantes.
- Treinamentos para redução da geração de resíduos poluentes, com 386 participantes da instituição.
- Campanhas para redução do consumo de recursos naturais e copos descartáveis.



Campanha “Gente que consome consciente”

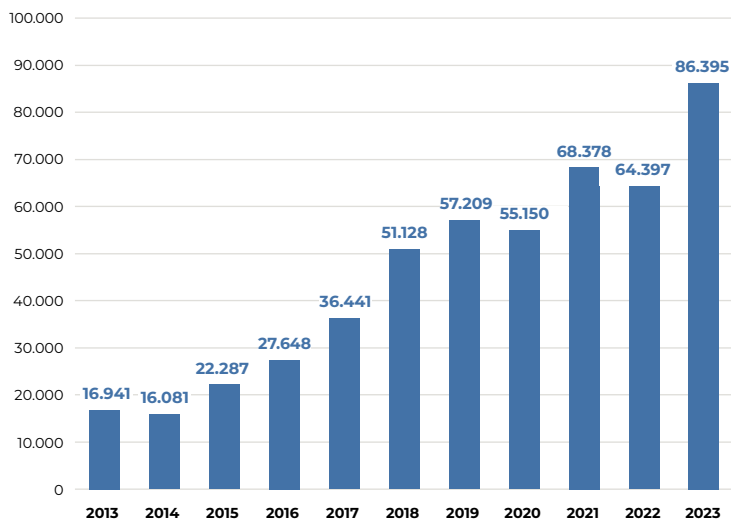
- Compostagem com produção de cerca de 91 toneladas e utilização na manutenção do *Campus Manguinhos*, gerando economicidade de R\$ 227 mil, deixando de emitir 500 toneladas de carbono no período de 2013 a 2023. Para absorção deste quantitativo, seriam necessárias 3.300 árvores.
- Produção de 127.000 mudas de plantas, gerando uma economia de R\$ 1,2 milhão em plantas ornamentais nos *Campi* do Rio de Janeiro.



Cogic/Fiocruz, 2023

Vista Panorâmica das leiras de compostagem

Figura 3.43 Quantidade de CO₂ evitado (kg) na Fiocruz, em 2023



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2023.

Figura 3.44 Resultado das coletas por resíduos poluentes na Fiocruz, em 2023



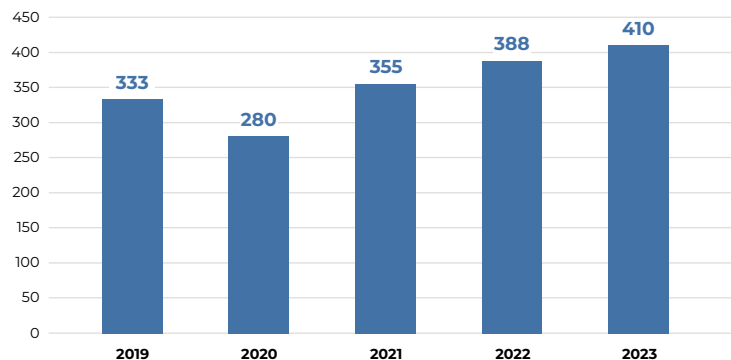
Fonte: Cogic/Fiocruz, 2023.

- **Implementação do Programa de Entrega Voluntária de Medicamentos em Desuso**, a partir de setembro de 2023, com 48,7 kg de medicamentos recebidos e encaminhados para destinação final ambientalmente adequada.
- **Programa Coleta Seletiva Cidadã**, destinando os resíduos reciclados a associações e cooperativas de catadores. A iniciativa promove a inclusão social e econômica dos catadores, contribui para uma gestão de resíduos mais eficaz e colabora com a redução da quantidade de material encaminhado para aterros sanitários.

Desde sua implementação, o programa já acumula mais de 3.840 toneladas de material reciclado.



Figura 3.45 Quantitativo de coleta de materiais recicláveis anual (em tonelada), 2019-2023



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2023.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Aumentar o compromisso com a inserção dos critérios de sustentabilidade nas compras e contratações de infraestrutura, visando mitigar o consumo/desperdício e a consequente geração de resíduos;
- Buscar inovações tecnológicas que proporcionem cada vez mais a adoção de soluções sustentáveis de infraestrutura nos processos de contratualização de obras, manutenção e serviços;
- Expandir os projetos de racionalização do consumo de energia elétrica e de água;
- Realizar compras e/ou contratações de infraestrutura com empresas certificadas e que estejam de acordo com os critérios de sustentabilidade estabelecidos pelo PLS da Fiocruz e pela [Lei nº 14.133/2021](#);
- Aprimorar a fiscalização dos contratos de infraestrutura quanto ao atendimento aos critérios de sustentabilidade estabelecidos nas contratações.



4



Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

4.1 Informações das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do exercício de 2023, assim como o acompanhamento, a análise, a conciliação e a regularização das contas contábeis são responsabilidades da Setorial Contábil/Cogead/Fiocruz (**Quadro 4.1**). Estão sujeitas à supervisão técnica da Setorial Contábil de Órgão Superior do Ministério da Saúde e orientação normativa do Órgão Central do Sistema de Contabilidade Federal na forma do artigo 6º, parágrafo 3º, do Decreto nº 6.976/2009 que regulamenta a Lei nº 10.180/2001.

Quadro 4.1 Composição do quadro técnico da Setorial Contábil da Fiocruz em 2023

Cargo	Nº de pessoas	Funções
Contador Responsável	1	Coordenar e supervisionar as atividades das unidades gestoras através de suporte técnico contábil.
Técnico em Contabilidade	1	Analisar regularmente através do sistema Siafi WEB a transação CONDESAUD, com vista a identificar inconsistências ou irregulares contábeis nas unidades gestoras da Fiocruz.
Contadores	3	Acompanhar os atos e fatos relacionados à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, via Siafi, através da análise das Demonstrações Contábeis das unidades gestoras, e orientar sempre que necessário, quanto às regularizações de inconsistências dos atos e fatos de natureza contábil em observância às Normas Contábeis aplicadas ao Setor Público (NBC TSP).
Administrador	1	Atender as demandas administrativas de responsabilidade da Setorial Contábil da Fiocruz.

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2023.

As Demonstrações Contábeis da Fiocruz são elaboradas em consonância com os dispositivos legais, a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do governo federal (Siafi). A Fiocruz divulga as demonstrações contábeis e notas explicativas de 2023, incluindo a declaração do contador em seu sítio eletrônico.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E AS NOTAS EXPLICATIVAS

A Fiocruz, considerando a evolução da Contabilidade Pública, atua proativamente em projetos e processos que são conduzidos pela Secretaria do Tesouro Nacional para atendimentos às Normas Brasileiras de Contabilidade Pública. Este direcionamento tem permitido, de forma gradual, a adequada condução dos assuntos relacionados à Contabilidade Pública no âmbito interno da instituição.

Sendo o objetivo principal das demonstrações contábeis fornecer aos diversos usuários informações sobre a gestão do patrimônio público e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante exercício financeiro, a Fiocruz apresenta a seguir um compilado dos seus resultados do exercício de 2023.



SAIBA MAIS

Receitas e Despesas

<https://portal.fiocruz.br/receitas-e-despesas>

BALANÇO PATRIMONIAL 2023

O balanço patrimonial evidencia a situação patrimonial da entidade pública, por meio das contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de natureza de controle.

Figura 4.1 Balanço patrimonial da Fiocruz em 2023

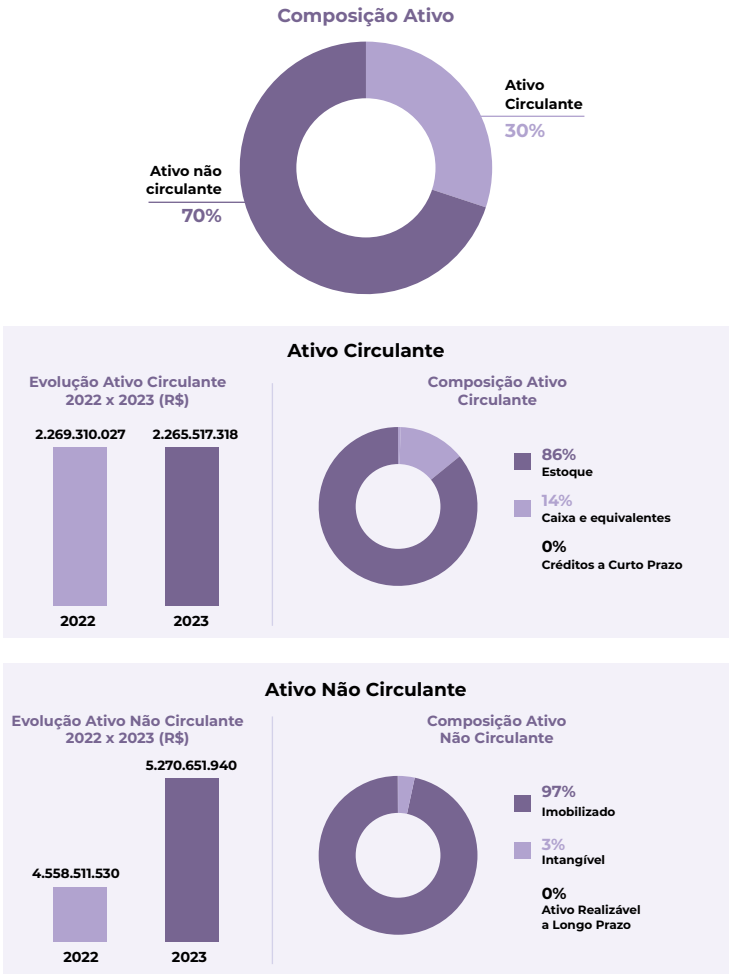
Balanço Patrimonial Fiocruz – 2023		
Ativo	Passivo	
	Patrimônio Líquido	
R\$ 7.536.169.258	R\$ 10.581.263.095	R\$ –3.045.093.837

Fonte: Siafi, 2023.

O ativo circulante do ano de 2023 praticamente não sofreu variação em relação a 2022, como apresentado na **Figura 4.2**, composto por mais de 80% pela conta Estoque, a qual teve acréscimo de 2,45% no processo produtivo da instituição, em que se destacam os produtos e serviços em elaboração.

Na Fiocruz o item do Intangível que tem maior representatividade é o grupo Marcas, Direitos e Patentes. O grupo dos Softwares apresentou um aumento significativo em relação ao exercício anterior. O total de Ativos Intangíveis no âmbito da instituição corresponde aproximadamente R\$ 178 milhões, já deduzida a amortização acumulada, tendo apresentado um acréscimo de 1,33% em relação ao período anterior.

Figura 4.2 Detalhamento da Conta Ativo – Fiocruz em 2023



Fonte: Siafi, 2023.

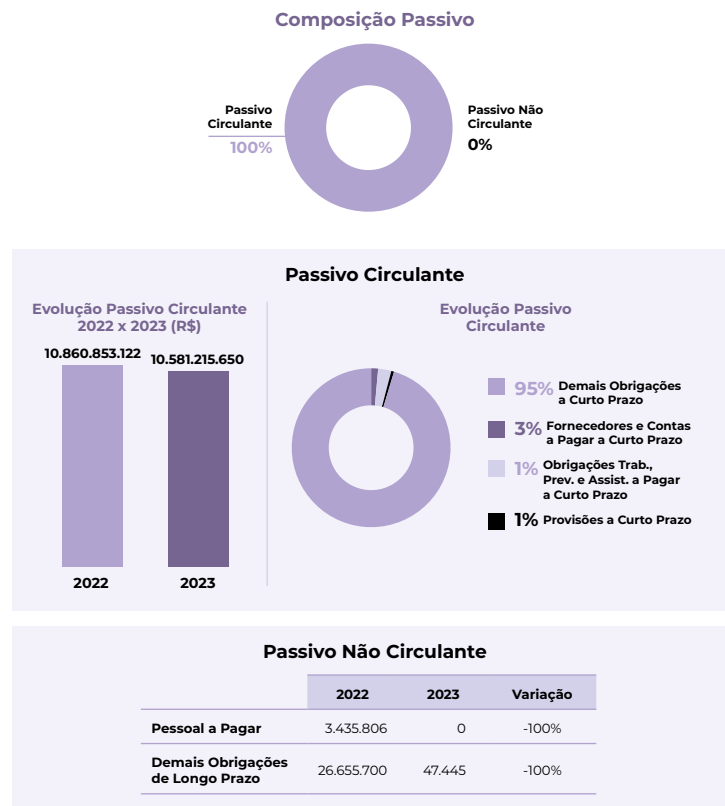
As obrigações trabalhistas apresentaram, no final do exercício de 2023, saldo de aproximadamente 150 milhões, sendo a maior parte decorrente de lançamento de apropriação de salários e remunerações a pagar, correspondendo a 99,75% do total do grupo. Os adiantamentos e demais obrigações de curto prazo compreendem as obrigações da entidade junto a terceiros não incluídos em outros grupos com vencimentos no curto prazo. A maior representatividade está no grupo Outras obrigações de curto prazo que representam os Termos de Execução Descentralizado (TED) em que a instituição figura como cessionário da transação.

A conta passivo não circulante teve um importante decréscimo em 2023 em função da redução dos precatórios PR2NE2024, PR2RG2023 e PR2RG2022 – TRF2-ADM-2023/00017 e TRF2-MEM-2023/02655. O saldo remanescente de R\$ -47.445 refere-se a depósitos e cauções recebidos, como pode ser observado na **Figura 4.3**.

Os grupos Resultados de Exercícios Anteriores e Ajustes de Exercícios Anteriores destacam-se, em 2023, no patrimônio líquido da Fiocruz pela maior representatividade do total, retratando o acúmulo dos superávits e déficits nos exercícios anteriores.

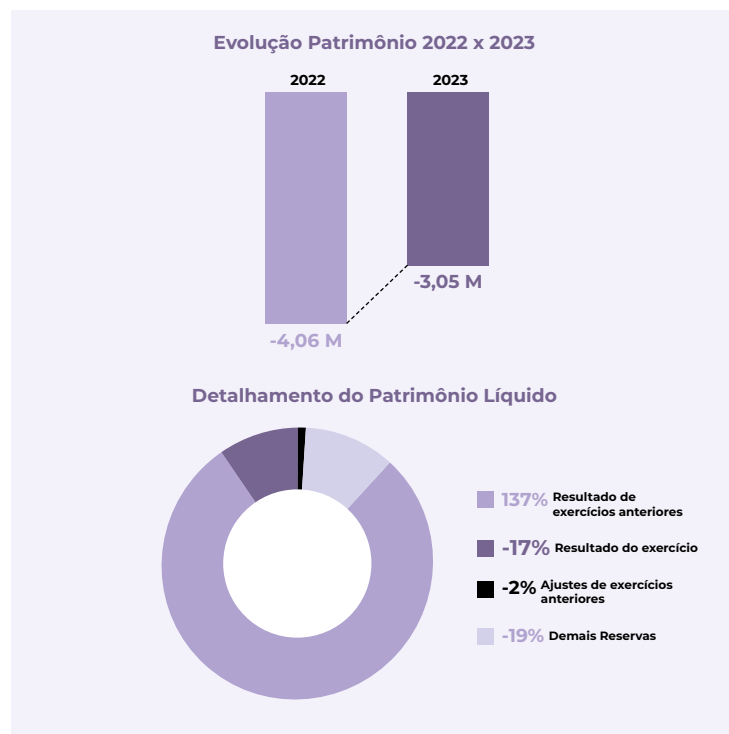
A conta de Ajustes de Exercícios Anteriores evidencia o reconhecimento decorrente de efeitos de mudança de política contábil ou de retificação de erro imputável a determinado exercício pretérito que não possa ser atribuído a fatos subsequentes no exercício corrente. Entre os fatos que normalmente impactam esse subgrupo, encontra-se principalmente o reconhecimento da depreciação acumulada de bens móveis ou imóveis. A implantação do sistema Siads acarretou a necessidade de ajustes nos saldos da depreciação acumulada dos bens móveis.

Figura 4.3 Detalhamento da Conta Passivo – Fiocruz em 2023



Fonte: Siafi, 2023.

Figura 4.4 Detalhamento do Patrimônio Líquido – Fiocruz em 2023

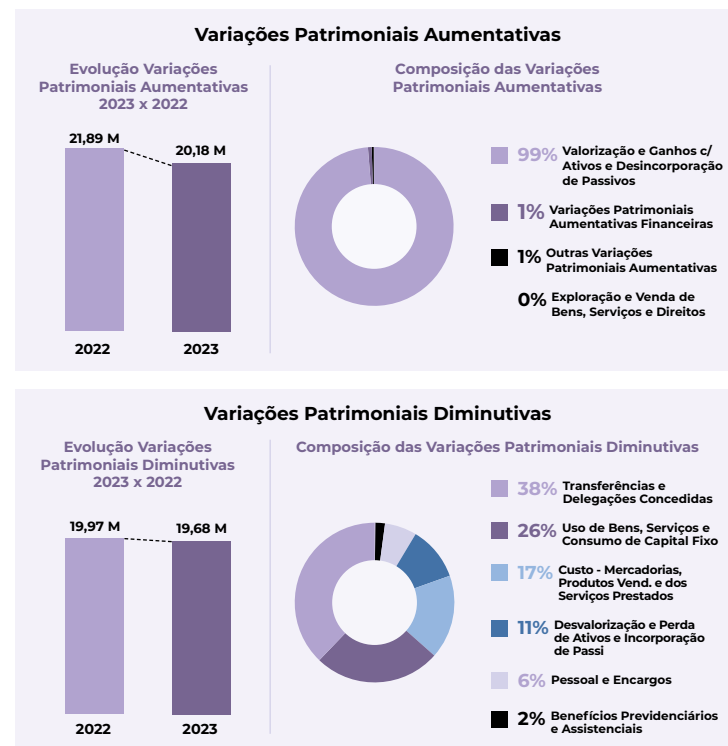


Fonte: Siafi, 2023.

As alterações verificadas no patrimônio da entidade durante o exercício financeiro são evidenciadas na demonstração das variações patrimoniais, conforme disposto no **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público** (Mcas) 9ª edição e no art. 104 da Lei nº 4.320/1964, indicando o resultado patrimonial do exercício. O resultado patrimonial do período é apurado na demonstração das variações patrimoniais pelo confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo do balanço patrimonial do exercício.

Em 2023, os grupos de maior representatividade nas variações patrimoniais aumentativas estavam relacionados às transferências financeiras intragovernamentais recebidas e com a incorporação de bens móveis e imóveis. Em relação às variações patrimoniais diminutivas, os grupos de maior representatividade estavam relacionados às transferências financeiras intragovernamentais concedidas e ao consumo de materiais estoçados e serviços.

Figura 4.5 Detalhamento das Variações Patrimoniais – Fiocruz em 2023



Fonte: Siafi, 2023.

A finalidade do balanço orçamentário é demonstrar as receitas previstas e as despesas fixadas na lei orçamentária e em créditos adicionais, bem como a sua execução, permitindo a comparação dos valores previstos com os realizados, conforme disposto no art. 102 da Lei nº 4.320/1964. O balanço orçamentário foi elaborado utilizando-se as seguintes classes e grupos do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (Pcasp): classe 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa); e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa).

Na elaboração das notas do balanço orçamentário, contidas no documento das **notas explicativas da Fiocruz de 2023**, considera-se a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada da despesa, que correspondem às alterações posteriores à previsão e fixação inicialmente consignadas na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Em 2023, as despesas empenhadas superaram a dotação atualizada, considerando as transferências financeiras recebidas. Dentre as despesas empenhadas, as despesas correntes corresponderam a maior parte do montante equivalendo a R\$ 10.441 bilhões, ou seja, 94,55% do total da despesa empenhada.

De acordo com o disposto no art.º 67 do **Decreto nº 93.872/1986**, os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) referem-se às despesas empenhadas no exercício corrente, e que não foram liquidadas, ou seja, executadas até 31 de dezembro, em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega parcial de obras no exercício. Ao analisar os restos a pagar de 2023, verifica-se os RPNP executados por categoria econômica, deduzindo-se o saldo dos cancelamentos. Dessa forma, as despesas correntes (inscrites e reinscrites) em RPNP, aferiu-se uma maior execução de aproximadamente 81%, enquanto as despesas de capital tiveram uma realização de 41,46%.

Quadro 4.2 Informações do Balanço Orçamentário – Fiocruz em 2023

Composição Receita realizada 2023 (R\$)

	2023	2022
Receita Corrente	27.941.561	100%
Receita de Capital	940	0%
Total	27.942.501	

Composição Despesa empenhada 2023 (R\$)

	2023	2022
Despesa Corrente	10.441.201.511	95%
Despesa de Capital	601.729.207	5%
Total	11.042.930.718	

Restos a Pagar Não Processados em 2023

Despesas Orçamentárias	RPNP Inscritos (R\$)	RPNP Cancelados (R\$)	RPNP Inscritos – RPNP Cancelados (R\$)	RPNP Liquidados (R\$)	% Liquidação dos RPNP em 2023
Despesa Corrente	2.051.646.150	54.362.796	1.997.283.355	1.616.334.670	81%
Despesa de Capital	704.202.243	11.252.230	692.950.013	287.275.227	41%

Fonte: Siafi, 2023.

O balanço financeiro demonstra os ingressos (entradas) e dispêndios (saídas) de recursos financeiros a título de receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos de disponibilidades do exercício anterior e aqueles que passarão para o exercício seguinte.

O resultado financeiro da Fiocruz, ao final do exercício de 2023, foi deficitário em R\$ 46 milhões, com variação negativa de 13,03% em relação ao período anterior. Há duas formas para o cálculo do resultado financeiro pela metodologia do Balanço Financeiro, uma que considera o total dos

ingressos e dispêndios excluindo-se o saldo de caixa e equivalente de caixa, e a metodologia da demonstração de fluxo de caixa, considera somente os saldos de caixa e equivalente de caixa inicial e final, deduzindo-se o saldo do período anterior do saldo que passa para o exercício seguinte.

Quadro 4.3 Resultado Financeiro x Geração de Caixa do DFC – Fiocruz em 2023

Balanço Financeiro	31/12/2023	31/12/2022	AH %
Caixa e Equivalente de Caixa (Saldo do Exercício Seguinte)	307.948.695	354.100.772	-13%
(-) Caixa e Equivalente de Caixa (Saldo do Exercício Anterior)	354.100.772	302.170.638	17%
(=) Resultado Financeiro	-46.152.077	51.930.133	-189%

Demonstração de Fluxo de Caixa	31/12/2023	31/12/2022	AH %
Caixa e Equivalente de Caixa Final	307.948.695	354.100.772	-13%
(-) Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	354.100.772	302.170.638	17%
(=) Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	-46.152.077	51.930.133	-189%

Fonte: Siafi, 2023.

Quadro 4.4 Balanço Financeiro da Fiocruz em 2023 – Composição dos ingressos e dispêndios

Composição dos Ingressos Financeiros 2023 (R\$)		
Transferências financeiras recebidas	17.326.224.599	83%
Recebimentos extraorçamentários	3.182.017.181	15%
Caixa e equivalente de Caixa	354.100.772	2%
Receita Orçamentária	27.942.501	0%
Total	20.890.285.052	

Composição dos Dispêndios Financeiros 2023 (R\$)		
Despesa Orçamentária	11.042.930.718	53%
Transferências financeiras concedidas	7.331.508.119	35%
Pagamentos extraorçamentários	2.207.897.521	11%
Caixa e equivalente de Caixa	307.948.695	1%
Total	20.890.285.052	

Fonte: Siafi, 2023.

Em 2023, as deduções da receita orçamentária apresentaram um acréscimo de 52,95% em comparação ao exercício anterior, acarretado pela dedução das receitas próprias unidade orçamentárias, que são para aplicação em seguridade social.

Quadro 4.5 Balanço Financeiro da Fiocruz em 2023 – Deduções da Receita Orçamentária

Detalhamento das Fontes de Recursos	31/12/2023	31/12/2022	AH %	AV %
Receitas Próprias UO para Aplicação em Seguridade Social	-7.134.104,21	-4.664.309,40	53%	100
Total	-7.134.104,21	-4.664.309,40	53%	100

Fonte: Siafi, 2023.

As deduções das receitas orçamentárias são valores relativos às deduções, restituições, compensações, retificações, ou decorrentes de erros que são efetuadas sobre as receitas realizadas detalhadas por natureza da receita.

Quadro 4.6 Balanço Financeiro da Fiocruz em 2023 – Composição das Deduções da Receita Orçamentária

Detalhamento	31/12/2023
Restituições	151.080,69
Retificações	6.974.347,52
Outras Deduções da Receita orçamentária	8.676,00
Total Deduções da Receita orçamentária	7.134.104,21

Fonte: Siafi, 2023.



CRÉDITOS

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão todos os órgãos de assessoria direta e imediata ao presidente, órgãos seccionais e os específicos singulares da Fiocruz, assim como suas vice-presidências, coordenações gerais e transversais. O projeto representou o esforço coletivo da Fundação Oswaldo Cruz em demonstrar para a sociedade os resultados de seus programas e ações ao longo de 2023.

PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ

Mario Santos Moreira

COORDENAÇÃO DA ELABORAÇÃO

Diretoria-Executiva

Juliano de Carvalho Lima

Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico

Fábio Rodrigues Lamin

ORGANIZAÇÃO

Andreza Barbosa de Oliveira

Ariane Jeronymo de Melo

Christina Figueira Menezes

Cláudia de Souza Ferreira Martins

Elsio Vieira da Silva

Erika Eurich Reis

Erika Winkelmann Roitberg

Gabriel Oliveira Rodrigues Argollo

Gimarquis de Oliveira Pinto

Gisele Sant'anna Estefânio Lima

Grace Gondim Rei Mafra

Gustavo Seraphim Martins de Almeida

Jaqueline Teixeira Xavier

Juliana Lima Palmares Neves

Laércio Silva

Márcio Amorim Feitoza

Maurício da Silva Santos

Paola Garcia de Queiroz Santos

Patrícia Simone Xavier de Araújo

Raquel Marques Soares da Silva

Renata Pereira Martins

Rosane Freitas de Matos

Telma de Oliveira Lopes

Vanice Maria da Silva

Welton Silva dos Santos

FOTOS

Coordenação de Comunicação Social

PROJETO GRÁFICO

Studio Xpress Serviços de Comunicação

O relatório de gestão do ano de 2023 reflete os desafios diante do contexto de recomposição de políticas públicas e seu impacto direto nos resultados da Fiocruz. O esforço institucional na reconstrução do cenário econômico não valeria sem transformação e união, onde se destacou nossa maior potência: a diversidade das áreas de atuação da Fiocruz.

A apresentação dos resultados de 2023 evidencia essa integração e nos motiva a seguir com ações em consonância aos compromissos assumidos com a defesa da saúde pública, universal, justa e solidária, respeitando as diversidades, promovendo a igualdade e lutando contra toda e qualquer discriminação.

Fábio Rodrigues Lamin

COORDENADOR-GERAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

CONTATO
cogeplan@fiocruz.com.br